

# **BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ**



## 9.2 Caracterização e Análise do Meio Biótico

### 9.2.1 Flora

O crescimento populacional nas cidades transforma as áreas naturais em agrícolas e urbanas gerando uma simplificação dos ecossistemas, o que causa a perda de biodiversidade e recursos genéticos e, conseqüentemente, o empobrecimento biológico. Essa degradação ambiental causada pela ação do homem é considerada por alguns autores como a maior ameaça para a riqueza de vida na Terra (FUSHITA, 2011).

O crescimento caótico e desordenado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), a qual apresenta altos índices de urbanização e industrialização, afetou significativamente a biota local. A vegetação natural remanescente, por exemplo, está restrita a regiões periféricas, principalmente nas cabeceiras e áreas de proteção aos mananciais (FRANCO et al., 2007; RAIMUNDO, 2006). Nas áreas urbanizadas, a cobertura vegetal está presente, preponderantemente, sob a forma de arborização urbana.

Cruz (2013) define uma floresta urbana como qualquer massa vegetal lenhosa encontrada em meio a ambientes habitados por seres humanos. Destaca, ainda, a vegetação encontrada em parques, praças, quintais, jardins ou no sistema viário como tendo grande importância por apresentar diversas funções estéticas, arquitetônicas e ambientais, tais como a diminuição do impacto pluviométrico, melhoria climática, alterações na percepção visual do ambiente, aumento do sombreamento, diminuição da poluição sonora, entre outras.

Diante da degradação dos ecossistemas naturais, tão evidente na RMSP, qualquer área verde inserida em municípios densamente ocupados é de fundamental importância para a população, pois além de cumprirem as funções citadas acima, funcionam como espaços de lazer e recreação (RAIMUNDO, 2006).

#### ➤ Metodologia

O estudo da vegetação da Área de Influência Indireta (AII) e da Área de Influência Direta (AID) foi baseado em um levantamento de dados secundários da cobertura vegetal e uso do solo, incluindo estudos realizados nas Unidades de Conservação (UCs) localizadas na área de estudo ou em seu entorno. Imagens aéreas foram utilizadas para o reconhecimento das manchas de vegetação mais significativas inseridas nestas áreas, constituídas preponderantemente por praças e parques. Também foram realizadas consultas a sites e bases oficiais para obtenção de informações complementares.

Para a caracterização da vegetação na Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento, primeiramente, foi realizada uma análise da cobertura vegetal por meio de imagens aéreas da área de implantação do traçado, para definição do levantamento a ser realizado. A vegetação existente nos terrenos que compõem a ADA, em geral, se encontra bastante alterada. É composta, na maioria dos trechos, por arborização tipicamente urbana. Desta maneira, o diagnóstico da vegetação da ADA concentrou-se na caracterização dos fragmentos de vegetação e, sobretudo, no cadastramento dos indivíduos arbóreos isolados inseridos no traçado dos três trechos do BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê.

O cadastramento arbóreo seguiu as diretrizes da Decisão de Diretoria nº287/2013 e os trabalhos de campo foram realizados em três etapas. A primeira etapa, referente aos Trechos 1 e 2, ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2014; a segunda etapa, referente ao Trecho 3, foi realizada de 11 à 15 de agosto de 2014; e a terceira etapa, realizada para uma revisão e ajuste do cadastro arbóreo correspondente aos Trechos 1 e 2, ocorreu entre os dias 03 e 07 de novembro de 2014.

Os indivíduos arbóreos cadastrados foram marcados com plaquetas metálicas arredondadas (2,8 centímetros de diâmetro), com numeração impressa, conforme ilustra a Foto 9.2.1-1. Para cada exemplar foi calculado o Diâmetro à Altura do Peito (DAP), a partir da medição da Circunferência à Altura do Peito (CAP), a cerca de 1,30 metros do solo, com fita métrica graduada maleável, conforme



ilustra a Foto 9.2.1-2. Complementarmente, foram mensuradas as respectivas alturas. Todos os exemplares arbóreos foram fotografados, georreferenciados e identificados, atribuindo-se os devidos nomes científico, popular e a família botânica a qual pertencem. O estado fitossanitário de cada indivíduo também foi avaliado.

A localização de cada indivíduo cadastrado foi feita com a marcação de coordenadas UTM, utilizando-se um GPS *Garmin/Etrex* para os Trechos 1 e 2, e um GPS de precisão modelo *MobileMapper 10 - Spectra precision* para o Trecho 3 e para o cadastro arbóreo correspondente à revisão dos Trechos 1 e 2.

Os espécimes da vegetação não identificadas em campo tiveram seus ramos coletados e herborizados para posterior identificação com auxílio de literatura especializada. As principais referências bibliográficas utilizadas para a identificação das espécies botânicas foram: Lorenzi et al. (2003), Lorenzi (2008), Souza & Lorenzi (2008), Lorenzi (2009a), Lorenzi (2009b), além de eventuais consultas a outras publicações acadêmicas específicas e consultas a herbários virtuais. Para atualização da nomenclatura científica foi utilizada, para as espécies nativas, a Lista de Espécies da Flora do Brasil (JBRJ, 2013) e, para as espécies exóticas que não constam nesta base de dados, foi utilizado o *The Plant List* (2013).

A classificação das espécies vegetais ameaçadas foi realizada através da consulta à Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA nº443, de 17 de dezembro de 2014, Lista Oficial das espécies da flora do Estado de São Paulo ameaçadas de extinção - Resolução SMA nº 057, de 05 de junho de 2016 - e Lista Vermelha da IUCN das espécies ameaçadas - 2014). Com relação à origem e ao grau de endemismo, as espécies foram classificadas segundo informações disponíveis na Lista de Espécies da Flora do Brasil (JBRJ, 2013).



Foto 9.2.1-1 – Plaqueta utilizada no cadastramento arbóreo.



Foto 9.2.1-2 – Medição do CAP em indivíduo arbóreo.

Para a caracterização dos fragmentos de vegetação presentes na ADA foi feita uma observação em campo dos mesmos, à distância, por se tratarem de áreas particulares ou sem acesso. A composição e estrutura da vegetação foram avaliadas e a classificação dos fragmentos, quanto ao grau de sucessão, foi feita com base na Resolução CONAMA nº 01/1994, a qual apresenta definição da vegetação primária e secundária de Mata Atlântica no Estado de São Paulo.

### ➤ **Caracterização Regional e Área de Influência Indireta (AII)**

Seguindo determinação da Resolução CONAMA nº 01/1986, a Área de Influência Indireta do empreendimento foi definida tendo como base a bacia hidrográfica na qual está inserida (bacia hidrográfica do Alto Tietê). Como pode ser observado no item 8 no “*Mapa das Áreas de Influência*” (**AI-AT-01**), a AII do empreendimento abrange parcialmente o território de cinco municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP): Arujá, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Poá e São Paulo.

Quanto à vegetação, essa região está inserida na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO, onde se destaca a ocorrência da fitofisionomia Floresta Ombrófila Densa que, originalmente, ocupava a maior parte do território (VELOSO; RANGEL FILHO & LIMA, 1991). De acordo com o IPT (1981) e RIZZINI (1963), a região em estudo está situada na Província Geomorfológica do Planalto Atlântico e é recoberta por formações vegetais integrantes do Complexo Vegetacional da Floresta Atlântica. O Mapa de Biomas do Brasil (IBGE, 2004) também apresenta a região em estudo inserida no Domínio Mata Atlântica.

A Floresta Ombrófila Densa no Sul e Sudeste do Brasil se distribui em um gradiente de altitude intimamente relacionado com o relevo e a composição florística é bastante variável ao longo de cada faixa desse gradiente. Os tipos de formações florestais observadas podem ser divididos em quatro categorias: das terras baixa, submontana, montana e altomontana (JGP & PRIME, 2009).

No Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Rodoanel – Trecho Leste (JGP & PRIME, 2009) é possível encontrar algumas informações sobre a região de interesse, uma vez que a All do BRT – Alto Tietê está contida na All do Rodoanel. Nesse estudo, a vegetação do Planalto Paulista é considerada de transição, refletindo o caráter transitório do clima regional. Alguns autores acreditam que se trata de uma transição florística entre Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Semidecidual.

Além das florestas, outros dois tipos de vegetação natural se destacam no Planalto Paulista: os campos das planícies fluviais, ao longo dos grandes rios, e os campos de altitude. Nos remanescentes encontrados na All, a formação florestal que prevalece é a Floresta Ombrófila Densa Montana e a principal formação campestre são os campos das planícies fluviais. Porém, grande parte dessa vegetação nativa foi suprimida e substituída por formações secundárias (JGP & PRIME, 2009).

A Floresta Ombrófila Densa Montana apresenta, em geral, um dossel fechado com altura entre 15 e 20 metros, com espécies de fustes relativamente finos, cascas grossas, folhas pequenas e consistência coriácea. Uma floresta primária ou em estado avançado de regeneração as árvores podem ultrapassar os 30 metros de altura e, nesse caso, destacam-se espécies como o caóvi (*Newtonia glaziovii*), o cedro-rosa (*Cedrela fissillis*) e o pau-óleo (*Copaifera trapezifolia*). Já no estrato arbóreo intermediário destacam-se a almesca (*Protium kleinii*), baga-de-macaco (*Posoqueria latifolia*) e ingá-macaco (*Inga edulis*), entre outras. Os estratos arbustivo e herbáceo são caracterizados pela abundância de melastomatáceas, rubiáceas, bromeliáceas terrestres e pteridófitas. As epífitas são muito abundantes e formam tapetes sobre os troncos e ramos das árvores. Também são observados cipós-imbés (*Philodendron* sp.), bromeliáceas, orquídeas e cactáceas. Nas florestas em estágio inicial e médio de sucessão, que são as mais encontradas na área de estudo, em geral, predominam no componente superior espécies heliófilas como capixinguis (*Croton* spp.), capororocas (*Rapanea* spp.) e ingás (*Inga* spp.) (JGP & PRIME, 2009).

Os Campos das Planícies Fluviais (Várzeas) recobrem, originalmente, as planícies dos cursos d'água de médio e grande porte como, por exemplo, as margens do rio Tietê. A vegetação natural desse ambiente é caracterizada por um componente herbáceo dominante, composto por espécies higrófilas de gramíneas, ciperáceas, onográceas, ericáceas e xiridáceas. Em algumas porções ocorrem arbustos e subarbustos, dispersos ou em pequenos grupos. Destacam-se as famílias Asteraceae, Verbenaceae e Fabaceae. As árvores ocorrem de modo esparsas ou em capões e as espécies são características da Floresta Ombrófila Densa Aluvial. A constante pressão antrópica nesses ambientes causou a redução dos capões florestais e promoveu a proliferação de espécies herbáceas sinantrópicas como o capim-colonião (*Panicum maximum*), entre outras (JGP & PRIME, 2009).

A cobertura vegetal dos municípios de interesse é apresentada no Quadro 9.2.1-1 e sua análise mostra que a maior parte da vegetação remanescente é classificada como capoeira. Os municípios de Poá e Itaquaquecetuba se destacam por possuírem pouca vegetação natural em seu território.



Quadro 9.2.1-1  
Cobertura vegetal dos municípios da AII

Municípios	Área (ha)	Vegetação Natural			%*	Reflorestamento (ha)
		Mata (ha)	Capoeira (ha)	Veg. de Várzea (ha)		
Arujá	9.600	633,75	1.789,52	-	25,33	417,39
Ferraz de Vasconcelos	2.500	46,94	537,71	28,49	24,53	34,50
Itaquaquecetuba	8.300	135,34	653,39	-	9,50	76,85
Poá	1.700	-	68,62	22,59	5,37	-
São Paulo	150.900	7.959,99	23.627,02	83,93	21,29	2.831,32

Fonte: Inventário Florestal de Vegetação Natural do Estado de São Paulo (IF, 2005). Legenda: \* em relação à área do município.

Para o município de Arujá, as áreas com remanescente de mata estão majoritariamente na porção setentrional do território, ou seja, em Área de Proteção dos Mananciais (APM), a qual representa 51% de sua área total. Por sua vez, no município de Ferraz de Vasconcelos, a porção meridional é a que apresenta maior cobertura vegetal, já que está inserida em APM, a qual representa 40% da área total municipal. Poá possui 6% de seu território em APM, a qual ocupa parte da porção meridional do município. (IF, 2001; SÃO PAULO, 2002/2003; SÃO PAULO, 2010b).

No município de São Paulo, a maior parte da vegetação remanescente está nas zonas sul e norte, distantes dos limites da AII. No extremo leste da cidade, região que tem parte de seu território inserido na AII do empreendimento, a vegetação natural está bastante degradada, sendo a APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo, localizada fora das áreas de influência do empreendimento, a área verde mais significativa da região.

Diferentemente dos demais municípios que, de acordo com o exposto acima, têm a maior parte de seus remanescentes florestais fora dos limites da AII, tanto Poá quanto Itaquaquecetuba possuem a maior parte de seu território e, conseqüentemente, grande parte dos remanescentes vegetais inseridos na AII do empreendimento (IF, 2005). Porém, ambos apresentam uma parcela muito pequena de seu território ocupada por vegetação remanescente, menos de 10%.

No mapa “*Mapa de Vegetação e Uso do Solo na AII*” (MB-AT-01) é possível verificar as classes de vegetação e uso do solo para a AII deste empreendimento. Numa análise quantitativa de áreas verdes baseada nesse mapa, obteve-se apenas cerca de 9,2% da área é ocupada por vegetação natural. Classificadas como vegetação natural, estão as matas e capoeiras e as várzeas, ocupando, respectivamente, 4,7% e 4,5% da área total da AII. As demais classes de vegetação apresentadas no mapa são: reflorestamento, representando 1,2%, e vegetação antrópica, com 11% de toda a AII.

As classes definidas para esse mapa têm como base o Atlas de Uso do Solo da Região Metropolitana de São Paulo, em que matas são definidas como:

*“vegetação constituída por árvores de porte superior a 5 metros, cujas copas se toquem ou propiciem uma cobertura de pelo menos 40%. No caso de formações secundárias, o porte das árvores pode ser inferior a 5 metros, tendo esses elementos, porém, apenas um tronco”* (SÃO PAULO, 2002/2003).

Já as capoeiras são consideradas “*vegetação secundária que sucede a derrubada das florestas, constituída sobretudo por indivíduos lenhosos de segundo crescimento, apresentando porte desde arbustivo até arbóreo, porém com árvores finas e compactamente dispostas*”. Por fim, as várzeas são consideradas “*vegetação de composição variável que sofre influência dos rios, estando sujeitas a inundações periódicas nas épocas de chuvas*” (SÃO PAULO, 2002/2003).

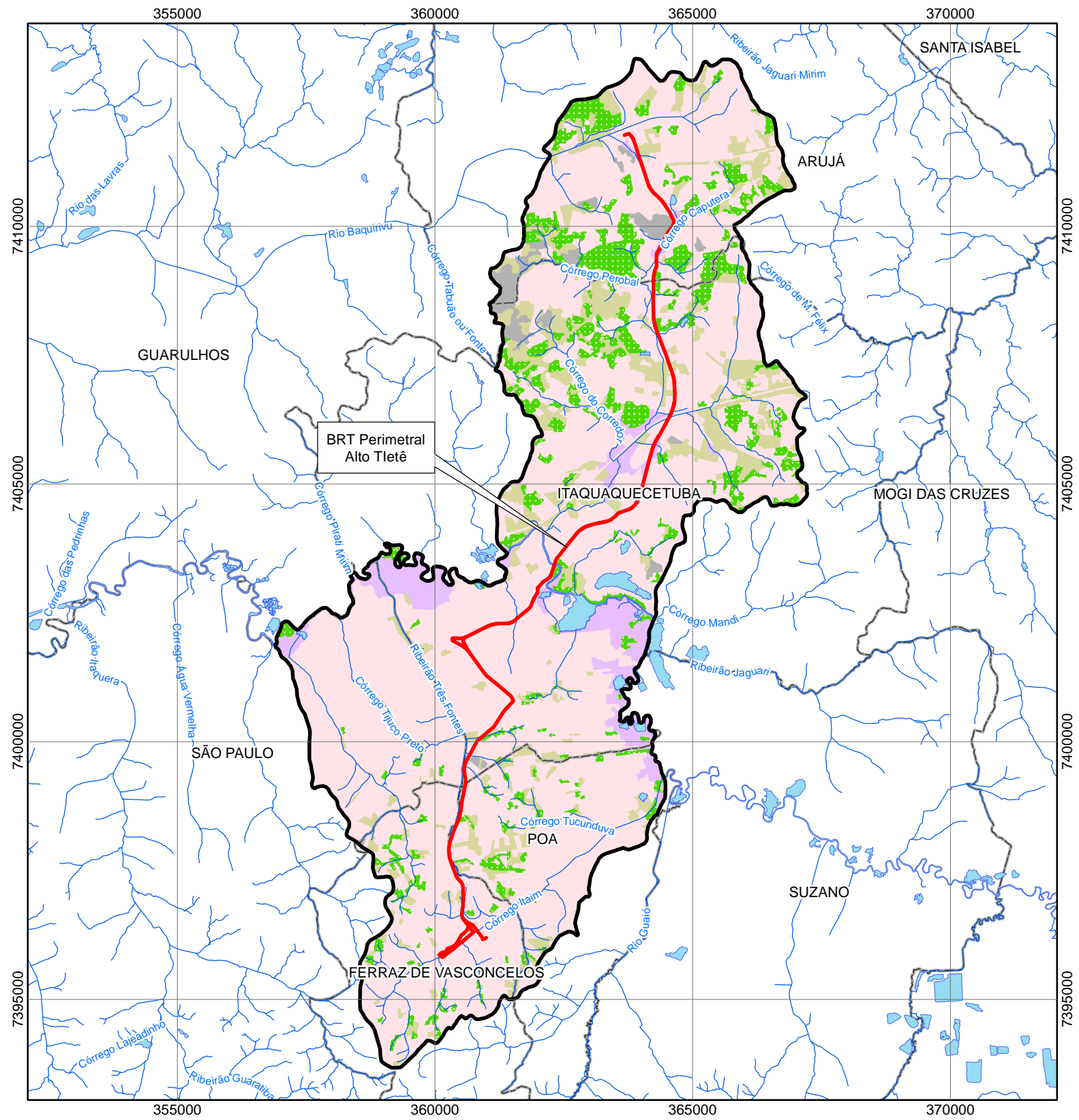
Por se tratar de uma área densamente urbanizada, a região é caracterizada por um intenso processo de fragmentação florestal. No município de Arujá existem 277 fragmentos, dos quais apenas oito possuem mais que 50 hectares. Em Ferraz de Vasconcelos a vegetação está dividida em 55 fragmentos, dos quais apenas um possui mais de 50 hectares. Esse fragmento possui uma área maior que 200 hectares e se encontra no sul do município, fora dos limites da AII. Por sua vez, o município de Itaquaquecetuba

possui 150 fragmentos, porém, nenhum deles tem tamanho maior que 50 hectares. Já no município de Poá foram registrados 23 fragmentos, todos com 20 hectares ou menos. Por fim, São Paulo apresenta 282 fragmentos, dos quais apenas oito possuem área maior ou igual a 50 hectares (IF, 2005).

Dentro da AII estão inseridos o Parque Linear Várzeas do Tietê e APA Várzea do Tietê. O Parque Linear Várzeas do Tietê ocupa área de 14 milhões de m<sup>2</sup> (SÃO PAULO a, s/d) e está localizado no interior da Área de Proteção Ambiental da Várzea do Tietê, a qual tem como objetivo principal a proteção das várzeas do rio Tietê, além da pesquisa e preservação da fauna e flora (SÃO PAULO, 2004).

Na AII também estão inseridos o Parque Santa Amélia, Parque Águas e Parque Linear Itaim. Além destes, o Parque Ecológico Municipal Mario do Canto está inserido no limite entre AII e AID, majoritariamente na AII. Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao longo de nascentes e cursos d'água também ocorrem nesta área de influência. As Unidades de Conservação e Áreas Protegidas serão detalhadas, posteriormente, no item 9.2.3 deste estudo.





**Classes de Vegetação e Uso do Solo**

- Mata/Capoeira
- Reflorestamento
- Vegetação Antrópica
- Várzea
- Área Urbanizada

**Legenda**

- BRT Perimetral Alto Tietê
- Área de Influência Indireta (AII) para os Meios Físico e Biótico

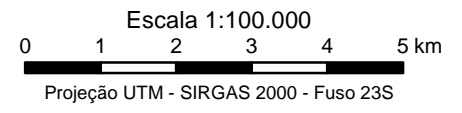
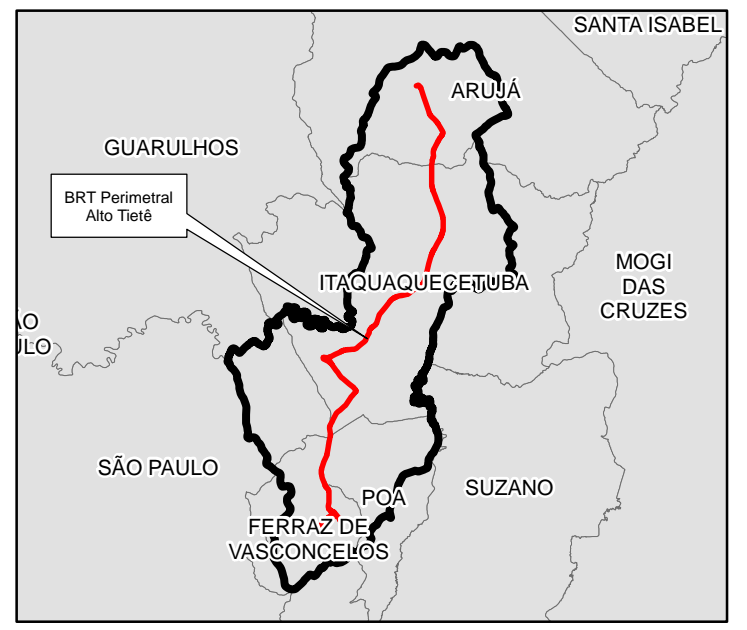
**Classes de Vegetação e Uso do Solo**

Classes de Vegetação e Uso do Solo	Área (m <sup>2</sup> )
Mata/Capoeira	10410425,75
Reflorestamento	2555830,91
Vegetação Antrópica	23369934,81
Várzea	10008441,75
Área Urbanizada	175882327,9

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica
- Corpo-d'água
- Limite Municipal

**Localização Regional**



Fonte:  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forncido pelo cliente.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	<b>MAPA DE VEGETAÇÃO E USO DO SOLO NA AII</b>				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:100.000	Fev/2017	Julierme Zero	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-01

➤ **Área de Influência Direta (AID)**

A AID do empreendimento abrange uma faixa de 300 metros a partir do traçado do BRT. Esse traçado é dividido em três trechos, sendo eles: Trecho 1 - Terminal Arujá até a Rodovia SP-056; Trecho 2 – Rodovia SP-056 até a Estação de Transferência Monte Belo; e Trecho 3 – Estação de Transferência Monte Belo até o Terminal Ferraz de Vasconcelos.

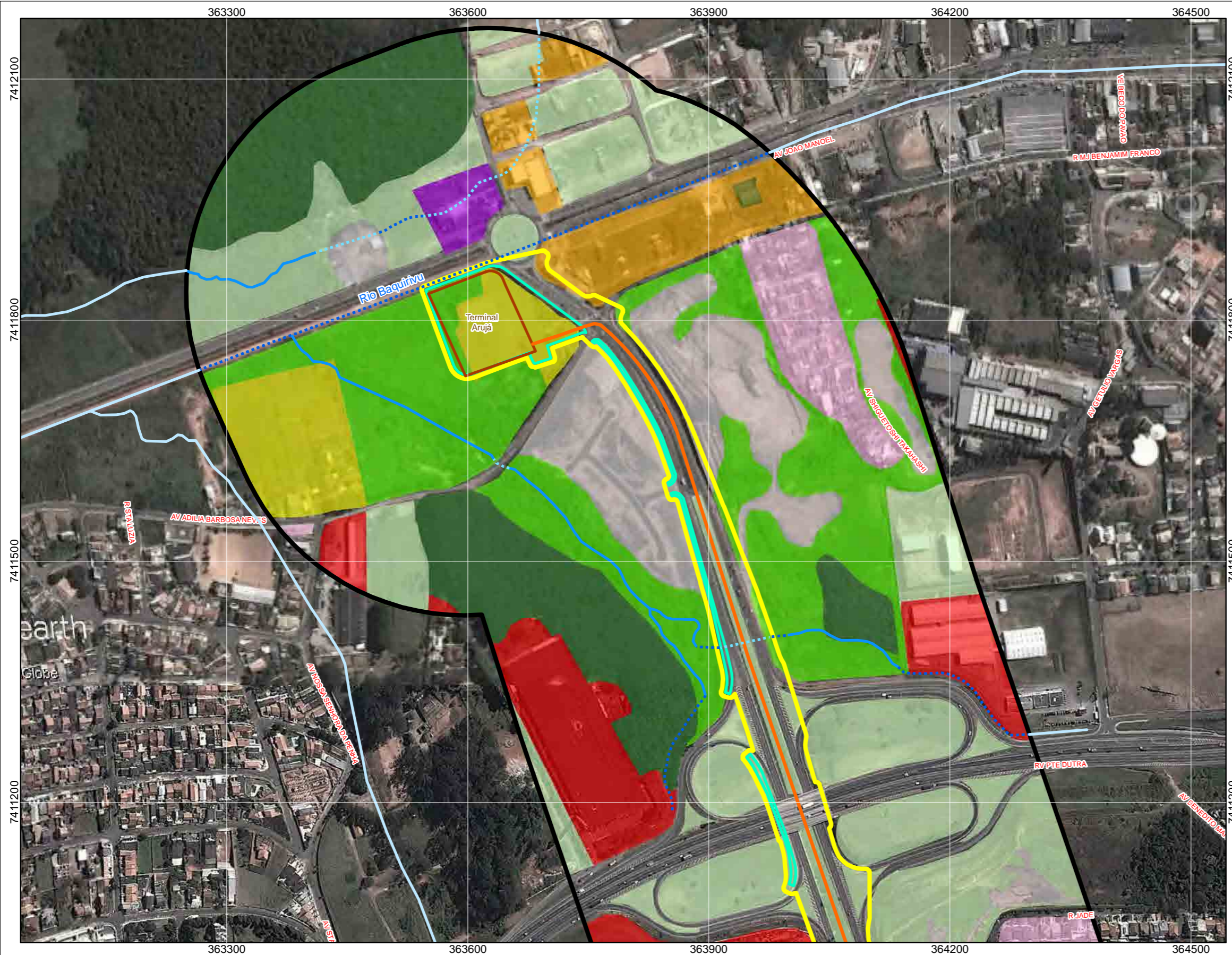
Os trechos, considerados áreas inseridas na AID, podem ser caracterizados de acordo com suas particularidades com relação à vegetação. A AID do Trecho 1 apresenta uma maior quantidade de pequenos fragmentos e outras áreas verdes e inclui parte do município de Arujá que, dentre os municípios afetados, apresenta uma maior quantidade de vegetação nativa em relação ao seu território. O extremo norte da AID neste trecho inclui parte de um fragmento maior, o qual se conecta a outros fragmentos do entorno, sendo essa área considerada Área Prioritária para a Conservação da Serra da Cantareira. Nesse trecho é possível notar a presença de alguns loteamentos e condomínios residenciais, áreas mais arborizadas que as demais áreas urbanas.

Na AID correspondente ao Trecho 2 está localizada uma parte do Parque Linear Várzeas do Tietê e APA Várzeas do Tietê. Neste trecho também são encontradas algumas praças como a Padre João Alves e a Eugênio Vila Deliberato. As Unidades de Conservação e Áreas Protegidas serão tratadas posteriormente, no item 9.2.3.

A AID do Trecho 3, por sua vez, inclui várias praças, sendo a maior parte delas pouco arborizadas. Apresenta, também, alguns pequenos fragmentos onde é possível observar cobertura vegetal arbórea e outros onde somente é possível verificar a presença de vegetação herbácea.

O “*Mapa de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo da AID*” (**MB-AT-02**), articulado em 17 folhas, mostra a cobertura vegetal presente ao longo de toda a AID, representada por 29,6% de sua área total, distribuída nas classes Campo Antrópico, Vegetação Arbustiva e Vegetação Arbórea.





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

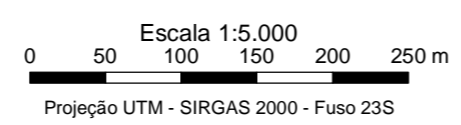
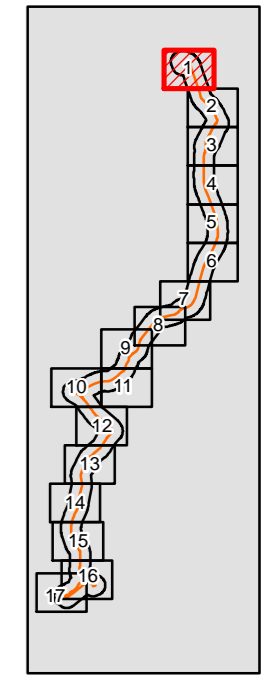
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

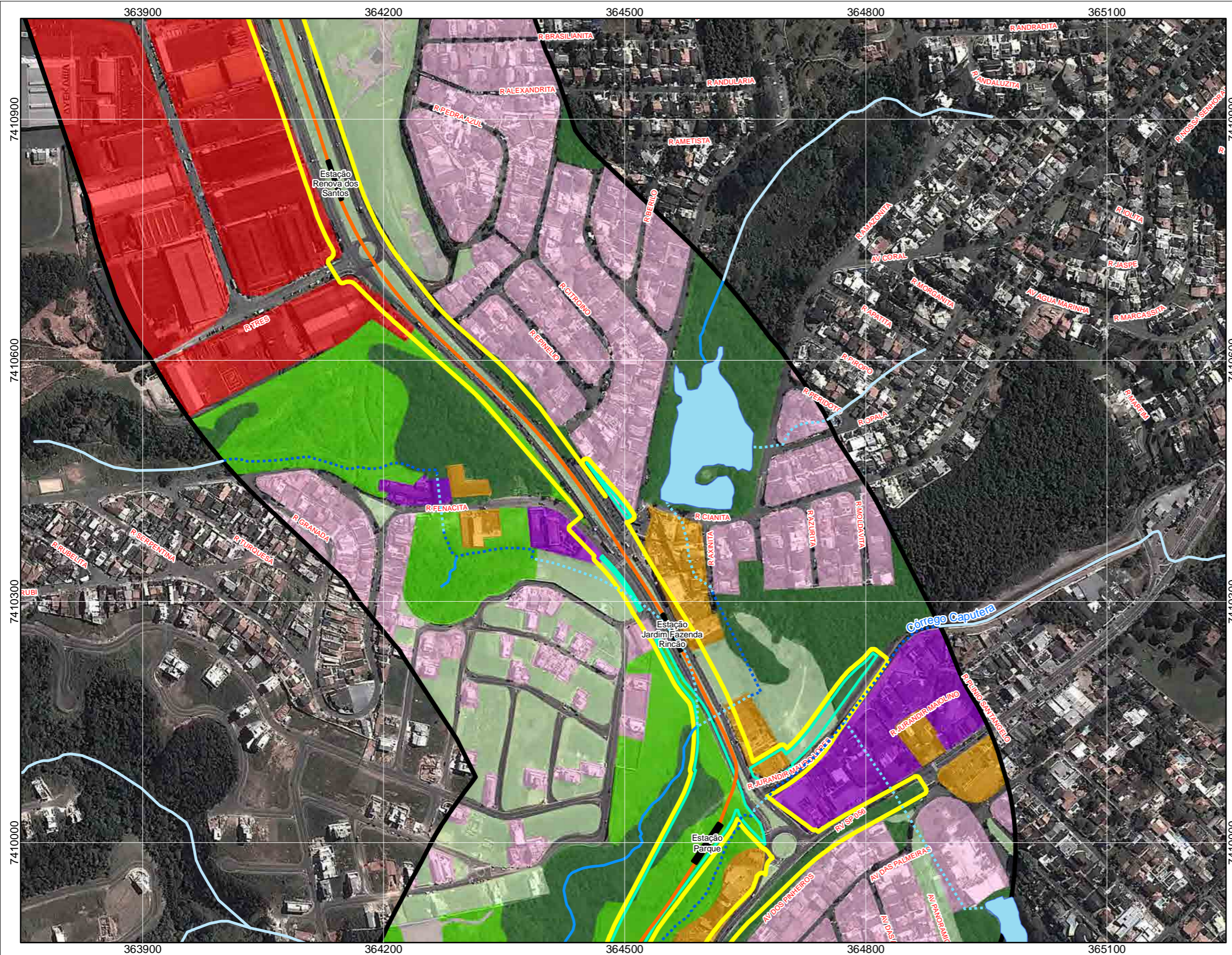
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 01 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

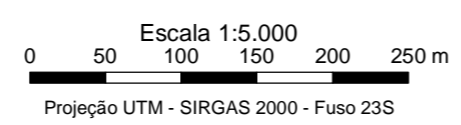
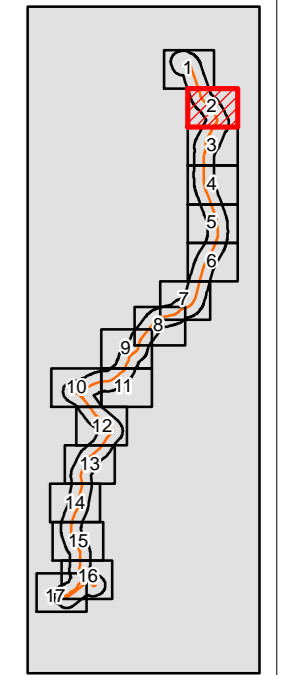
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

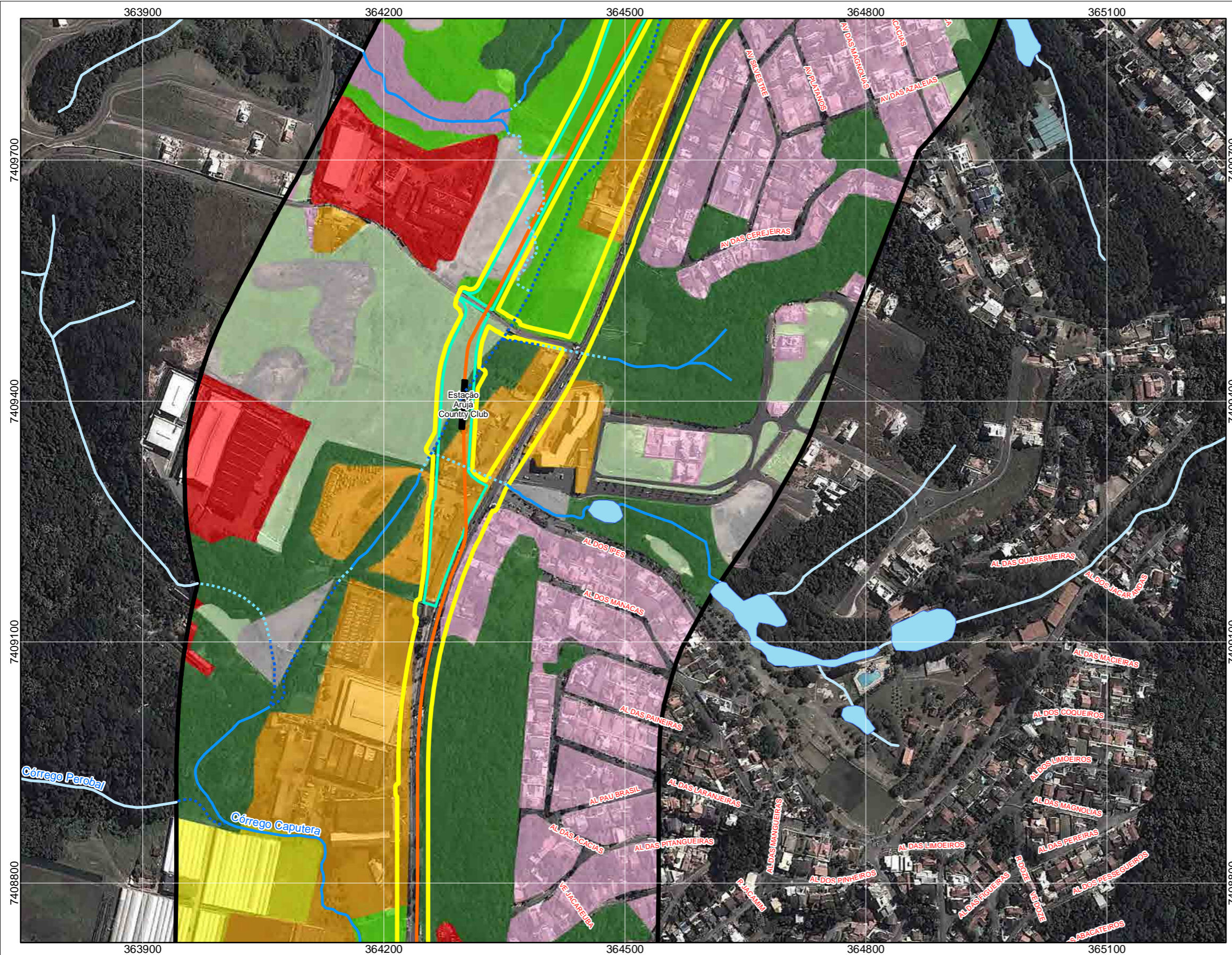
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 02 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

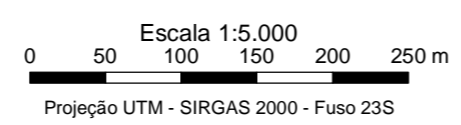
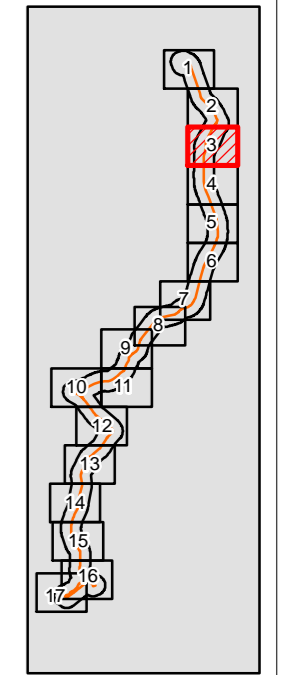
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

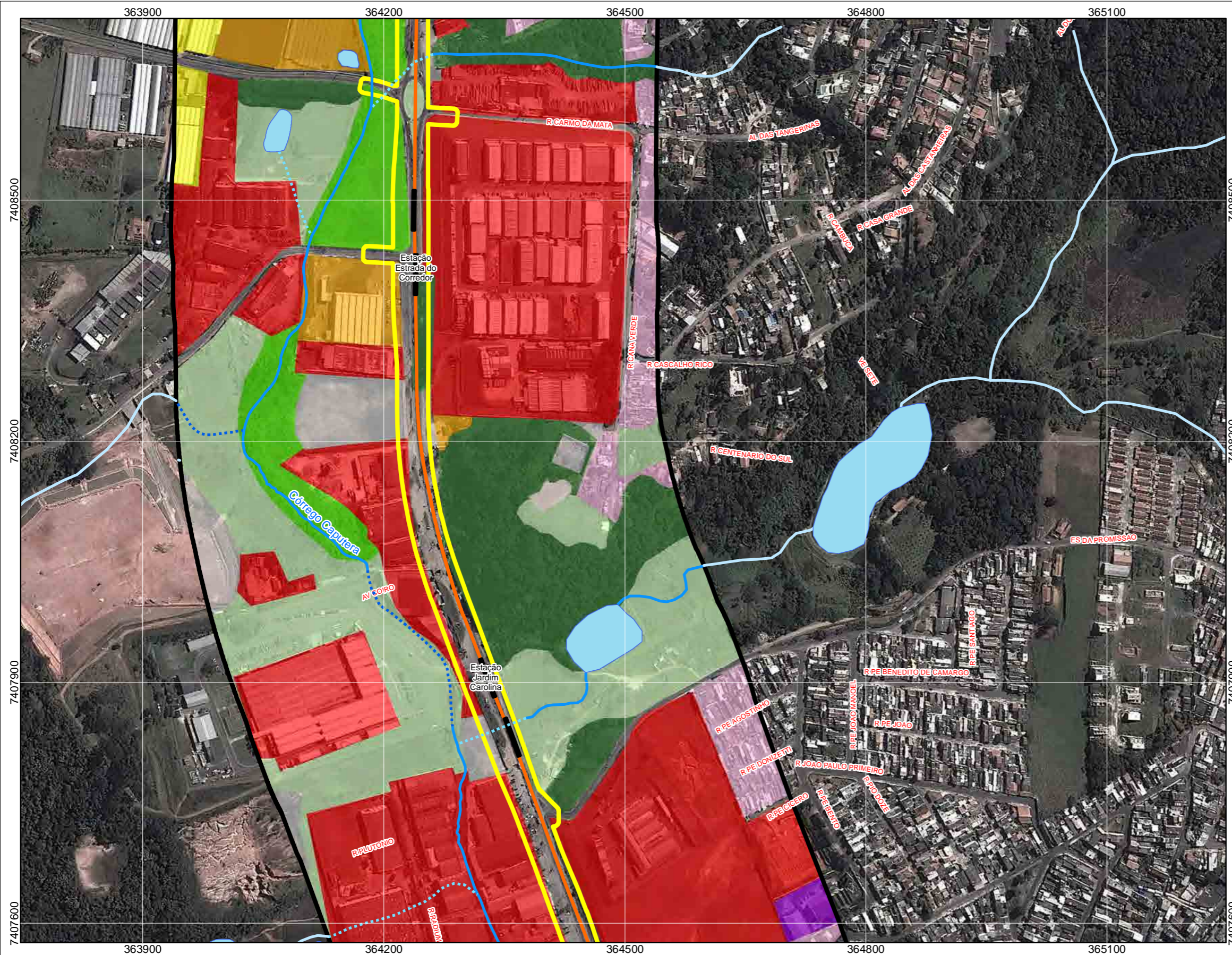
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP			
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental			
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP			
TÍTULO: MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 03 DE 17			
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
CREA:	REF:		
65844/D	MB-AT-02		





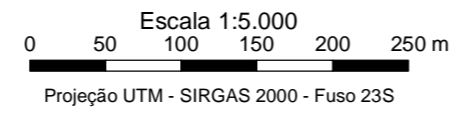
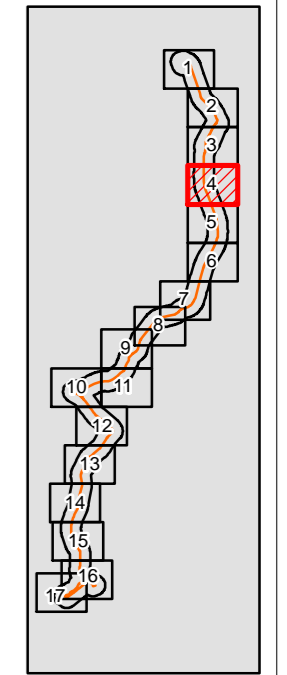
- ### Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo
- Solo exposto
  - Campo antrópico
  - Vegetação arbustiva
  - Vegetação arbórea
  - Cultura
  - Uso predominante residencial
  - Favela
  - Uso predominante comércio e serviços
  - Equipamento social
  - Institucional
  - Especial
  - Infraestrutura
  - Indústria

- ### Legenda
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
  - Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
  - Desapropriações
  - BRT Perimetral Alto Tietê
  - Terminais urbanos
  - Estações

### Convenções Cartográficas

- #### Rede Hidrográfica
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

### Articulação das Folhas

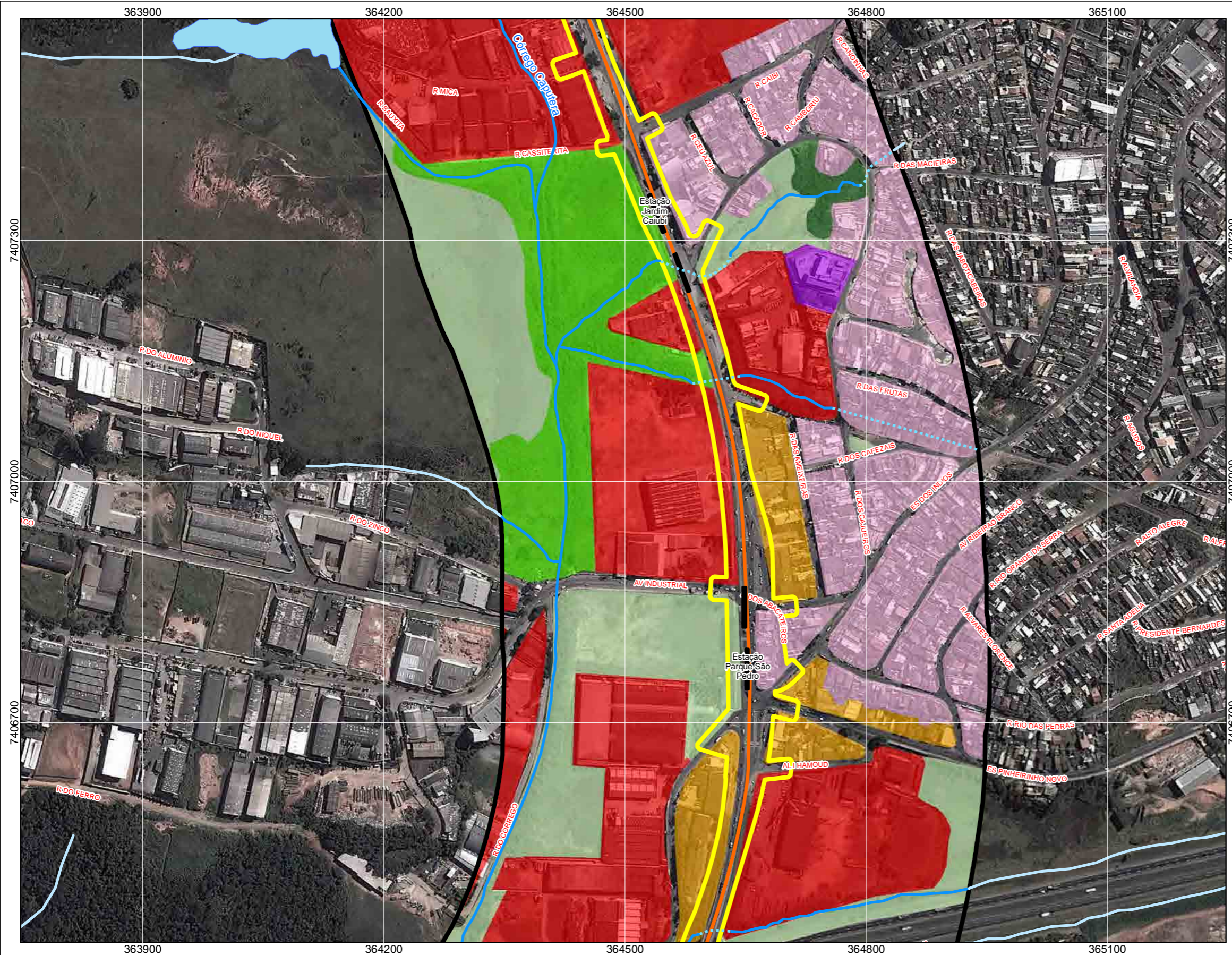


Fonte:

- Imagens Google Earth, março de 2013.
- Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)
- Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.
- Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).
- Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.
- Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 04 DE 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA:
			65844/D
			REF:
			MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

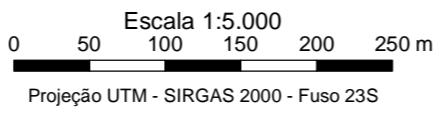
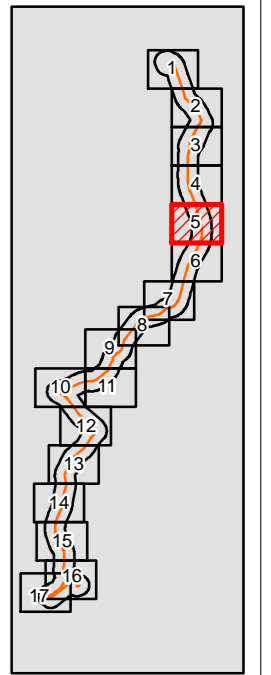
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

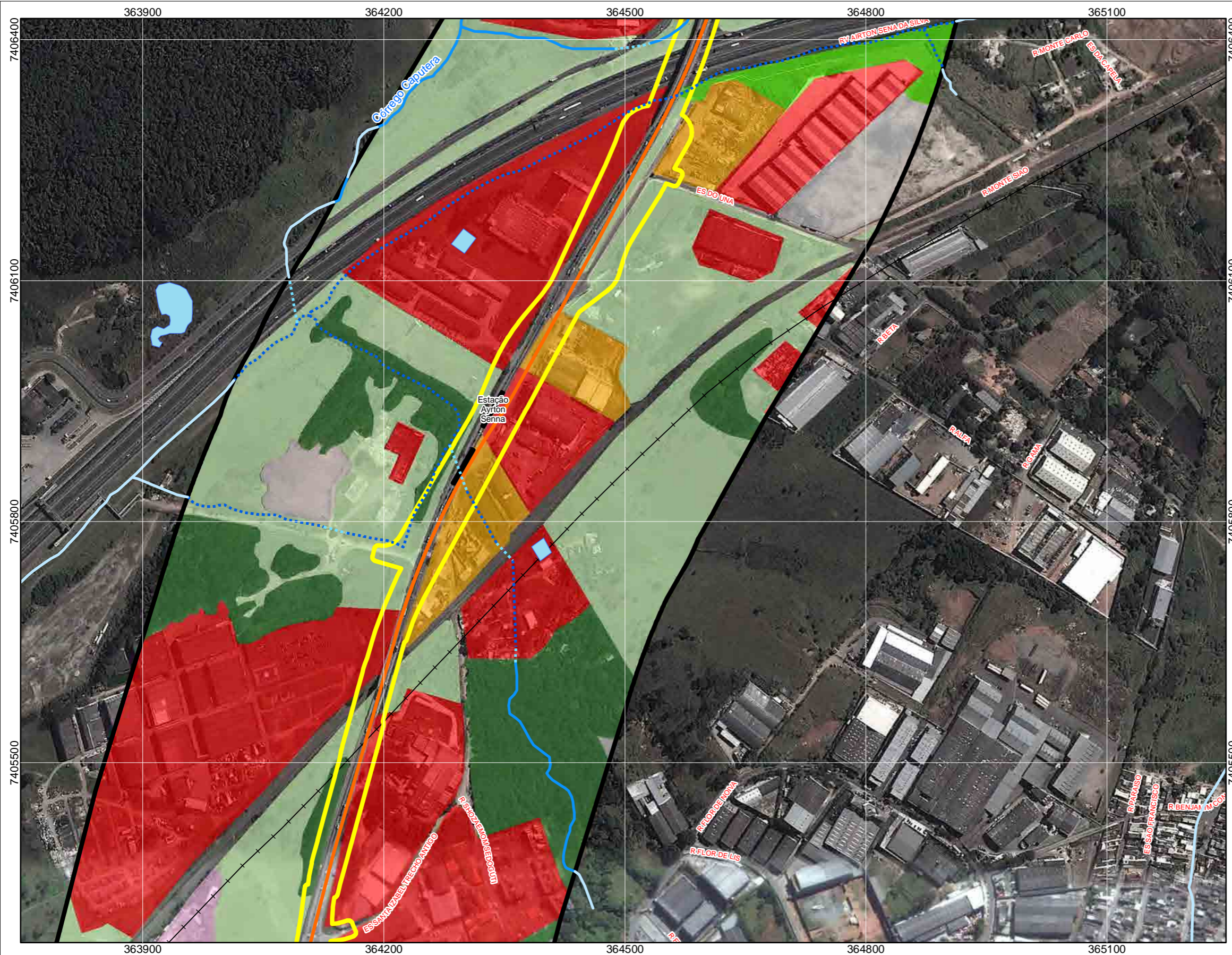
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE.1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 05 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

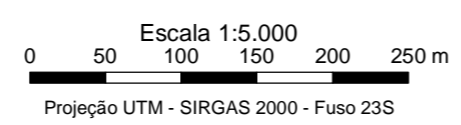
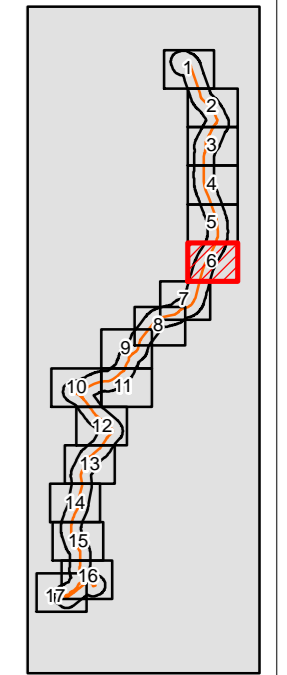
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

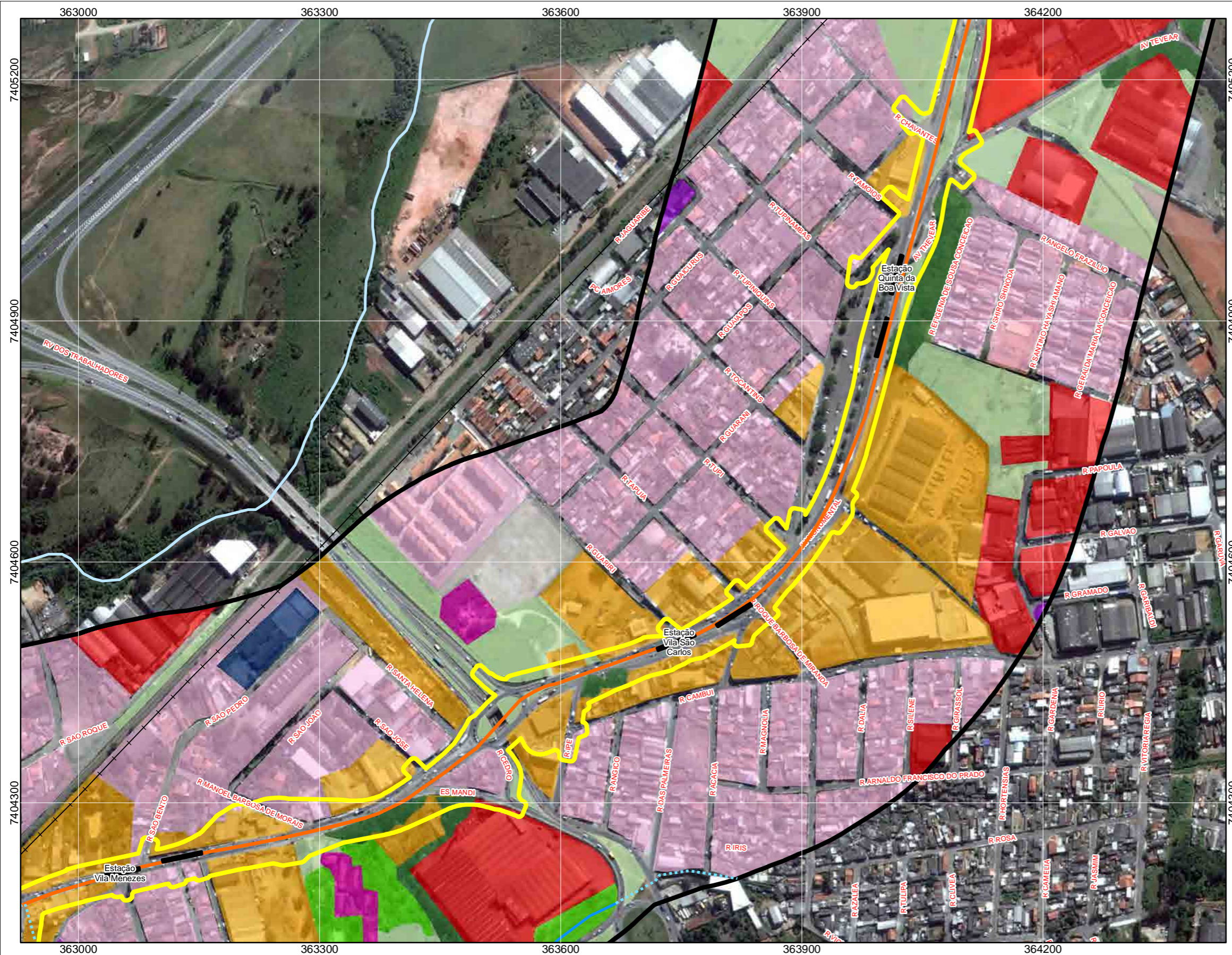
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>
ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP	
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental	
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP	
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 06 DE 17	
ESCALA:	DATA:	DESENHO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli
	RESP. TÉCNICO:	Jacinto Costanzo Junior
	CREA:	65844/D
	REF:	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

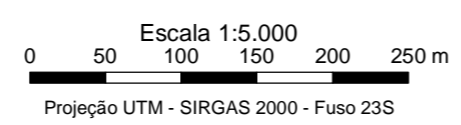
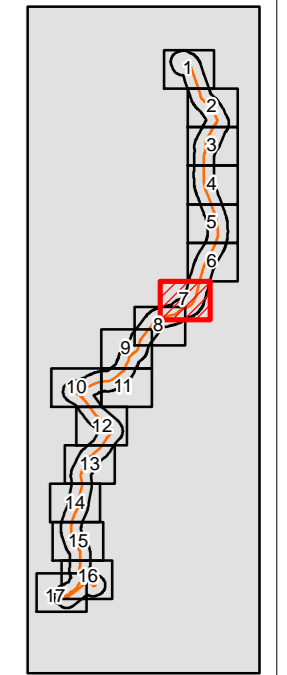
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

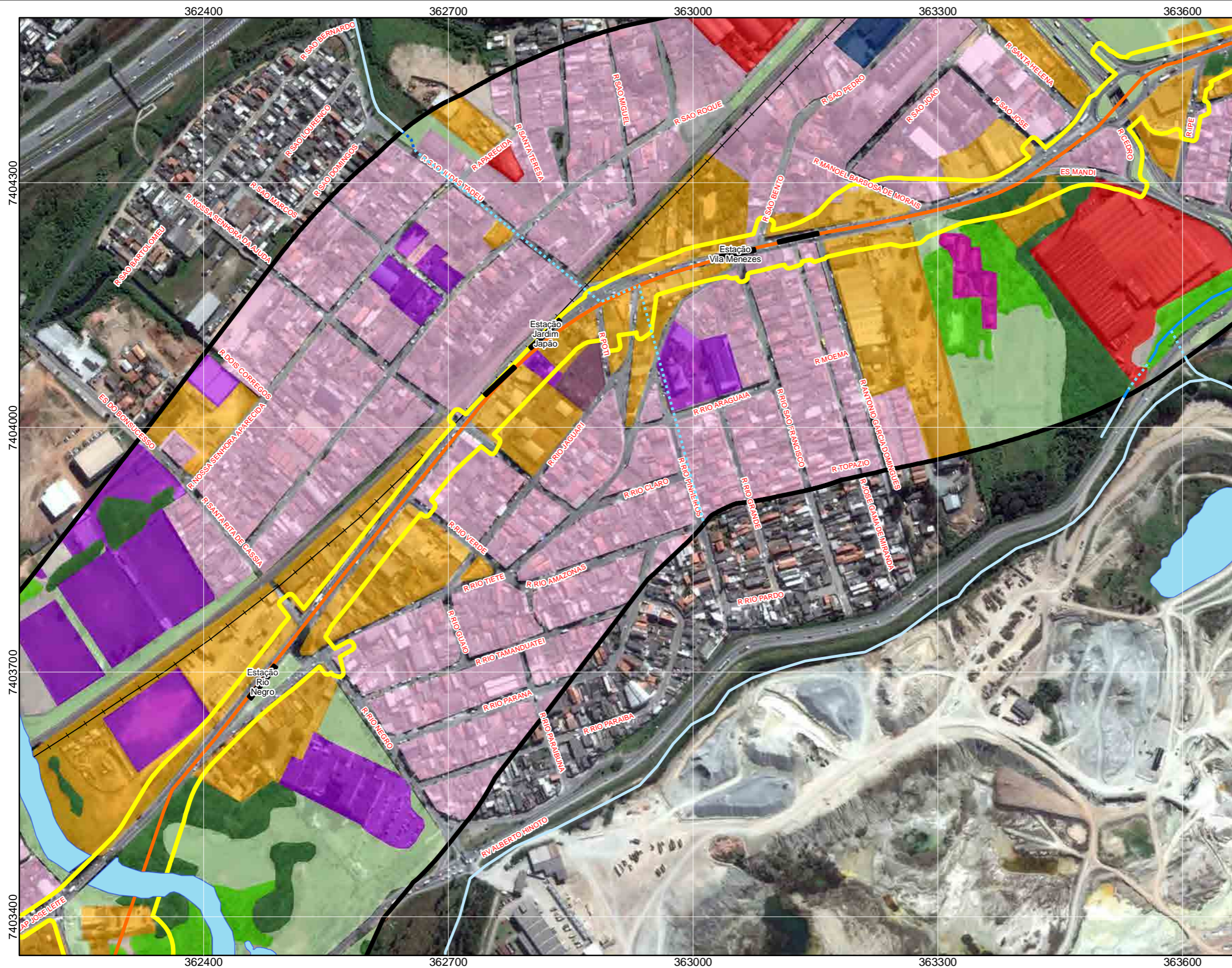
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP		
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO: MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 07 DE 17		
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli
		RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior
		CREA: 65844/D
		REF: MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

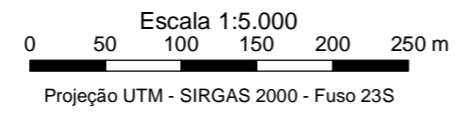
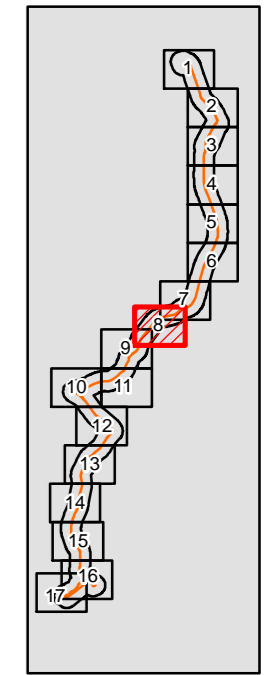
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

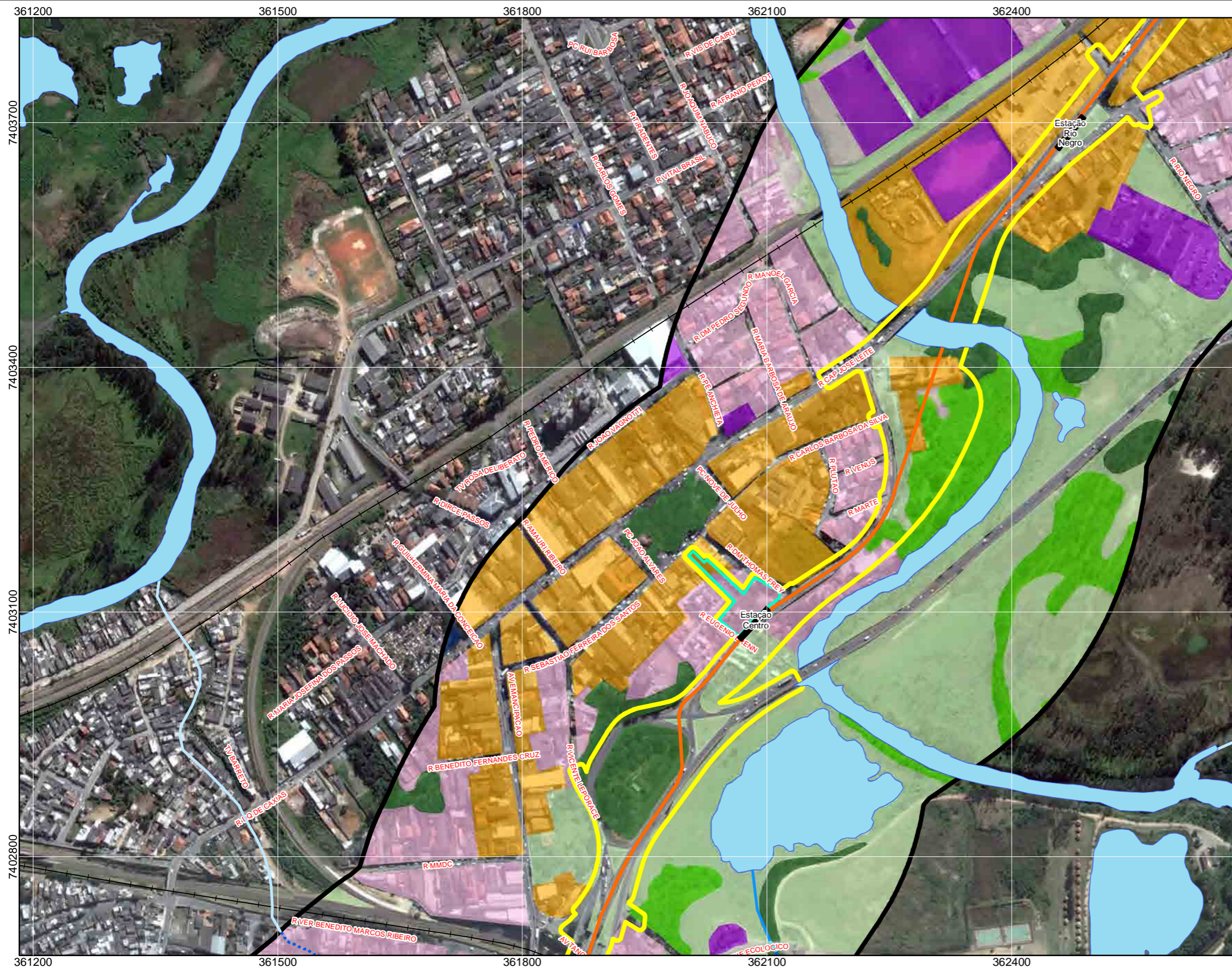
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 08 DE 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA:
			65844/D
			REF:
			MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

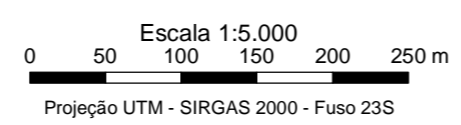
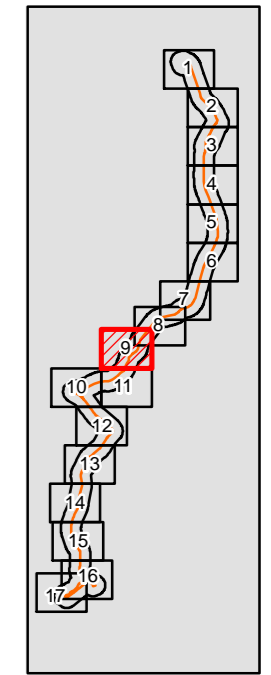
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

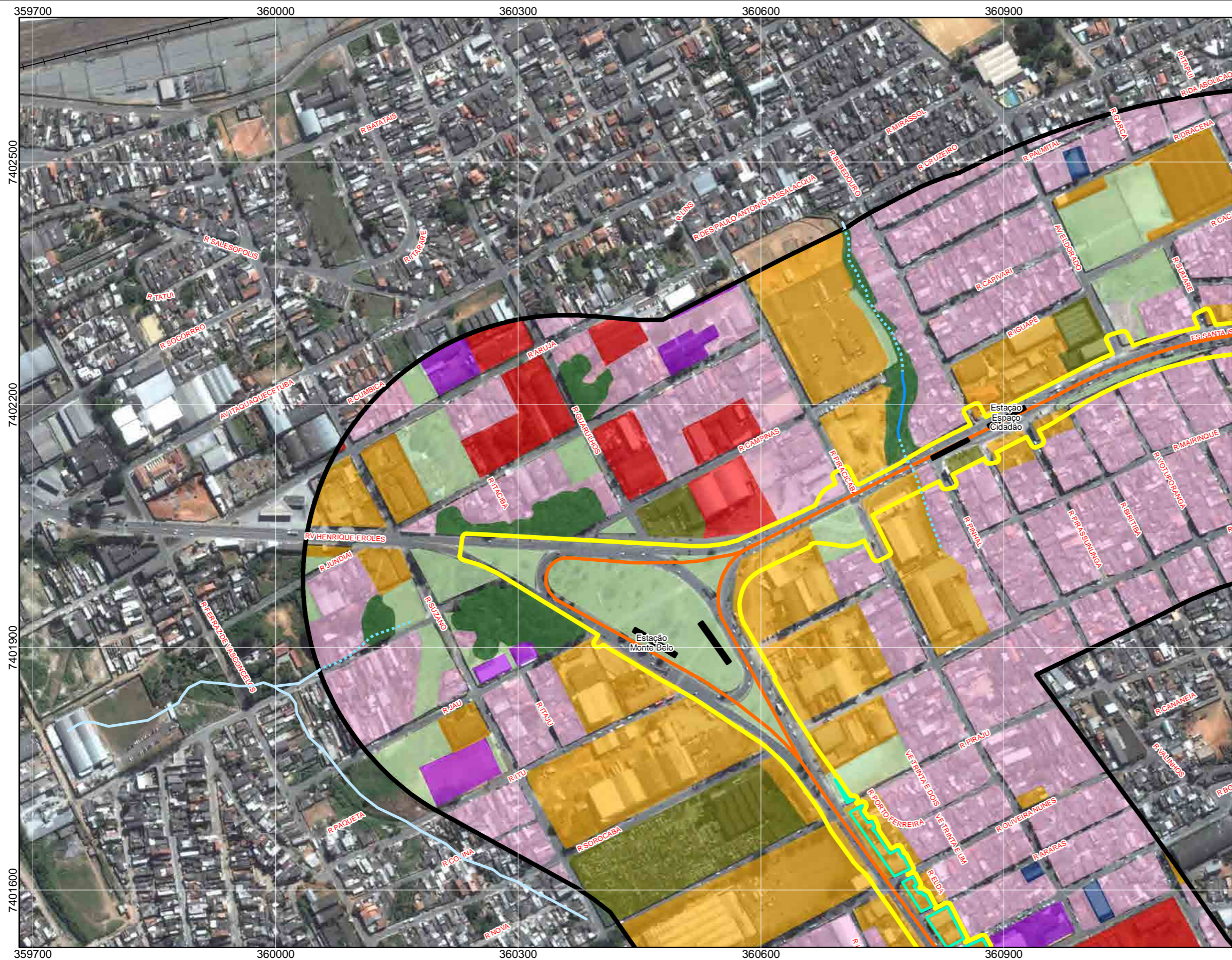
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<small>EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A</small>		<b>EMTU</b>	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP						
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental						
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP						
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 09 DE 17						
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:		
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02		





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

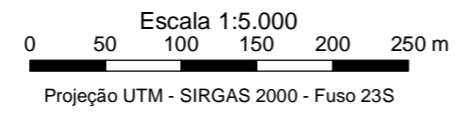
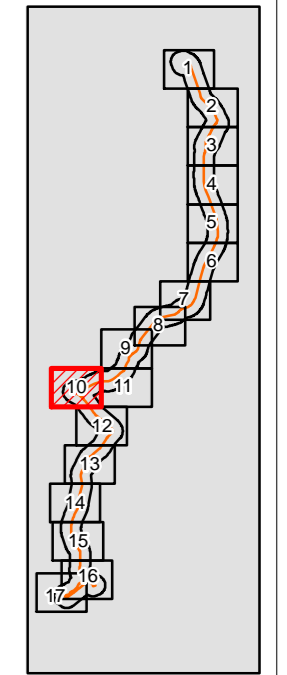
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

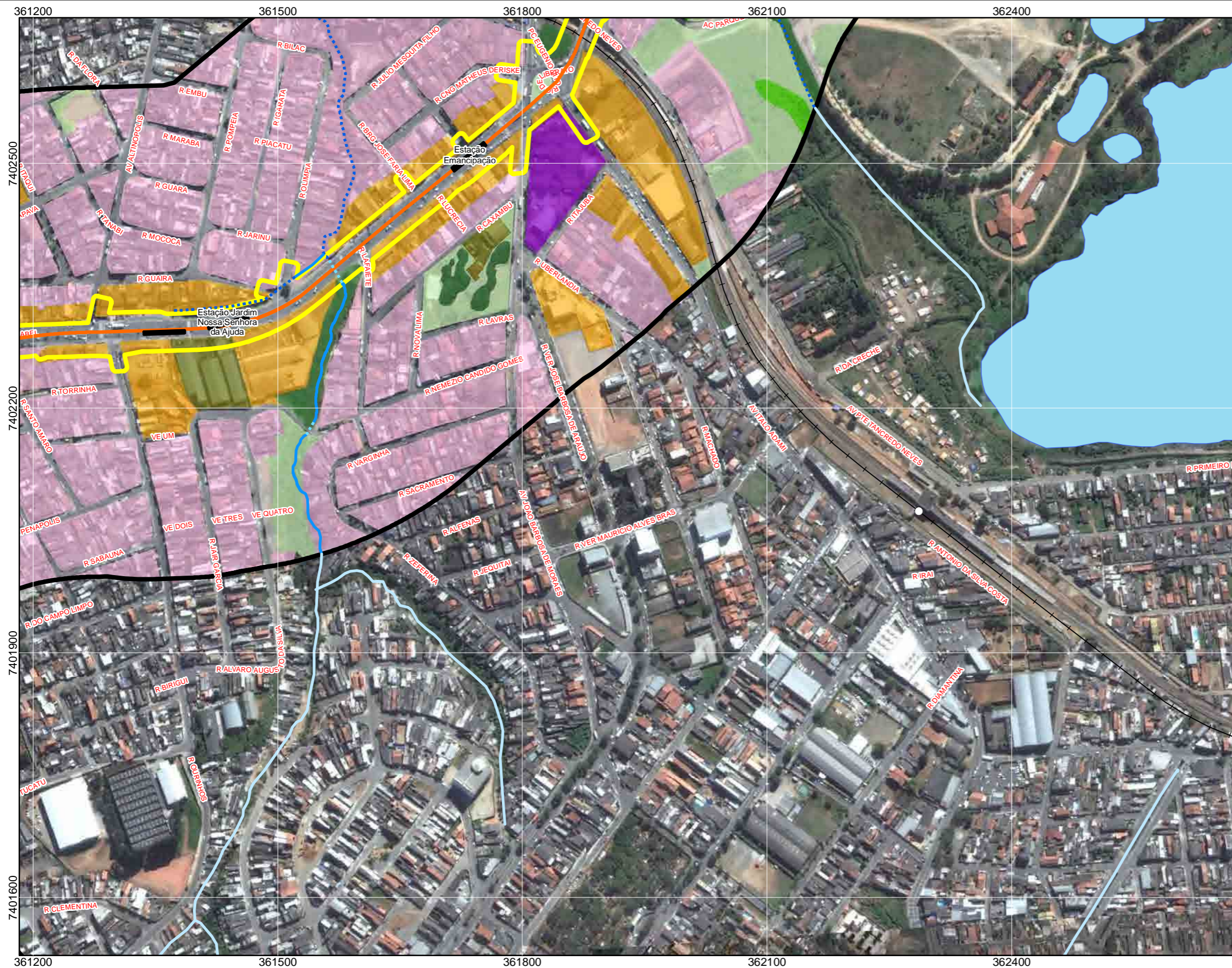
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 10 DE 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA: 65844/D
			REF: MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

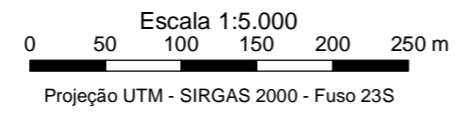
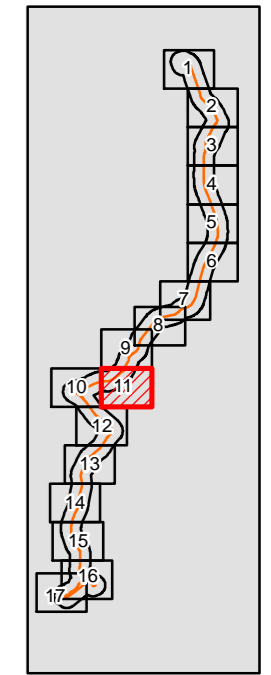
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

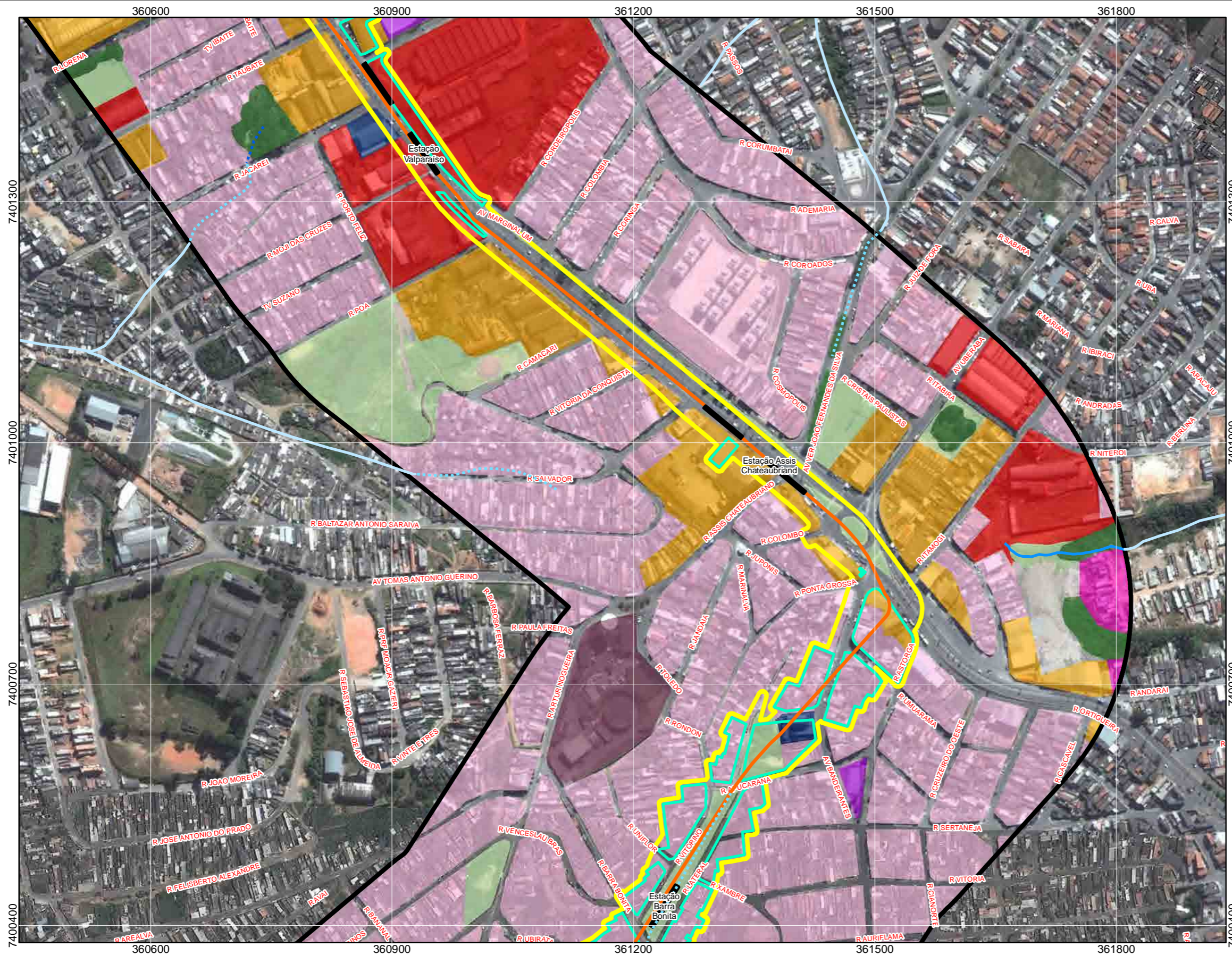
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 11 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

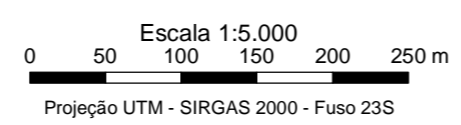
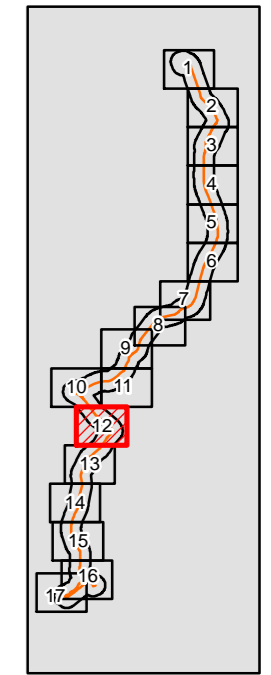
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

**Articulação das Folhas**



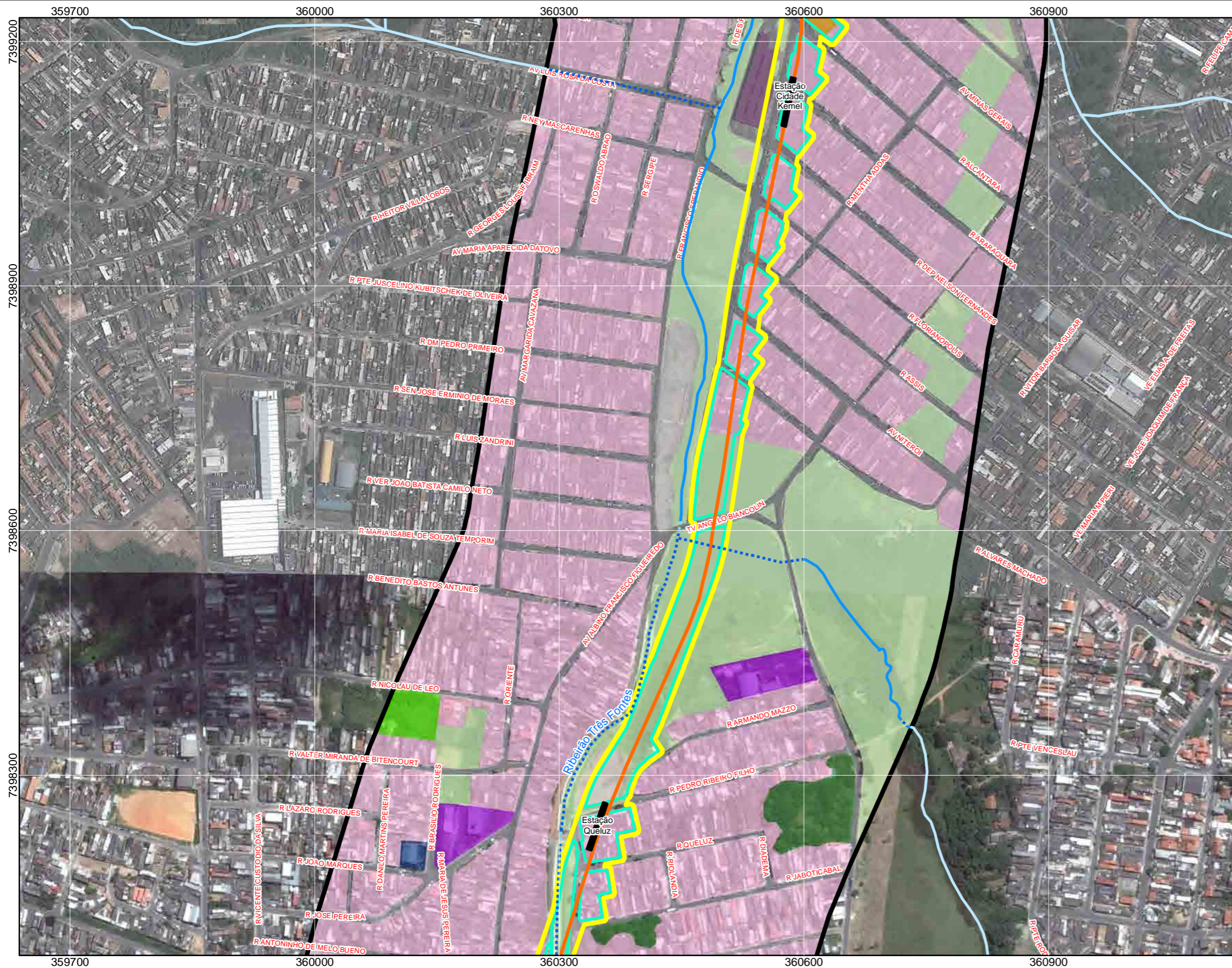
Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 12 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02









**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

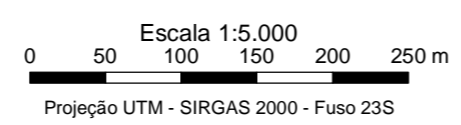
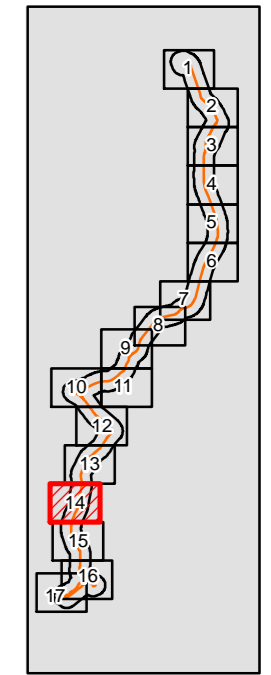
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

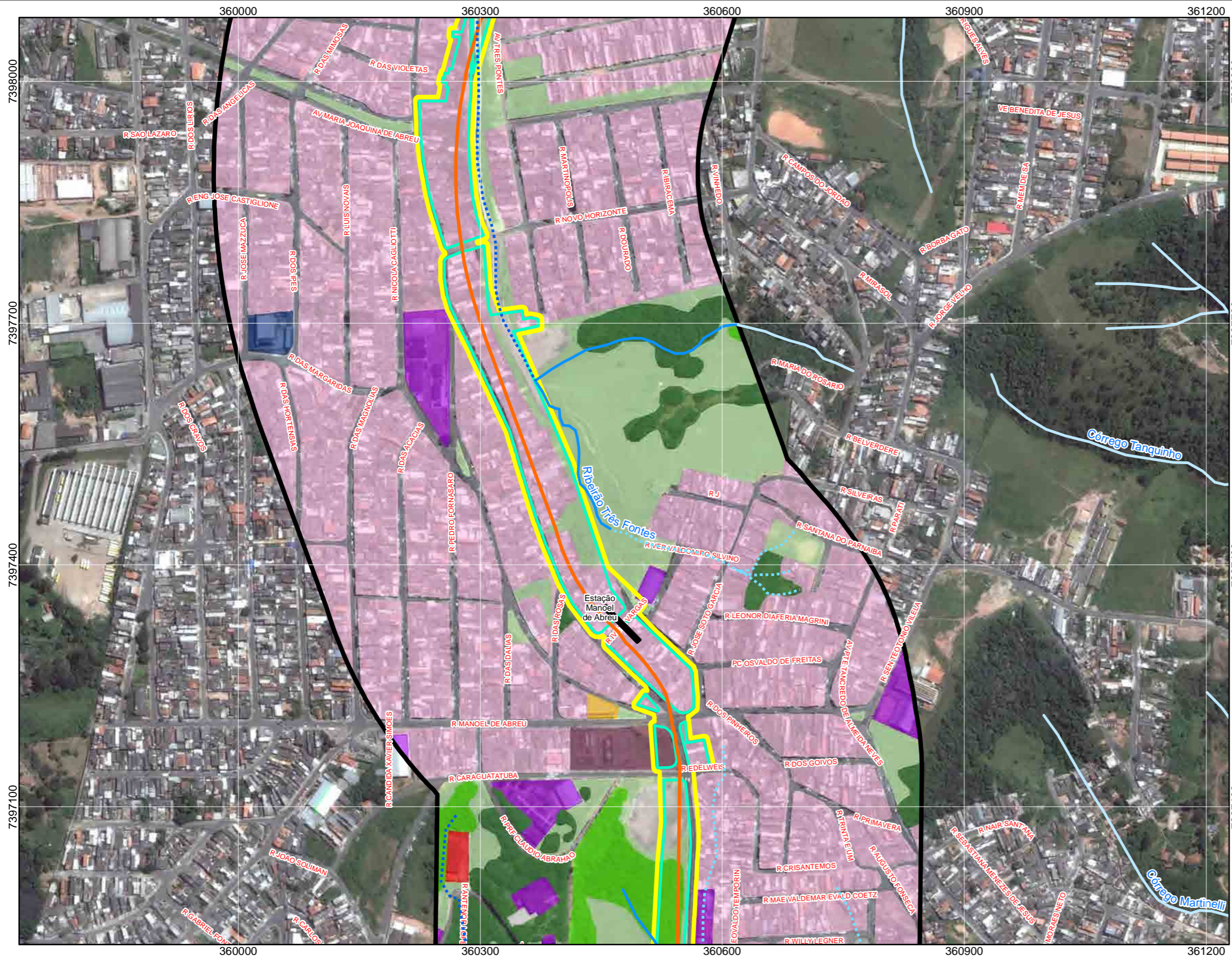
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 14 DE 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA:
			65844/D
			REF:
			MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

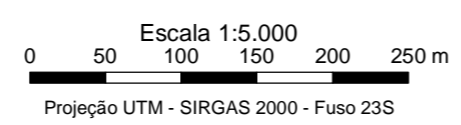
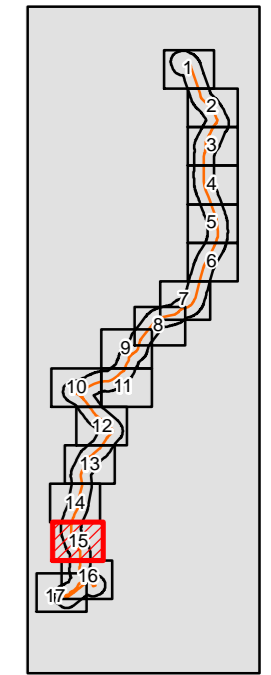
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

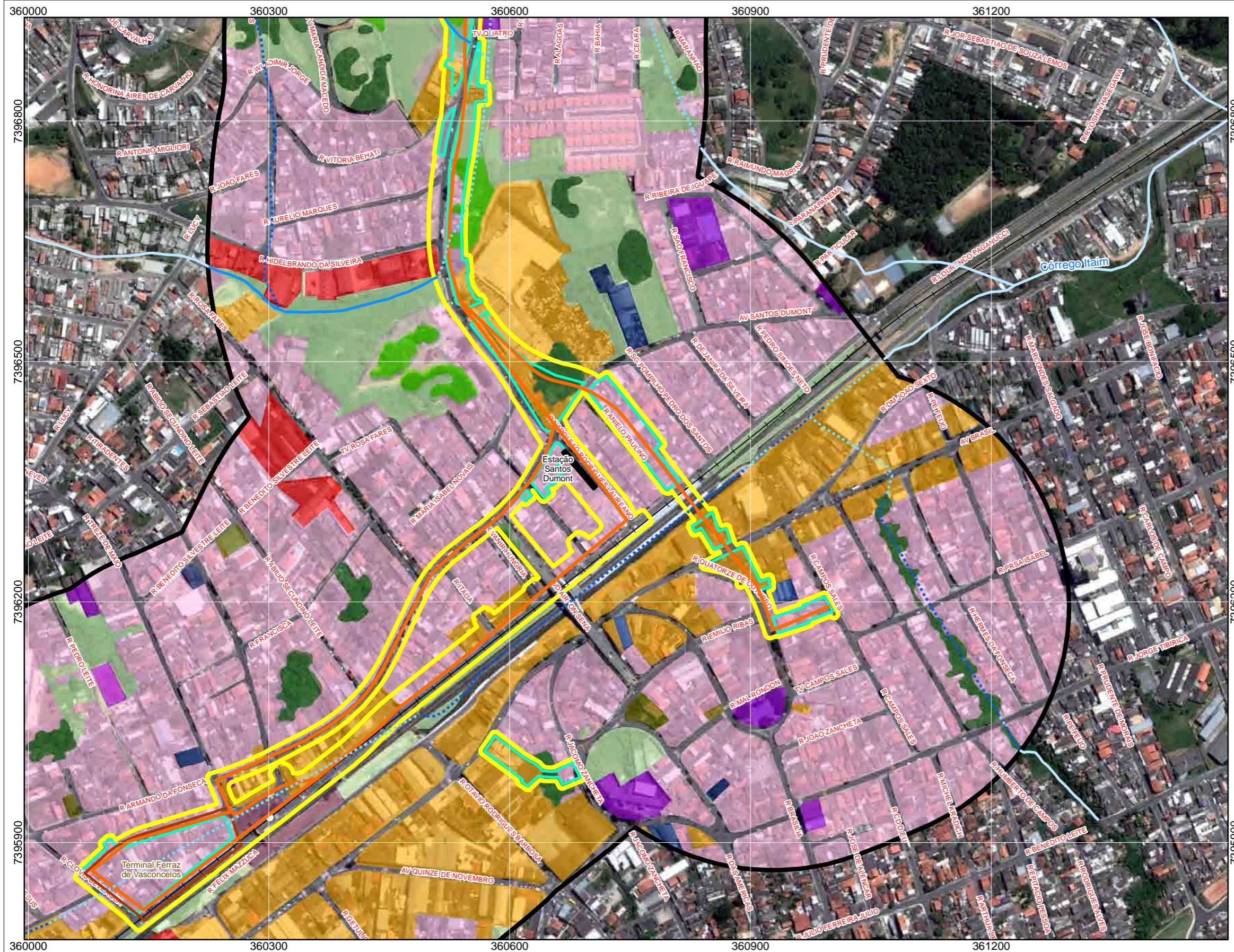
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EEMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> <b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP			
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental			
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP			
TÍTULO: MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 15 DE 17			
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior
CREA: 65844/D	REF: MB-AT-02		





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

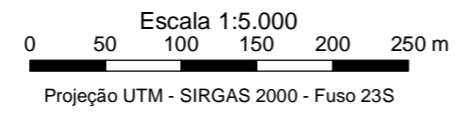
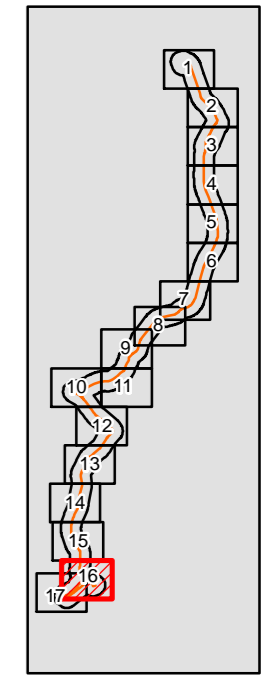
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

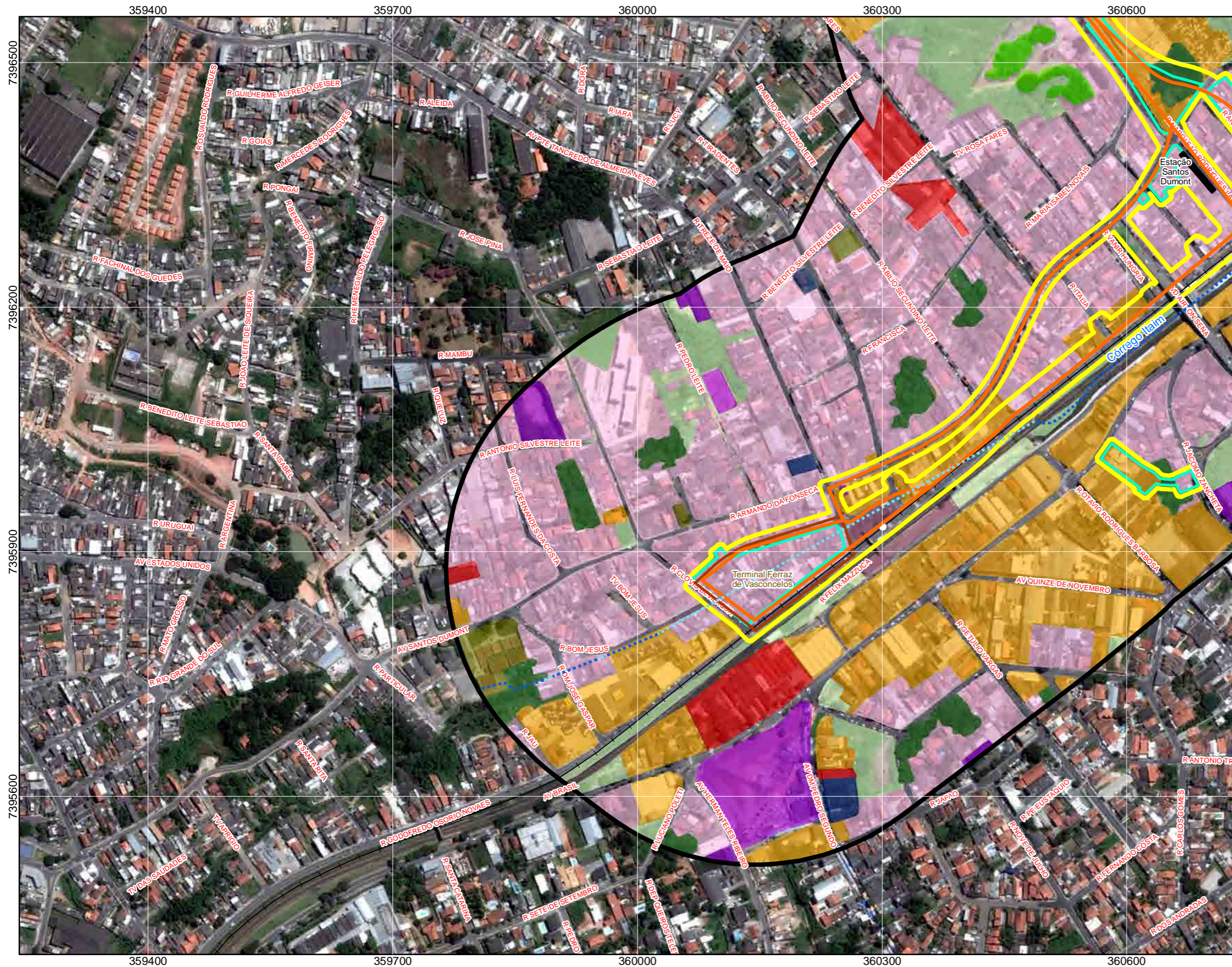
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMS, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 16 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02





**Classes de Vegetação, Uso e Ocupação do Solo**

- Solo exposto
- Campo antrópico
- Vegetação arbustiva
- Vegetação arbórea
- Cultura
- Uso predominante residencial
- Favela
- Uso predominante comércio e serviços
- Equipamento social
- Institucional
- Especial
- Infraestrutura
- Indústria

**Legenda**

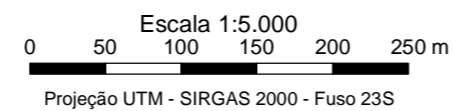
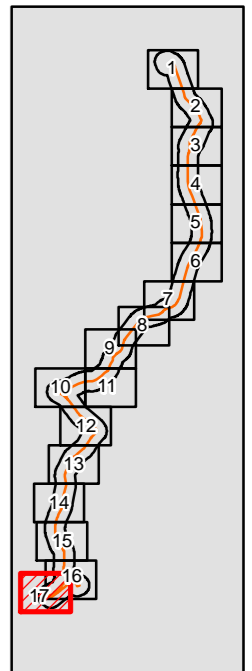
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE VEGETAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA AID FOLHA 17 DE 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-02



➤ **Área Diretamente Afetada (ADA)**

A cobertura vegetal presente na ADA do BRT – Alto Tietê é composta, majoritariamente, por indivíduos arbóreos isolados presentes no acompanhamento do sistema viário e em áreas particulares. No entanto, alguns fragmentos florestais e bordas de fragmentos também foram observados na ADA do empreendimento. Vale ressaltar, ainda, que há vegetação inserida em Áreas de Preservação Permanente (APPs) associadas a cursos d'água, as quais serão tratadas no item 9.2.3.

O cadastro das árvores isoladas presentes nos Trechos 1, 2 e 3 do BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê totalizou 1.561 indivíduos, devidamente identificados na lista apresentada no Quadro 9.2.1-2, e respectivo relatório fotográfico, ambos apresentados à seguir.

Da mesma forma, na sequência, será apresentada a localização dos indivíduos arbóreos cadastrados através do “*Mapa de Localização dos Indivíduos Arbóreos Cadastrados*” (**MB-AT-03**), articulado em 7 folhas.



Quadro 9.2.1-2

Lista dos Indivíduos Arbóreos Cadastrados na ADA

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
<b>TRECHOS 1 e 2</b>										
122	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3,5	Bom	363,688,912	7,411,855,867
123	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,7	9,7	3	Bom	363,697,292	7,411,844,611
124	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,9	9,9	3	Bom	363,704,766	7,411,837,682
125	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	7	7	3	Bom	363,712,778	7,411,830,006
126	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,2	9,2	3	Bom	363,720,107	7,411,825,897
127	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,2	10,2	3	Bom	363,728,063	7,411,819,640
128	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,2	10,2	3	Bom	363,736,613	7,411,813,175
129	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,8	10,8	3	Bom	363,743,920	7,411,807,692
130	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	7,3	7,3	3	Bom	363,751,238	7,411,801,848
131	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	7	7	2	Bom	363,759,670	7,411,794,277
132	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,5	10,5	3	Bom	363,769,194	7,411,787,116
133	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,1	9,1	3	Bom	363,783,630	7,411,777,699
134	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,7	9,7	3	Bom	363,792,724	7,411,768,835
135	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3	Bom	363,809,949	7,411,749,698



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
136	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,1	12,1	3	Bom	363,816,539	7,411,741,099
137	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,2	9,2	3	Bom	363,824,388	7,411,730,776
138	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,5	10,5	3	Bom	363,831,882	7,411,721,665
139	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	8,3	8,3	3	Bom	363,838,766	7,411,711,900
140	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3,5	Bom	363,845,581	7,411,702,105
141	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,7	10,7	3,5	Bom	363,851,265	7,411,690,500
142	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3	Bom	363,857,684	7,411,680,943
143	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,1	11,1	3	Bom	363,862,815	7,411,670,837
144	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,9	9,9	3	Bom	363,867,709	7,411,660,384
145	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,4	10,4	3	Bom	363,873,894	7,411,648,319
146	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	7,5	7,5	3	Bom	363,892,839	7,411,595,013
147	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	8	8	3	Bom	363,896,676	7,411,584,031
148	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	8,8	8,8	3,5	Bom	363,971,182	7,411,349,028
149	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	8 + 8,3	16,3	3,5	Bom	363,972,633	7,411,342,182
150	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,7 + 5,4 + 5,1	17,2	4	Bom	363,972,370	7,411,335,450
151	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	4,9 + 5,4	10,3	4	Bom	363,973,961	7,411,324,559
152	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,1 + 8,1	14,2	4	Bom	363,977,250	7,411,318,111



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
153	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,3	7,3	4	Bom	363,982,995	7,411,301,754
154	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	9,2	9,2	3,5	Bom	363,986,486	7,411,293,831
155	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	8,9	8,9	3,5	Bom	363,988,607	7,411,285,841
156	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	4,9 + 5,1	10	3	Bom	363,991,182	7,411,279,757
157	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,9 + 5,1	11	3	Bom	363,992,697	7,411,273,339
158	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,1 + 6,4	12,5	4	Bom	363,997,479	7,411,265,753
159	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,4 + 5,7	11,1	3	Bom	363,998,730	7,411,258,275
160	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,2 + 8,6	15,8	4	Bom	364,002,717	7,411,261,579
161	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,4 + 5,1 + 5,6 + 5,1	21,2	4	Bom	364,001,928	7,411,268,245
162	Morto	Morto	x	x	5,1	5,1	3	Morta	364,000,817	7,411,274,379
163	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,8	6,8	3	Regular	363,998,316	7,411,282,700
164	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,4 + 6,2	11,6	2,5	Bom	363,996,450	7,411,290,879
165	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7 + 5,1	12,1	3	Bom	363,990,675	7,411,303,115
166	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,5	7,5	3	Bom	363,988,463	7,411,311,708
167	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,9	5,9	3	Bom	363,982,224	7,411,329,545
168	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	49,4 + 5,1	54,5	3,5	Bom	363,981,662	7,411,337,522
169	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	4,9	4,9	3	Bom	363,977,032	7,411,342,659



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
170	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,6 + 4,8	12,4	3,5	Bom	363,975,260	7,411,349,938
171	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	15,3	15,3	5	Bom	364,165,342	7,410,712,635
172	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	11,8 + 10,8 + 6,4	29	5	Bom	364,162,010	7,410,733,980
173	<i>Cascabela thevetia</i> (L.) Lippold	Chapéu-de-napoleão	Apocynaceae	Exótica	5,4	5,4	2	Bom	364,159,125	7,410,743,959
174	<i>Talipariti pernambucense</i> (Arruda) Bovini	Algodão-da-praia	Malvaceae	Nativa	20,2 + 21,5	41,7	5	Regular	364,141,171	7,410,777,347
175	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	36 + 19,7	55,7	5	Bom	364,065,400	7,411,058,952
176	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	0,4	0,4	3,5	Bom	364,064,160	7,411,059,711
177	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,7	6,7	3	Bom	364,081,411	7,411,002,277
178	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,4	6,4	3	Bom	364,083,872	7,410,995,552
179	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,7	6,7	3	Bom	364,089,123	7,410,984,416
180	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	364,089,274	7,410,979,117
181	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,4	24,4	5	Bom	364,124,774	7,410,932,590
182	<i>Inga cf. vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	13,7 + 17,8 + 10,5 + 15,6	57,6	6	Bom	364,140,033	7,410,888,634
183	<i>Licuala grandis</i> H.Wendl.	Palmeira-leque	Arecaceae	Exótica	29,3	29,3	4	Bom	364,148,424	7,410,874,213
184	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,6	7,6	3,5	Bom	364,150,935	7,410,852,786
185	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	4,9	4,9	3	Bom	364,153,366	7,410,843,703
186	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,1	12,1	4	Regular	364,154,942	7,410,841,861



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
187	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,3 + 5,1	12,4	3,5	Bom	364,156,724	7,410,826,962
188	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1 + 4,8 + 5,7	15,6	3	Bom	364,160,582	7,410,822,839
189	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,3	7,3	3	Bom	364,162,036	7,410,813,877
190	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,4 + 6,1	12,5	3	Bom	364,165,728	7,410,798,930
191	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,2	6,2	3,5	Bom	364,168,212	7,410,791,556
192	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	9,9 + 5,1	15	3	Bom	364,174,871	7,410,775,439
193	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7 + 5,4	12,4	3	Bom	364,163,439	7,410,773,208
194	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	10	10	3,5	Bom	364,155,443	7,410,796,747
195	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,7	6,7	3	Bom	364,153,379	7,410,802,260
196	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Bom	364,153,931	7,410,801,866
197	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	6,1 + 6,8 + 5,1	18	3,5	Bom	364,152,370	7,410,807,727
198	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	5,3 + 8,4	13,7	3,5	Bom	364,151,064	7,410,809,024
199	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	7,6 + 5,7 + 5,7	19	3,5	Bom	364,149,070	7,410,816,301
200	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	14,6	14,6	4,5	Bom	364,147,697	7,410,821,124
201	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	364,146,397	7,410,825,623
202	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	11,8	11,8	3	Bom	364,143,762	7,410,833,534
203	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	364,143,209	7,410,834,114



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
204	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	14,3	14,3	4	Bom	364,140,042	7,410,842,197
205	<i>Inga cf. vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	12,1 + 12,1 + 8,9 + 5,4 + 10,5 + 24,2	73,2	6	Bom	364,147,170	7,410,847,646
206	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	9,9 + 9,2	19,1	4	Bom	364,205,339	7,410,670,595
207	<i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandanus	Pandanaceae	Exótica	15,4	15,4	3,5	Regular	364,223,444	7,410,648,801
208	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	364,488,691	7,410,398,688
209	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1 + 5,4	10,5	3	Bom	364,468,298	7,410,426,299
210	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,1	5,1	2,5	Bom	364,466,037	7,410,432,803
211	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,4 + 5,4 + 5,3 + 6,4	22,5	3,5	Bom	364,461,430	7,410,439,137
212	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,7 + 8	13,7	3,5	Bom	364,451,105	7,410,450,663
213	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	8,1 + 6,1	14,2	3,5	Bom	364,446,643	7,410,457,091
214	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,7 + 8,6 + 5,3 + 7 + 5,1 + 6,7	38,4	3,5	Bom	364,442,321	7,410,463,131
215	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	13,1	13,1	4	Bom	364,423,940	7,410,487,113
216	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	11,5 + 9,6 + 12,1	33,2	4	Bom	364,417,880	7,410,492,227
217	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	5,3	5,3	3	Bom	364,412,813	7,410,500,172
218	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Rosaceae	Exótica	9,2 + 10,4	19,6	4	Bom	364,406,650	7,410,504,320
219	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,2	16,2	3,5	Bom	364,510,134	7,410,403,108
220	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	5,7 + 8 + 5,4 + 8 + 6,4	33,5	3,5	Bom	364,517,804	7,410,401,731



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
221	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15	15	3	Bom	364,518,205	7,410,401,001
222	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,2	18,2	4	Bom	364,518,556	7,410,396,345
223	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,4	13,4	4	Bom	364,520,852	7,410,357,281
224	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,5	10,5	3,5	Bom	364,525,808	7,410,353,864
225	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,4	12,4	4	Bom	364,527,136	7,410,345,467
226	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	14,6	14,6	4,5	Bom	364,535,378	7,410,340,633
227	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	15,3	15,3	5	Bom	364,539,064	7,410,331,097
228	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,4	12,4	4	Bom	364,546,247	7,410,324,973
229	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,1	12,1	4	Bom	364,553,078	7,410,315,215
230	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,4	13,4	4	Bom	364,561,787	7,410,305,280
231	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	14	14	4	Bom	364,564,951	7,410,296,575
232	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3	Regular	364,570,008	7,410,289,679
233	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,8	10,8	3	Bom	364,570,857	7,410,279,338
234	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,1	11,1	3,5	Bom	364,574,350	7,410,275,815
235	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,1	12,1	4	Bom	364,577,783	7,410,267,669
236	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,6	12,6	4	Bom	364,584,011	7,410,259,215
237	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	3,5	Bom	364,587,078	7,410,250,779



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
238	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,4	13,4	4	Bom	364,593,189	7,410,243,827
239	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,9	9,9	3,5	Bom	364,593,956	7,410,238,692
240	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	8	8	3	Bom	364,598,954	7,410,234,552
241	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	9,9	9,9	3	Bom	364,599,788	7,410,226,698
242	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,5	11,5	1,5	Bom	364,606,930	7,410,218,503
243	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,1	13,1	3,5	Bom	364,609,578	7,410,207,259
244	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	16,2	16,2	3,5	Bom	364,616,130	7,410,200,748
245	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,4	12,4	4	Bom	364,617,672	7,410,192,381
246	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,4	12,4	3,5	Regular	364,623,859	7,410,187,416
247	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,7	12,7	3,5	Bom	364,625,555	7,410,180,006
248	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,7	12,7	4	Bom	364,629,661	7,410,175,032
249	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,1	11,1	4	Bom	364,631,039	7,410,166,775
250	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,5	10,5	3,5	Bom	364,638,042	7,410,154,132
251	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	364,640,188	7,410,147,107
252	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	14,8	14,8	4	Bom	364,641,929	7,410,138,500
253	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	15,3	15,3	4	Bom	364,647,436	7,410,126,457
254	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	16,9	16,9	4	Bom	364,653,515	7,410,117,435



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\Sigma DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
255	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	8	8	3,5	Ruim	364,653,925	7,410,111,016
256	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,4	13,4	3,5	Regular	364,654,463	7,410,104,672
257	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,5	11,5	5	Bom	364,658,446	7,410,099,140
258	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,1	11,1	3	Regular	364,660,802	7,410,090,669
259	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	12,7	12,7	4,5	Bom	364,662,876	7,410,088,711
260	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,8	11,8	4	Bom	364,666,023	7,410,080,887
261	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	14	14	3,5	Bom	364,666,930	7,410,073,535
262	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	364,673,027	7,410,068,180
263	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	17,5	17,5	4	Bom	364,558,440	7,410,283,623
264	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	16,2	16,2	3,5	Bom	364,556,205	7,410,287,278
265	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	16,2	16,2	3,5	Bom	364,551,977	7,410,291,518
266	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	18,8	18,8	4	Bom	364,547,516	7,410,298,708
267	<i>cf. Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Ruim	364,528,640	7,410,311,399
268	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,7	21,7	4,5	Bom	364,245,203	7,408,723,272
269	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	7,2	7,2	2,5	Bom	364,249,209	7,408,717,100
270	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,1	19,1	4	Bom	364,243,056	7,408,711,836
271	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	11,9	11,9	3,5	Bom	364,242,984	7,408,710,341



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
272	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	26,4 + 21,3	47,7	6	Regular	364,244,859	7,408,688,166
273	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	7	7	3,5	Bom	364,242,613	7,408,685,583
274	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	27,1	27,1	5	Bom	364,246,679	7,408,683,040
275	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,9	29,9	7	Bom	364,248,504	7,408,681,136
276	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	5,4 + 5,3	10,7	2	Bom	364,239,017	7,408,635,345
277	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	9,2 + 8,1 + 6,1 + 5,1 + 6,7	35,2	4	Bom	364,260,386	7,408,624,228
278	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,7	21,7	5	Bom	364,245,357	7,408,591,417
279	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	36,9	36,9	6	Bom	364,243,698	7,408,588,423
280	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	Maricá	Fabaceae	Nativa	6,7 + 5,4 + 5,4 + 7,6 + 10,2 + 10,5 + 5,4 + 12,1 + 12,4 + 7	82,7	5	Bom	364,242,580	7,408,584,198
281	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	Maricá	Fabaceae	Nativa	6,5 + 6,4 + 5,4 + 5,9 + 5,7 + 6,7	36,6	4	Bom	364,242,456	7,408,578,183
282	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	10,5 + 11,8	22,3	5	Bom	364,245,848	7,408,566,937
283	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,9	29,9	6	Bom	364,241,959	7,408,565,174
284	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	7	7	2,5	Bom	364,243,251	7,408,548,563
285	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,3	21,3	3,5	Bom	364,243,264	7,408,548,164
286	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	10,8	10,8	3,5	Bom	364,255,336	7,408,528,245
287	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	20,4	20,4	8	Regular	364,313,254	7,408,006,810



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
288	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	6,4	6,4	4	Ruim	364,322,262	7,407,989,397
289	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	16,6	16,6	6	Regular	364,325,169	7,407,987,122
290	<i>Podocarpus macrophyllus</i> (Thunb.) Sweet	Podocarpus	Podocarpaceae	Exótica	7,3 + 8,9	16,2	3,5	Bom	364,316,920	7,407,924,125
291	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	19,4 + 23,6	43	4	Regular	364,325,273	7,407,895,029
292	<i>Ficus lyrata</i> Warb.	Figueira-lira	Moraceae	Exótica	5,1 + 5,9	11	3	Bom	364,336,486	7,407,865,041
293	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	13,7	13,7	3	Regular	364,342,489	7,407,857,690
294	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,7	20,7	9	Bom	364,342,998	7,407,846,148
295	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,6	16,6	4	Bom	364,348,228	7,407,839,096
296	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,7	19,7	5	Bom	364,354,971	7,407,827,621
297	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,2	18,2	5	Bom	364,360,702	7,407,816,294
298	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	14,6	14,6	4	Bom	364,367,040	7,407,800,499
299	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	364,365,918	7,407,797,732
300	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	10,2 + 6,7 + 7,6 + 9,6 + 9,6 + 7 + 8 + 7,3 + 7 + 5,4 + 8,9 + 10,2 + 6,1 + 6,7 + 7,6 + 8,6 + 8 + 6,7	141,2	5	Bom	364,400,269	7,407,697,425
301	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	11,5 + 14,3	25,8	3	Bom	364,403,378	7,407,683,494
302	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,3 + 9,9 + 5,4 + 5,1	27,7	3	Regular	364,416,530	7,407,678,241
303	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4 + 8,6 + 4,8	23,8	3	Bom	364,417,407	7,407,676,968



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
304	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,7 + 6,4 + 6,7	19,8	3	Bom	364,429,654	7,407,644,428
305	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,7 + 6,1 + 5,1	16,9	3	Bom	364,430,152	7,407,643,319
306	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	29,6	29,6	9	Bom	364,425,546	7,407,624,546
307	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	29,9	29,9	8	Bom	364,439,205	7,407,604,326
308	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	10,8 + 13,4	24,2	2,5	Bom	364,446,521	7,407,598,434
309	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	11,1	11,1	2	Bom	364,446,934	7,407,594,558
310	<i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandanus	Pandanaceae	Exótica	22	22	4,5	Bom	364,445,512	7,407,592,745
311	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	9,2 + 12,7	21,9	2	Bom	364,445,338	7,407,592,084
312	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	40,4	40,4	8	Bom	364,440,373	7,407,589,068
313	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	22,3	22,3	7	Bom	364,439,712	7,407,587,354
314	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	24,2	24,2	7	Bom	364,441,471	7,407,579,518
315	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	6,1	6,1	2,5	Bom	364,445,495	7,407,571,313
316	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	40,8	40,8	10	Bom	364,473,208	7,407,514,717
317	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	46,5	46,5	12	Bom	364,478,309	7,407,508,629
318	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	56,7	56,7	12	Bom	364,476,108	7,407,507,718
319	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	11,5 + 5,1	16,6	4	Ruim	364,295,525	7,408,062,551
320	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	8,9	8,9	7	Bom	364,290,343	7,408,058,892



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
321	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	15,3	15,3	10	Bom	364,315,402	7,408,004,166
322	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca	Primulaceae	Nativa	16,2	16,2	9	Bom	364,320,172	7,407,981,989
323	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Camboatã	Sapindaceae	Nativa	6,4	6,4	5	Bom	364,320,067	7,407,982,165
324	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	13,2 + 7	20,2	7	Bom	364,320,243	7,407,981,675
325	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica-de-porca	Rutaceae	Nativa	43,6	43,6	9	Bom	364,321,704	7,407,979,284
326	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	364,314,893	7,407,975,806
327	<i>Machaerium</i> cf. <i>stipitatum</i> Vogel	Sapuva	Fabaceae	Nativa	13,1 + 5,7 + 8,8	18,8	4	Bom	364,318,667	7,407,975,191
328	<i>Miconia</i> sp.	Jacatirão; Pixirica	Melastomataceae	Nativa	5,4	5,4	4	Bom	364,324,542	7,407,970,548
329	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	21,3	21,3	8	Bom	364,324,896	7,407,970,310
330	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	20,4 + 15	35,4	8	Ruim	364,324,856	7,407,969,038
331	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	20,7 + 4,8	25,5	7	Ruim	364,325,623	7,407,969,417
332	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	20,7	20,7	7	Regular	364,326,206	7,407,975,891
333	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	15,3	15,3	8	Regular	364,330,894	7,407,970,876
334	<i>Cecropia</i> cf. <i>glaziovii</i> Snethl.	Embaúba	Urticaceae	Nativa	7,3	7,3	7	Bom	364,331,356	7,407,969,070
335	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	14	14	8	Bom	364,330,596	7,407,969,797
336	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	11,8	11,8	7	Bom	364,328,612	7,407,964,803
337	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca	Primulaceae	Nativa	12,1	12,1	9	Bom	364,329,250	7,407,965,329



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
338	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoça	Primulaceae	Nativa	7	7	8	Bom	364,329,241	7,407,965,329
339	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoça	Primulaceae	Nativa	18,8	18,8	11	Bom	364,329,322	7,407,965,821
340	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	17,8	17,8	8	Bom	364,335,038	7,407,972,845
341	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	15,3	15,3	8	Bom	364,335,498	7,407,971,299
342	<i>Machaerium cf. stipitatum</i> Vogel	Sapuva	Fabaceae	Nativa	19,1 + 4,8 + 21 + 19,4 + 23,2	87,5	12	Bom	364,332,873	7,407,966,161
343	<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H.Rob.	Assa-peixe	Asteraceae	Nativa	7,3	7,3	4	Regular	364,330,625	7,407,961,007
344	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	364,331,843	7,407,959,979
345	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	6,4	6,4	4	Bom	364,343,875	7,407,934,082
346	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Bom	364,343,757	7,407,932,949
347	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	15,9 + 6,7	22,6	8	Bom	364,344,146	7,407,915,846
348	<i>Cordia</i> sp.	Louro-pardo	Boraginaceae	Nativa	5,4	5,4	4	Bom	364,346,951	7,407,918,164
349	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	12,3	12,3	6	Bom	364,432,149	7,407,694,322
350	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	13,4	13,4	5	Bom	364,432,137	7,407,693,802
351	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,6	15,6	4	Bom	364,431,241	7,407,684,131
352	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoça	Primulaceae	Nativa	6,8	6,8	5	Bom	364,428,230	7,407,684,623
353	<i>Tabebuia cf. heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	24,7	24,7	6	Bom	364,475,848	7,407,490,368
354	<i>Pinus</i> sp.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	52,9 + 26,8	79,7	12	Regular	364,502,521	7,407,437,810



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
355	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers.	Sesbania	Fabaceae	Nativa	5,7 + 6,7 + 7,6	20	2,5	Regular	364,529,259	7,407,371,775
356	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	10,2	10,2	3,5	Regular	364,530,718	7,407,370,507
357	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	12,9	12,9	3,5	Bom	364,531,650	7,407,361,383
358	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	8,3 + 6,1	14,4	4	Bom	364,532,954	7,407,355,603
359	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	18,5	18,5	8	Bom	364,540,615	7,407,333,666
360	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	25,5	25,5	7	Bom	364,543,450	7,407,328,105
361	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	32,5	32,5	8	Bom	364,544,294	7,407,327,509
362	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	5,1 + 10,2 + 7 + 9,2 + 9,6	41,1	4	Regular	364,549,607	7,407,322,574
363	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	35,4	35,4	9	Bom	364,550,264	7,407,310,690
364	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	29 + 13,1	42,1	5	Bom	364,554,559	7,407,302,840
365	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	10,5 + 8,6 + 9,1 + 13,1	41,3	4	Bom	364,557,172	7,407,299,040
366	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	10,2 + 8,3 + 8,6	27,1	3	Regular	364,561,163	7,407,289,665
367	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	9,9 + 11,8 + 13,4 + 8,3 + 7 + 9,6	60	3,5	Regular	364,575,323	7,407,239,108
368	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	14,3	14,3	3,5	Bom	364,579,454	7,407,236,872
369	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	29	29	6	Bom	364,611,015	7,407,143,593
370	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,1 + 5,1 + 5,7 + 11,5 + 5,7 + 5,1	39,2	4,5	Bom	364,605,009	7,407,134,525
371	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,1 + 6,7 + 6,7 + 6,4 + 7,3 + 6,4 + 6,1 + 6,4	52,1	4,5	Bom	364,604,015	7,407,140,206



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
372	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,1 + 7 + 8,3 + 6,4 + 5,4	39,2	4,5	Bom	364,604,213	7,407,144,746
373	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Fabaceae	Nativa	26,8	26,8	10	Regular	364,625,033	7,407,079,576
374	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Fabaceae	Nativa	42,7	42,7	10	Bom	364,624,208	7,407,078,909
375	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Fabaceae	Nativa	31,2	31,2	12	Bom	364,623,088	7,407,077,831
376	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Fabaceae	Nativa	35,4	35,4	12	Bom	364,622,639	7,407,077,224
377	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Fabaceae	Nativa	15,6 + 23,7	39,3	9	Regular	364,623,192	7,407,075,809
378	<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>falcata</i> (Benth.) Altschul	Angico-do-cerrado	Fabaceae	Nativa	35 + 23,2	58,2	8	Regular	364,625,417	7,407,072,265
379	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	2	Bom	364,646,795	7,406,999,377
380	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	10,5	10,5	2,5	Bom	364,645,561	7,406,996,674
381	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	2	Bom	364,643,979	7,406,996,418
382	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	21,7	21,7	6	Ruim	364,648,394	7,406,906,602
383	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,6 + 15,9 + 12,4 + 22,3 + 8,9 + 15,6 + 59,2	148,9	10	Regular	364,415,694	7,406,046,424
384	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,9 + 6,7 + 10,2 + 5,4 + 6,1	38,3	4	Ruim	364,410,538	7,406,027,006
385	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	8,3 + 5,7 + 6,1 + 6,7 + 6,1	32,9	5	Regular	364,409,654	7,406,024,482
386	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	6,1 + 5,1 + 5,1 + 11,5 + 6,7 + 6,7 + 12,7 + 8 + 6,4 + 6,4 + 7 + 5,1	86,8	4	Regular	364,399,896	7,406,012,837
387	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	14,6	14,6	5	Bom	364,395,354	7,406,004,868



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
388	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	11,6	11,6	4	Bom	364,387,955	7,405,990,961
389	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	31,2	31,2	6	Bom	364,380,793	7,405,979,162
390	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	55,4	55,4	7	Bom	364,372,636	7,405,979,690
391	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	6,1 + 6,7 + 6,1 + 5,7 + 9,2 + 5,1 + 7 + 5,1 + 6,7	57,7	3,5	Regular	364,372,667	7,405,978,178
392	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	78,3	78,3	10	Bom	364,367,065	7,405,962,598
393	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	54,5	54,5	9	Bom	364,370,163	7,405,962,812
394	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	10,2 + 19,1 + 8,9 + 6,1	44,3	5	Bom	364,368,254	7,405,954,376
395	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	18,6	18,6	6	Bom	364,363,141	7,405,946,086
396	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	14	14	5	Bom	364,350,455	7,405,925,095
397	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	14,3	14,3	4	Bom	364,342,813	7,405,909,691
398	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Fabaceae	Exótica	5,1	5,1	4	Bom	364,333,736	7,405,901,281
399	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	25,8	25,8	7	Bom	364,306,890	7,405,850,299
400	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	30,9	30,9	8	Bom	364,306,219	7,405,847,815
401	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Lamiaceae	Nativa	9,2	9,2	5	Bom	364,300,381	7,405,847,584
402	<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H.Rob.	Assa-peixe	Asteraceae	Nativa	8,6	8,6	5	Bom	364,301,334	7,405,846,368
403	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	14,3	14,3	7	Bom	364,292,571	7,405,825,320
404	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	9,2	9,2	5	Bom	364,291,250	7,405,824,658



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
405	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	13,7 + 12,1	25,8	7	Bom	364,290,378	7,405,818,904
406	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	14,3	14,3	7	Bom	364,289,455	7,405,818,682
407	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	7,6 + 9,9 + 12,4 + 12,4 + 13,7	56	7	Bom	364,289,372	7,405,818,440
408	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	8,1 + 6,1	14,2	4	Bom	364,285,942	7,405,807,837
409	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	7,6	7,6	4	Bom	364,285,754	7,405,807,788
410	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	28,3 + 21 + 22,3	71,6	6	Bom	364,231,819	7,405,679,230
411	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	52,5	52,5	12	Bom	364,045,220	7,404,984,480
412	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	27,1 + 25,2	52,3	7	Regular	364,029,519	7,404,947,941
413	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	44,6	44,6	7	Regular	364,029,104	7,404,931,749
414	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	37,9	37,9	7	Regular	364,024,118	7,404,919,034
415	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	45,9	45,9	7	Regular	364,019,039	7,404,905,342
416	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,6 + 15,9 + 31,5 + 21,7	85,7	7	Regular	364,012,418	7,404,889,808
417	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	18,5 + 10,5 + 18,2 + 12,7 + 14 + 13,7 + 24,5	112,1	7	Regular	364,010,348	7,404,873,806
418	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	44,3	44,3	7	Regular	364,007,761	7,404,857,279
419	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	49,4	49,4	7	Regular	364,003,732	7,404,845,714
420	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	36,6	36,6	8	Regular	363,999,769	7,404,831,652
421	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	46,2	46,2	7	Regular	363,994,103	7,404,812,024



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
422	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	48,1	48,1	7	Ruim	363,989,300	7,404,792,470
423	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22,9 + 42,7 + 15,3	80,9	7	Regular	363,982,424	7,404,770,306
424	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	42	42	7	Regular	363,977,968	7,404,753,957
425	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	45,2	45,2	7	Regular	363,973,996	7,404,738,187
426	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	21,7 + 28,3 + 25,5 + 22	97,5	7	Regular	363,969,849	7,404,720,857
427	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	20,7 + 46,8	67,5	7	Regular	363,961,722	7,404,700,594
428	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	6,7 + 10,5 + 10,2	27,4	3,5	Ruim	364,286,699	7,405,760,089
429	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	7 + 7,3 + 6,4 + 5,1 + 5,1 + 11,5 + 6,7 + 4,9 + 5,1	59,1	4	Regular	364,292,065	7,405,764,148
430	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	10,2	10,2	3,5	Regular	364,296,420	7,405,775,716
431	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	7 + 22 + 32,2 + 11,1 + 12,4	84,7	5	Regular	364,368,271	7,405,891,269
432	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	5,4	5,4	3	Bom	364,279,563	7,405,811,444
433	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	18,6	18,6	5	Bom	364,281,638	7,405,809,310
434	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	18,9	18,9	6	Bom	364,280,258	7,405,809,446
435	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	26,4	26,4	6	Bom	364,278,401	7,405,809,326
436	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	11,1 + 8,9	20	5	Ruim	364,271,356	7,405,806,170
437	Morto	Morto	x	x	9,6 + 8,3	17,9	5	Morta	364,266,381	7,405,804,370
438	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	5,1	5,1	4	Bom	364,267,835	7,405,802,648



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
439	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	11,8 + 15,6	27,4	6	Bom	364,273,083	7,405,798,167
440	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	8	8	5	Bom	364,272,171	7,405,798,678
441	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Pau-pólvora	Cannabaceae	Nativa	8,6	8,6	5	Bom	364,270,948	7,405,796,671
442	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	8,3	8,3	5	Bom	364,268,999	7,405,794,416
443	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Pau-pólvora	Cannabaceae	Nativa	6,4	6,4	5	Bom	364,269,076	7,405,794,436
444	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Pau-pólvora	Cannabaceae	Nativa	8,9	8,9	6	Bom	364,268,539	7,405,794,180
445	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	5,1	5,1	4	Bom	364,269,065	7,405,792,793
446	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	10,2	10,2	5	Regular	364,268,999	7,405,792,569
447	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	10	10	5	Regular	364,268,260	7,405,791,931
448	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	13,7 + 13,7	27,4	5	Ruim	364,267,532	7,405,791,878
449	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	22	22	7	Regular	364,267,036	7,405,791,799
450	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	6,4	6,4	3,5	Bom	364,265,007	7,405,788,105
451	Morto	Morto	x	x	5,1	5,1	3	Morta	364,265,081	7,405,787,484
452	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	5,1 + 5,1 + 5,1 + 6,4 + 4,8 + 9,6 + 5,1 + 9,6 + 8,6 + 8,9 + 5,4 + 8,3 + 5,4 + 5,4 + 7,3 + 12,7 + 5,7	118,5	5	Regular	364,254,799	7,405,764,936
453	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	7 + 5,1	12,1	4	Regular	364,251,923	7,405,765,764



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
454	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	8,3	8,3	4	Regular	364,251,821	7,405,765,633
455	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	6,7	6,7	4	Regular	364,251,596	7,405,765,909
456	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	8 + 8,3	16,3	5	Regular	364,249,885	7,405,765,754
457	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Camboatã	Sapindaceae	Nativa	5,1 + 5,4	10,5	4	Regular	364,248,224	7,405,764,699
458	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	7,6 + 5,1	12,7	4	Bom	364,243,275	7,405,755,437
459	<i>Cyathea</i> sp.	Samambaia-açu	Cyatheaceae	Nativa	11,1	11,1	3	Bom	364,233,317	7,405,741,329
460	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Lamiaceae	Nativa	7,3 + 7 + 4,8	19,1	4	Ruim	364,238,798	7,405,740,452
461	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	14,6 + 39,5 + 33,1 + 5,1	92,3	7	Regular	364,256,630	7,405,723,408
462	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	8,6 + 21,3 + 13,4 + 17,2 + 21,7	82,2	6	Regular	364,266,516	7,405,741,497
462 A	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	x	x	6	Bom	364,185,391	7,405,531,629
462 B	<i>Vitex polygama</i> Cham.	Tarumã; maria-preta	Lamiaceae	Nativa	x	x	5	Bom	364,184,951	7,405,528,190
462 C	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	x	x	4	Bom	364,175,398	7,405,510,235
463	aff. <i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	5,6	5,6	3	Bom	364,162,206	7,405,478,286
464	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	20,7	20,7	5	Regular	364,161,425	7,405,477,564
465	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	27,1	27,1	7	Bom	364,160,093	7,405,479,965
466	<i>Dalbergia cf. lateriflora</i> Benth.	Jacarandá-cabiúna	Fabaceae	Nativa	30,4	30,4	8	Regular	364,163,694	7,405,473,890
467	<i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth.	Sansão-do-campo	Fabaceae	Nativa	51 + 26,4 + 25,2	102,6	6	Regular	364,160,097	7,405,471,221



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
468	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.	Angico; Unha-de-gato	Fabaceae	Nativa	50	50	10	Regular	364,153,705	7,405,452,125
469	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	53,2 + 14	67,2	12	Ruim	364,151,216	7,405,441,586
470	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	15,9	15,9	6	Regular	364,161,943	7,405,446,558
470 A	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	x	x	10	Ruim	364,156,787	7,405,432,736
471	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	20,1 + 26,8	46,9	5	Ruim	364,157,174	7,405,431,607
472	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	70,1	70,1	8	Ruim	364,153,811	7,405,427,734
473	<i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth.	Sansão-do-campo	Fabaceae	Nativa	19,1	19,1	5	Ruim	364,146,937	7,405,429,350
474	<i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth.	Sansão-do-campo	Fabaceae	Nativa	6,1	6,1	4	Bom	364,142,826	7,405,412,716
475	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	22,9	22,9	5	Bom	364,145,754	7,405,418,359
476	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Bom	364,137,795	7,405,424,309
477	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Euphorbiaceae	Nativa	11	11	4	Bom	364,130,685	7,405,374,577
478	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	54,8	54,8	15	Bom	364,127,848	7,405,339,614
479	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	38,5 + 45,9	84,4	10	Bom	363,922,542	7,404,651,260
480	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	24,5	24,5	5	Bom	363,918,677	7,404,647,029
481	<i>Calliandra tweedii</i> Benth.	Esponjinha	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Regular	363,905,448	7,404,642,293
482	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	40,1 + 9,2 + 8,6 + 18,2 + 9,2 + 16,9 + 9,2 + 8,3 + 10,8 + 17 + 14,6	162,1	8	Regular	363,914,440	7,404,637,569



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
483	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	15,9 + 47,8 + 10,8	74,5	8	Regular	363,914,816	7,404,634,862
484	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	6,7 + 7,6	14,3	3	Bom	363,871,047	7,404,543,040
485	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	7,6 + 8 + 8,3 + 9,9 + 10,2 + 7 + 10,2 + 7,6 + 8,3 + 8,6	85,7	4	Bom	363,850,621	7,404,530,580
486	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	7 + 7,3 + 5,7 + 6,1 + 8 + 7,6 + 5,7 + 7,3 + 8,9 + 4,8 + 6,1 + 6,7 + 7,3 + 5,7 + 5,7 + 5,1 + 5,1	110,1	3,5	Bom	363,836,166	7,404,519,605
487	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	5,1 + 5,7	10,8	3,5	Regular	363,777,271	7,404,495,752
488	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	18,5	18,5	3	Bom	363,721,561	7,404,486,697
489	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	18,6	18,6	3	Bom	363,718,811	7,404,485,919
490	<i>Ficus cf. luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-pau	Moraceae	Nativa	5,4 + 5,1	10,5	3	Bom	363,702,926	7,404,446,352
491	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	7 + 5,1 + 6,1	18,2	4	Bom	363,695,802	7,404,446,388
492	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	5,7 + 6,4 + 5,4 + 6,7 + 6,7 + 4,9	35,8	4	Bom	363,695,514	7,404,445,995
493	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	77,1 + 60,5	137,6	14	Bom	363,695,715	7,404,442,777
494	Morto	Morto	x	x	22	22	10	Morta	363,697,011	7,404,442,501
495	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	Casuarina	Casuarinaceae	Exótica	51,9	51,9	12	Regular	363,686,609	7,404,444,121
496	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	71,3	71,3	10	Bom	363,680,278	7,404,439,023
497	<i>Koelreuteria paniculata</i> Laxm.	Pinange	Sapindaceae	Exótica	46,2	46,2	14	Bom	363,677,948	7,404,441,814



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
498	<i>Koelreuteria paniculata</i> Laxm.	Pinange	Sapindaceae	Exótica	49	49	14	Bom	363,677,141	7,404,440,256
499	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	59,6	59,6	9	Bom	363,662,692	7,404,435,991
500	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	52,2	52,2	15	Bom	363,659,594	7,404,430,319
501	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Sapindaceae	Nativa	37,9	37,9	9	Bom	363,658,847	7,404,428,735
502	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Sapindaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	363,654,398	7,404,422,753
503	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Sapindaceae	Nativa	36 + 7,6 + 6,1 + 5,7	55,4	9	Bom	363,653,121	7,404,432,171
504	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	13,1 + 8,9	22	4	Bom	363,645,453	7,404,427,988
505	Morto	Morto	x	x	28	28	6	Morta	363,645,172	7,404,426,891
506	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	6,4 + 6,1 + 7,3 + 8,3 + 8,6 + 8,9	45,6	4	Regular	363,644,444	7,404,424,146
507	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	36,3	36,3	12	Bom	363,644,253	7,404,423,541
508	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Sapindaceae	Nativa	10,8	10,8	5	Bom	363,643,378	7,404,426,493
509	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	5,1 + 5,4	10,5	2	Bom	363,642,893	7,404,426,173
510	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	12,1 + 11,8 + 7,6	31,5	5	Regular	363,642,390	7,404,423,106
511	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	10,7	10,7	2,5	Bom	363,524,920	7,404,377,982
512	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	62,4	62,4	8	Bom	363,060,169	7,404,207,272
513	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	8 + 6,4	14,4	4	Ruim	362,736,180	7,404,022,435
514	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,6 + 18,8 + 23,6	57	6	Bom	362,734,459	7,404,020,572



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
515	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	65	65	7	Bom	362,735,042	7,404,016,790
516	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	21,7	21,7	5	Bom	362,732,321	7,404,012,922
517	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	11,3 + 11,1 + 8	30,4	4	Bom	362,728,893	7,404,011,470
518	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Eritrina	Fabaceae	Nativa	14 + 7,6 + 8	29,6	4	Bom	362,502,335	7,403,688,310
519	<i>Yucca gigantea</i> Lem.	Pata-de-elefante	Asparagaceae	Exótica	7,3 + 6,7	14	2,5	Bom	362,504,623	7,403,680,767
520	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,2	23,2	8	Bom	362,502,586	7,403,679,727
521	<i>Tibouchina mutabilis</i> (Vell.) Cogn.	Manacá-da-serra	Melastomataceae	Nativa	5,7 + 8,9 + 6,1 + 6,7	27,4	3	Regular	362,498,388	7,403,677,293
522	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,1	26,1	10	Bom	362,497,134	7,403,677,736
523	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth.	Araribá	Fabaceae	Nativa	11,5	11,5	6	Bom	362,483,020	7,403,658,910
524	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Eritrina	Fabaceae	Nativa	15,6 + 6,4 + 5,1	27,1	4	Bom	362,479,934	7,403,655,642
525	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Eritrina	Fabaceae	Nativa	10,8 + 10,5	21,3	3,5	Bom	362,524,110	7,403,689,962
526	<i>Tibouchina mutabilis</i> (Vell.) Cogn.	Manacá-da-serra	Melastomataceae	Nativa	5,1 + 7 + 5,4 + 5,1	22,6	3,5	Bom	362,534,676	7,403,714,658
527	cf. <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Braúna	Anacardiaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Bom	362,535,184	7,403,714,356
528	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	124,2	124,2	15	Ruim	362,304,026	7,403,472,793
529	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	83,4 + 17,2	100,6	12	Regular	362,302,560	7,403,469,345
530	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22,9 + 64,6	87,5	8	Bom	362,331,912	7,403,517,580
531	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	34,1	34,1	7	Bom	362,244,336	7,403,404,689



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
532	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	35,4	35,4	7	Regular	362,244,082	7,403,404,371
533	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	11,8 + 11,5 + 11,1 + 9,2	43,6	5	Bom	362,249,834	7,403,358,006
534	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	17,8 + 14,3	32,1	6	Bom	362,248,884	7,403,355,241
535	<i>Heliocarpus</i> sp.	Pau-jangada	Malvaceae	Nativa	14,3	14,3	3	Ruim	362,254,976	7,403,345,654
536	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	16,6 + 32,8 + 15,9	65,3	6	Bom	362,254,166	7,403,344,319
537	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	36,9	36,9	8	Bom	362,253,792	7,403,340,408
538	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	6,1 + 6,1 + 5,1	17,3	4	Regular	362,253,664	7,403,340,360
539	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	22,9 + 8,3 + 5,1 + 14,3	50,6	4	Regular	362,259,391	7,403,329,517
540	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	9,6 + 8	17,6	3	Regular	362,260,021	7,403,328,056
541	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	10,8 + 20,7	31,5	4	Regular	362,258,923	7,403,326,514
542	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Moraceae	Nativa	38,2 + 21	59,2	7	Regular	362,260,292	7,403,237,115
543	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	27,1 + 9,6 + 57,6	94,3	15	Regular	362,259,275	7,403,232,297
544	<i>Erythrina verna</i> Vell.	Mulungu	Fabaceae	Nativa	12,7	12,7	4	Regular	362,265,986	7,403,224,304
545	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-roxo	Bignoniaceae	Nativa	14,3	14,3	6	Bom	362,113,381	7,403,097,213
546	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	32,2	32,2	6	Regular	362,122,636	7,403,119,150
547	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	43	43	7	Regular	362,121,065	7,403,123,303
548	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	45,2	45,2	10	Bom	362,111,361	7,403,207,565



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
549	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	37,9	37,9	8	Bom	362,110,652	7,403,162,681
550	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	45,9	45,9	10	Bom	362,118,658	7,403,155,330
551	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	40,4	40,4	7	Regular	362,122,405	7,403,136,477
552	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	23,2	23,2	5	Bom	362,248,684	7,403,317,202
553	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,1 + 17,2 + 15,6 + 9,6 + 5,4 + 5,7 + 10 + 12,7 + 14 + 20,4 + 15	136,7	7	Bom	361,928,445	7,402,791,261
554	<i>Dyopsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	6,8 + 4,8 + 5,1 + 6,1 + 5,1 + 5,1 + 7 + 5,3	45,3	3,5	Bom	361,927,870	7,402,789,595
555	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	Pau-d'água	Asparagaceae	Exótica	7,2	7,2	3	Ruim	361,934,305	7,402,791,781
556	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Bignoniaceae	Nativa	9,1	9,1	5	Bom	361,898,612	7,402,718,851
557	<i>Agave cf. sisalana</i> Perrine	Sisal	Asparagaceae	Exótica	45,9	45,9	10	Bom	361,897,226	7,402,718,847
558	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,4 + 21 + 31,8	59,2	8	Regular	361,897,416	7,402,717,680
559	<i>Anadenanthera cf. colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico	Fabaceae	Nativa	35,8	35,8	9	Bom	361,898,949	7,402,717,620
560	<i>Agave americana</i> L.	Piteira	Asparagaceae	Exótica	45,7	45,7	6	Bom	361,896,568	7,402,714,070
561	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	48,6 + 12,1 + 24,8	85,5	7	Regular	361,890,930	7,402,711,817
562	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	72,6	72,6	10	Regular	361,884,786	7,402,689,622
563	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	38,9 + 31,2 + 25,5	95,6	8	Regular	361,895,473	7,402,700,341
564	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	51,6	51,6	15	Bom	361,861,305	7,402,635,576



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
565	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	44,9	44,9	16	Bom	361,859,445	7,402,629,478
566	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	38,2	38,2	8	Ruim	361,859,287	7,402,634,378
567	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	45,9	45,9	15	Bom	361,858,650	7,402,633,871
568	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	36	36	12	Bom	361,857,689	7,402,635,922
569	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	31,2	31,2	12	Bom	361,854,091	7,402,637,940
570	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	43,9	43,9	9	Regular	361,852,220	7,402,640,317
571	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	27,4 + 36,6 + 33,4	97,4	8	Ruim	361,850,268	7,402,625,735
572	Morto	Morto	x	x	22,3	22,3	3,5	Morta	361,852,652	7,402,623,428
573	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	19,7	19,7	6	Regular	361,856,501	7,402,623,909
574	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	6,7 + 6,5 + 7,2 + 8,3	28,7	3	Bom	361,857,694	7,402,616,245
575	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Cupressaceae	Exótica	9,9 + 8 + 6,7	24,6	3	Bom	361,851,019	7,402,613,230
576	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,1	22,1	4	Bom	361,780,311	7,402,522,929
577	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,8	26,8	7	Bom	361,759,449	7,402,509,051
578	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,6	22,6	6	Bom	361,740,332	7,402,494,419
579	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	27,1	27,1	8	Bom	361,708,690	7,402,468,884
580	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,8	22,8	5	Bom	361,697,662	7,402,461,633
581	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,6	26,6	5	Bom	361,688,747	7,402,450,113



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
582	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,9	23,9	5	Bom	361,676,662	7,402,442,444
583	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,9	23,9	6	Bom	361,665,242	7,402,436,888
584	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,4	23,4	4	Bom	361,659,322	7,402,433,630
585	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,3	25,3	6	Bom	361,643,995	7,402,422,960
586	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,9	29,9	7	Bom	361,636,239	7,402,416,473
587	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,8	29,8	8	Bom	361,620,719	7,402,401,800
588	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	30,3	30,3	8	Bom	361,610,101	7,402,393,848
589	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Bignoniaceae	Nativa	14,2	14,2	4	Bom	361,600,752	7,402,367,455
590	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Bignoniaceae	Nativa	5,4	5,4	2,5	Ruim	361,591,458	7,402,358,856
591	<i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandanus	Pandanaceae	Exótica	14 + 15,4	29,4	3,5	Bom	361,575,730	7,402,342,640
592	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	6,4 + 5,1	11,5	2,5	Bom	361,584,495	7,402,352,785
593	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,6	16,6	2	Bom	361,559,916	7,402,353,657
594	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,8	18,8	3	Bom	361,549,574	7,402,347,257
595	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,8 + 13,7 + 13,4 + 10,5 + 20,5 + 57,3	130,2	8	Bom	361,515,056	7,402,336,146
596	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,2	16,2	5	Bom	361,417,381	7,402,312,363
597	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jaqueira	Moraceae	Exótica	21 + 10	31	6	Bom	361,441,745	7,402,310,709
598	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	10,2	10,2	3	Bom	361,450,881	7,402,308,818



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
599	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,9	15,9	4	Bom	361,478,276	7,402,309,838
600	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,4	20,4	3,5	Regular	361,460,455	7,402,292,173
601	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29	29	4	Regular	361,434,854	7,402,287,049
602	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,3	21,3	3,5	Regular	361,422,532	7,402,286,330
603	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22	22	5	Bom	361,401,135	7,402,284,689
604	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,5	25,5	5	Bom	361,392,363	7,402,283,427
605	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,7	24,7	7	Bom	361,385,880	7,402,283,635
606	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,8	26,8	5	Bom	361,371,149	7,402,281,510
607	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,2	24,2	5	Bom	361,361,932	7,402,280,216
608	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	6	Bom	361,310,280	7,402,281,232
609	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,4	26,4	6	Bom	361,245,965	7,402,286,862
610	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	6	Bom	361,238,801	7,402,283,916
611	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	32,2	32,2	6	Bom	361,226,120	7,402,278,710
612	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,6	12,6	3,5	Regular	361,205,582	7,402,280,354
613	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,9	23,9	5	Bom	361,192,265	7,402,280,840
614	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,3	29,3	6	Bom	361,166,473	7,402,277,756
615	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,2	25,2	6	Bom	361,154,903	7,402,276,273



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\Sigma DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
616	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	27,4	27,4	6	Bom	361,143,434	7,402,275,014
617	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,6	22,6	5	Bom	361,131,748	7,402,272,295
618	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,9	29,9	7	Bom	361,120,280	7,402,270,924
619	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	31,2	31,2	8	Bom	361,109,073	7,402,266,456
620	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,2	25,2	9	Bom	361,096,009	7,402,263,668
621	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	30,3	30,3	7	Bom	361,073,848	7,402,254,975
622	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	7	Bom	361,062,666	7,402,250,618
623	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,6	29,6	10	Bom	361,050,965	7,402,244,919
624	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	28,7	28,7	9	Bom	361,026,680	7,402,239,129
625	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	8	Bom	361,014,800	7,402,234,209
626	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	28,8	28,8	6	Bom	361,004,082	7,402,227,786
627	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	10	Bom	360,994,283	7,402,221,976
628	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	36,5	36,5	7	Bom	360,984,423	7,402,218,031
629	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	33,1	33,1	6	Bom	360,974,510	7,402,213,472
630	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,3	26,3	7	Bom	360,960,811	7,402,208,052
631	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	32,3	32,3	7	Bom	360,941,839	7,402,194,506
632	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	33	33	6	Bom	360,930,208	7,402,187,768



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
633	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,3	22,3	4,5	Bom	360,918,804	7,402,182,370
634	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,4	16,4	4,5	Bom	360,908,626	7,402,178,616
635	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,8	24,8	4	Bom	360,900,988	7,402,173,300
636	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,2	23,2	5	Bom	360,887,606	7,402,166,146
637	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	36,6	36,6	5	Bom	360,878,184	7,402,159,439
638	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17,8	17,8	4	Regular	360,866,903	7,402,151,906
639	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,6	18,6	3,5	Bom	360,857,864	7,402,146,279
640	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,4	20,4	5	Bom	360,836,307	7,402,136,320
641	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,5	22,5	4	Bom	360,825,113	7,402,131,331
642	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,9	18,9	5	Regular	360,815,773	7,402,126,741
643	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,4	23,4	5	Bom	360,802,254	7,402,119,596
644	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,6	26,6	5	Bom	360,790,901	7,402,114,244
645	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,6	29,6	7	Bom	360,768,937	7,402,102,943
646	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,1	19,1	6	Bom	360,759,700	7,402,097,537
647	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,7	21,7	5	Bom	360,749,939	7,402,093,992
648	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29	29	5	Bom	360,729,322	7,402,082,398
649	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	13,6	13,6	4	Bom	360,698,402	7,402,066,678



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
650	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,8	22,8	4	Bom	360,664,099	7,402,051,167
651	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	28	28	7	Bom	360,652,125	7,402,047,192
652	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	30,6	30,6	6	Bom	360,641,470	7,402,042,255
653	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,5	25,5	5	Bom	360,630,091	7,402,037,014
654	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,5	25,5	5	Bom	360,619,647	7,402,030,640
655	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,9	26,9	6	Bom	360,609,721	7,402,027,381
656	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,5	18,5	4	Bom	360,600,419	7,402,022,457
657	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24	24	5	Bom	360,587,363	7,402,017,042
658	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,9	16,9	5	Bom	360,583,711	7,402,014,807
659	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	28	28	4	Bom	360,559,073	7,402,008,336
660	<i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem.	Falsa-seringueira	Moraceae	Exótica	75 + 400	475	10	Bom	360,541,020	7,402,005,380
661	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	14	14	3,5	Bom	360,523,496	7,402,001,631
662	NI	NI	NI	x	6,1	6,1	2,5	Bom	360,507,729	7,402,003,133
663	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22 + 15,3 + 28 + 27,1	92,4	7	Regular	360,501,038	7,402,003,645
664	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,3	18,3	5	Bom	360,543,900	7,401,973,514
665	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	19,1 + 19,1 + 17,2 + 29 + 34,7	119,1	7	Regular	360,549,806	7,401,967,296
666	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8 + 8 + 12,1 + 12,4 + 9,9 + 9,6 + 6,1 + 15,3	81,4	6	Regular	360,568,477	7,402,003,459



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
667	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	33,1	33,1	5	Regular	360,583,983	7,401,997,889
668	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	25,8 + 12,1	37,9	5	Regular	360,588,041	7,402,002,466
669	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	47,1 + 46,8 + 53,5	147,4	10	Bom	360,602,155	7,402,008,188
670	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,2 + 12,4 + 9,2 + 11,5 + 12,7 + 10,8 + 17,2	90	6	Bom	360,647,674	7,402,035,371
671	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Cupressaceae	Exótica	5,1	5,1	2,5	Regular	360,669,000	7,402,039,036
672	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Cupressaceae	Exótica	8,3 + 4,8 + 7,3	20,4	2,5	Regular	360,677,435	7,402,040,601
673	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Cupressaceae	Exótica	5,1	5,1	2,5	Regular	360,671,940	7,402,035,898
674	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	360,835,300	7,402,120,577
675	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	14	14	4	Bom	360,837,132	7,402,120,660
676	<i>Dyopsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	7 + 11,9 + 7,3 + 9,2 + 5,1	40,5	5	Bom	360,840,003	7,402,120,278
677	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	15,3	15,3	4	Bom	360,844,513	7,402,124,999
678	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	18,2 + 21,3	39,5	4	Regular	360,849,255	7,402,128,720
679	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	8,6 + 12,1 + 13,7	34,4	5	Regular	361,085,047	7,402,280,328
680	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	34,9	34,9	5	Bom	364,595,389	7,410,208,567
681	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	22,8	22,8	12	Bom	364,612,622	7,410,147,197
682	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	29	29	15	Bom	364,612,391	7,410,147,260
683	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	40,4	40,4	15	Bom	364,612,197	7,410,147,834

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
684	Morto	Morto	x	x	32,5	32,5	7	Morta	364,612,174	7,410,147,472
685	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	10,4	10,4	4	Bom	364,700,003	7,410,040,889
686	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,1	13,1	4,5	Bom	364,702,174	7,410,036,658
687	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,7	13,7	4	Bom	364,704,172	7,410,030,922
688	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	13,1	13,1	4	Bom	364,706,139	7,410,036,843
689	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	11,5	11,5	4	Regular	364,713,870	7,410,030,751
693	<i>Hibiscus</i> sp.	Hibisco	Malvaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	364,669,466	7,409,919,649
694	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	8	8	3,5	Bom	364,651,160	7,409,912,288
695	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	15,9	15,9	3,5	Bom	364,485,846	7,409,555,342
696	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	12,7	12,7	4	Bom	364,493,799	7,409,570,637
697	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	10,5	10,5	4	Bom	364,505,314	7,409,597,391
698	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	16,2	16,2	4	Regular	364,507,993	7,409,606,865
699	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	17,2	17,2	5	Regular	364,510,431	7,409,615,603
700	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	9,1	9,1	4	Bom	364,513,885	7,409,623,737
701	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Bignoniaceae	Exótica	21,3	21,3	6	Bom	364,507,042	7,409,589,174
702	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	10,5	10,5	4	Bom	364,471,552	7,409,494,582
703	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	12,4	12,4	3	Bom	364,467,928	7,409,484,413



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
704	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	5,7	5,7	2,5	Bom	364,457,545	7,409,454,876
705	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	13,1	13,1	4	Bom	364,447,170	7,409,438,315
706	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	8,3 + 9,6	17,9	4	Bom	364,417,640	7,409,402,652
707	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	6,7	6,7	3	Bom	364,374,070	7,409,349,326
708	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	9,9	9,9	3	Bom	364,386,523	7,409,365,303
709	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	5,7	5,7	2,5	Bom	364,395,631	7,409,379,802
710	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	7	7	3	Bom	364,428,051	7,409,441,276
711	<i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms	Cheflera	Araliaceae	Exótica	17,8	17,8	3	Ruim	364,385,740	7,409,380,536
712	<i>Tibouchina mutabilis</i> (Vell.) Cogn.	Manacá-da-serra	Melastomataceae	Nativa	8,9 + 8,3 + 7,3 + 6,1 + 9,6 + 8,9 + 7,3 + 10,5	66,9	4	Ruim	364,384,560	7,409,377,500
713	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	13,4	13,4	3	Bom	364,384,029	7,409,373,773
714	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	25,5	25,5	3	Bom	364,381,932	7,409,367,999
715	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Arecaceae	Exótica	15,6	15,6	3,5	Bom	364,380,569	7,409,366,316
716	<i>Washingtonia filifera</i> (Linden ex André) H.Wendl. ex de Bary	Palmeira-da-califórnia	Arecaceae	Exótica	43,6	43,6	12	Bom	364,373,001	7,409,356,584
717	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,8	18,8	4	Bom	364,352,271	7,409,316,769
718	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	9,4 + 9,9 + 5,9	25,2	5	Bom	364,342,105	7,409,297,128
719	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	15 + 18,8	33,8	4	Ruim	364,335,523	7,409,295,684
720	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Arecaceae	Exótica	72,9	72,9	10	Bom	364,339,008	7,409,288,440

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
721	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	11,5	11,5	4	Bom	364,333,959	7,409,281,376
722	<i>Handroanthus vellosi</i> (Toledo) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	8,3 + 7,6	15,9	4,5	Bom	364,329,979	7,409,283,845
723	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	5,3	5,3	3	Bom	364,318,513	7,409,260,257
724	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	6,1 + 5,7 + 6,2	18	3,5	Bom	364,307,868	7,409,221,064
725	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	6,1	6,1	3	Bom	364,304,027	7,409,211,274
726	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	50	50	8	Ruim	364,275,205	7,409,120,214
727	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	50,6	50,6	8	Regular	364,268,308	7,409,090,597
728	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,2 + 36,9 + 11,8 + 28 + 26,8 + 12,4 + 9,9	142	8	Regular	364,264,381	7,409,085,503
729	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	9,4	9,4	4	Regular	364,259,741	7,409,062,952
730	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	13,4	13,4	5	Ruim	364,256,993	7,409,048,864
731	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	18,5	18,5	8	Bom	364,256,511	7,409,066,820
732	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	14,3 + 14	28,3	5	Regular	364,254,555	7,409,018,788
733	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	12,7	12,7	4,5	Regular	364,250,306	7,408,991,980
734	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	12,4	12,4	2,5	Ruim	364,299,536	7,409,165,046
735	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,9	23,9	5	Bom	364,336,065	7,409,249,847
736	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,1	23,1	6	Bom	364,340,295	7,409,258,406
737	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	27,4	27,4	6	Bom	364,342,648	7,409,263,347



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
738	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,2	18,2	6	Regular	364,344,122	7,409,267,918
739	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	8,4	8,4	5	Bom	364,347,328	7,409,271,289
740	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	8	8	5	Bom	364,264,729	7,408,877,808
741	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	7	7	4	Bom	364,262,937	7,408,897,497
742	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	364,262,118	7,408,970,518
743	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	4,9	4,9	4	Bom	364,262,179	7,408,977,814
744	<i>Bauhinia cf. longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	10,4	10,4	6	Bom	364,258,982	7,408,990,148
745	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	30,9	30,9	8	Bom	364,262,040	7,409,033,735
746	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	12,1	12,1	6	Bom	364,264,518	7,409,044,590
747	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	42	42	9	Bom	364,268,397	7,409,052,200
748	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	13,1	13,1	4	Bom	364,266,369	7,409,065,890
749	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	43,2	43,2	9	Bom	364,266,857	7,409,072,466
750	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	10,2	10,2	4	Regular	364,259,688	7,409,087,297
751	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	9,2	9,2	4	Regular	364,267,565	7,409,095,937
752	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Nativa	13,1	13,1	4	Bom	364,265,614	7,409,097,580
753	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	19,4	19,4	5	Bom	364,282,399	7,409,109,105
754	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	52,2	52,2	10	Bom	364,284,690	7,409,120,719

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
755	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	43,8	43,8	9	Bom	364,290,628	7,409,130,705
756	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,2	16,2	3	Bom	364,239,153	7,408,965,146
757	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,6	16,6	3	Bom	364,243,997	7,408,963,677
758	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	26,1	26,1	3,5	Bom	364,243,956	7,408,966,276
759	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	15,6 + 13,4 + 8,3	37,3	3,5	Bom	364,241,921	7,408,949,225
760	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Melastomataceae	Nativa	10,2 + 5,7	15,9	4	Bom	364,236,045	7,408,956,606
761	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Melastomataceae	Nativa	11,1	11,1	4	Bom	364,240,756	7,408,909,275
762	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Melastomataceae	Nativa	6,4	6,4	3	Bom	364,241,018	7,408,909,584
763	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7 + 8,6	15,6	4	Bom	364,241,056	7,408,909,194
764	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Cupressaceae	Exótica	6,4	6,4	3,5	Bom	364,240,162	7,408,872,439
765	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	9,1 + 10,5	19,6	4	Regular	364,242,431	7,408,850,184
766	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	10,2 + 5,1 + 8,9 + 6,7	30,9	4	Bom	364,243,653	7,408,846,854
767	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	11,8	11,8	6	Bom	364,246,902	7,408,847,441
768	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	13,7	13,7	6	Bom	364,247,618	7,408,832,903
769	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	33,8	33,8	8	Bom	364,233,123	7,408,854,572
770	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	42,7	42,7	15	Bom	364,238,521	7,408,846,955
771	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	7	7	7	Bom	364,237,330	7,408,846,137



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
772	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	25,2	25,2	10	Bom	364,238,541	7,408,845,758
773	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	8,9	8,9	5	Bom	364,238,216	7,408,845,634
774	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	36	36	15	Bom	364,238,165	7,408,845,680
775	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	8,3	8,3	6	Bom	364,239,150	7,408,844,724
776	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	29	29	15	Bom	364,238,726	7,408,844,200
777	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	15,3	15,3	7	Bom	364,238,828	7,408,844,285
778	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	45,9	45,9	15	Bom	364,239,887	7,408,841,872
779	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	25,2	25,2	12	Bom	364,242,021	7,408,837,102
780	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	20,1	20,1	14	Bom	364,240,650	7,408,836,254
781	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	17	17	7	Bom	364,240,431	7,408,836,763
782	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	35	35	15	Bom	364,239,680	7,408,836,468
783	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz	Pau-ferro	Fabaceae	Nativa	32,2	32,2	10	Bom	364,241,107	7,408,837,697
784	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	27,7	27,7	15	Bom	364,241,725	7,408,836,663
785	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	34,7	34,7	15	Bom	364,241,736	7,408,836,450
786	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	53,5	53,5	10	Bom	364,236,988	7,408,832,109
787	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	14	14	6	Bom	364,238,671	7,408,827,010
788	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	41,7	41,7	15	Bom	364,237,585	7,408,824,058

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
789	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	22,3	22,3	10	Bom	364,240,126	7,408,826,207
790	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	36,5	36,5	15	Bom	364,237,899	7,408,819,689
791	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	13,4	13,4	7	Bom	364,238,029	7,408,819,560
792	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	51,3	51,3	15	Bom	364,238,588	7,408,818,312
793	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	9,9	9,9	6	Bom	364,238,711	7,408,818,035
794	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	35,7	35,7	15	Bom	364,239,115	7,408,815,987
795	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	37,3	37,3	15	Bom	364,240,796	7,408,812,940
796	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	40,1	40,1	15	Bom	364,235,840	7,408,808,912
797	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	20,1	20,1	12	Bom	364,235,642	7,408,808,985
798	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	28,7	28,7	15	Bom	364,236,256	7,408,808,369
799	Morto	Morto	x	x	8	8	3,5	Morta	364,237,513	7,408,805,818
800	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	33,8	33,8	12	Bom	364,237,402	7,408,803,933
801	<i>Cassia leptophylla</i> Vogel	Falso-barbatimão	Fabaceae	Nativa	5,9 + 5,4	11,3	3,5	Bom	364,244,458	7,408,789,268
802	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	9,2	9,2	6	Bom	364,243,773	7,408,801,245
803	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	33,8 + 31,8	65,6	15	Bom	364,239,184	7,408,800,098
804	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	26,1	26,1	15	Bom	364,234,776	7,408,804,512
805	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	34,4	34,4	15	Bom	364,229,247	7,408,797,509



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
806	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	39,2	39,2	13	Bom	364,233,354	7,408,796,155
807	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	18,2	18,2	8	Bom	364,229,383	7,408,786,437
808	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	16,2	16,2	9	Regular	364,237,907	7,408,785,402
809	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	36	36	15	Bom	364,243,326	7,408,779,196
810	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	9,2	9,2	7	Bom	364,239,927	7,408,780,919
811	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	27,1	27,1	15	Bom	364,241,244	7,408,781,080
812	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	39,8	39,8	15	Bom	364,236,069	7,408,775,742
813	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	31,5	31,5	15	Bom	364,239,509	7,408,776,952
814	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	25	25	12	Bom	364,241,203	7,408,774,369
815	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	12,3	12,3	7	Bom	364,239,323	7,408,776,700
816	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	34,1	34,1	13	Bom	364,239,153	7,408,774,749
817	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	38,5	38,5	15	Bom	364,240,154	7,408,774,832
818	<i>Pinus cf. elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Pinaceae	Exótica	38,5	38,5	15	Bom	364,238,527	7,408,774,845
819	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	5,1	5,1	4	Bom	364,248,713	7,408,771,811
820	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	6,7 + 6,7	13,4	3	Regular	364,252,277	7,408,772,605
821	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	8,3 + 7 + 5,1 + 6,1 + 7,3	33,8	3	Regular	364,251,026	7,408,769,902
822	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	11,5 + 13,1 + 8,3	32,9	3,5	Regular	364,230,880	7,408,806,156

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
823	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	8,6 + 6,7 + 6,4	21,7	3,5	Regular	364,236,675	7,408,787,034
824	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	12,7 + 7 + 5,1	24,8	3	Regular	364,239,199	7,408,792,069
825	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Malvaceae	Exótica	11,8	11,8	3	Regular	364,243,382	7,408,749,894
826	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	20,1 + 8,9	29	5,5	Regular	363,081,884	7,404,161,287
<b>TRECHO 3</b>										
1	<i>Callistemon speciosus</i> (Sims) Sweet	Escova-de-garrafa	Myrtaceae	Exótica	4,9	4,9	3	Bom	360492,3	7401892,21
2	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17,8	17,8	3	Bom	360488,82	7401888,16
3	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	79,9	79,9	9	Bom	360485,31	7401880
4	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,6 + 4,9	14,5	4	Bom	360490,36	7401880,72
5	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	5,1 + 4,9 + 5,3 + 5,3 + 4	24,6	4	Bom	360524,51	7401908,09
6	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	7,8 + 4,8 + 4,8 + 6,5	23,9	3,5	Bom	360526,33	7401913,39
7	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	29,8	29,8	3	Bom	360531,55	7401912,58
8	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Timboril	Fabaceae	Nativa	68,5	68,5	11	Bom	360542,95	7401915,82
9	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	Nativa	7,5	7,5	3	Bom	360551,58	7401901,87
10	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	33,4	33,4	5	Bom	360539,88	7401881,58
11	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,4	12,4	1,7	Bom	360515,51	7401862,93
12	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico	Fabaceae	Nativa	10,7	10,7	3,5	Bom	360539,76	7401849,3



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
13	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	15,9 + 36,6 + 13,4 + 15,6 + 14	95,5	9,5	Bom	360557,57	7401842,3
14	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	14,3	14,3	2	Bom	360575,05	7401848,57
15	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	2,5	Bom	360569,69	7401859,68
16	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,3	12,3	2	Bom	360569,24	7401860,37
17	<i>Dyopsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	5,7 + 6,5	12,2	1,9	Bom	360561,05	7401856,44
18	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Urticaceae	Nativa	5,9	5,9	5	Bom	360558,42	7401855,21
19	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Urticaceae	Nativa	9,4	9,4	5	Bom	360556,73	7401858,49
20	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,4	24,4	2,5	Bom	360566,72	7401882,11
21	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11 + 20,4	31,4	5,5	Bom	360571,52	7401825,83
22	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,2	21,2	3	Bom	360594,92	7401819,7
23	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,1	16,1	1,8	Bom	360596,32	7401823,13
24	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,8	21,8	2,5	Regular	360600,09	7401825,99
25	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,3	18,3	2	Bom	360615,79	7401829,78
26	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,5	20,5	3	Bom	360608,04	7401819,91
27	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25	25	3	Bom	360602,7	7401818,77
28	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	19,7 + 10,7	30,4	5	Bom	360608	7401802,13
29	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	34,6 + 11,9 + 12,3 + 8,8 + 18,8 + 15,1 + 20,4 + 9,2	131,1	7,5	Bom	360618,03	7401807,93

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
30	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,7	16,7	2,5	Bom	360618,65	7401817,81
31	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,9	23,9	3	Bom	360630,76	7401801,06
32	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,9	12,9	1,9	Bom	360623,32	7401788,29
33	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	13,7	13,7	1,9	Bom	360649,6	7401769,86
34	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	61,1	61,1	12	Bom	360656,85	7401752,59
35	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	18,5 + 20,1 + 11,9 + 25 + 16,6 + 20,7	112,8	9	Bom	360662,44	7401750,33
36	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	43,2 + 11,1 + 15,4	69,7	6	Bom	360679,05	7401719,67
37	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	13,4	13,4	3,5	Bom	360726,3	7401650,13
38	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,3 + 9,1	17,4	3	Bom	360733,57	7401640,64
39	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,4	6,4	3	Bom	360737,01	7401637,73
40	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,5 + 10	17,5	3,5	Bom	360739,91	7401630,61
41	Morto	Morto	x	x	x	x	x	Morta	360744,32	7401622,28
42	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,4 + 5,1	10,5	3,5	Regular	360749,66	7401616,27
43	Morto	Morto	x	x	x	x	3	Morta	360755,5	7401610,32
44	Morto	Morto	x	x	x	x	3	Morta	360781,95	7401570,67
45	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,7 + 5,9	12,6	3	Bom	360795,76	7401548,7
46	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,4	12,4	4	Bom	360835,89	7401490,91



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
47	Morto	Morto	x	x	x	x	3	Morta	360843,15	7401482,09
48	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	13,5	13,5	4	Bom	360887,12	7401421,78
49	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	13,1	13,1	4	Bom	360889,86	7401414,38
50	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7	10,7	3,5	Bom	360897,5	7401403
51	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7	10,7	3,5	Regular	360901,02	7401398,02
52	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,5	11,5	4	Regular	360903,21	7401389,01
53	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,6	12,6	4	Regular	360945,85	7401343,46
54	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,2	16,2	4,5	Bom	360957,37	7401326,33
55	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,8	11,8	4	Bom	360963,16	7401318,27
56	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,3	12,3	4	Bom	360969,25	7401310,55
57	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,6	11,6	5	Bom	360976,04	7401304,83
58	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,1	12,1	4,3	Regular	360983,36	7401298,11
59	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7	10,7	3,5	Bom	360988,3	7401291,75
60	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10	10	4	Bom	361004,42	7401277,22
61	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,3 + 5,3	13,6	3,5	Regular	361014,48	7401269,02
62	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,8	11,8	4,2	Bom	361020,14	7401265,24
63	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,8	11,8	5	Regular	361040,21	7401242,25

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
64	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,1 + 8,6	17,7	4	Bom	361049,04	7401238,17
65	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,1	9,1	3,7	Bom	361074,43	7401219,9
66	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,9	8,9	5	Bom	361081,58	7401210,8
67	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22,6	22,6	4,5	Bom	361088,71	7401205,81
68	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,8	8,8	4	Bom	361111,93	7401186,17
69	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,1	8,1	3,5	Bom	361120,27	7401181,73
70	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,4	8,4	4	Bom	361129,39	7401173,93
71	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10	10	3,5	Bom	361136,51	7401165,34
72	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,1	11,1	4	Bom	361170,01	7401141,58
73	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4	10,4	4	Bom	361175,84	7401133,81
74	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4	10,4	4	Bom	361181,64	7401124,74
75	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,6	11,6	5	Bom	361197,76	7401110,38
76	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,4	12,4	4	Bom	361207,62	7401106,62
77	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,1	11,1	4	Bom	361230	7401089,36
78	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4 + 5,6	16	4,5	Bom	361236,41	7401083,29
79	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,5	10,5	4	Bom	361242,92	7401076,87
80	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,1 + 7	15,1	4	Regular	361250,24	7401070,96



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
81	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10	10	4	Bom	361259,45	7401063,17
82	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	7,6 + 18,5 + 22 + 9,2 + 9,9	67,2	6	Bom	361262,61	7401078,13
83	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	7,8 + 4,9	12,7	5	Bom	361240,02	7401100,69
84	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	9,6	9,6	5	Bom	361235,53	7401101,04
85	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	66,9 + 8,4 + 5,7 + 6,8	87,8	10	Regular	361200,3	7401133,55
86	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	9,6 + 22,6 + 16,6 + 15,1 + 12,6	76,5	6	Bom	361197,09	7401132,39
87	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Lamiaceae	Nativa	11,9 + 14 + 10,4 + 13,7	50	6,5	Regular	361182,86	7401150,69
88	Morto	Morto	x	x	46,2	46,2	7	Morta	361182,16	7401147,48
89	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	57,3	57,3	11	Bom	361175,94	7401152,23
90	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	88,2	88,2	15	Bom	361168,17	7401159,79
91	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	90,4	90,4	15	Bom	361156,15	7401168,74
92	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	43,9	43,9	15	Bom	361146,89	7401175,59
93	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	41,1	41,1	15	Bom	361127,6	7401192,77
94	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	25,6	25,6	8	Bom	361128,32	7401192,24
95	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	12,9	12,9	4	Bom	361120,64	7401193,9
96	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	73,2	73,2	12	Bom	361116,57	7401198,12
97	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	133,1 + 15	148,1	3,5	Bom	361117,38	7401202,78

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
98	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	60,8	60,8	11	Bom	361108,41	7401204,59
99	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	10,2	10,2	8	Bom	361108,64	7401205,06
100	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Fabaceae	Exótica	72	72	17	Bom	361095,53	7401215,42
101	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	8,1	8,1	3,5	Bom	361073,74	7401238,84
102	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	9,9 + 34,9 + 10,8	55,6	8	Bom	360912,52	7401402,92
103	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Anacardiaceae	Exótica	32,5	32,5	8	Bom	360918,78	7401405,71
104	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Anacardiaceae	Exótica	47,6	47,6	11	Bom	360870,01	7401456,18
105	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	54,5	54,5	13	Bom	360776,19	7401597
106	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,7	12,7	3,5	Bom	361272,77	7401057,57
107	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,4 + 10,2	18,6	4,5	Bom	361280,31	7401049,55
108	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7	10,7	4	Bom	361311,53	7401025,36
109	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7	10,7	4	Bom	361319,53	7401019,69
110	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,6 + 7,3 + 5,4 + 4,9	23,2	3,5	Bom	361327,15	7401013,24
111	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	25	25	5	Bom	361335,27	7401005,66
112	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	21,7	21,7	5	Bom	361339,86	7401001,24
113	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17	17	4,5	Bom	361349,79	7400993,39
114	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10	10	4,2	Bom	361367,59	7400980,29



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
115	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,3	11,3	3,5	Bom	361374,09	7400975,54
116	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,6 + 6,5 + 5,6 + 5,4	34,1	5	Regular	361382,03	7400969,25
117	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,2 + 6,5 + 5,6 + 5,4	24,7	4,5	Bom	361390,41	7400963,63
118	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22,6 + 16,9	39,5	6	Bom	361397,58	7400956,06
119	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	36,5	36,5	5	Bom	361403,66	7400950,35
120	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	49 + 8,1	57,1	7	Bom	361287,88	7401058,28
121	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4 + 39,8 + 11,1 + 23,2 + 8,9 + 12,9	106,3	7	Bom	361298,87	7401050,43
122	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	87,6	87,6	6	Bom	361307,1	7401043,39
123	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	58	58	6.5	Bom	361316,43	7401036,34
124	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,5 + 38,7	50,2	7	Bom	361324,45	7401028,67
125	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	33,8	33,8	7	Bom	361341,59	7401014,43
126	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,5 + 33,4 + 5,6	49,5	7	Bom	361369,91	7400990,72
127	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	Mata-olho	Euphorbiaceae	Nativa	39,8	39,8	9	Bom	361385,82	7400985,27
128	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	6,2 + 6,8 + 5,7 + 5,7 + 5,4 + 5,1	34,9	1,7	Bom	361490,61	7400864,93
129	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22,3	22,3	4	Bom	361517,02	7400821,58
130	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,6	14,6	4	Bom	361522,9	7400813,24
131	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,2	14,2	4.5	Bom	361528,72	7400804,77

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
132	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	18,3	18,3	6	Bom	361534,29	7400797,25
133	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14	14	4.5	Bom	361545,49	7400782,87
134	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,7 + 11,3 + 8,3	30,3	5.5	Bom	361550,7	7400776,09
135	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Meliaceae	Exótica	12,4	12,4	5	Bom	361536,03	7400813,45
136	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	10,8 + 7 + 7,6 + 8 + 9,6 + 9,7 + 4,8	57,5	5	Bom	361527,15	7400826,92
137	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	28,8 + 16,1	44,9	7	Bom	361386,9	7400936,04
138	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	11,1	11,1	8	Bom	361532,14	7400727,66
139	<i>Terminalia catappa</i> L.	Chapéu-de-sol	Combretaceae	Exótica	11,5	11,5	6	Bom	361531,51	7400723,29
140	<i>Terminalia catappa</i> L.	Chapéu-de-sol	Combretaceae	Exótica	6,8	6,8	3	Bom	361532,85	7400718,21
141	<i>Carica papaya</i> L.	Mamoeiro	Caricaceae	Exótica	6,2	6,2	2,3	Bom	361532,01	7400715,96
142	NI	NI	NI	x	26,4	26,4	7	Bom	361531,14	7400716,35
143	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque	Arecaceae	Exótica	41,4	41,4	2,5	Bom	361530,83	7400714,46
144	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	27,4	27,4	7	Bom	361527,86	7400707,51
145	<i>Dyopsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	5,7 + 6,1 + 5,7 + 5,7 + 5,7 + 4,8	33,7	2	Bom	361526,65	7400706,38
146	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	Nespereira	Rosaceae	Exótica	14,5 + 20,1	34,6	7	Bom	361524,49	7400703,49
147	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	15 + 10,8 + 11,1 + 8,9	45,8	3	Bom	361463,32	7400775,87
148	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17,2 + 15,9 + 15,3 + 8,6 + 11,5 + 21,8	90,3	5	Bom	361470,37	7400791,89



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
149	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	40,6	40,6	7	Bom	361473,41	7400797,01
150	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	36	36	4	Bom	361438,84	7400683,89
151	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	32,2	32,2	4	Bom	361440,25	7400687,73
152	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,4	10,4	5	Bom	361414,81	7400658,28
153	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	18,5	18,5	7	Bom	361404,84	7400659,33
154	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	18,6	18,6	7,5	Bom	361400,86	7400657,17
155	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	18,3	18,3	7	Bom	361393,77	7400656,47
156	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	14	14	7	Bom	361391,5	7400656,08
157	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,3	12,3	4,5	Bom	361381,99	7400657,77
158	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum	Bixaceae	Nativa	12,6	12,6	3,5	Bom	361383,93	7400664,46
159	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	7,6	7,6	4,5	Bom	361307,49	7400564,46
160	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	15,3 + 9,6 + 19,1	44	10	Bom	361305,14	7400563,38
161	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	40,8	40,8	12	Bom	361301,35	7400561,63
162	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Uva-japonesa	Rhamnaceae	Exótica	23,7 + 18,5 + 18,8	61	12	Bom	361300,73	7400557,81
163	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	24,4	24,4	11	Bom	361299,88	7400554,29
164	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Timboril	Fabaceae	Nativa	33,6 + 36,9	70,5	18	Bom	361299,5	7400552,77
165	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	25,5 + 11,1 + 13,1 + 13,4 + 13,7 + 25 + 20,7 + 14,5	137	12	Bom	361298,87	7400547,98

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
166	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	34,4	34,4	12	Bom	361298,84	7400544,9
167	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	9,6	9,6	10	Bom	361298,24	7400539,89
168	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,9	5,9	3	Bom	361297,04	7400538,42
169	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	18 + 19,4 + 20,5 + 21,7 + 9,9 + 13,5 + 9,9 + 24,5 + 27,1 + 40,1	204,6	12	Bom	361286,98	7400521,7
170	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	79,3	79,3	14	Bom	361284,99	7400518,46
171	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	71,3	71,3	11	Bom	361284,43	7400513,93
172	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	16,4	16,4	5	Bom	361275,49	7400468,77
173	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	5,4 + 6,5	11,9	5	Bom	361282,76	7400482,44
174	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	5,7 + 6,1	11,8	5	Bom	361286,57	7400492,06
175	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	47,8	47,8	13	Bom	361293,64	7400502,84
176	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Melastomataceae	Nativa	8,8 + 11 + 6,4 + 6,4	32,6	5	Bom	361292,52	7400484,8
177	<i>Cascabela thevetia</i> (L.) Lippold	Chapéu-de-napoleão	Apocynaceae	Exótica	14,3	14,3	5	Bom	361293,23	7400488,91
178	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	4,9 + 5,9	10,8	4	Bom	361299,42	7400499,33
179	<i>Plumeria rubra</i> L.	Jasmim-manga	Apocynaceae	Exótica	5,4 + 4,9	10,3	2,5	Bom	361304,09	7400506,5
180	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	8	8	4	Bom	361307,75	7400511,92
181	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	21,7 + 6,8	28,5	6	Bom	361264,62	7400448,15



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
182	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	4,8 + 15,3 + 11,8 + 13,4	45,3	6	Bom	361248,21	7400420,24
183	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	18,2 + 14,3 + 12,6 + 10,8	55,9	10	Bom	361240,66	7400407,61
184	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Bignoniaceae	Exótica	13,4 + 9,6	23	9	Bom	361236,72	7400400,11
185	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	27,5	27,5	9	Bom	361235,25	7400397,87
186	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	5,3	5,3	4	Bom	361220,95	7400383,56
187	Morto	Morto	x	x	x	x	1,6	Morta	361217,47	7400384,52
188	Morto	Morto	x	x	x	x	1,9	Morta	361217,7	7400384,07
189	Morto	Morto	x	x	x	x	1,6	Morta	361218,45	7400386,44
190	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	361217,65	7400387,5
191	Morto	Morto	x	x	x	x	2	Morta	361217,87	7400388,82
192	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	8,8 + 8,4	17,2	5	Bom	361216,28	7400387,26
193	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	9,1	9,1	4	Bom	361214,94	7400388,58
194	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	4,9 + 6,7 + 5,3	16,9	4,5	Bom	361216,37	7400390,21
195	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	5,6	5,6	4	Bom	361215,19	7400392,27
196	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Eritrina	Fabaceae	Nativa	8,4	8,4	4,5	Bom	361217,68	7400394,06
197	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	4	Bom	361217,66	7400396,87
198	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	5,7	5,7	4	Bom	361217,7	7400398,73

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
199	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	63,4	63,4	3,5	Bom	361216,87	7400400,9
200	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,8	6,8	3	Bom	361216,66	7400403,71
201	<i>Triplaris americana</i> L.	Pau-formiga	Polygonaceae	Nativa	6,1 + 5,7	11,8	1,9	Bom	361222,68	7400388,49
202	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	6,2 + 4,9	11,1	4,5	Bom	361211,24	7400402,59
203	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	9,9	9,9	3,5	Bom	361212,31	7400400,61
203b	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	4,9 + 6,7	11,6	x	Regular	361210,83	7400398,5
204	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Fabaceae	Nativa	7 + 4,8	11,8	4	Regular	361211,35	7400399,01
205	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	5,7	5,7	3,5	Bom	361212,02	7400397,84
206	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	11,1	11,1	5,5	Bom	361212,02	7400396,81
207	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Moraceae	Exótica	5,4	5,4	3,5	Regular	361213,35	7400397,37
208	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,9 + 6,1 + 8,6 + 7,6 + 9,6	40,8	2	Bom	361107,83	7400337,05
209	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17,7	17,7	2,3	Bom	361121,47	7400262,84
210	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	55,4	55,4	5	Bom	360668,26	7399793,73
211	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7 + 4,9	11,9	4	Bom	360689,16	7399733,76
212	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,7 + 4,9	10,6	3,5	Bom	360616,71	7399598,25
213	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,7 + 9,4 + 16,7 + 6,5 + 5,7 + 7,2	52,2	5	Bom	360583,7	7399463,1
214	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	19,9	19,9	4	Bom	360595,72	7399373,48



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
215	NI	NI	Myrtaceae	x	10,2	10,2	4,5	Bom	360590,61	7399392,03
216	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	22,9	22,9	5	Regular	360586,05	7399395,33
217	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,5 + 6,8 + 6,4	20,7	3,5	Bom	360581,48	7399387,77
218	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	4,8 + 5,6	10,4	3,5	Bom	360585,3	7399384,98
219	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	5,4 + 4,9 + 4,9 + 6,1	21,3	5	Bom	360596,34	7399388,53
220	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25	25	4	Bom	360566,88	7399336,29
221	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,5	18,5	3	Bom	360564,89	7399342,26
222	<i>Dyopsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	10,2 + 10,5 + 10,7	31,4	5	Bom	360591,87	7399189,83
223	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	Nespereira	Rosaceae	Exótica	6,7 + 5,9 + 6,2 + 5,9 + 8,3	33	3	Bom	360595,32	7399189,66
224	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	7,5	7,5	3	Bom	360581,48	7399205,98
225	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,1	5,1	2	Bom	360577,99	7399201,4
226	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,1	5,1	2,4	Bom	360577,88	7399195,47
227	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,1	5,1	2,2	Bom	360576,52	7399188
228	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	6,2	6,2	2,5	Bom	360571,38	7399169,69
229	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	9,2	9,2	4,5	Bom	360566,49	7399141,1
230	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	7,3	7,3	4,5	Bom	360561,74	7399126,01
231	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,4	5,4	3	Bom	360561,88	7399118,28

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
232	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,4	5,4	3,5	Bom	360561,74	7399112,61
233	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	5,3	5,3	2,5	Bom	360558,48	7399103,61
234	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Magnoliaceae	Exótica	6,7	6,7	2,3	Bom	360558,31	7399097,31
235	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	36,6	36,6	9	Bom	360568,37	7399007,55
236	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,3 + 8,9	17,2	3,5	Bom	360507,32	7398794,77
237	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17,4 + 15,4	32,8	7	Bom	360317,76	7398183,63
238	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	54,1	54,1	7	Bom	360314,14	7398154,52
239	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	28,5	28,5	6,5	Bom	360315,93	7398149,68
240	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	17,7	17,7	3,5	Regular	360320,21	7398135,38
241	NI	NI	NI	x	13,1	13,1	4	Bom	360320,73	7398150,11
242	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Jurubeba-verdadeira	Solanaceae	Nativa	5,1	5,1	3	Bom	360301,25	7398152,76
243	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	32,8 + 19,3	52,1	8	Regular	360346,14	7398198,23
244	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Canafístula	Fabaceae	Nativa	23,7	23,7	8	Bom	360353,87	7398199,31
245	<i>Cupressus</i> sp.	Pinheiro	Cupressaceae	Exótica	8,4	8,4	4,5	Bom	360352,64	7398191,33
246	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,3 + 4,9 + 6,3 + 4,8	21,3	3,5	Regular	360327,93	7398219,53
247	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Malvaceae	Nativa	65,6	65,6	8	Regular	360380,31	7398265,25
248	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8,4 + 7,7 + 6,6 + 12,3 + 15,9 + 9,7 + 13,5	74,1	3,5	Bom	360260,62	7397788,96



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
249	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	10,5 + 12,7 + 8 + 7,3 + 12,1	50,6	3,5	Bom	360258,87	7397792,09
250	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,7 + 5,1 + 4,9 + 7,3 + 5,8 + 5,6 + 8,8 + 8,3 + 7,6	61,1	3,5	Bom	360253,86	7397785,53
251	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Melastomataceae	Nativa	17,4	17,4	4	Bom	360246,78	7397814,19
252	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Bignoniaceae	Exótica	48,7	48,7	9	Regular	360374,23	7397443,16
253	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,4	23,4	5	Bom	360474,41	7397383,04
254	NI	NI	Solanaceae	x	4,8 + 7	11,8	3	Bom	360492,8	7397360,61
255	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	13,2 + 13,7	26,9	6	Bom	360495,81	7397356,86
256	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	7,2 + 6,8 + 6,4 + 7,2 + 6,7	34,3	6	Bom	360497,99	7397357,44
257	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	21,2 + 17,4	38,6	8	Bom	360502,01	7397349,53
258	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Fabaceae	Exótica	8,1 + 9,2	17,3	5	Bom	360508,86	7397354,1
259	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	36,3	36,3	8	Bom	360503,67	7397351,82
260	<i>Cupressus</i> sp.	Pinheiro	Cupressaceae	Exótica	5,3	5,3	3,5	Bom	360505,76	7397363,25
261	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack	Falsa-murta	Rutaceae	Exótica	8,1 + 11,1	19,2	4	Bom	360564,84	7397281,39
262	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	27,2	27,2	7	Bom	360523,68	7397240,22
263	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,4	26,4	13	Regular	360525,84	7396825,23
264	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Capixingui	Euphorbiaceae	Nativa	32,5	32,5	6,5	Regular	360526,25	7396821,72
265	Morto	Morto	x	x	x	x	4	Morta	360522,4	7396811,52

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
266	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	26,8	26,8	4	Bom	360525,54	7396807,5
267	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	Bico-de-pato	Fabaceae	Nativa	30,3	30,3	6	Bom	360521,44	7396802,81
268	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,4 + 6,9 + 7,3 + 8,4	32	5	Bom	360511,84	7396677,04
269	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	6,4 + 12,3 + 13,4 + 10,8 + 7,5 + 9,2	59,6	6,5	Bom	360514,47	7396663,36
270	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Lamiaceae	Nativa	6,2 + 4,6 + 5,6	16,4	3	Bom	360514,93	7396650,04
271	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	12,1	12,1	6	Bom	360515,4	7396649,8
272	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	12,7 + 20,7	33,4	9	Bom	360520,5	7396647,24
273	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	9,9	9,9	5,5	Bom	360521,95	7396648,61
274	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,6 + 12,1 + 17 + 18,3	62	9	Bom	360517,13	7396637,61
275	NI	NI	NI	x	7,7	7,7	3,5	Bom	360517,01	7396636,52
276	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatódea	Bignoniaceae	Exótica	16,7 + 23,9	40,6	7	Bom	360517,96	7396632,98
277	<i>Caryota urens</i> L.	Palmeira-rabo-de-peixe	Arecaceae	Exótica	28	28	8,5	Bom	360535,79	7396577,69
278	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	51,6 + 11,3 + 8,5 + 8,6 + 15,3 + 8,9 + 6,8 + 37,9 + 19,7 + 13,4 + 13,8 + 24,8 + 18,5 + 73,6	312,7	9	Regular	360538,95	7396570,84
279	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	Pau-brasil	Fabaceae	Nativa	27,7	27,7	6	Bom	360540,82	7396555,18
280	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	Pau-brasil	Fabaceae	Nativa	22,6	22,6	5	Bom	360547,23	7396546,44
281	<i>Inga</i> sp.	Ingá	Fabaceae	Nativa	8,3 + 24,5 + 8,4	41,2	4	Regular	360815,94	7396430,16



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
282	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Fabaceae	Exótica	27,5	27,5	6	Bom	360634,69	7396387,2
283	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,5	12,5	3,5	Bom	360621,22	7396453,43
284	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	23,1	23,1	5,5	Bom	360671,78	7396406,15
285	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	11,9 + 11,7 + 8,3	31,9	5	Regular	360551,46	7396299,53
286	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,7 + 16 + 5,4 + 11,1	45,2	3,5	Bom	360533,47	7396286,39
287	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	23,4	23,4	6	Bom	360513,56	7396251,47
288	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17,2 + 19,4 + 7,1	43,7	4,5	Bom	360531,19	7396233,84
289	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	14,8	14,8	4,5	Regular	360541,76	7396224,72
290	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	360572,85	7396176,37
291	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitangueira	Myrtaceae	Nativa	38,2	38,2	2,5	Regular	360145,75	7395919,08
292	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Bignoniaceae	Nativa	14,3	14,3	4,5	Bom	360176,06	7395927,29
293	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	20,4 + 16,2 + 27,7 + 22 + 30,3	116,6	5,5	Bom	360949,43	7396292,4
294	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Lauraceae	Exótica	89,5	89,5	15	Bom	360853,33	7396267,15
295	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	37,6	37,6	9	Bom	360571,02	7396049,46
296	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz	Sibipiruna	Fabaceae	Nativa	33,3	33,3	8	Bom	360563,11	7396038,95
297	Morto	Morto	x	x	x	0	4,5	Morta	360558,09	7396030,92
869	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	14,5	14,5	3,5	Bom	360570,03	7401982,01

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
870	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	8 + 7,6	15,6	3,5	Bom	360565,8	7401974,31
871	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	13,4	13,4	4	Bom	360563,7	7401958,01
872	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Lythraceae	Exótica	7,3 + 10,4 + 7,2 + 8,6 + 7,8	41,3	4,5	Bom	360564,04	7401946,99
873	Morto	Morto	x	x	x	x	x	Morta	360565,17	7401938,12
874	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	38,9	38,9	5	Bom	360573,27	7401923,39
875	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,4 + 15,9 + 23,2 + 20,4 + 9,2 + 14,6	99,7	5	Bom	360578,57	7401916,69
876	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	35,7	35,7	4,5	Bom	360588,95	7401897,26
877	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	34,7	34,7	5,5	Bom	360600,81	7401871,43
878	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	51	51	7	Bom	360604,92	7401865,86
879	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	35,4 + 20,1	55,5	7	Bom	360613,24	7401851,81
880	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Pau-viola	Verbenaceae	Nativa	23,2	23,2	7	Bom	360623,57	7401840,8
881	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	43,3 + 17 + 16,6 + 12,7	89,6	6,5	Bom	360625,69	7401833,96
882	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	102,2	102,2	2	Bom	360273,12	7402010,45
883	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,8	15,8	1,5	Bom	360284,9	7402010,61
884	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	44,9 + 37,9	82,8	1,1	Bom	360291,19	7402003,05
885	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	7,3	7,3	1,5	Bom	360298,81	7401994,89
886	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	8,1	8,1	1,6	Bom	360311,27	7402001,79



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
887	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	5,7	5,7	2,5	Bom	360318,53	7401996,57
888	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	13,4 + 18,5 + 7,3 + 21,7 + 4,8 + 10,8 + 13,7 + 10,2 + 10,8	111,2	11,5	Bom	360316,56	7401984,41
889	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15	15	3	Bom	360340,07	7401980,58
890	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	16,2	16,2	2	Bom	360337,34	7401973,13
891	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	42,5	42,5	11,5	Bom	360354,48	7401987,59
892	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	59,6	59,6	12	Bom	360359,02	7401984,9
893	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	22 + 33,8 + 13,5 + 20,9	90,2	10	Bom	360356,19	7401968,35
894	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	19,6 + 15,6 + 14,2 + 17,5 + 19,1	86	9	Bom	360366	7401961,71
895	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	19,6 + 16,9 + 10,5 + 14,6 + 22,3	83,9	8	Bom	360377,06	7401965,43
896	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	13,9	13,9	1,7	Bom	360373,14	7401969,74
897	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14 + 18,6 + 12,7 + 18,2 + 24	87,5	7,5	Bom	360375,75	7401975,18
898	NI	NI	NI	x	13,7 + 7,3	21	4,5	Bom	360386,04	7401959,47
899	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	9,9 + 41,4	51,3	9	Bom	360382,94	7401953,44
900	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,9	19,9	2	Bom	360406,74	7401944,31
901	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	360421,14	7401946,13
902	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Arecaceae	Exótica	8,4	8,4	3	Bom	360421,62	7401951,33
903	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,3	22,3	5	Bom	360431,9	7401958,52

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
904	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22	22	4	Bom	360442,32	7401962,33
905	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	27,9	27,9	4,5	Bom	360450,07	7401966,78
906	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	8 + 11,1 + 14,5 + 12,7 + 12,4	58,7	6,5	Bom	360458,45	7401950,03
907	<i>Caryota mitis</i> Lour.	Rabo-de-peixe	Arecaceae	Exótica	8,6 + 9,9 + 11,8 + 7 + 11,6 + 10,5 + 5,9	65,3	8,5	Bom	360461,93	7401957,98
908	<i>Caryota mitis</i> Lour.	Rabo-de-peixe	Arecaceae	Exótica	13,7 + 9,6 + 7 + 10 + 7,5 + 6,8 + 6,7 + 18,8 + 10,5 + 15,4 + 11,5 + 14,3 + 8 + 7,6 + 15,3 + 16,7 + 11,5 + 13,7 + 5,7	210,3	9	Bom	360462,63	7401959,39
909	<i>Caryota mitis</i> Lour.	Rabo-de-peixe	Arecaceae	Exótica	13,1 + 14,2 + 10,5 + 12,9 + 14,6 + 8,1 + 12,4	85,8	8	Bom	360456,64	7401960,02
910	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17,8	17,8	2	Bom	360458,54	7401969,95
911	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,6	15,6	2	Bom	360467,28	7401977,28
912	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	6,2 + 4,8	11	2,5	Bom	360477,2	7401970,97
913	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,4	26,4	8	Bom	360479,08	7401969,78
914	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17	17	2	Bom	360481,52	7401954,12
915	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,3	18,3	2	Bom	360494,76	7401963,06
916	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,1	22,1	2,5	Bom	360500,87	7401977,6
917	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,2	23,2	4	Bom	360491,21	7401982,77
918	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,8	15,8	3	Bom	360474,09	7401982,5



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
919	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	24,7	24,7	6	Bom	360468,88	7401991,46
920	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,4	12,4	2	Bom	360456,31	7401982,14
921	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	11,5	11,5	1,9	Bom	360447,19	7401975,32
922	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,7	23,7	3	Bom	360446,56	7401981,83
923	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	21 + 24,8 + 32,8	78,6	10	Bom	360439,52	7401983,35
924	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Urticaceae	Nativa	14,5	14,5	7,5	Bom	360440,71	7401992,98
925	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,2	25,2	4,3	Bom	360434,25	7401992,82
926	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	25,5 + 40,4 + 19,6	85,5	11,5	Bom	360429,81	7401992,15
927	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	13,5	13,5	2	Bom	360422,97	7401996,12
928	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	16,6 + 15,9 + 6,2	38,7	5	Bom	360408,91	7401994,19
929	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-roxo	Bignoniaceae	Nativa	5,4	5,4	3	Bom	360400,21	7401994,53
930	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	31,1	31,1	8	Bom	360396,72	7401998,96
931	<i>Pachira glabra</i> Pasq.	Castanha-do-maranhão	Malvaceae	Exótica	5,4	5,4	2	Bom	360393,38	7401996,79
932	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22	22	5	Bom	360390,28	7402001,22
933	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	52,9 + 14,8 + 30,6	98,3	8	Bom	360377,74	7401997,4
934	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	21,3	21,3	3	Bom	360370,13	7401998,54
935	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	14,6 + 60,5	75,1	9	Bom	360361,68	7401995,05

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
936	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,6	19,6	4	Bom	360356,73	7401994,17
937	Morto	Morto	x	x	x	x	x	Morta	360363,99	7401986,71
938	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	Eritrina	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	2,5	Bom	360365,75	7401987,39
939	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	8,6 + 4,8	13,4	3	Bom	360366,96	7401980,79
940	Morto	Morto	x	x	x	x	x	Morta	360373,28	7401978,21
941	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Myrtaceae	Exótica	5,1	5,1	3,5	Bom	360372,17	7401978,02
942	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	45,5	45,5	8	Bom	360371,08	7401986,73
943	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17,4	17,4	2	Bom	360380,22	7401994,03
944	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,7 + 42 + 21,8	76,5	11	Bom	360387,94	7401989,72
945	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,8	18,8	5	Bom	360389,05	7401988,6
946	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	4,9	4,9	2,5	Bom	360387,31	7401988,1
947	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	5,1	5,1	3	Bom	360384,86	7401987,58
948	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Myrtaceae	Exótica	24,2	24,2	13	Bom	360382,32	7401988,44
949	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	6,4	6,4	3	Bom	360382,17	7401989,26
950	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	Aldrago	Fabaceae	Nativa	28 + 32,2 + 32,5	92,7	12	Bom	360383,74	7401976,9
951	Morto	Morto	x	x	x	x	x	Morta	360385,39	7401976,14
952	NI	NI	NI	x	6,4 + 7,2	13,6	4,5	Ruim	360389,34	7401980,69



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
953	NI	NI	NI	x	7,2 + 7,8 + 6,7 + 11,8 + 8,6	42,1	4	Ruim	360389,25	7401979,93
954	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	9,2	9,2	1,8	Bom	360381,45	7401983,84
955	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	23,6 + 20,4 + 20,2 + 23,6	87,8	11	Bom	360396,89	7401977,48
956	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Urticaceae	Nativa	5,9	5,9	5	Ruim	360400,24	7401981,73
957	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	5,1	5,1	1,7	Bom	360403,29	7401976,04
958	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	5,7 + 7,8	13,5	6	Ruim	360391,85	7401967,25
959	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	14,2	14,2	2	Bom	360401,1	7401972,25
960	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	7,3 + 5,1 + 11,1	23,5	1,7	Bom	360402,68	7401969,22
961	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	17	17	2	Bom	360401,82	7401970,42
962	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	6,2 + 7,2 + 4,8 + 5,7	23,9	5	Bom	360403,48	7401972,68
963	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	19,9	19,9	2,5	Bom	360408,53	7401973,74
964	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,2	18,2	2,5	Bom	360416,44	7401970,65
965	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Fabaceae	Nativa	4,8	4,8	3,5	Bom	360422,37	7401976,51
966	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,4	20,4	3	Bom	360421,2	7401963,62
967	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	52,9 + 52,5	105,4	10	Bom	360423,56	7401967,09
968	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	13,5	13,5	2	Bom	360432,28	7401969,1
969	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	12,4	12,4	2	Bom	360438,51	7401974,71

ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
970	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	10	10	2	Bom	360431,95	7401982,93
971	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	20,7	20,7	2,3	Bom	360518,03	7401968,05
972	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Timboril	Fabaceae	Nativa	5,4 + 5,6	11	3,5	Bom	360519,51	7401965,12
973	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	11,1	11,1	1,5	Bom	360522,32	7401957,69
974	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Pau-ferro	Fabaceae	Nativa	5,1	5,1	3,5	Bom	360532,46	7401949,2
975	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	18,2	18,2	2	Bom	360533,96	7401941,6
976	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	4	Bom	360542,54	7401932,79
977	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Arecaceae	Exótica	50,3	50,3	5	Bom	360513,43	7401926,33
978	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	17,2 + 11,9 + 10,5	39,6	4	Bom	360504,19	7401924,13
979	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,5	22,5	3,5	Bom	360512,09	7401941,46
980	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	23,1	23,1	4,5	Bom	360488,45	7401949,6
981	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	12,6 + 21,3 + 15 + 20,4 + 26	95,3	9	Bom	360490,08	7401941,84
982	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	15,9	15,9	2	Bom	360475,87	7401941,5
983	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,3	25,3	5	Bom	360482,04	7401936,72
984	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Verbenaceae	Exótica	6,7	6,7	2	Bom	360486,16	7401933,13
985	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	37,9 + 102,9	140,8	10	Bom	360490,02	7401931,99
986	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Anacardiaceae	Nativa	12,6 + 8,6	21,2	5	Bom	360466,62	7401930,53



ID	Nome Científico	Nome Popular	Família	Origem	DAP Parcial (cm)	$\sqrt{\sum DAP^2}$ (cm)	Altura Total (m)	EF	Coordenadas X Y (Projeção UTM; Datum SIRGAS 2000)	
									x	y
987	NI	NI	NI	x	7 + 5,1 + 4,8 + 6,5	23,4	4,5	Bom	360464,95	7401930,49
988	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	22,3	22,3	3	Bom	360453,51	7401928,62
989	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Urticaceae	Nativa	12,6	12,6	8	Bom	360443,34	7401924,33
990	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	86,6 + 11,8	98,4	12	Bom	360437,41	7401912,23
991	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	62,4	62,4	11	Bom	360452,53	7401909,93
992	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	77,4	77,4	12	Bom	360463,54	7401903,21
993	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	43,6	43,6	13	Bom	360473,07	7401916,41
994	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	31,7 + 40,4	72,1	5	Bom	360478,81	7401909,93
995	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Oleaceae	Exótica	13,1 + 15,1 + 19,9 + 16,6	64,7	8	Bom	360477,32	7401903,9
996	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	21,2 + 28,3 + 27,9 + 18,6 + 20,7 + 19,1	135,8	13,5	Bom	360482,2	7401899,06
997	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Moraceae	Exótica	60,8	60,8	10	Bom	360499,64	7401916,56
998	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,5	25,5	4	Bom	360501,99	7401908,05
999	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	26,1	26,1	3	Bom	360507,91	7401905,38
1000	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Arecaceae	Nativa	25,8	25,8	2,3	Bom	360497,35	7401902,13

**Relatório fotográfico dos indivíduos arbóreos cadastrados na ADA**

**TRECHOS 1 e 2**



**Plaqueta 122.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 123.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 124.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 125.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 126.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 127.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 128.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 129.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 130.** *Roystonea cf. oleracea*





**Plaqueta 131.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 132.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 133.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 134.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 135.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 136.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 137.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 138.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 139.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 140.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 141.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 142.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 143.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 144.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 145.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 146.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 147.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 148.** *Prunus campanulata*





**Plaqueta 149.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 150.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 151.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 152.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 154.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 155.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 156.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 157.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 158.** *Prunus campanulata*





**Plaqueta 159.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 160.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 161.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 162.** Morto



**Plaqueta 163.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 164.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 165.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 166.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 167.** *Prunus campanulata*





**Plaqueta 168.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 169.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 170.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 171.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 172.** *Jacaranda mimosifolia*



**Plaqueta 173.** *Cascabela thevetia*



**Plaqueta 174.** *Talipariti pernambucense*



**Plaqueta 175.** *Inga vera*



**Plaqueta 176.** *Prunus campanulata*





Plaqueta 177. *Prunus campanulata*



Plaqueta 178. *Prunus campanulata*



Plaqueta 179. *Prunus campanulata*



Plaqueta 180. *Prunus campanulata*



Plaqueta 181. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 182. *Inga cf. vera*



Plaqueta 183. *Licuala grandis*



Plaqueta 184. *Prunus campanulata*



Plaqueta 185. *Prunus campanulata*





**Plaqueta 186.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 187.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 188.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 189.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 190.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 191.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 192.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 193.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 194.** *Prunus campanulata*





**Plaqueta 195.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 196.** *Handroanthus chrysotrichus*



**Plaqueta 197.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 198.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 199.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 200.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 201.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 202.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 203.** *Tabebuia heterophylla*





**Plaqueta 204.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 205.** *Inga cf. vera*



**Plaqueta 206.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 207.** *Pandanus utilis*



**Plaqueta 208.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 209.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 210.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 211.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 212.** *Prunus campanulata*





**Plaqueta 213.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 214.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 215.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 216.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 217.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 218.** *Prunus campanulata*



**Plaqueta 219.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 220.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 221.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 222.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 223.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 224.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 225.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 226.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 227.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 228.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 229.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 230.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 231.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 232.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 233.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 235.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 236.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 237.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 238.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 239.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 240.** *Roystonea cf. oleracea*





**Plaqueta 241.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 242.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 243.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 244.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 245.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 246.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 247.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 248.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 249.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 250.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 251.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 252.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 253.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 254.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 255.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 256.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 257.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 258.** *Roystonea cf. oleracea*





**Plaqueta 259.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 260.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 261.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 263.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 264.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 265.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 266.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 267.** cf. *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 268.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 269.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 270.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 271.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 272.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 273.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 274.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 275.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 276.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 277.** *Dypsis lutescens*





**Plaqueta 278.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 279.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 280.** *Mimosa bimucronata*



**Plaqueta 281.** *Mimosa bimucronata*



**Plaqueta 282.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 283.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 284.** *Archontophoenix cunninghamiana*



**Plaqueta 285.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 286.** *Lagerstroemia indica*





Plaqueta 287. *Machaerium hirtum*



Plaqueta 288. *Machaerium hirtum*



Plaqueta 289. *Machaerium hirtum*



Plaqueta 290. *Podocarpus macrophyllus*



Plaqueta 291. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 292. *Ficus lyrata*



Plaqueta 293. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 294. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 295. *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 296.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 297.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 298.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 299.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 300.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 301.** *Phoenix roebelenii*



**Plaqueta 302.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 303.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 304.** *Ficus benjamina*





Plaqueta 305. *Ficus benjamina*



Plaqueta 306. *Archontophoenix cunninghamiana*



Plaqueta 307. *Archontophoenix cunninghamiana*



Plaqueta 308. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 309. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 310. *Pandanus utilis*



Plaqueta 311. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 312. *Roystonea cf. oleracea*



Plaqueta 313. *Archontophoenix cunninghamiana*





**Plaqueta 314.** *Archontophoenix cunninghamiana*



**Plaqueta 315.** *Handroanthus chrysotrichus*



**Plaqueta 316.** *Pinus eliottii*



**Plaqueta 317.** *Pinus eliottii*



**Plaqueta 318.** *Pinus eliottii*



**Plaqueta 319.** *Eucalyptus* sp.



**Plaqueta 320.** *Eucalyptus* sp.



**Plaqueta 321.** *Eucalyptus* sp.



**Plaqueta 322.** *Myrsine coriacea*





**Plaqueta 323.** *Cupania vernalis*



**Plaqueta 324.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 325.** *Zanthoxylum rhoifolium*



**Plaqueta 326.** *Machaerium hirtum*



**Plaqueta 327.** *Machaerium cf. stipitatum*



**Plaqueta 328.** *Miconia sp.*



**Plaquetas 329-342.** Indivíduos presentes em borda de fragmento



**Plaquetas 329-342.** Indivíduos presentes em borda de fragmento



**Plaquetas 329-342.** Indivíduos presentes em borda de fragmento





**Plaqueta 343.** *Vernonanthuraphosphorica*



**Plaqueta 344.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 345.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 346.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 347.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 348.** *Cordia* sp.



**Plaqueta 349.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 350.** *Machaerium hirtum*



**Plaqueta 351.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 352.** *Myrsine coriacea*



**Plaqueta 353.** *Tabebuia cf. heterophylla*



**Plaqueta 354.** *Pinus sp.*



**Plaqueta 355.** *Sesbania virgata*



**Plaqueta 356.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 357.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 358.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 359.** *Tabebuia heterophylla*



**Plaqueta 360.** *Tabebuia heterophylla*





Plaqueta 361. *Tabebuia heterophylla*



Plaqueta 362. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 363. *Tabebuia heterophylla*



Plaqueta 364. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 365. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 366. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 367. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 368. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 369. *Schinus molle*





**Plaqueta 370.** *Ficus benjamina*



**Plaquetas 371-372.** *Ficus benjamina*



**Plaquetas 373-376.** *Anadenanthera peregrina*



**Plaqueta 377.** *Anadenanthera peregrina*



**Plaqueta 378.** *Anadenanthera peregrina var. falcata*



**Plaqueta 379.** *Phoenix roebelenii*



**Plaqueta 380.** *Phoenix roebelenii*



**Plaqueta 381.** *Phoenix roebelenii*



**Plaqueta 382.** *Piptadenia paniculata*





**Plaqueta 383.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 384.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 385.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 386.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 387.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 388.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 389.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 390.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 391.** *Ligustrum lucidum*





**Plaqueta 392.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 393.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 394.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 395.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 396.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 397.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 398.** *Tipuana tipu*



**Plaqueta 399.** *Machaerium hirtum*



**Plaqueta 400.** *Piptadenia paniculata*





**Plaqueta 401.** *Aegiphila integrifolia*



**Plaqueta 402.** *Vernonanthura phosphorica*



**Plaqueta 403.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 404.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 405.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 406.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 407.** *Piptadenia paniculata*



**Plaquetas 408-409.** *Machaerium hirtum*



**Plaqueta 410.** *Dalbergia cf. lateriflora*





**Plaqueta 411.** *Ceiba speciosa*



**Plaqueta 412.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 413.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 414.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 415.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 416.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 417.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 418.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 419.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 420.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 421.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 422.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 423.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 424.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 425.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 426.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 427.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 428.** *Ligustrum lucidum*





Plaqueta 429. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 430. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 431. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 432. *Psidium guajava*



Plaqueta 433. *Dalbergia* cf.  
*lateriflora*



Plaqueta 434. *Dalbergia* cf.  
*lateriflora*



Plaqueta 435. *Dalbergia* cf.  
*lateriflora*



Plaqueta 436. *Schinus*  
*terebinthifolius*



Plaqueta 437. Morto





**Plaqueta 438.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 439.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 440.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 441.** *Trema micrantha*



**Plaqueta 442.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 443.** *Trema micrantha*



**Plaqueta 444.** *Trema micrantha*



**Plaqueta 445.** *Alchornea sidifolia*



**Plaquetas 446-447.** *Schinus terebinthifolius*





**Plaqueta 448.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 449.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 450.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 452.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaquetas 453-456.** *Piptadenia paniculata*



**Plaqueta 457.** *Cupania vernalis*



**Plaqueta 458.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 459.** *Cyathea* sp.



**Plaqueta 460.** *Aegiphila integrifolia*





**Plaqueta 461.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 462.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 462A.** *Dalbergia cf. lateriflora*



**Plaqueta 462B.** *Vitex polygama*



**Plaqueta 462C.** *Dalbergia cf. lateriflora*



**Plaqueta 464.** *Dalbergia cf. lateriflora*



**Plaqueta 465.** *Dalbergia cf. lateriflora*



**Plaqueta 466.** *Dalbergia cf. lateriflora*



**Plaqueta 467.** *Mimosa caesalpinifolia*





Plaqueta 468. *Piptadenia paniculata*



Plaqueta 469. *Alchornea sidifolia*



Plaqueta 470. *Schinus terebinthifolius*



Plaqueta 470A. *Alchornea sidifolia*



Plaqueta 471. *Alchornea sidifolia*



Plaqueta 472. *Alchornea sidifolia*



Plaqueta 473. *Mimosa caesalpinifolia*



Plaqueta 474. *Mimosa caesalpinifolia*



Plaqueta 475. *Alchornea sidifolia*





**Plaqueta 476.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 477.** *Alchornea sidifolia*



**Plaqueta 478.** *Eucalyptus sp.*



**Plaqueta 479.** *Melia azedarach*



**Plaqueta 480.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 481.** *Calliandra tweedii*



**Plaquetas 482-483.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 484.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 485.** *Dypsis lutescens*





Plaqueta 486. *Dyopsis lutescens*



Plaqueta 487. *Tecoma stans*



Plaqueta 488. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 489. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 490. *Ficus cf. luschnathiana*



Plaqueta 491. *Melia azedarach*



Plaqueta 492. *Melia azedarach*



Plaqueta 493. *Melia azedarach*



Plaqueta 494. Morto





**Plaqueta 495.** *Casuarina equisetifolia*



**Plaqueta 496.** *Ceiba speciosa*



**Plaquetas 497-498.** *Koelreuteria paniculata*



**Plaqueta 499.** *Ceiba speciosa*



**Plaqueta 500.** *Pinus cf. elliottii*



**Plaqueta 501.** *Sapindus saponaria*



**Plaqueta 502.** *Sapindus saponaria*



**Plaqueta 503.** *Sapindus saponaria*



**Plaqueta 504.** *Ceiba speciosa*





Plaqueta 505. Morto



Plaqueta 506. *Dypsis lutescens*



Plaqueta 507. *Pinus cf. elliottii*



Plaqueta 508. *Sapindus saponaria*



Plaqueta 509. *Duranta erecta*



Plaqueta 510. *Morus nigra*



Plaqueta 511. *Ceiba speciosa*



Plaqueta 512. *Jacaranda mimosifolia*



Plaqueta 513. *Bauhinia variegata*





Plaqueta 514. *Ficus benjamina*



Plaqueta 515. *Ficus benjamina*



Plaqueta 516. *Ficus luschnathiana*



Plaqueta 517. *Psidium guajava*



Plaqueta 518. *Erythrina speciosa*



Plaqueta 519. *Yucca gigantea*



Plaqueta 520. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 521. *Tibouchina mutabilis*



Plaqueta 522. *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 523.** *Centrolobium tomentosum*



**Plaqueta 524.** *Erythrina speciosa*



**Plaqueta 525.** *Erythrina speciosa*



**Plaqueta 526.** *Tibouchina mutabilis*



**Plaqueta 527.** cf. *Schinopsis brasiliensis*



**Plaqueta 528.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 529.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 530.** *Ficus benjamina*



**Plaquetas 531-532.** *Melia azedarach*





Plaqueta 533. *Ficus luschnathiana*



Plaqueta 534. *Ficus luschnathiana*



Plaqueta 535. *Heliocarpus* sp.



Plaqueta 536. *Inga vera*



Plaqueta 538. *Ficus luschnathiana*



Plaqueta 539. *Schinus terebinthifolius*



Plaqueta 540. *Ficus luschnathiana*



Plaqueta 541. *Schinus terebinthifolius*



Plaqueta 542. *Ficus luschnathiana*





**Plaqueta 543.** *Eucalyptus* sp.



**Plaqueta 544.** *Erythrina verna*



**Plaqueta 545.** *Handroanthus impetiginosus*



**Plaqueta 546.** *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 547.** *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 548.** *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 549.** *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 550.** *Poincianella pluviosa*



**Plaqueta 551.** *Poincianella pluviosa*





Plaqueta 552. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 553. *Ficus benjamina*



Plaqueta 554. *Dypsis lutescens*



Plaqueta 555. *Dracaena fragrans*



Plaqueta 556. *Tabebuia roseoalba*



Plaqueta 557. *Agave cf. sisalana*



Plaqueta 558. *Ficus benjamina*



Plaqueta 559. *Anadenanthera cf. colubrina*



Plaqueta 560. *Agave americana*





Plaqueta 561. *Ficus benjamina*



Plaqueta 562. *Ficus benjamina*



Plaqueta 563. *Ficus benjamina*



Plaquetas 564-570. *Pinus cf. elliottii*



Plaqueta 571. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 572. Morto



Plaqueta 573. *Archontophoenix cunninghamiana*



Plaqueta 574. *Dypsis lutescens*



Plaqueta 575. *Cupressus sp.*





**Plaqueta 576.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 577.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 578.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 579.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 580.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 581.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 582.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 583.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 584.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 585.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 586.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 587.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 588.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 589.** *Tabebuia roseoalba*



**Plaqueta 590.** *Tabebuia roseoalba*



**Plaqueta 591.** *Pandanus utilis*



**Plaqueta 592.** *Handroanthys chrysotrichus*



**Plaqueta 593.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 594.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 595.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 596.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 597.** *Artocarpus heterophyllus*



**Plaqueta 598.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 599.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 600.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 601.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 602.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 603.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 604.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 605.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 606.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 607.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 608.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 609.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 610.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 611.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 612.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 613.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 614.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 615.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 616.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 617.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 618.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 619.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 620.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 621.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 622.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 623.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 624.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 625.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 626.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 627.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 628.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 629.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 630.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 631.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 632.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 633.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 635.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 636.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 637.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 638.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 639.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 640.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 641.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 642.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 643.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 644.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 645.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 646.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 647.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 648.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 649.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 650.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 651.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 652.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 653.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 654.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 655.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 656.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 657.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 658.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 659.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 660.** *Ficus elastica*



**Plaqueta 661.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 662.** NI



**Plaqueta 663.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 664.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 665.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 666.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 667.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 668.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 669.** *Ceiba speciosa*



**Plaqueta 670.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 671.** *Cupressus* sp.



**Plaqueta 672.** *Cupressus* sp.



**Plaqueta 673.** *Cupressus* sp.



**Plaqueta 674.** *Roystonea* cf. *oleracea*



**Plaqueta 675.** *Roystonea* cf. *oleracea*





**Plaqueta 676.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 677.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 678.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 679.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 680.** *Roystonea cf. oleracea*



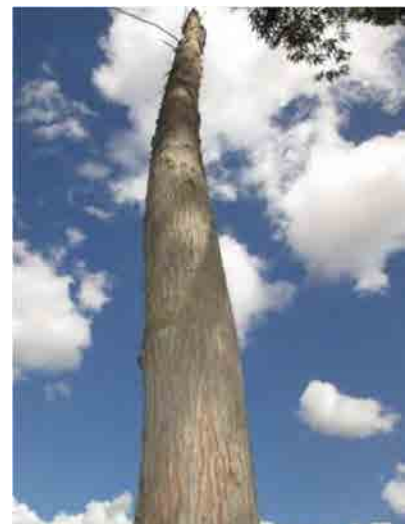
**Plaqueta 681.** *Eucalyptus sp.*



**Plaqueta 682.** *Eucalyptus sp.*



**Plaqueta 683.** *Eucalyptus sp.*



**Plaqueta 684.** Morto





**Plaqueta 685.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 686.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 687.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 688.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 689.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 693.** *Hibiscus sp.*



**Plaqueta 694.** *Lagerstroemia indica*



**Plaqueta 695.** *Bauhinia cf. longifolia*



**Plaqueta 696.** *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 697. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 698. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 699. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 700. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 701. *Tabebuia heterophylla*



Plaqueta 702. *Schinus molle*



Plaqueta 703. *Schinus molle*



Plaqueta 704. *Schinus molle*



Plaqueta 705. *Schinus molle*





Plaqueta 706. *Schinus molle*



Plaqueta 707. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 708. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 709. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 710. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 711. *Schefflera actinophylla*



Plaqueta 712. *Tibouchina mutabilis*



Plaqueta 713. *Phoenix roebelenii*



Plaqueta 714. *Phoenix roebelenii*





**Plaqueta 715.** *Phoenix roebelenii*



**Plaqueta 716.** *Washingtonia filifera*



**Plaqueta 717.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 718.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 719.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 720.** *Roystonea cf. oleracea*



**Plaqueta 721.** *Lagerstroemia indica*



**Plaqueta 722.** *Handroanthus vellosi*



**Plaqueta 723.** *Lagerstroemia indica*





**Plaqueta 724.** *Lagerstroemia indica*



**Plaqueta 725.** *Lagerstroemia indica*



**Plaqueta 726.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 727.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 728.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 729.** *Bauhinia cf. longifolia*



**Plaqueta 731.** *Machaerium hirtum*



**Plaqueta 732.** *Bauhinia cf. longifolia*



**Plaqueta 733.** *Bauhinia cf. longifolia*





Plaqueta 734. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 735. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 736. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 737. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 738. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 739. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 740. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 741. *Bauhinia cf. longifolia*



Plaqueta 742. *Bauhinia cf. longifolia*





**Plaqueta 743.** *Bauhinia cf. longifolia*



**Plaqueta 744.** *Bauhinia cf. longifolia*



**Plaqueta 745.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 746.** *Bauhinia longifolia*



**Plaqueta 747.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 748.** *Spathodea  
campanulata*



**Plaqueta 749.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 750.** *Bauhinia longifolia*



**Plaqueta 751.** *Bauhinia longifolia*





**Plaqueta 752.** *Bauhinia longifolia*



**Plaqueta 753.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 754.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 755.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 756.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 757.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 758.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 759.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 760.** *Tibouchina granulosa*





Plaqueta 761. *Tibouchina granulosa*



Plaqueta 762. *Tibouchina granulosa*



Plaqueta 763. *Ficus benjamina*



Plaqueta 764. *Cupressus sp.*



Plaqueta 767. *Lagerstroemia indica*



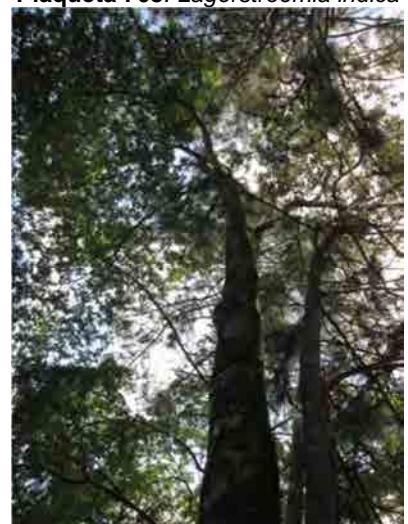
Plaqueta 768. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 769. *Poincianella pluviosa*



Plaquetas 770-771; 773-776; 778-782; 784-785. *Pinus cf. elliotii*



Plaqueta 772. *Poincianella pluviosa*





Plaqueta 777. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 783. *Libidibia ferrea*



Plaqueta 786. *Poincianella pluviosa*



Plaquetas 787-798; 800. *Pinus cf. eliottii*



Plaqueta 799. Morto



Plaqueta 801. *Cassia leptophylla*



Plaquetas 802-807; 809-812. *Pinus cf. eliottii*



Plaqueta 808. *Poincianella pluviosa*



Plaquetas 813-818. *Pinus cf. eliottii*





Plaqueta 819. *Morus nigra*



Plaqueta 821. *Dombeya wallichii*



Plaqueta 822. *Dombeya wallichii*



Plaqueta 823. *Dombeya wallichii*



Plaqueta 824. *Dombeya wallichii*



Plaqueta 825. *Dombeya wallichii*



Plaqueta 826. *Lagerstroemia indica*

**Legenda:** (NI) = Indivíduo arbóreo não identificado taxonomicamente. **Observação:** Não há registro fotográfico para onze espécimes arbóreos cadastrados, correspondentes as plaquetas 153; 234; 262; 451; 463; 537; 634; 730; 765; 766 e 820



TRECHO 3



Plaqueta 1. *Callistemon speciosus*



Plaqueta 2. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 3. *Ficus benjamina*



Plaqueta 4. *Ficus benjamina*



Plaqueta 5. *Inga vera*



Plaqueta 6. *Schinus terebinthifolius*



Plaqueta 7. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 8. *Enterolobium contortisiliquum*



Plaqueta 9. *Schinus molle*





**Plaqueta 10.** *Archontophoenix cunninghamiana*



**Plaqueta 11.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 12.** *Anadenanthera colubrina*



**Plaqueta 13.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 14.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 15.** *Anadenanthera colubrina*



**Plaqueta 16.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 17.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 18.** *Cecropia pachystachya*





**Plaqueta 19.** *Cecropia pachystachya*



**Plaqueta 20.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 21.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 22.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 23.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 24.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 25.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 26.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 27.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 28.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 29.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 30.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 31.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 32.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 33.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 34.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 35.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 36.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 37. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 38. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 39. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 40. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 41. Morto**



**Plaqueta 42. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 43. Morto**



**Plaqueta 44. Morto**



**Plaqueta 45. *Ficus benjamina***





**Plaqueta 46. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 47. Morto**



**Plaqueta 48. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 49. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 50. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 51. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 52. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 53. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 54. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 55. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 56. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 57. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 58. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 59. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 60. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 61. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 62. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 63. *Ficus benjamina***





**Plaqueta 64. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 65. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 66. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 67. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 68. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 69. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 70. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 71. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 72. *Ficus benjamina***





**Plaqueta 73. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 74. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 75. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 76. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 77. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 78. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 79. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 80. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 81. *Ficus benjamina***





**Plaqueta 82. *Poinciana pluviosa***



**Plaqueta 83. *Lagerstroemia indica***



**Plaqueta 84. *Lagerstroemia indica***



**Plaqueta 85. *Delonix regia***



**Plaqueta 86. *Delonix regia***



**Plaqueta 87. *Aegiphila integrifolia***



**Plaqueta 88. Morto**



**Plaqueta 89. *Delonix regia***



**Plaqueta 90. *Delonix regia***





**Plaqueta 91. *Delonix regia***



**Plaqueta 92. *Delonix regia***



**Plaqueta 93. *Delonix regia***



**Plaqueta 94. *Delonix regia***



**Plaqueta 95. *Delonix regia***



**Plaqueta 96. *Delonix regia***



**Plaqueta 97. *Delonix regia***



**Plaqueta 98. *Delonix regia***



**Plaqueta 99. *Delonix regia***





**Plaqueta 100.** *Delonix regia*



**Plaqueta 101.** *Handroanthus chrysotrichus*



**Plaqueta 102.** *Leucaena leucocephala*



**Plaqueta 103.** *Mangifera indica*



**Plaqueta 104.** *Mangifera indica*



**Plaqueta 105.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 106.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 107.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 108.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 109. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 110. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 111. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 112. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 113. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 114. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 115. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 116. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 117. *Ficus benjamina***





**Plaqueta 118. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 119. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 120. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 121. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 122. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 123. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 124. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 125. *Ficus benjamina***



**Plaqueta 126. *Ficus benjamina***



Plaqueta 127. *Sapium glandulatum*



Plaqueta 128. *Dypsis lutescens*



Plaqueta 129. *Ficus benjamina*



Plaqueta 130. *Ficus benjamina*



Plaqueta 131. *Ficus benjamina*



Plaqueta 132. *Ficus benjamina*



Plaqueta 133. *Ficus benjamina*



Plaqueta 134. *Ficus benjamina*



Plaqueta 135. *Mellia azedarach*





**Plaqueta 136. *Tecoma stans***



**Plaqueta 137. *Ceiba speciosa***



**Plaqueta 138. *Morus nigra***



**Plaqueta 139. *Terminalia catappa***



**Plaqueta 140. *Terminalia catappa***



**Plaqueta 141. *Carica papaya***



**Plaqueta 142. NI**



**Plaqueta 143. *Livistonia chinensis***



**Plaqueta 144. *Morus nigra***





**Plaqueta 145.** *Dypsis lutescens*



**Plaqueta 146.** *Eriobotrya japonica*



**Plaqueta 147.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 148.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 149.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 150.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 151.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 152.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 153.** *Jacaranda mimosifolia*





Plaqueta 154. *Jacaranda mimosifolia*



Plaqueta 155. *Jacaranda mimosifolia*



Plaqueta 156. *Jacaranda mimosifolia*



Plaqueta 157. *Ficus benjamina*



Plaqueta 158. *Bixa orellana*



Plaqueta 159. *Persea americana*



Plaqueta 160. *Persea americana*



Plaqueta 161. *Ceiba speciosa*



Plaqueta 162. *Hovenia dulcis*





**Plaqueta 163.** *Leucaena leucocephala*



**Plaqueta 164.** *Enterolobium contortisiliquum*



**Plaqueta 165.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 166.** *Ligustrum lucidum*



**Plaqueta 167.** *Eucaliptus sp*



**Plaqueta 168.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 169.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 170.** *Ceiba speciosa*



**Plaqueta 171.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 172.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 173.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 174.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 175.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 176.** *Tibouchina granulosa*



**Plaqueta 177.** *Cascabela thevetia*



**Plaqueta 178.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 179.** *Plumeria rubra*



**Plaqueta 180.** *Leucaena leucocephala*





**Plaqueta 181.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 182.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 183.** *Leucaena leucocephala*



**Plaqueta 184.** *Tecoma stans*



**Plaqueta 185.** *Leucaena leucocephala*



**Plaqueta 186.** *Morus nigra*



**Plaqueta 188.** Morto



**Plaqueta 189.** Morto



**Plaqueta 190.** *Cajanus sp.*





**Plaqueta 191. Morto**



**Plaqueta 192. *Persea americana***



**Plaqueta 193. *Cajanus* sp.**



**Plaqueta 194. *Cajanus* sp.**



**Plaqueta 195. *Cajanus* sp.**



**Plaqueta 196. *Erythrina speciosa***



**Plaqueta 197. *Cajanus* sp.**



**Plaqueta 198. *Cajanus* sp.**



**Plaqueta 199. *Cajanus* sp.**





Plaqueta 200. *Ficus benjamina*



Plaqueta 201. *Triplaris americana*



Plaqueta 202. *Cajanus* sp.



Plaqueta 203. *Cajanus* sp.



Plaqueta 204. *Cajanus* sp.



Plaqueta 205. *Persea americana*



Plaqueta 207. *Morus nigra*



Plaqueta 208. *Ficus benjamina*



Plaqueta 209. *Ficus benjamina*





Plaqueta 210. *Psidium guajava*



Plaqueta 211. *Ficus benjamina*



Plaqueta 212. *Ficus benjamina*



Plaqueta 213. *Ficus benjamina*



Plaqueta 214. *Ficus benjamina*



Plaqueta 215. NI



Plaqueta 216. *Schinus terebinthifolius*



Plaqueta 220. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 221. *Syagrus romanzoffiana*





Plaqueta 222. *Dypsis lutescens*



Plaqueta 223. *Eriobotrya japonica*



Plaqueta 224. *Magnolia champaca*



Plaqueta 225. *Magnolia champaca*



Plaqueta 226. *Magnolia champaca*



Plaqueta 228. *Magnolia champaca*



Plaqueta 229. *Magnolia champaca*



Plaqueta 230. *Magnolia champaca*



Plaqueta 231. *Magnolia champaca*





Plaqueta 232. *Magnolia champaca*



Plaqueta 233. *Magnolia champaca*



Plaqueta 235. *Spathodea campanulata*



Plaqueta 236. *Ficus benjamina*



Plaqueta 237. *Ficus benjamina*



Plaqueta 238. *Ficus benjamina*



Plaqueta 239. *Ficus benjamina*



Plaqueta 240. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 241. NI





Plaqueta 243. *Jacaranda mimosifolia*



Plaqueta 244. *Peltophorum dubium*



Plaqueta 245. *Cupressus* sp.



Plaqueta 246. *Ficus benjamina*



Plaqueta 247. *Ceiba speciosa*



Plaqueta 248. *Ficus benjamina*



Plaqueta 249. *Ficus benjamina*



Plaqueta 250. *Ficus benjamina*



Plaqueta 251. *Tibouchina granulosa*





**Plaqueta 252.** *Jacaranda mimosifolia*



**Plaqueta 253.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 254.** NI



**Plaqueta 255.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 256.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 257.** *Persea americana*



**Plaqueta 258.** *Leucaena leucocephala*



**Plaqueta 259.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 260.** *Cupressus* sp.





Plaqueta 261. *Murraya paniculata*



Plaqueta 262. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 263. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 264. *Croton floribundus*



Plaqueta 265. Morto



Plaqueta 266. *Machaerium hirtum*



Plaqueta 267. *Machaerium hirtum*



Plaqueta 268. *Ficus benjamina*



Plaqueta 269. *Ficus benjamina*





**Plaqueta 270.** *Aegiphila integrifolia*



**Plaqueta 271.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 272.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 273.** *Handroanthus chrysotrichus*



**Plaqueta 274.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 275.** NI



**Plaqueta 276.** *Spathodea campanulata*



**Plaqueta 277.** *Caryota urens*



**Plaqueta 278.** *Ficus benjamina*





Plaqueta 280. *Caesalpinia echinata*



Plaqueta 281. *Inga* sp.



Plaqueta 282. *Bauhinia variegata*



Plaqueta 283. *Ficus benjamina*



Plaqueta 284. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 285. *Ficus benjamina*



Plaqueta 286. *Ficus benjamina*



Plaqueta 287. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 288. *Ficus benjamina*





Plaqueta 289. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 290. *Duranta erecta*



Plaqueta 291. *Eugenia uniflora*



Plaqueta 292. *Handroanthus chrysotrichus*



Plaqueta 293. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 294. *Persea americana*



Plaqueta 295. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 296. *Poincianella pluviosa*



Plaqueta 297. Morto





Plaqueta 869. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 870. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 871. *Lagerstroemia indica*



Plaqueta 873. Morto



Plaqueta 874. *Ficus benjamina*



Plaqueta 875. *Ficus benjamina*



Plaqueta 876. *Ficus benjamina*



Plaqueta 878. *Ficus benjamina*



Plaqueta 879. *Ficus benjamina*





**Plaqueta 880.** *Citharexylum myrianthum*



**Plaqueta 881.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 882.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 883** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 884.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 885.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 886.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 888.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 889.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 890.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 891.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 892.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 893.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 894.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 895.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 896.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 898.** NI



**Plaqueta 899.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 901.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 903.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 904.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 905.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 906.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 907.** *Caryota mitis*



**Plaqueta 908.** *Caryota mitis*



**Plaqueta 909.** *Caryota mitis*



**Plaqueta 910.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 911.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 912.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 913.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 914.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 915.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 916.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 917.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 918.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 919.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 920.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 921.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 922.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 923.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 924.** *Cecropia pachystachya*



**Plaqueta 925.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 926.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 927.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 928.** *Ficus benjamina*





**Plaqueta 929.** *Handroanthus impetiginosus*



**Plaqueta 930.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 931.** *Pachira glabra*



**Plaqueta 932.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 933.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 934.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 936.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 937.** Morto



**Plaqueta 938.** *Erythrina speciosa*





**Plaqueta 939.** *Duranta erecta*



**Plaqueta 940.** Morto



**Plaqueta 941.** *Psidium guajava*



**Plaqueta 942.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 943.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 944.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 945.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 946.** *Duranta erecta*



**Plaqueta 947.** *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 948. *Eucalyptus* sp.



Plaqueta 949. *Duranta erecta*



Plaqueta 950. *Pterocarpus rohrii*



Plaqueta 951. Morto



Plaqueta 952. NI



Plaqueta 953. NI



Plaqueta 954. *Archontophoenix cunninghamiana*



Plaqueta 955. *Ficus benjamina*



Plaqueta 956. *Cecropia pachystachia*





**Plaqueta 957.** *Schinus terebinthifolius*



**Plaqueta 958.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 959.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 960.** *Inga vera*



**Plaqueta 961.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 962.** *Inga vera*



**Plaqueta 963.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 964.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 965.** *Inga vera*





**Plaqueta 966.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 967.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 968.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 969.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 970.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 971.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 972.** *Enterolobium contortisiliquum*



**Plaqueta 973.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 974.** *Libidibia ferrea*





**Plaqueta 975.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 976.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 977.** *Archontophoenix cunninghamiana*



**Plaqueta 978.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 979.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 980.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 981.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 982.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 983.** *Syagrus romanzoffiana*





**Plaqueta 984.** *Duranta erecta*



**Plaqueta 985.** *Ficus benjamina*



**Plaquetas 986 e 987.** *Schinus terebinthifolius* e NI



**Plaqueta 988.** *Syagrus romanzoffiana*



**Plaqueta 989.** *Cecropia pachystachya*



**Plaqueta 990.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 991.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 992.** *Ficus benjamina*



**Plaqueta 993.** *Ficus benjamina*





Plaqueta 994. *Ficus benjamina*



Plaqueta 995. *Ligustrum lucidum*



Plaqueta 996. *Ficus benjamina*



Plaqueta 997 *Ficus benjamina*



Plaqueta 998. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 999. *Syagrus romanzoffiana*



Plaqueta 1000. *Syagrus romanzoffiana*

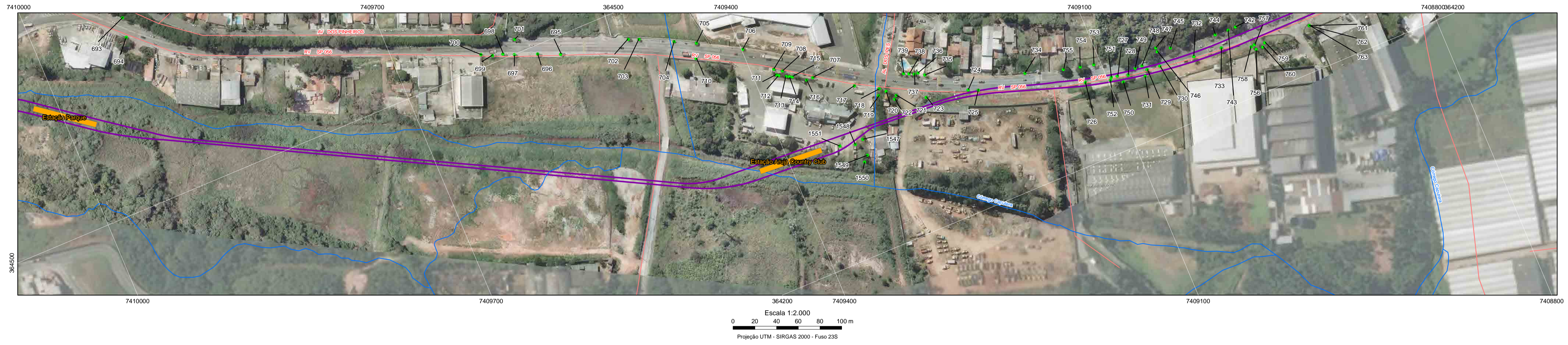
**Legenda:** (NI) = Indivíduo arbóreo não identificado taxonomicamente. **Observação:** Não há registro fotográfico para dezessete espécimes arbóreos cadastrados, correspondentes as plaquetas 187; 203b; 206; 217; 218; 219; 227; 234; 242; 279; 872; 877; 887; 897; 900; 902 e 935.



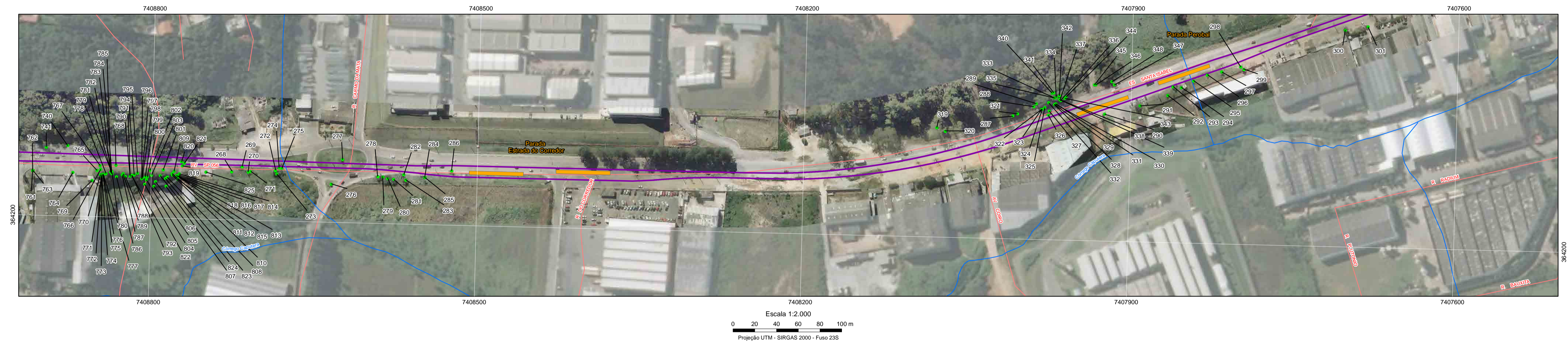




**Recorte 03**



**Recorte 04**



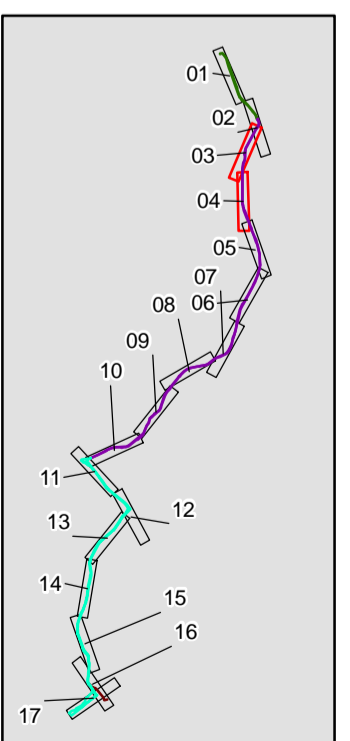
**Legenda**

- Indivíduos arbóreos - Trechos 01 e 02
- Indivíduos arbóreos - Trecho 03
- Paradas
- Trecho 01
- Trecho 02
- Trecho 03
- Área de Apoio Operacional

**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Rede viária

**Articulação**



Fonte:  
 - Cinfotos cedidas pelo cliente.  
 - Imagens de Satélite da base da ESRI.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Levantamento Aerofotogramétrico, Folhas Anjuli (SF-23-Y-D-1-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-1-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-1-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-1-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-1-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-1-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Atualizado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A.  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.

Nº	Descrição	Emissão	Verificação	Aprovação	Código	Objeto

**WALM** ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL

DESENHISTA: ROGER BIGANZOLLI  
 PROJETISTA: JULIARME ZERO  
 COORD. TÉCNICO: WALTER SÉRGIO DE FARIA CREA: 0601194981  
 APROVAÇÃO: WALTER SÉRGIO DE FARIA CREA: 0601194981  
 RESP. TÉCNICO: JACINTO COSTANZO JUNIOR CREA: 69844D ART:  

CONTRATO 0462013  
 D.S.  

**EMTU**

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A.

OBJETO: PROJETO BÁSICO - BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ

TÍTULO: MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS - MB-AT-03 DATA: 02/2017

LOCAL: REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO - RMS P ESCALA: 1:2.000

RESP:  APROV:  Nº DE-1.22.02.00/4N4-001 REV: 0























Vale destacar que dos 1.561 indivíduos arbóreos cadastrados na ADA, 44 (2,82%) estão mortos e 13 (0,83%) não foram identificados. Os indivíduos identificados são pertencentes a 127 espécies e 42 famílias botânicas, conforme lista de espécies apresentada no Quadro 9.2.1-3, a seguir.

A família com maior número de espécies registradas foi Fabaceae, com 29 espécies, representando 22,83% do total de espécies identificadas na ADA, conforme apresentado na Figura 9.2.1-1, adiante. Excluindo os indivíduos mortos e/ou não identificados, em termos de abundância, as famílias mais representativas foram Arecaceae com 372 indivíduos (24,73%), Moraceae com 269 indivíduos (17,89%), Fabaceae com 245 indivíduos (16,29%) e Rosaceae com 176 indivíduos (11,70%), conforme apresentado na Figura 9.2.1-2.

Quadro 9.2.1-3  
Lista de espécies registradas no cadastro arbóreo

Família	Nome Científico	Nome Popular	Origem	Ameaça
Anacardiaceae	cf. <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Braúna	Nativa	
	<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Exótica	
	<i>Schinus molle</i> L.	Aroeira-mansa	Nativa	
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-pimenteira	Nativa	
Apocynaceae	<i>Cascabela thevetia</i> (L.) Lippold	Chapéu-de-napoleão	Exótica	
	<i>Plumeria rubra</i> L.	Jasmim-manga	Exótica	
Araliaceae	<i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms	Cheflera	Exótica	
	<i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Merr.	Cheflera	Exótica	
Araucariaceae	<i>Araucaria columnaris</i> (G.Forst.) Hook.	Pinheiro-de-natal	Exótica	
Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamiana</i> (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude	Palmeira-australiana	Exótica	
	<i>Caryota mitis</i> Lour.	Rabo-de-peixe	Exótica	
	<i>Caryota urens</i> L.	Palmeira-rabo-de-peixe	Exótica	
	<i>Dypsis decaryi</i> (Jum.) Beentje & J.Dransf.	Palmeira-triângulo	Exótica	VU (IUCN)
	<i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.	Areca-bambu	Exótica	NT (IUCN)
	<i>Licuala grandis</i> H.Wendl.	Palmeira-leque	Exótica	
	<i>Livistona chinensis</i> (Jacq.) R.Br. ex Mart.	Palmeira-leque	Exótica	
	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	Tamareira-anã	Exótica	
	<i>Roystonea cf. oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook	Palmeira-imperial	Exótica	
	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	Jerivá	Nativa	
	<i>Washingtonia filifera</i> (Linden ex André) H.Wendl. ex de Bary	Palmeira-da-califórnia	Exótica	NT (IUCN)
Asparagaceae	<i>Agave americana</i> L.	Piteira	Exótica	
	<i>Agave cf. sisalana</i> Perrine	Sisal	Exótica	
	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	Pau-d'água	Exótica	
	<i>Yucca gigantea</i> Lem.	Pata-de-elefante	Exótica	
Asteraceae	<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H.Rob.	Assa-peixe	Nativa	
Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-amarelo	Nativa	
	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	Ipê-roxo	Nativa	
	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-roxo	Nativa	
	<i>Handroanthus vellosi</i> (Toledo) Mattos *	Ipê-amarelo	Nativa	
	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D.Don	Jacarandá-mimoso	Exótica	VU (IUCN)

Família	Nome Científico	Nome Popular	Origem	Ameaça
	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Espatóddea	Exótica	
	<i>Tabebuia heterophylla</i> (DC.) Britton	Ipê-de-el-Salvador	Exótica	
	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Nativa	
	<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth	Ipezinho-de-jardim	Exótica	
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum	Nativa	
Boraginaceae	<i>Cordia</i> sp.	Louro-pardo	Nativa	
Cactaceae	<i>Cereus jamacaru</i> DC. *	Mandacaru	Nativa	
Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	Pau-pólvora	Nativa	
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	Mamoeiro	Exótica	
Casuarinaceae	<i>Casuarina equisetifolia</i> L.	Casuarina	Exótica	
Combretaceae	<i>Terminalia catappa</i> L.	Chapéu-de-sol	Exótica	
Cupressaceae	<i>Cupressus</i> sp.	Cipreste	Exótica	
Cyatheaceae	<i>Cyathea</i> sp.	Samambaia-açu	Nativa	
Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	Tapiá	Nativa	
	<i>Alchornea sidifolia</i> Müll.Arg.	Tapiá	Nativa	
	<i>Croton floribundus</i> Spreng. *	Capixingui	Nativa	
	<i>Croton urucurana</i> Baill.	Sangra-d'água	Nativa	
	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	Mata-olho	Nativa	
Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico	Nativa	
	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	Angico-branco	Nativa	
	<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>falcata</i> (Benth.) Altschul	Angico-do-cerrado	Nativa	
	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	Pata-de-vaca	Nativa	
	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca	Exótica	
	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam. *	Pau-brasil	Nativa	EN (IUCN); EN (BRA)
	<i>Cajanus</i> sp.	Feijão-bravo	Nativa	
	<i>Calliandra tweedii</i> Benth.	Esponjinha	Nativa	
	<i>Cassia leptophylla</i> Vogel *	Falso-barbatimão	Nativa	
	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth. *	Araribá	Nativa	
	<i>Dalbergia</i> cf. <i>lateriflora</i> Benth. *	Jacarandá-cabiúna	Nativa	
	<i>Delonix regia</i> (Hook.) Raf.	Flamboyant	Exótica	
	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Timboril	Nativa	
	<i>Erythrina speciosa</i> Andrews *	Eritrina	Nativa	
	<i>Erythrina verna</i> Vell. *	Mulungu	Nativa	
	<i>Inga</i> sp.	Ingá	Nativa	
	<i>Inga vera</i> Willd.	Ingá	Nativa	
	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	Leucena	Exótica	
	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz *	Pau-ferro	Nativa	
	<i>Machaerium</i> cf. <i>stipitatum</i> Vogel	Sapuva	Nativa	
	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stelfeld	Bico-de-pato	Nativa	
	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	Maricá	Nativa	
	<i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth. *	Sansão-do-campo	Nativa	
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	Canafístula	Nativa		



Família	Nome Científico	Nome Popular	Origem	Ameaça
	<i>Piptadenia paniculata</i> Benth. *	Angico; Unha-de-gato	Nativa	
	<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P. Queiroz	Sibipiruna	Nativa	
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	Aldrago	Nativa	
	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers.	Sesbania	Nativa	
	<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Exótica	
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	Tamanqueiro	Nativa	
	<i>Vitex polygama</i> Cham. *	Tarumã; maria-preta	Nativa	
Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Exótica	
Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Resedá	Exótica	
Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i> (L.) Baill. ex Pierre	Magnolia-amarela	Exótica	
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	Paineira	Nativa	
	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) K.Schum.	Dombeia	Exótica	
	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Mutambo	Nativa	
	<i>Heliocarpus</i> sp.	Pau-jangada	Nativa	
	<i>Hibiscus</i> sp.	Hibisco	Exótica	
	<i>Pachira glabra</i> Pasq.	Castanha-do-Maranhão	Exótica	
	<i>Talipariti pernambucense</i> (Arruda) Bovini	Algodão-da-praia	Nativa	
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.	Jacatirão; Pixirica	Nativa	
	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn. *	Quaresmeira	Nativa	
	<i>Tibouchina mutabilis</i> (Vell.) Cogn. *	Manacá-da-serra	Nativa	
Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	Cinamomo	Exótica	
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jaqueira	Exótica	
	<i>Ficus benjamina</i> L.	Figueira-benjamina	Exótica	
	<i>Ficus cf. obtusifolia</i> Kunth	Figueira	Nativa	
	<i>Ficus elastica</i> Roxb. ex Hornem.	Falsa-seringueira	Exótica	
	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	Figueira-mata-Pau	Nativa	
	<i>Ficus lyrata</i> Warb.	Figueira-lira	Exótica	
	<i>Morus nigra</i> L.	Amoreira	Exótica	
Myrtaceae	aff. <i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Exótica	
	<i>Callistemon speciosus</i> (Sims) Sweet	Escova-de-garrafa	Exótica	
	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Exótica	
	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitangueira	Nativa	
	<i>Melaleuca styphelioides</i> Sm.	Árvore-do-papel	Exótica	
	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiabeira	Exótica	
Nyctaginaceae	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd. *	Primavera	Nativa	
Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T.Aiton	Alfeneiro	Exótica	
Pandanaceae	<i>Pandanus utilis</i> Bory	Pandanus	Exótica	
Pinaceae	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	Pinheiro	Exótica	
	<i>Pinus</i> sp.	Pinheiro	Exótica	
Podocarpaceae	<i>Podocarpus macrophyllus</i> (Thunb.) Sweet	Podocarpus	Exótica	
Polygonaceae	<i>Triplaris americana</i> L.	Pau-formiga	Nativa	
Primulaceae	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	Capororoca	Nativa	
Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Uva-japonesa	Exótica	



Família	Nome Científico	Nome Popular	Origem	Ameaça
Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	Nespereira	Exótica	
	<i>Prunus campanulata</i> Maxim.	Cerejeira-de-Okinawa	Exótica	
Rutaceae	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack	Falsa-murta	Exótica	
	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	Mamica-de-porca	Nativa	
Sapindaceae	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	Camboatã	Nativa	
	<i>Koelreuteria paniculata</i> Laxm.	Pinange	Exótica	
	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboeiro	Nativa	
Solanaceae	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Jurubeba-verdadeira	Nativa	
Urticaceae	<i>Cecropia cf. glaziovii</i> Snethl. *	Embaúba	Nativa	
	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúba-branca	Nativa	
Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	Pau-viola	Nativa	
	<i>Duranta erecta</i> L.	Pingo-de-ouro	Exótica	

**Legenda:** (\*) = espécie endêmica do Brasil (JBRJ, 2013). **Ameaça:** – IUCN, 2014 (IUCN) e Portaria MMA n. 443/2014: (EN) = espécie “em perigo” de extinção; (VU) = espécie “vulnerável” à extinção; (NT) = espécie “quase ameaçada”

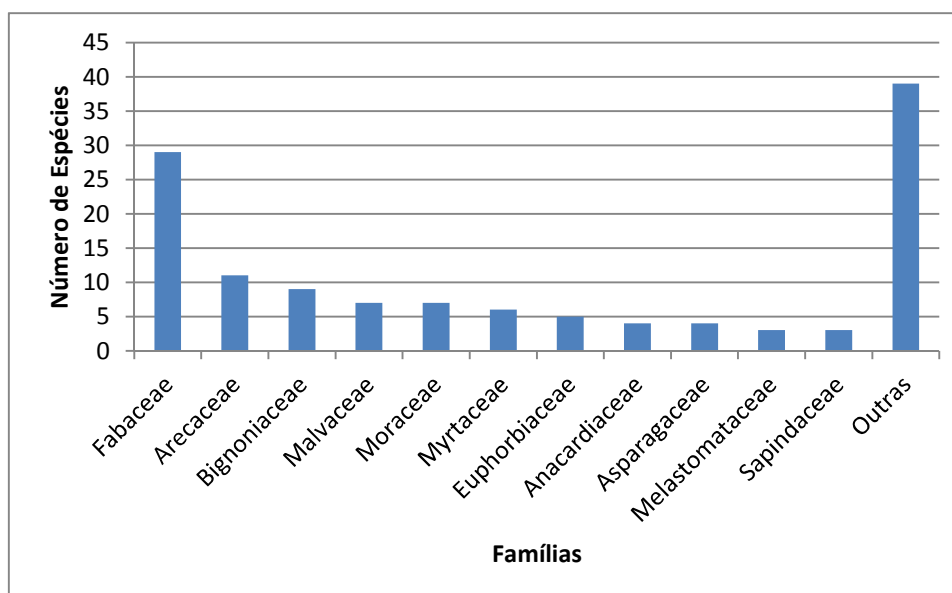


Figura 9.2.1-1 - Distribuição das espécies em famílias botânicas registradas no cadastro arbóreo. As famílias que apresentaram duas ou menos espécies foram tratadas em conjunto, em “outras”.



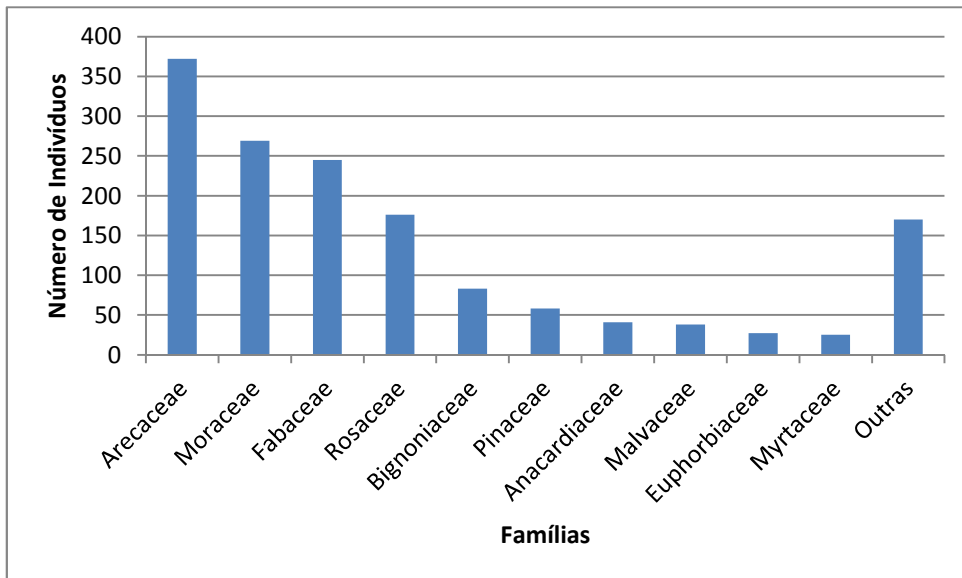


Figura 9.2.1-2 – Dez principais famílias botânicas registradas no cadastramento arbóreo na ADA em termos de abundância. As famílias menos significativas foram tratadas em conjunto, em “outras”.

Das 127 espécies identificadas, 67 (52,8%) são nativas do Brasil e as demais (60 espécies ou 47,2%) são exóticas. Desconsiderando os indivíduos mortos e/ou não identificados, apesar de o número de espécies nativas ser ligeiramente maior que o de espécies exóticas, o número de indivíduos arbóreos pertencentes a espécies nativas (586 indivíduos ou 39%) é muito inferior ao número de espécimes exóticos (918 indivíduos ou 61%).

Observando-se a distribuição dos indivíduos por espécies botânicas, sendo excluídos os indivíduos mortos e/ou não identificados, é possível perceber que *Ficus benjamina* foi a espécie mais representativa (16% dos indivíduos cadastrados e identificados), seguida de *Syagrus romanzoffiana* (14% dos indivíduos cadastrados e identificados) e *Prunus campanulata* (11% dos indivíduos cadastrados e identificados), conforme Figura 9.2.1-3. *F. benjamina* e *P.campanulata* são espécies exóticas.

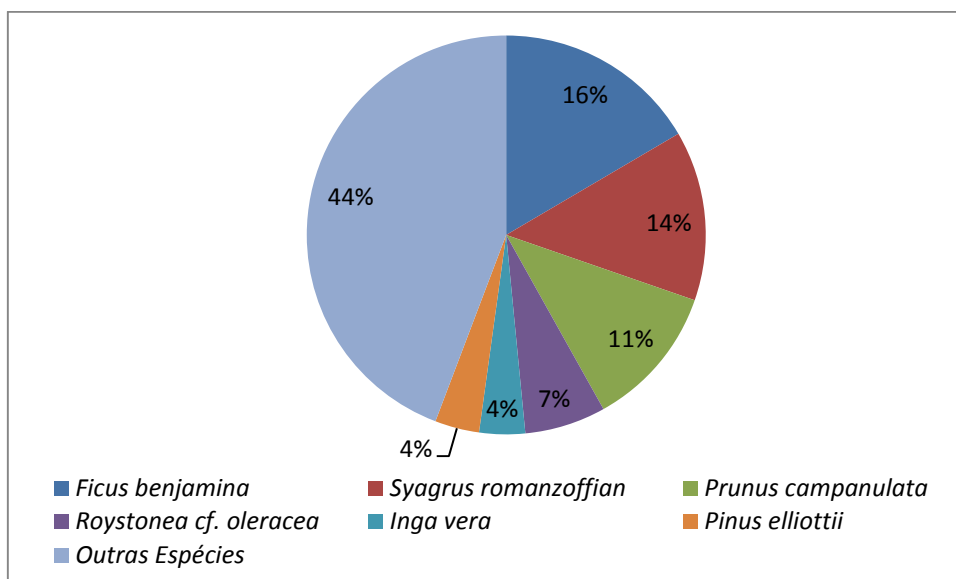


Figura 9.2.1-3 - Distribuição, em porcentagem, dos indivíduos cadastrados por espécies registradas na ADA. As espécies representadas por menos de 50 indivíduos foram tratadas em conjunto, como “outras”.

Vale ressaltar que 17 espécies são consideradas endêmicas do Brasil (JBRJ, 2013): *Handroanthus vellosi* (ipê-amarelo), *Cereus jamacaru* (mandacaru), *Croton floribundus* (capixingui), *Caesalpinia*



*echinata* (pau-brasil), *Cassia leptophylla* (falso-barbatimão), *Centrolobium tomentosum* (araribá), *Dalbergia lateriflora* (jacarandá-cabiúna), *Erythrina speciosa* (eritrina), *Erythrina verna* (mulungu), *Libidibia ferrea* (pau-ferro), *Mimosa caesalpiniiifolia* (sansão-do-campo), *Piptadenia paniculata* (angico; unha-de-gato), *Vitex polygama* (tarumã), *Tibouchina granulosa* (quaresmeira), *Tibouchina mutabilis* (manacá-da-serra), *Bougainvillea spectabilis* (primavera) e *Cecropia glaziovii* (embaúba).

Quanto ao grau de ameaça, cinco espécies estão classificadas na Lista Vermelha da IUCN (IUCN, 2014) com algum grau de ameaça: *Dyopsis lutescens* (areca-bambu) e *Washingtonia filifera* (palmeira-da-califórnia) como espécies “quase ameaçadas”, *Dyopsis decary* (palmeira-triângulo) e *Jacaranda mimosifolia* (jacarandá-mimoso) como espécies “vulneráveis” e *Caesalpinia echinata* (pau-brasil) como espécie “em perigo de extinção”.

Destas, apenas *C. echinata* é nativa do Brasil e está presente na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA nº443, de 17 de dezembro de 2014). Nenhuma espécie consta na Lista Oficial das espécies da flora do Estado de São Paulo ameaçadas de extinção (Resolução SMA nº 057/2016).

De acordo com mapa “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), articulado em 7 folhas e apresentado adiante, a ADA tem uma área total equivalente a 123,67 (ha), dos quais 1,48 hectares (1,2% da área total da ADA) representam vegetação em estágio pioneiro; 1,11 hectares (0,9%) são constituídos por fragmentos em estágio inicial e 0,94 hectares (0,8%) são compostos por vegetação de várzea. Fragmentos de vegetação que não puderam ser observados em campo e, portanto, não foram classificados quanto ao grau de sucessão, por estarem inseridos em propriedades particulares e/ou sem acesso e visibilidade, totalizaram 1,56 hectares ou 1,3% da área total da ADA.

#### Quadro 9.2.1-4

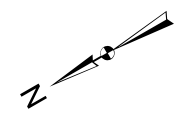
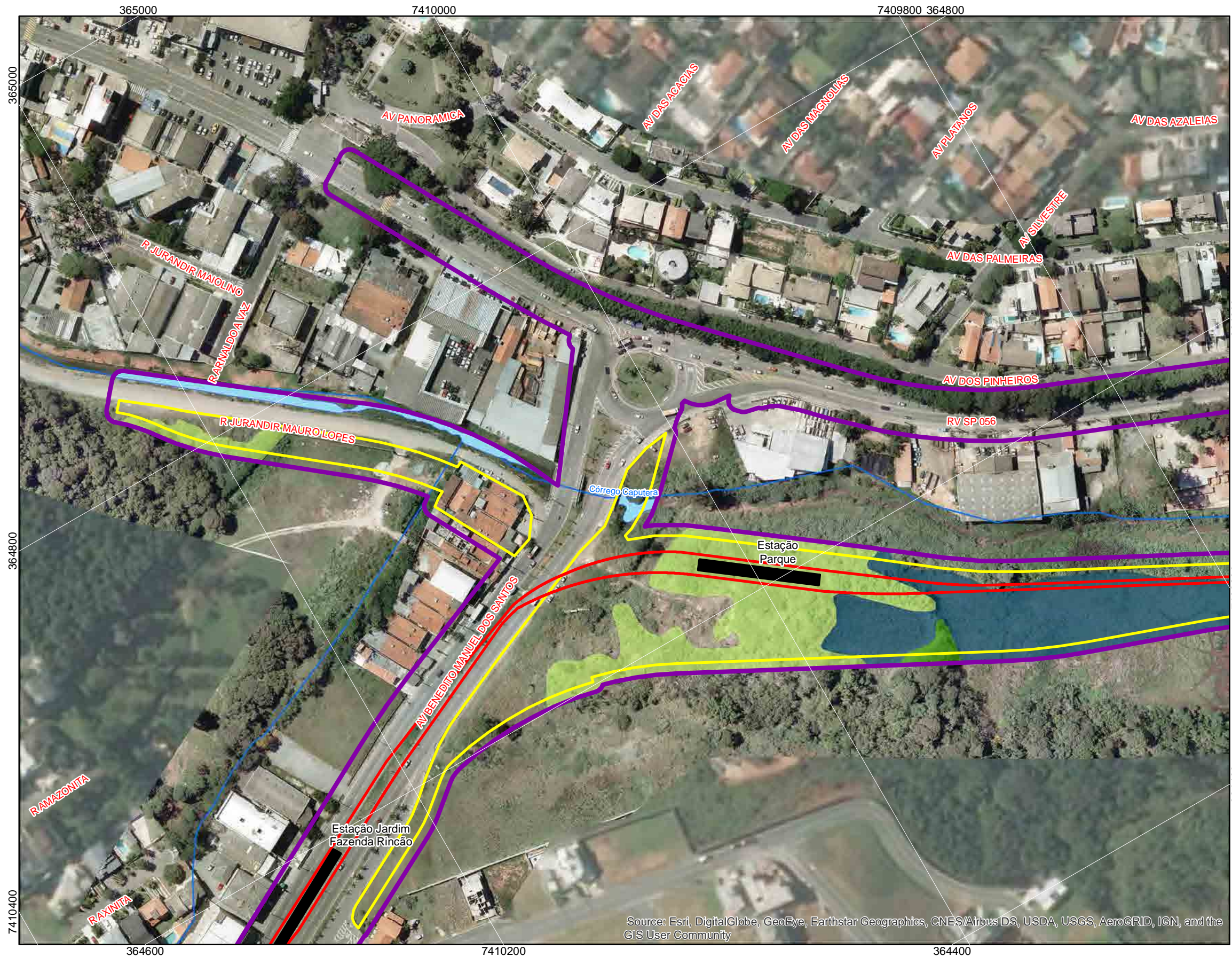
Quantificação dos trechos do BRT que interceptam fragmentos de vegetação

Fragmentos de vegetação	Área (m <sup>2</sup> )
Pioneira	14.776,44
Inicial	11.090,74
Várzea	9.417,20
Fragmentos em área sem acesso	15.615,13
<b>TOTAL</b>	<b>50.899,51</b>

Na área de transição do Trecho 1 para o Trecho 2, conforme pode ser visualizado na Folha 01 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), encontra-se vegetação em estágio pioneiro, em área de desapropriação junto à Rua Jurandir Mauro Lopes. Foram observados neste fragmento, indivíduos das espécies *Ricinus communis* (mamona), *Leucaena leucocephala* (leucena), *Acacia plumosa* (arranha-gato) e *Alchornea triplinervia* (tapiá). A **Foto 9.2.1-3** apresenta este fragmento de vegetação.

Ainda na Folha 01 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), próximo a Estação Parque (Trecho 2), a ADA se sobrepõe a vegetação em estágio pioneiro, a uma área de várzea e parte de um fragmento de vegetação em estágio inicial. No fragmento de vegetação pioneira (Foto 9.2.1-4) foram observados espécimes de *Musa* sp. (bananeira), *Mimosa bimucronata* (maricá), *Leucaena leucocephala* (leucena) e *Guadua* sp. (bambu). Na área de várzea, foi observada a presença da espécie *Typha* sp. (taboa). Adjacente à várzea (Foto 9.2.1-5), o fragmento em estágio inicial de Floresta Ombrófila Densa encontra-se regenerando em um sub-bosque de eucaliptal abandonado (Foto 9.2.1-6). Foram observados espécimes de *Mimosa bimucronata* (maricá), *Alchornea triplinervia* (tapiá) e *Myrsine coriacea* (capororoca).





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

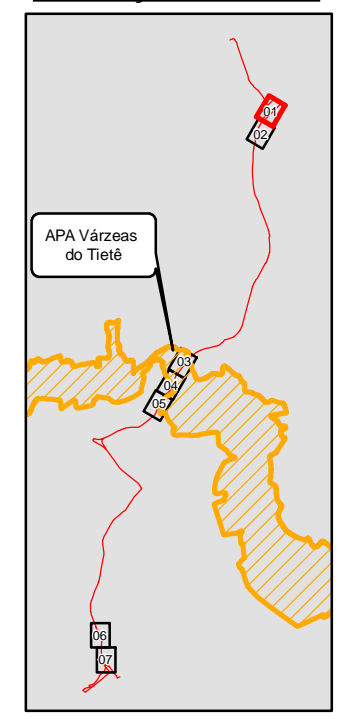
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

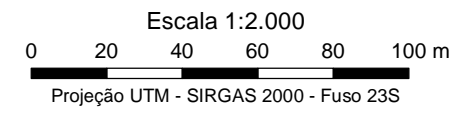
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



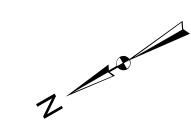
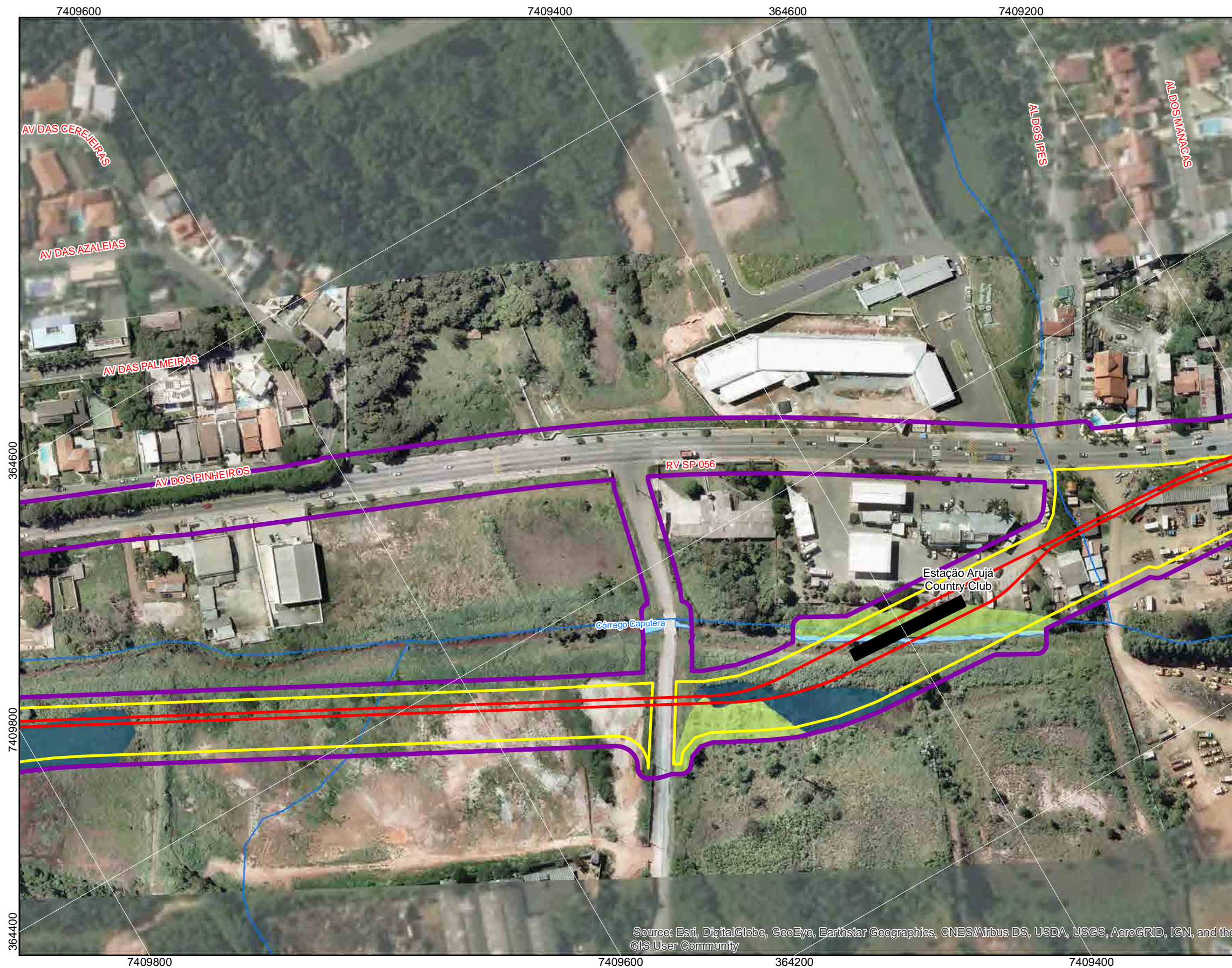
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornevido pelo cliente.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA					
ESCALA: 1:2.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzoli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

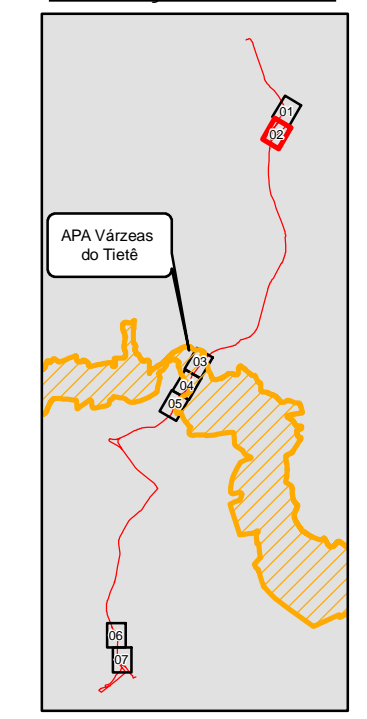
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

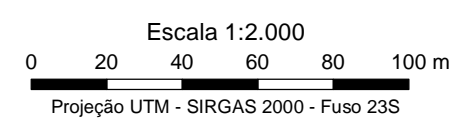
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



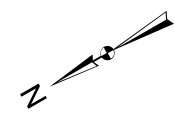
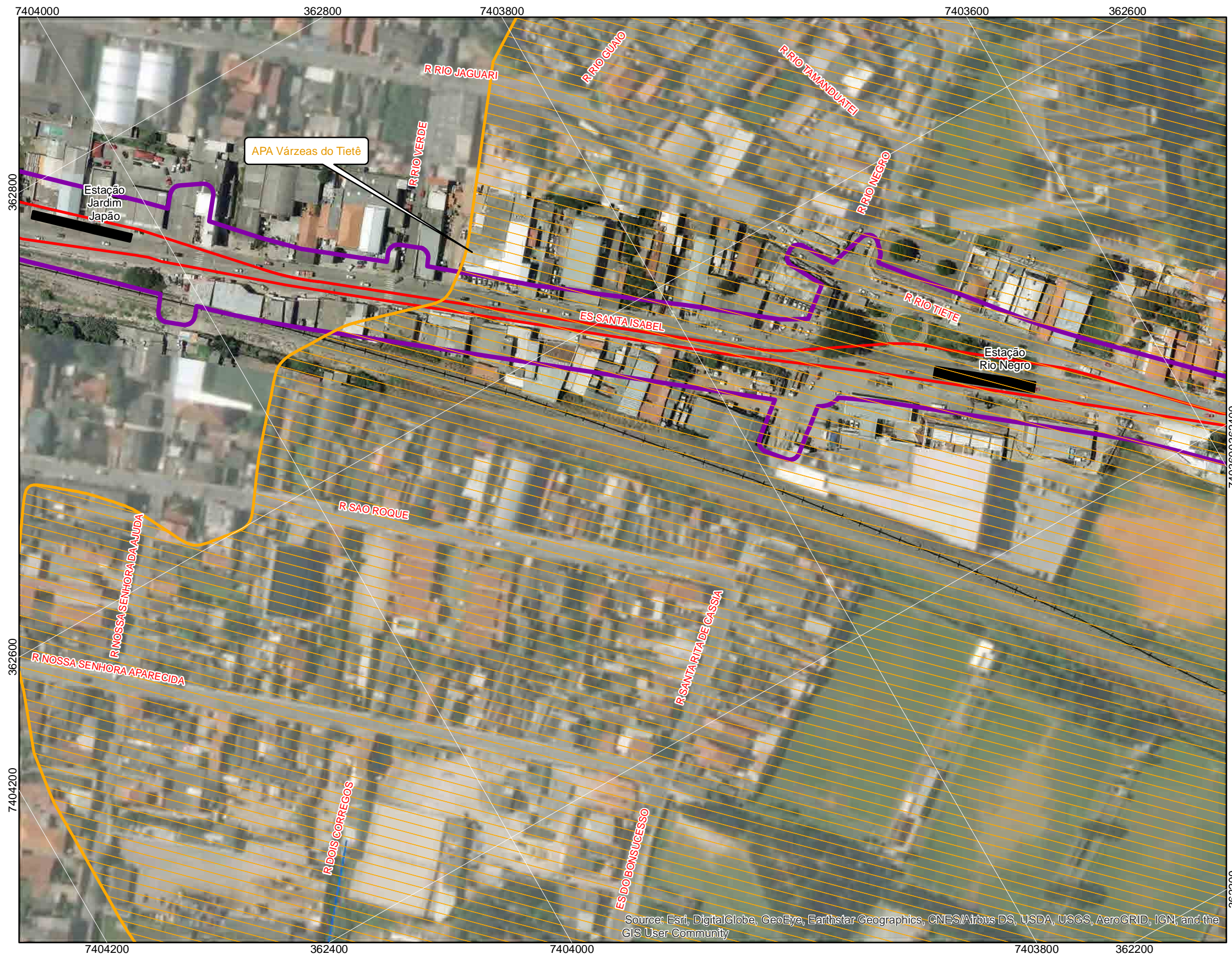
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forneido pelo cliente.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA					
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

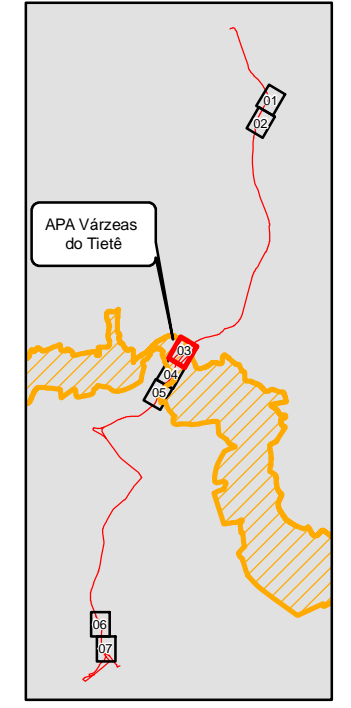
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

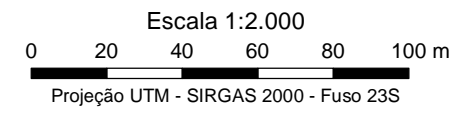
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



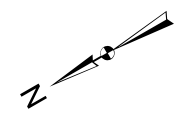
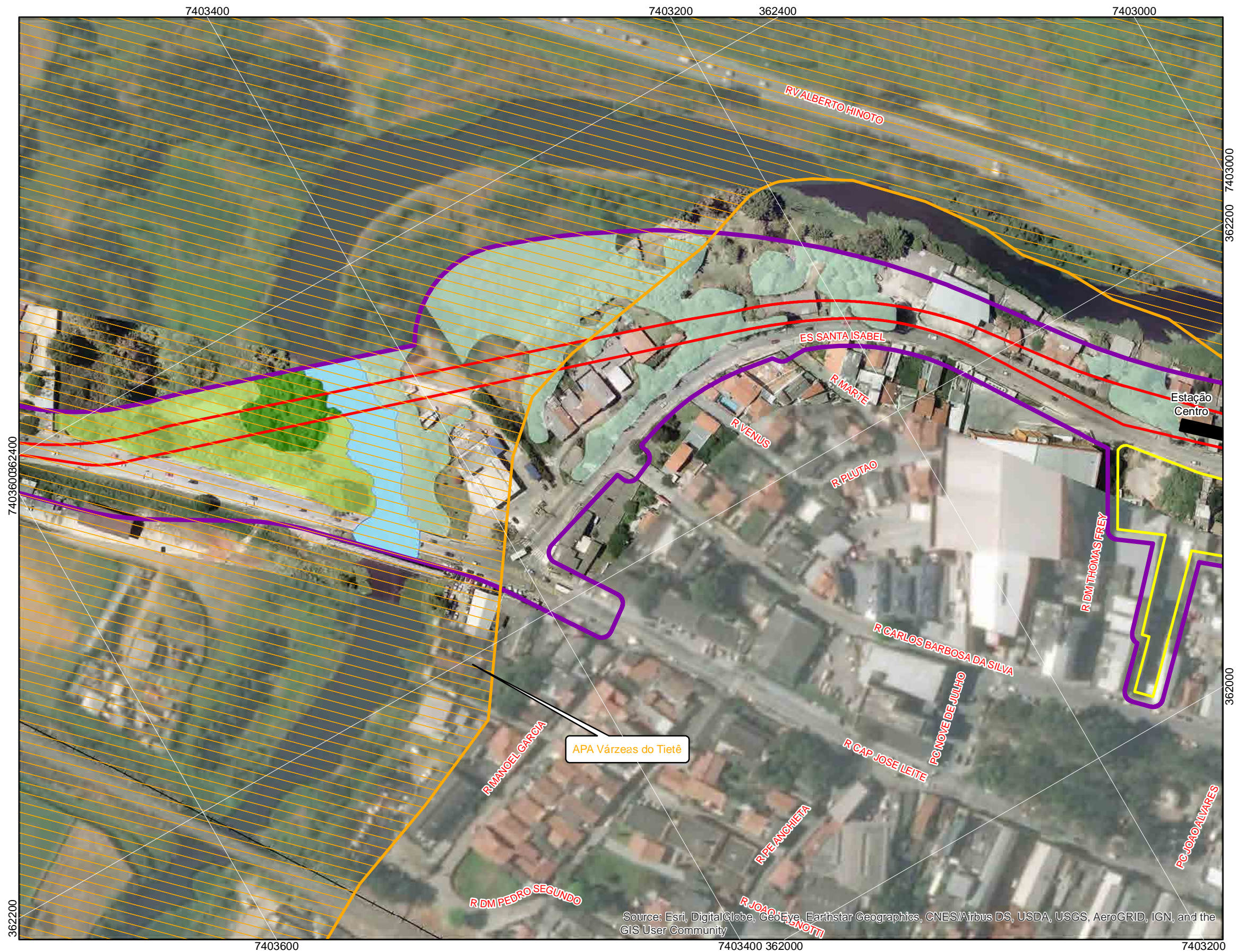
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forneido pelo cliente.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA					
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

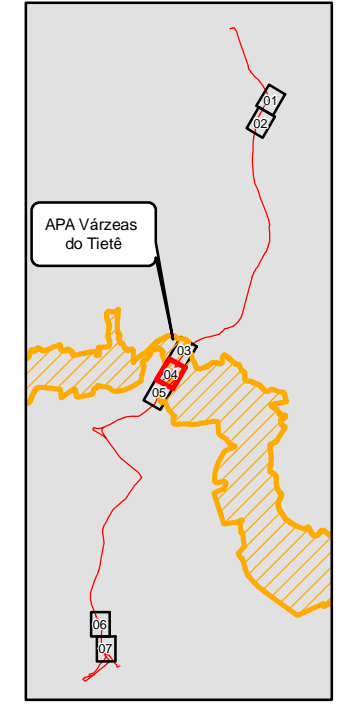
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

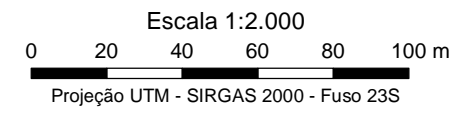
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



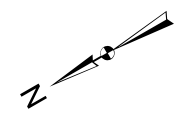
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forneido pelo cliente.

<b>Vetec</b> ENGENHARIA		<b>WALM</b> ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		<b>EMTU</b> EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	<b>MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA</b>				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

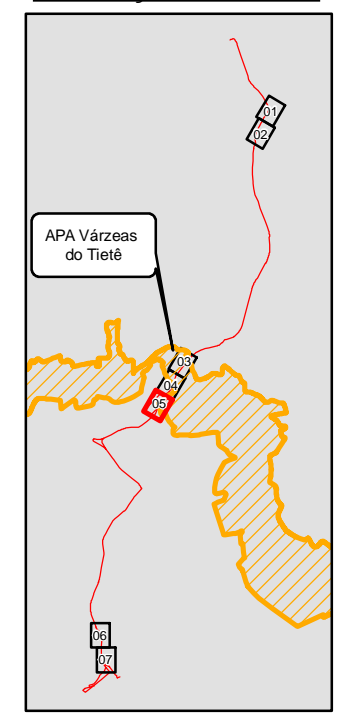
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

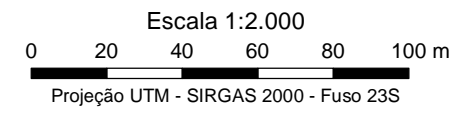
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



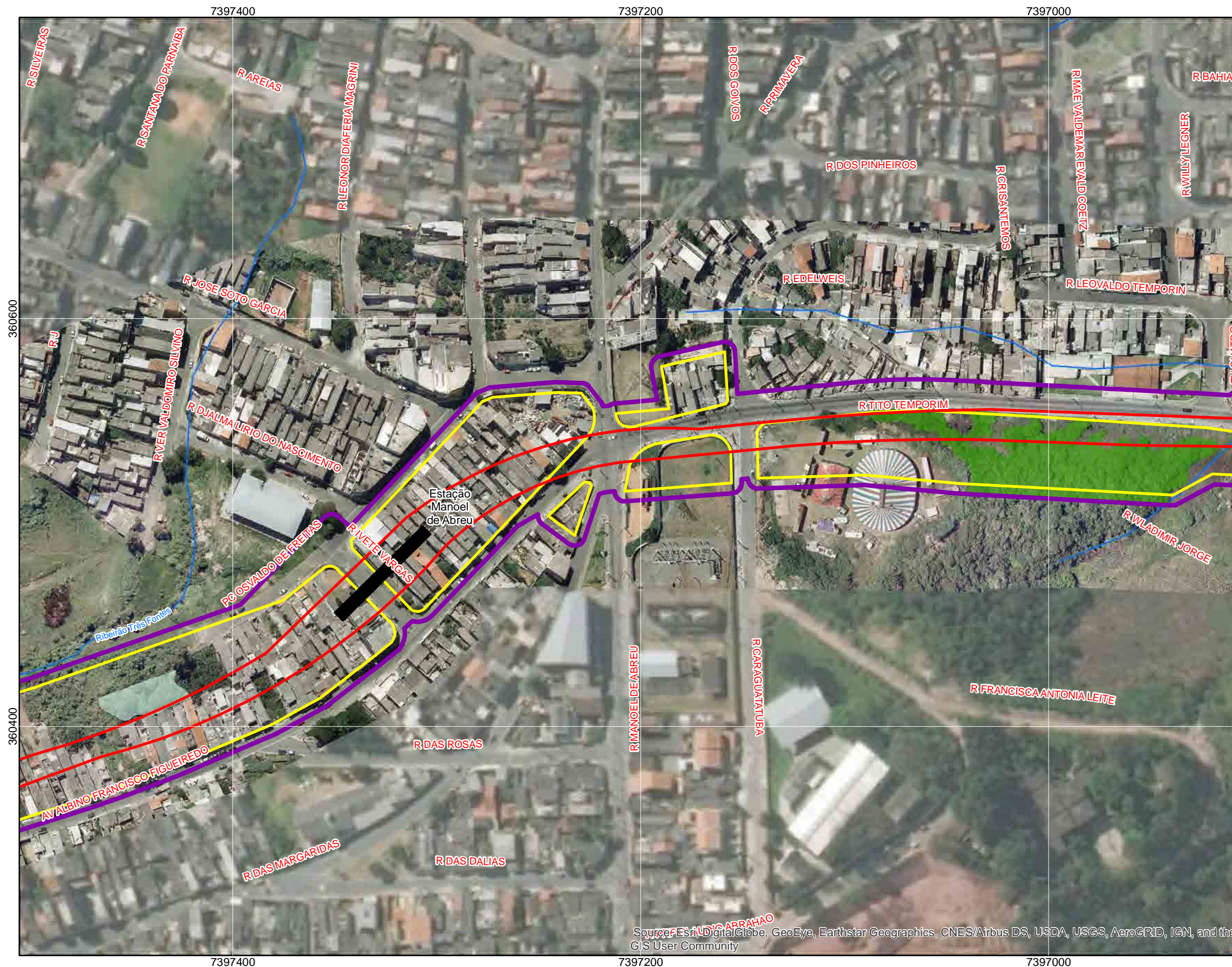
Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE.1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forneido pelo cliente.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TITULO:	MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzoli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

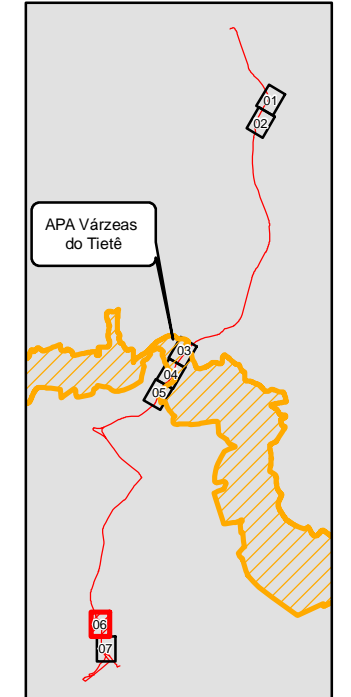
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

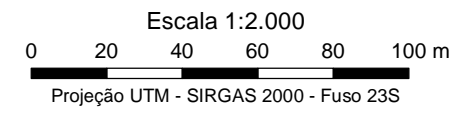
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



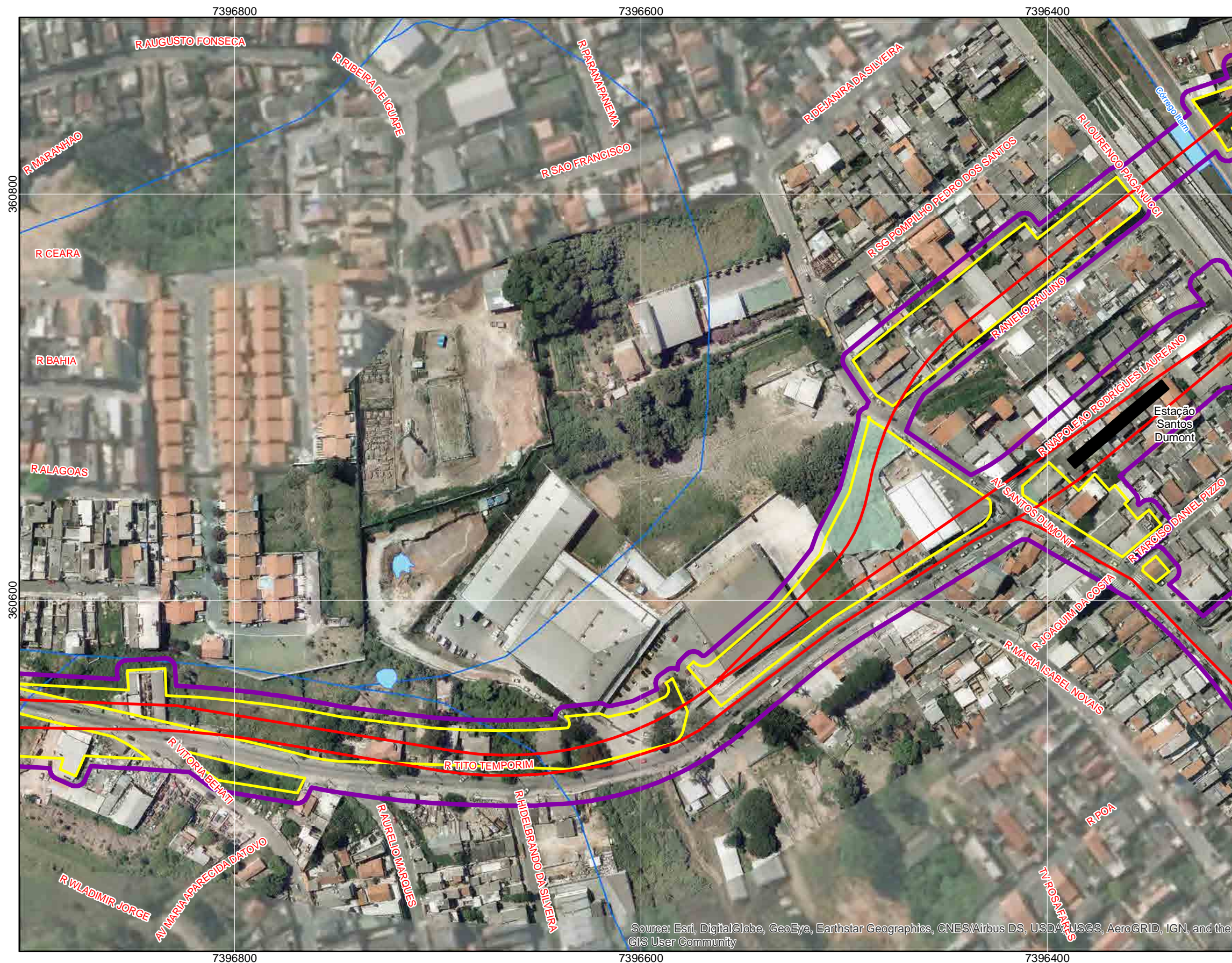
Source: Esri, Digital Globe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA					
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-04





**Fragmentos Florestais**

- Fragmentos estágio pioneiro
- Fragmentos estágio inicial
- Várzea
- Sem acesso

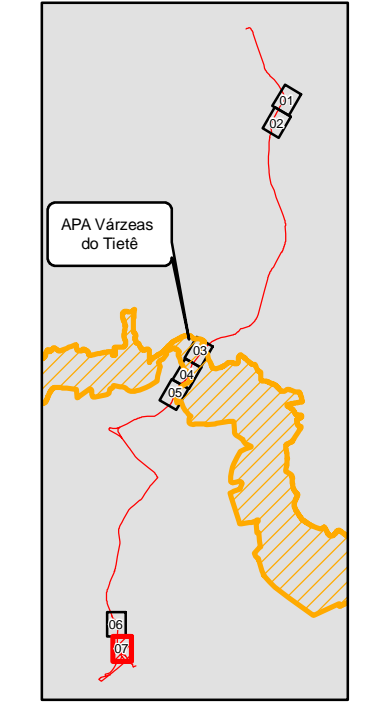
**Legenda**

- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Tietê
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Estações
- Desapropriação

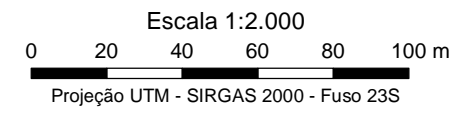
**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community



Fonte:  
 - Ortofotos cedidas pelo Cliente.  
 - Imagens de satélite da base de dados da ESRI.  
 - Trabalho de campo realizado em Novembro/2014  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em www.centrodametropole.org.br  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Forneido pelo cliente.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DA ADA		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:2.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
		CREA:	REF:
		65844/D	MB-AT-04





Foto 9.2.1-3 – Fragmento de vegetação em estágio pioneiro, junto à Rua Jurandir Mauro Lopes.



Foto 9.2.1-4 – Fragmento de vegetação em estágio pioneiro próximo à Estação Parque.



Foto 9.2.1-5 – Fragmento de Floresta Ombrófila Densa em estágio inicial, próximo à Estação Parque e adjacente à área de várzea.



Foto 9.2.1-6 – Fragmento de Floresta Ombrófila Densa em estágio inicial regenerando no sub-bosque de um eucaliptal abandonado.

Próximo à Estação Arujá Country Club (Trecho 2), Folha 02 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), encontram-se dois fragmentos de vegetação em estágio pioneiro e uma área de várzea, com presença de *Typha* sp (taboa). Os fragmentos de vegetação em estágio pioneiro encontram-se em regeneração, tendo sido observada a presença de *Syagrus romanzoffiana* (jerivá) e *Alchornea triplinervia* (tapiá). As fotos Foto 9.2.1-7 e Foto 9.2.1-8 apresentam a vegetação de várzea junto ao fragmento em estágio pioneiro.



Foto 9.2.1-7 – Área de várzea junto a fragmento de vegetação pioneira, próximo à Estação Arujá Country Club. Presença de taboa constituindo a vegetação de várzea e de jerivá em meio à vegetação pioneira.



Foto 9.2.1-8 – Fragmento de vegetação em estágio pioneiro, próximo a Estação Arujá Country Club.



Conforme apresentado na Folha 05 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), o empreendimento atravessa um fragmento em estágio inicial localizado no interior de uma rotatória (Trecho 2). Este fragmento apresenta indivíduos arbóreos com DAP médio de 17 centímetros, formando dossel com aproximadamente 10 metros de altura, com indivíduos emergentes com até 16 metros de altura.

Foram observados espécimes de *Alchornea triplinervia* (tapiá), *Syagrus romanzoffiana* (jerivá), *Ceiba speciosa* (paineira), *Trema micrantha* (pau-pólvora) e *Schizolobium parahyba* (guapuruvu). Por encontrar-se muito degradado, havendo inclusive uma moradia junto ao fragmento, foram observados espécimes de *Musa* sp. (bananeira), *Mangifera indica* (mangueira), *Tecoma stans* (ipezinho-de-jardim), *Guadua* sp. (bambu) e *Ricinus communis* (mamona) em sua borda. As fotos Foto 9.2.1-9 e Foto 9.2.1-10 apresentam este fragmento.



Foto 9.2.1-9 – Fragmento de vegetação em estágio inicial, muito degradado, localizado no interior de uma rotatória.



Foto 9.2.1-10 – Vegetação constituente de fragmento em estágio inicial, com presença de bananeira e mamona na borda.

Por fim, na Folha 06 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), junto à Rua Tito Temporim (Trecho 3), há um fragmento de vegetação em estágio inicial de Floresta Ombrófila Densa (Foto 9.2.1-11 e Foto 9.2.1-12). Este fragmento apresenta indivíduos arbóreos com DAP médio de 12 centímetros, formando dossel de aproximadamente seis metros de altura. Foram observados espécimes de *Alchornea sidifolia* (tapiá) e *Cecropia* sp. (embaúba).



Foto 9.2.1-11 – Fragmento de vegetação em estágio inicial de Floresta Ombrófila Densa, localizado no Trecho 3, próximo à Rua Tito Temporim.



Foto 9.2.1-12 – Vegetação constituente do fragmento em estágio inicial, com presença de tapiá.



Com auxílio de imagens aéreas e através da observação da área feita em campo, à distância, foi identificado que o fragmento de Fragmento Aluvial/Paludosa em estágio inicial inserido na ADA cobre uma área de, aproximadamente, 1.398,6 m<sup>2</sup>. Este fragmento encontra-se degradado, com presença de espécies exóticas como *Leucaena leucocephala* (leucena), *Ficus benjamina* (figueira-benjamina) e *Ricinus communis* (mamona), além de espécies nativas como *Alchornea sidifolia* (tapiá) e *Inga* sp. (ingá). O DAP médio dos indivíduos arbóreos identificados é de, aproximadamente, 20 centímetros e o dossel apresenta altura média de oito metros, com emergentes de até 11 metros. Também foi observada a presença de trepadeiras e lianas em desequilíbrio (Foto 9.2.1-13).

Este fragmento encontra-se em meio à vegetação pioneira, distribuída dentro e fora da APP do rio Tietê, estando inserida na ADA com área correspondente a 4.294,3 m<sup>2</sup> (Foto 9.2.1-13). Esta vegetação é predominantemente herbácea, com presença de gramínea exótica (*Brachiaria* sp.) e *Ricinus communis* (mamona), além de espécies como *Alchornea sidifolia* (tapiá), *Ficus benjamina* (figueira-benjamina), *Persea americana* (abacateiro) e *Tecoma stans* (ipezinho-de-jardim).



Foto 9.2.1-13 – Fragmento de Floresta Aluvial/Paludosa em estágio inicial ao fundo e, em primeiro plano, vegetação pioneira, inserido na APA Várzeas do Tietê.

Vale mencionar, ainda, que há outros fragmentos de vegetação inseridos no interior da ADA, os quais estão presentes nas Folhas 04, 05, 06 e 07 do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04). Estes fragmentos, conforme apresentado anteriormente, por estarem localizados em áreas particulares e/ou sem acesso e visibilidade, não puderam ser caracterizados.

## 9.2.2 Fauna

A fauna sofre consequências diretas da fragmentação florestal, levando ao isolamento de populações faunísticas em ilhas. No caso dos fragmentos urbanos esse isolamento é muito intenso, uma vez que, diferentemente de fragmentos que surgem por processos naturais ou daqueles localizados entre áreas de pastagem, por exemplo, os fragmentos inseridos em uma área urbana apresentam uma zona de transição muito abrupta (PÉRICO et al., 2005)

Nas áreas urbanizadas, frequentemente a vegetação que serviria de abrigo e alimento para a fauna é, na verdade, caracterizada por espécies exóticas ou dispostas de forma dispersa em meio a diversos fatores promotores do afastamento da fauna. A fragmentação das paisagens naturais diminui a qualidade e a quantidade de recursos disponíveis, fazendo com que muitas espécies silvestres busquem refúgio em praças e parques (VALADÃO et al., 2006).

Diversos estudos apontam para o declínio, em especial, da riqueza de vertebrados, como mamíferos, aves, répteis e anfíbios, sendo que diversas espécies que estão propensas à extinção local (como herpetofauna e mastofauna) podem ser encontradas somente nos remanescentes de mata (FAETH et al., 2005; SULLIVAN & FLOWERS, 1998).



Desta maneira, para o diagnóstico da fauna foi realizado o levantamento dos grupos de vertebrado terrestres nas áreas de influência do empreendimento. O levantamento de dados primários na ADA e AID compreendeu basicamente a amostragem da avifauna e durante uma campanha, uma vez que a reduzida e fragmentada cobertura vegetal presente na área de estudo não possibilita o estabelecimento significativo dos demais grupos da fauna silvestre para a avaliação de impacto ambiental e tratando-se de área urbana não são esperadas variações na ocorrência das espécies com relação as variações sazonais.

### ➤ Avifauna

Tratando-se de um empreendimento localizado em área urbana, maior destaque será dado a avifauna, por se tratar do grupo mais expressivo neste ambiente. Além disso, esse grupo é um excelente indicador ecológico, não somente para avaliação da qualidade dos ecossistemas como também para registro e monitoramento de alterações ambientais, em virtude de sua intensa interação com a vegetação (ANDRADE, 1993). Ademais, a facilidade de observação, o conhecimento acumulado de características biológicas e a taxonomia bem definida são facilitadores do uso das aves como bioindicadores (MATARAZZO-NEUBERGER, 1994). Ainda, pelo fato de serem animais com alta mobilidade, permitem respostas rápidas a mudanças ambientais no tempo e espaço (GAESE-BÖHNING et al., 1994 apud AGNELLO, 2007).

Áreas verdes estão cada vez mais se transformando em espaços modificados devido às necessidades humanas, como moradias, espaços para o trabalho, cultivo de alimentos, aterros sanitários, estradas, entre outros (STOTZ et al., 1996; PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Neste sentido, diferentes espécies de aves respondem de diversas formas às tais mudanças, sendo classificadas de acordo com o seu grau de sensibilidade e tolerância ao novo ambiente (STOTZ et al., 1996). O Brasil tem hoje 1901 espécies de aves registradas, sendo que destas, 813 estão no estado de São Paulo, representando 42,8% do total nacional (CEO, 2014; CBRO, 2014). Das presentes dentro do estado, 171 encontram-se ameaçadas e 49 estão quase ameaçadas (SÃO PAULO, 2014).

Além disso, a avifauna exerce diversos tipos de serviços ecológicos, atuando no controle de pragas (insetos, por exemplo), polinização de flores e dispersão de sementes de diversas plantas, entre outros. Esse grupo participa também de diversas teias alimentares, servindo não só como alimento, mas também controlando outros animais e plantas para um equilíbrio ecológico.

#### • Metodologia

O levantamento de informações da avifauna, visando subsidiar a composição do diagnóstico de fauna nas áreas de influência do empreendimento, foi elaborado utilizando metodologias complementares.

Para a Área de Influência Indireta (AII), o levantamento foi baseado em dados secundários de avifauna registrados em áreas verdes da AII, por meio de revisões bibliográficas e publicações específicas disponíveis.

Para o estudo da Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA), além dos dados secundários, foi realizado um levantamento de dados primários durante quatro dias: entre os dias 09 e 12 de setembro de 2014. Optou-se por apresentar dados da ADA e AID em conjunto, uma vez que a escala espacial considerada é irrelevante para os padrões de mobilidade das aves.

A amostragem das aves em campo foi realizada no período compreendido entre 6:30h e 18:00h, aproximadamente, totalizando ao final da campanha, 35 horas de observação. O levantamento foi realizado pelo método de contagens em transeção (BIBBY et al., 2000), que consistiu no registro das espécies durante caminhadas com velocidade constante. As espécies foram identificadas por meio de observações visuais com auxílio de binóculo (10x42) e/ou pela identificação das vocalizações. Sempre que necessário, os dados foram confirmados por consulta a material bibliográfico (ERIZE et al., 2006; RIDGELY & TUDOR, 2009; SIGRIST, 2009) e fonográfico (XENO-CANTO, 2014). Quando possível, as aves foram fotografadas e/ou tiveram suas vocalizações gravadas. Evidências indiretas, como a



localização de ninhos e penas, também foram consideradas. A fim de se avaliar a representatividade do esforço amostral foi construída uma curva do coletor.

Para o estudo, foram selecionados 15 pontos (áreas) amostrais, com localização baseada na heterogeneidade ambiental, buscando amostrar os ambientes mais representativos para avifauna na área de estudo (presença de remanescentes florestais arbóreos, capoeiras, campos antrópicos, brejos, córregos e corpos d'água). Todos os pontos foram fotografados e georreferenciados e estão apresentados no “*Mapa de Pontos de Amostragem da Avifauna da AID e ADA*” (MB-AT-05) e Quadro 9.2.2-1. As Fotos 9.2.2-1 a 9.2.2-4 ilustram a heterogeneidade dos pontos amostrais.

A ordem sistemática e nomes científicos seguem o adotado pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2014).

Quadro 9.2.2-1

Pontos amostrados e georreferenciados na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê

Ponto	Tipo de vegetação	Coordenadas (UTM)		Altitude (m)
		X	Y	
1	Vegetação arbórea	363592	7412055	795
2	Capoeira	363841	7411447	795
3	Vegetação arbórea e capoeira	364167	7410474	779
4	Campo antrópico	364264	7409460	761
5	Vegetação Arbórea	364540	7408132	777
6	Capoeira, campo antrópico e córrego d'água	364402	7407256	748
7	Vegetação arbórea e córrego d'água	364433	7405480	763
8	Vegetação arbórea, campo antrópico e corpo d'água	362514	7403341	739
9	Vegetação arbórea, capoeira, campo antrópico, brejo e corpo d'água	362085	7402728	738
10	Vegetação arbórea e campo antrópico	360387	7401956	766
11	Capoeira	361146	7400058	768
12	Vegetação arbórea, capoeira e córrego d'água	360665	7398386	776
13	Vegetação arbórea, campo antrópico e córrego d'água	360431	7397559	785
14	Vegetação arbórea e capoeira	360414	7397034	808
15	Vegetação Arbórea	359846	7395697	762



Foto 9.2.2-1. Vegetação arbórea



Foto 9.2.2-2. Capoeira





Foto 9.2.2-3. Campo antrópico



Foto 9.2.2-4. Presença de corpo d'água.

Para avaliar o status ou categoria de conservação das espécies encontradas, foram consultadas as seguintes listas:

- ✓ Decreto Estadual nº 60.133, de 07 de fevereiro de 2014. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas (SÃO PAULO, 2014);
- ✓ Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção (MMA, 2014);
- ✓ Lista vermelha das espécies ameaçadas (IUCN, 2014);
- ✓ Anexos I e II da CITES (2014).

As categorias de conservação de acordo com os critérios estabelecidos por estas listas são definidas como:

- ✓ Criticamente em perigo (CR), espécies que apresentam um risco extremamente alto de extinção na natureza em futuro próximo, devido a alterações ambientais ou de significativa redução populacional;
- ✓ Em perigo (EN), espécies que, de acordo com os critérios específicos adotados, apresentam um risco muito alto de extinção em seu ambiente natural;
- ✓ Vulnerável (VU), espécies que apresentam alto risco de extinção na natureza;
- ✓ Quase ameaçada (NT), espécies que não estão ameaçadas no presente, mas é provável que estejam em um futuro próximo;
- ✓ Não ameaçada (LC), espécies que não estão ameaçadas.

Especificamente em relação Decreto Estadual nº 60.133, de 07 de fevereiro de 2014 (SÃO PAULO, 2014), as espécies serão definidas como:

- ✓ SP-I = Espécie ameaçada de extinção no Estado de São Paulo;
- ✓ SP-II = Espécie quase ameaçada no Estado de São Paulo.

A prioridade de conservação (PC) das espécies foi analisada seguindo Stotz et al. (1996), sendo as categorias descritas abaixo:

- ✓ Urgente (U), espécies em perigo, que necessitam de conservação para sobreviverem;
- ✓ Alta (A), espécies ameaçadas, geralmente devido à restrição da área ou habitat, e já mostram sinais de declínio populacional;
- ✓ Média (M), espécies não ameaçadas em curto prazo, porém são vulneráveis se a destruição de habitats continuar;
- ✓ Baixa (B), espécies generalistas com ampla distribuição, habitats não ameaçados;
- ✓ Desconhecida (D).



As aves também foram classificadas, adaptado de Stotz et al. (1996), nas seguintes categorias de abundância (AB):

- ✓ Raras (R), espécies que possuem, naturalmente ou não, baixa densidade no ambiente;
- ✓ Comuns (C), espécies que possuem ampla distribuição e alta densidade populacional no ambiente.

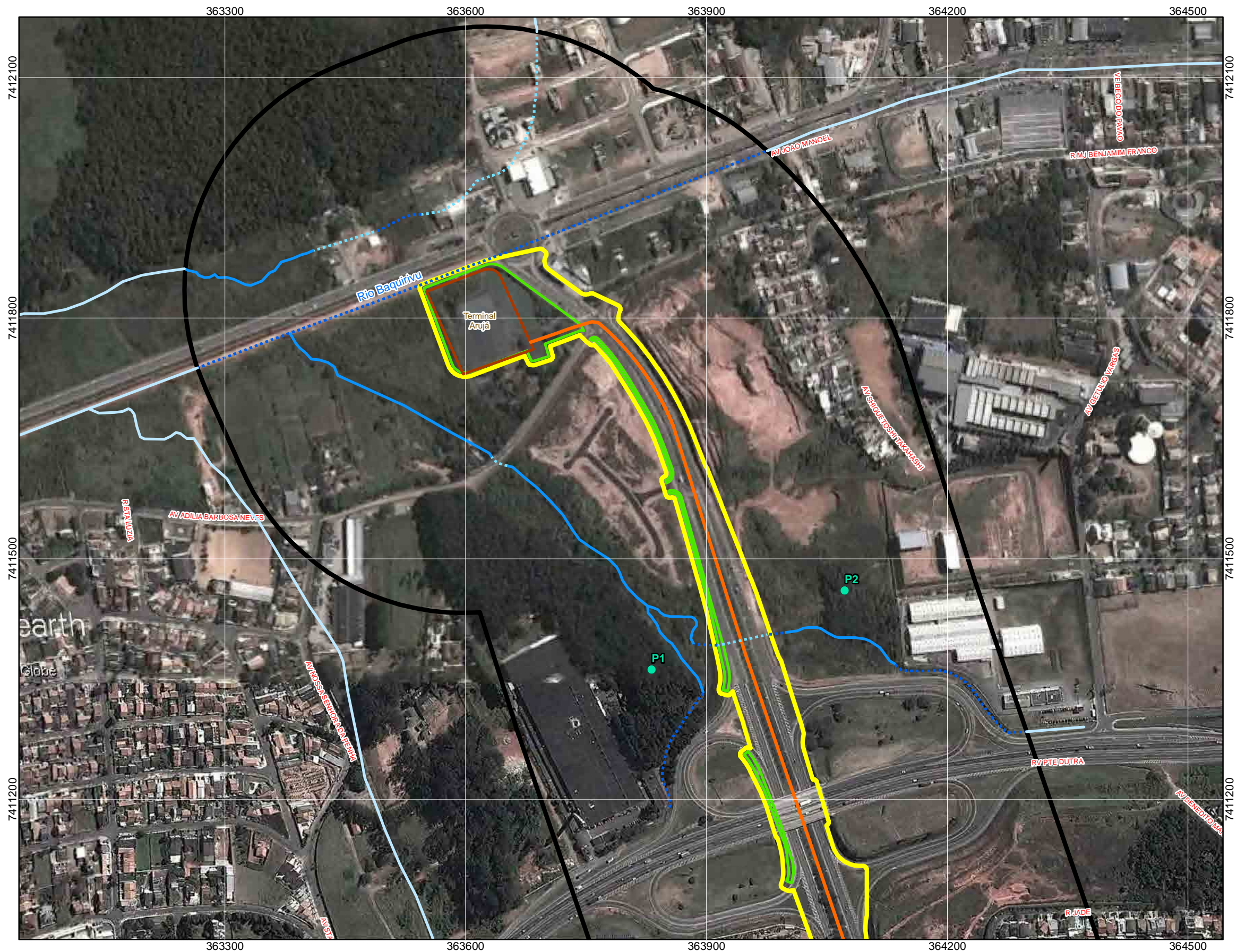
As espécies de aves podem apresentar distintos graus de sensibilidade a perturbações antrópicas (SEN), ou seja, algumas espécies são consideravelmente mais vulneráveis ao distúrbio humano que outras (STOTZ et al., 1996). Desta forma, utilizou-se as seguintes variáveis qualitativas referentes à sensibilidade a perturbações antrópicas para a avaliação da avifauna registrada: Alta (A); Média (M); Baixa (B).

O habitat das espécies (HAB) foi adaptado de Stotz et al. (1996) e foram classificados em: Florestal (F); Não-Florestal (N); Aquático (A).

As espécies encontradas também foram classificadas de acordo com suas guildas tróficas (adaptado de WILLIS, 1979; SICK, 1997 e observações pessoais): Frugívora (F); Insetívora (I); Onívora (O), Piscívora (P), Carnívora (C) e Granívora (G).

Além disso, as espécies foram analisadas quanto à sua origem sendo classificadas em endêmicas da Mata Atlântica (END), exóticas (EX) e/ou que realizam migrações austrais parciais (MIG) (de acordo de SICK, 1997 e SIGRIST, 2009).





**Legenda**

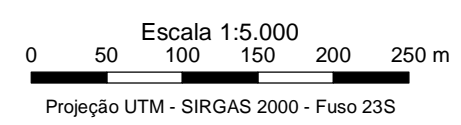
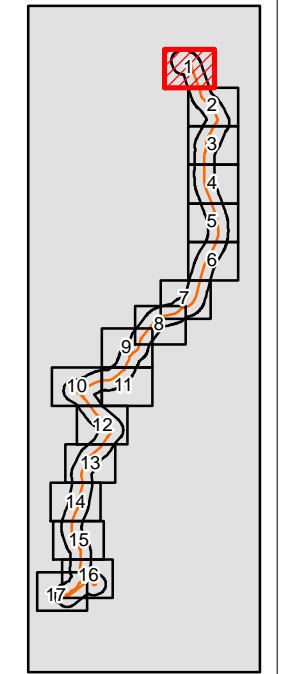
- Pontos de Amostragem de Avifauna
- ⬭ Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- ⬭ Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- ⬭ Desapropriações
- ⬭ BRT Perimetral Alto Tietê
- ⬭ Terminais urbanos
- ⬭ Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- ⋯ Canalizada
- - - Tamponada
- Não caracterizada
- ⬭ Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



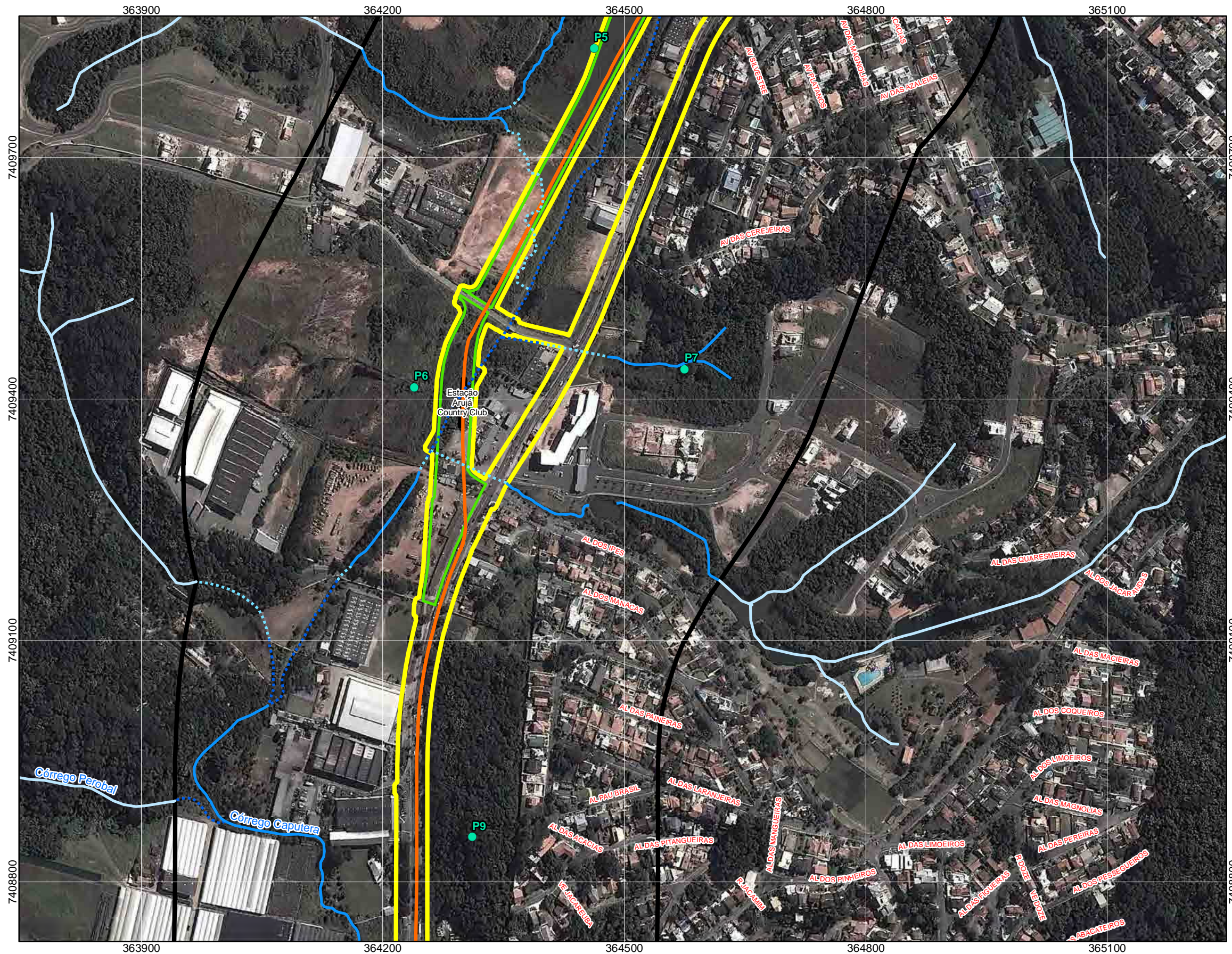
Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA					
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-05









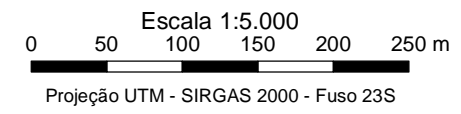
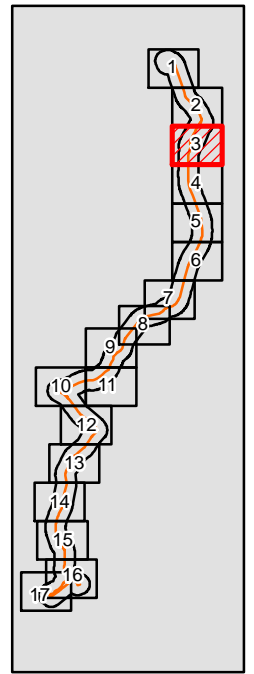
**Legenda**

- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

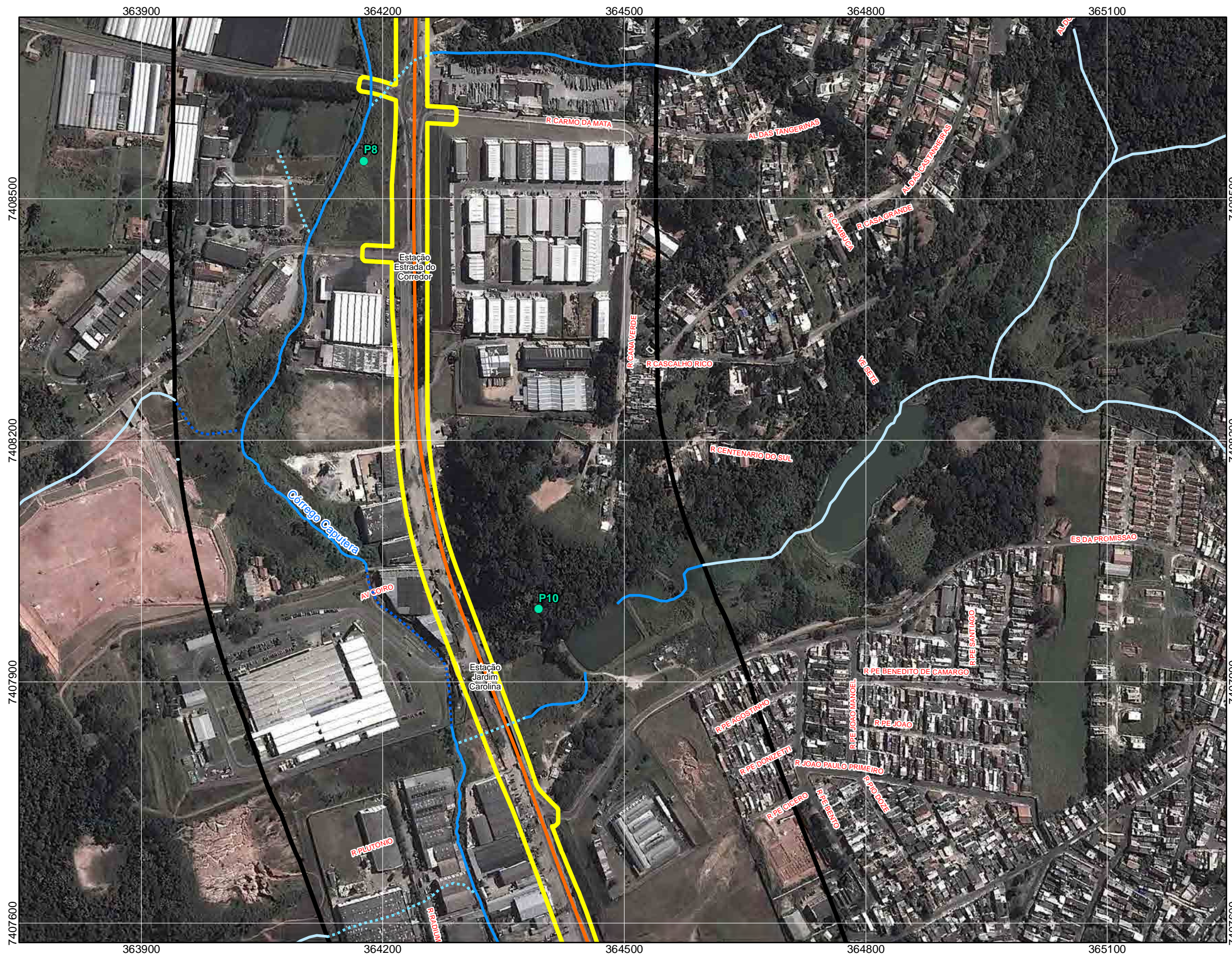
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-05





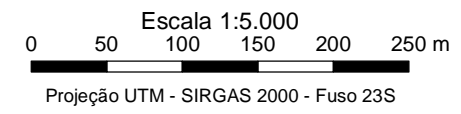
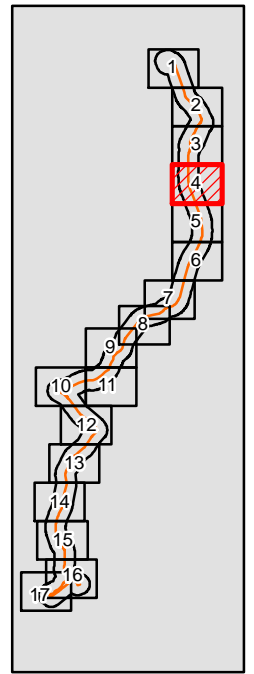
**Legenda**

- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMS, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>	<small>EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A</small>		<b>EMTU</b>
ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL					
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMS					
TÍTULO: MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA					
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-05





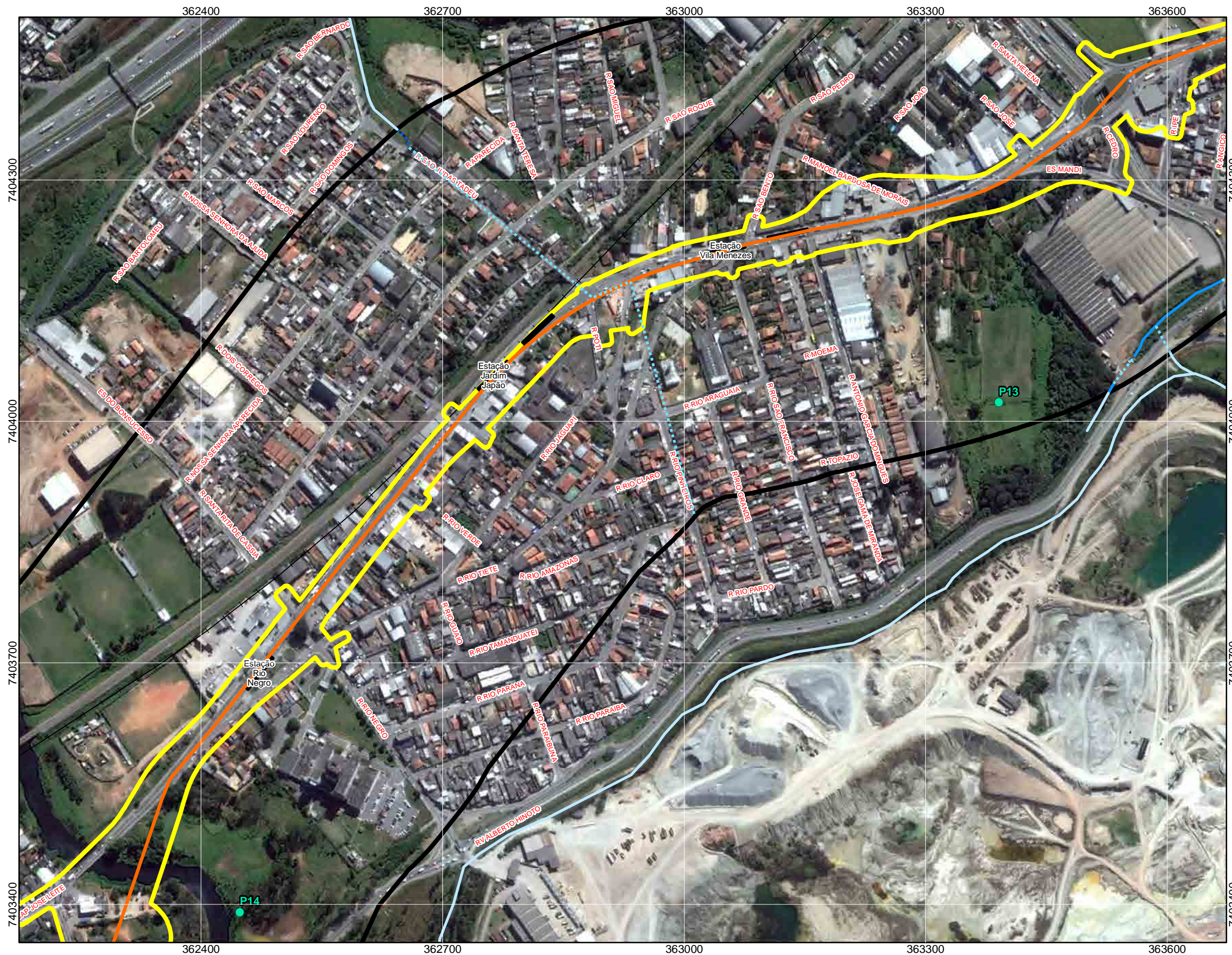












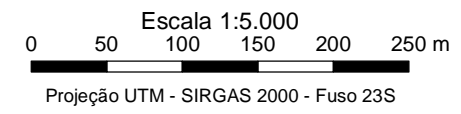
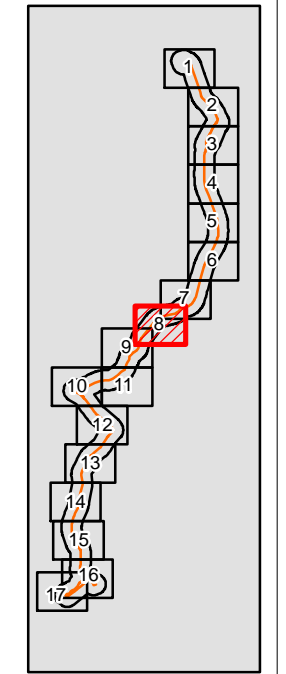
**Legenda**

- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA					
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-05









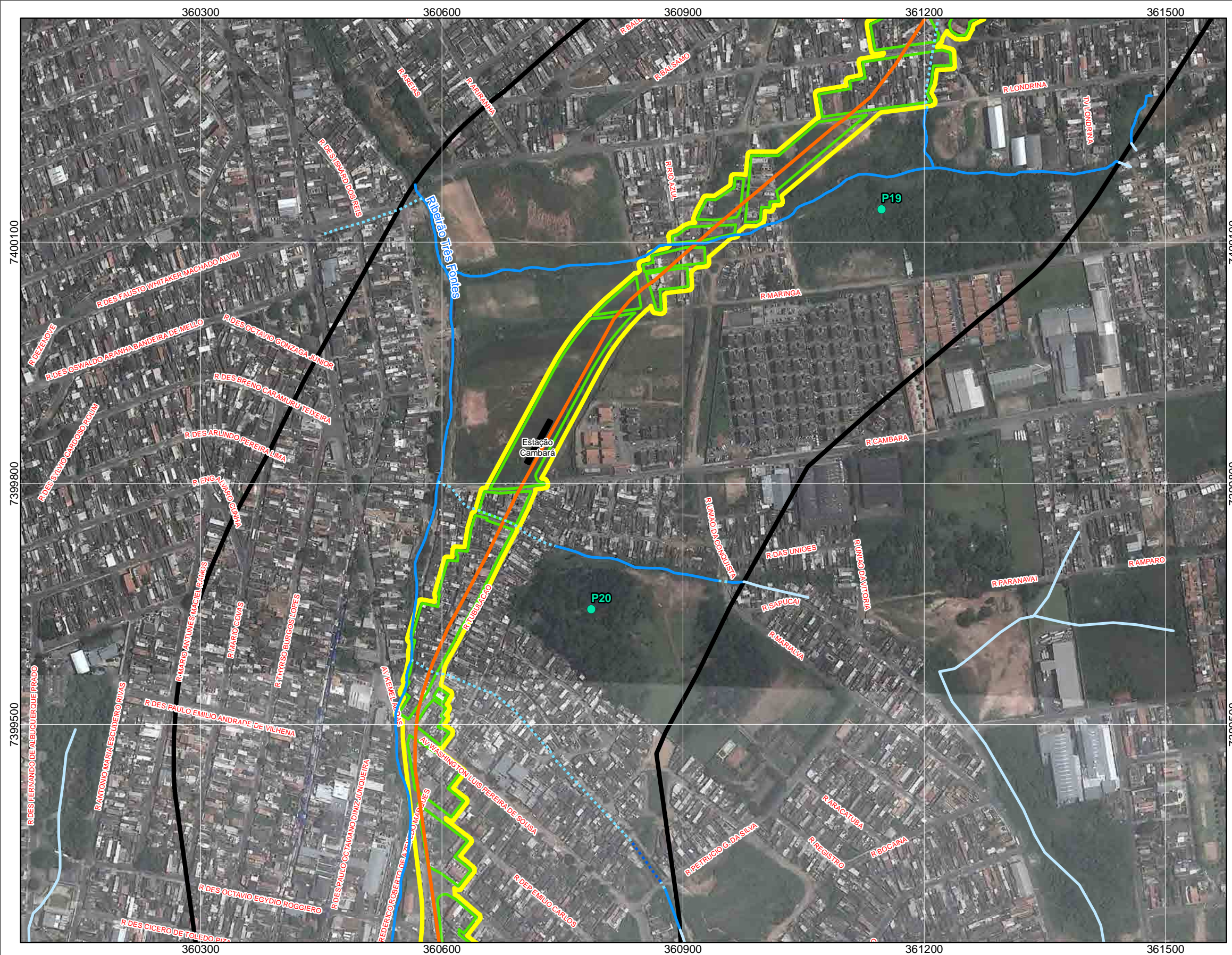












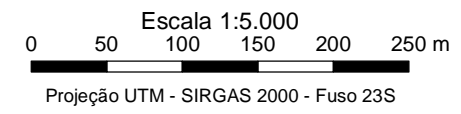
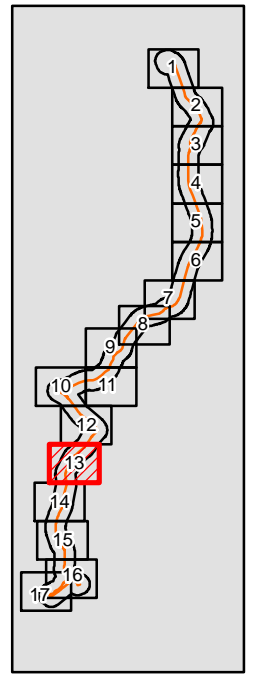
**Legenda**

- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - Canalizada
  - Tamponada
  - Não caracterizada
  - Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

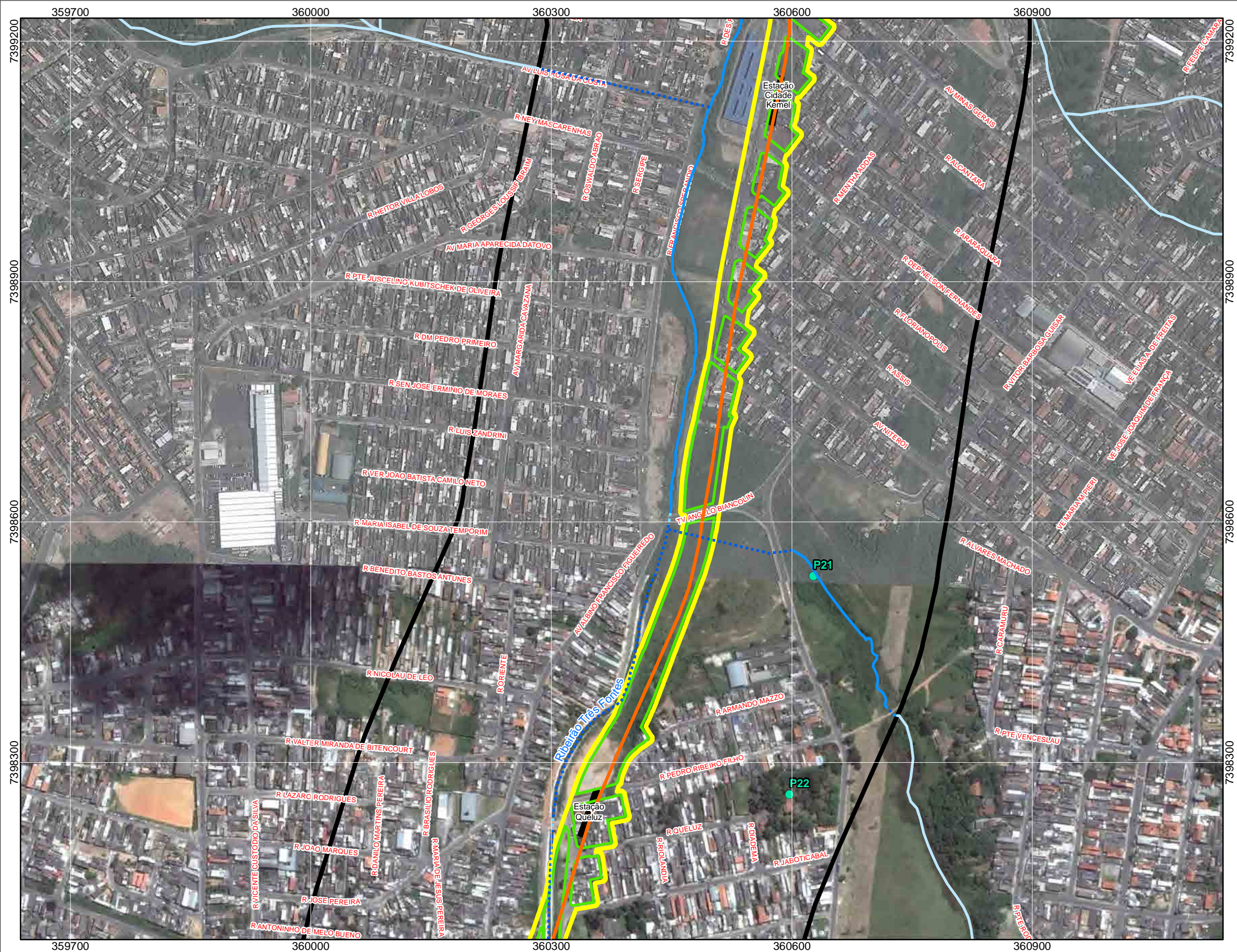
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMS, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL		EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-05





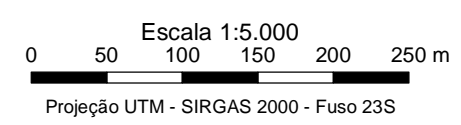
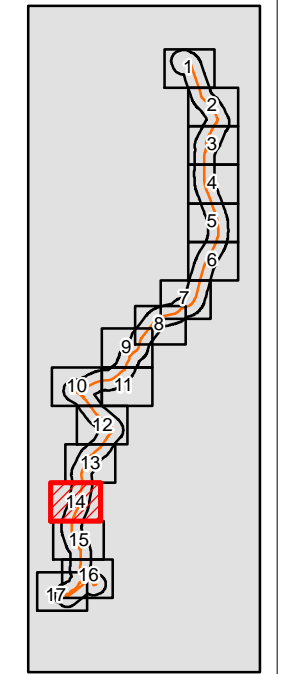
**Legenda**

- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

- Rede Hidrográfica**
- Leito natural
  - ⋯ Canalizada
  - ⋯ Tamponada
  - Não caracterizada
  - ☁ Corpo-d'água
  - Estações da CPTM
  - Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EEMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
ENGENHARIA		ENGENHARIA		ENGENHARIA	
Especialidade em Engenharia Ambiental		Especialidade em Engenharia Ambiental		Especialidade em Engenharia Ambiental	
CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-05









**Legenda**

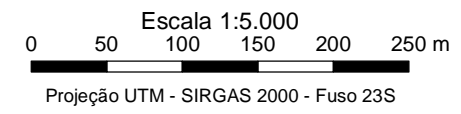
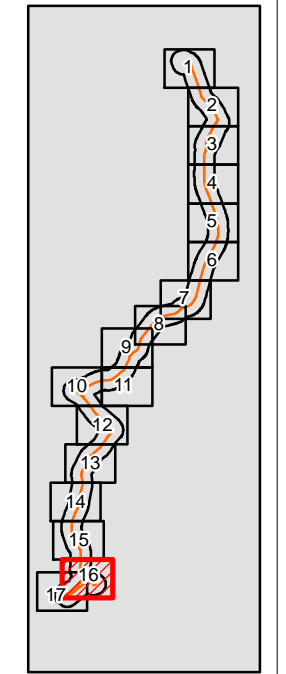
- Pontos de Amostragem de Avifauna
- Área Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminais urbanos
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Estações da CPTM
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Trabalhos de campo realizados em Setembro de 2014.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMS, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F). Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

<b>Vetec</b>		<b>WALM</b>		<b>EMTU</b>	
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A - EMTU/SP					
CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMS					
TÍTULO: MAPA DE PONTOS DE AMOSTRAGEM DA AVIFAUNA DA AID E ADA					
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-05







- Área de Influência Indireta

Com relação à avifauna da All e entorno, foi realizado um levantamento de dados obtidos para o Parque do Carmo (SÃO PAULO, 2012; SÃO PAULO, 2010a; CEO, 2012) e APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo (SÃO PAULO, 2010a). Dados do Parque das Águas e Parque Santa Amélia também foram considerados (SÃO PAULO, 2010a).

Para o Parque do Carmo foram identificadas 127 espécies, para a APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo 37 espécies, para o Parque das Águas 30 espécies e para o Parque Santa Amélia 17 espécies.

Para complementar o levantamento de dados secundários de avifauna da All, foram realizadas consultas por município no banco de dados do Wiki Aves, sendo que para o município de Arujá foram encontrados registros de 77 espécies, para Itaquaquecetuba 119 espécies, Poá 16 e para Ferraz de Vasconcelos não foram encontrados registros no site. Nesse caso optou-se por excluir o município de São Paulo, uma vez que apenas uma pequena parte do extremo leste do município está inserida na All do empreendimento, e por ser uma cidade de grandes dimensões e com diferentes ambientes em seu território, as espécies registradas no site não refletiriam as espécies de provável ocorrência na região do empreendimento.

O Quadro 9.2.2-2, adiante, apresenta a lista de espécies registradas na All e entorno próximo, por meio do levantamento dos dados das fontes citadas acima. Foi levantado um total de 181 espécies de 49 famílias e 19 ordens. Dessas, 82 espécies, representantes de 25 famílias, são não-passeriformes, enquanto 99 espécies, de 24 famílias, pertencem à ordem dos Passeriformes. A família Tyranidae foi a que apresentou maior riqueza de espécies, com 22 registros.

Das espécies registradas nestes estudos, quatro estão ameaçadas de extinção e duas estão quase ameaçadas no Estado de São Paulo. Nenhuma das espécies aparece na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção e somente uma, o corocochó (*Carpornis cucullata*), está quase ameaçada de acordo com a IUCN (2014). Foram identificadas 28 espécies inseridas no Anexo II da CITES (2014), pertencentes principalmente às ordens Accipitriiformes, Strigiformes, Apodiformes (Trochilidae), Psittaciformes e Falconiformes. Foram registradas seis espécies endêmicas do Brasil de acordo com o CBRO (2014) e três espécies exóticas.

Quadro 9.2.2-2

Lista da avifauna levantada na All, registros no Parque do Carmo (PC), APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo (APA-PFC), Parque das Águas (PA) e Parque Santa Amélia (PSA)

TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<b>ANSERIFORMES</b>		
<b>Anatidae</b>		
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	
<i>Anas bahamensis</i>	marreca-toicinho	
<b>GALLIFORMES</b>		
<b>Cracidae</b>		
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu	
<b>PODICIPEDIFORMES</b>		
<b>Podicipedidae</b>		
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	
<i>Podicepsorus major</i>	mergulhão-grande	
<b>SULIFORMES</b>		
<b>Phalacrocoracidae</b>		
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	
<b>PELECANIIFORMES</b>		



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<b>Ardeidae</b>		
<i>Butorides striata</i>	socozinho	
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	
<b>Threskiornithidae</b>		
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	
<b>CATHARTIFORMES</b>		
<b>Cathartidae</b>		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	
<b>ACCIPITRIIFORMES</b>		
<b>Accipitridae</b>		
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	CITES-II
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	CITES-II
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	CITES-II
<i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto	CITES-II
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	CITES-II
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	CITES-II
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	SP-I CITES-II
<b>GRUIFORMES</b>		
<b>Aramidae</b>		
<i>Aramus guarauna</i>	carão	
<b>Rallidae</b>		
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes	
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum	
<i>Porphyrio martinicus</i>	frango-d'água-azul	
<b>CHARADRIIFORMES</b>		
<b>Charadriidae</b>		
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	
<b>Recurvirostridae</b>		
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	
<b>Scolopacidae</b>		
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja	
<b>Jacanidae</b>		
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	
<b>COLUMBIFORMES</b>		
<b>Columbidae</b>		
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	
<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico	EXO
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemeadeira	
<b>CUCULIFORMES</b>		
<b>Cuculidae</b>		
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<i>Guira guira</i>	anu-branco	
<b>STRIGIFORMES</b>		
<b>Strigidae</b>		
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	CITES-II
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	CITES-II
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda	CITES-II
<b>CAPRIMULGIFORMES</b>		
<b>Caprimulgidae</b>		
<i>Hydropsalis albicollis</i>	bacurau	
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	
<i>Hydropsalis anomala</i>	curiango-do-banhado	SP-I
<b>APODIFORMES</b>		
<b>Apodidae</b>		
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	
<b>Trochilidae</b>		
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	CITES-II
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	CITES-II
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	CITES-II
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	CITES-II
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	CITES-II
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-frente-violeta	CITES-II
<i>Amazilia lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	CITES-II
<b>CORACIIFORMES</b>		
<b>Alcedinidae</b>		
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	
<b>PICIFORMES</b>		
<b>Ramphastidae</b>		
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	CITES-II
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	
<b>Picidae</b>		
<i>Picumnus cirratus</i>	pica-pau-anão-barrado	
<i>Picumnus temminckii</i>	pica-pau-anão-de-coleira	
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela	
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	
<b>FALCONIFORMES</b>		
<b>Falconidae</b>		
<i>Caracara plancus</i>	caracará	CITES-II
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	CITES-II
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	CITES-II
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	CITES-II
<b>PSITTACIFORMES</b>		
<b>Psittacidae</b>		
<i>Diopsittaca nabilis</i>	maracanã-pequena	SP-I CITES-II
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão-maracanã	CITES-II
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	CITES-II



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico	CITES-II
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	CITES-II
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	SP-III CITES-II NT (BRA)
<b>PASSERIFORMES</b>		
<b>Thamnophilidae</b>		
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	
<i>Thamnophilus caeruleus</i>	choca-da-mata	
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	
<b>Dendrocolaptidae</b>		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	
<b>Furnariidae</b>		
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	joão-botina-do-brejo	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido	
<b>Pipridae</b>		
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	
<b>Cotingidae</b>		
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	SP-I
<i>Carpornis cucullata</i>	corocochó	NT (IUCN)
<b>Platyrinchidae</b>		
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	
<b>Rhynchocyclidae</b>		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	
<b>Tyrannidae</b>		
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	
<i>Pseudocolopteryx sclateri</i>	tricolino	
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	
<i>Myiozetetes similis</i>	bemtevizinho-de-penacho-vermelho	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	
<i>Fluvicola pica</i>	lavadeira-do-norte	



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	
<i>Gubernetes yetapa</i>	tesoura-do-brejo	
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	
<b>Vireonidae</b>		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	
<i>Vireo olivaceus</i>	juruviara-boreal	
<b>Corvidae</b>		
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	
<b>Hirundinidae</b>		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	
<b>Troglodytidae</b>		
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	
<b>Donacobiidae</b>		
<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	
<b>Turdidae</b>		
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	
<b>Mimidae</b>		
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	
<b>Motacillidae</b>		
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro zumbidor	
<b>Passerellidae</b>		
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	
<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico-tico-do-campo	
<b>Parulidae</b>		
<i>Setophaga pitayumi</i>	mariquita	
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	
<b>Icteridae</b>		
<i>Gnorimopsar chopi</i>	graúna	SP-III
<i>Agelasticus cyanopus</i>	carretão	
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chopim-do-brejo	
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	
<b>Thraupidae</b>		
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro	
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue	
<i>Lanio melanops</i>	tiê-de-topete	
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento	
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	
<i>Tangara ornata</i>	sanhaço-de-encontro-amarelo	



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	
<i>Paroaria coronata</i>	cardeal	
<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-do-nordeste	
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	
<i>Donacospiza albifrons</i>	tico-tico-do-banhado	
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	
<i>Sicalis luteola</i>	tipio	
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	
<i>Sporophila caerulea</i>	coleirinho	
<b>Cardinalidae</b>		
<i>Piranga flava</i>	sanhaçu-de-fogo	
<b>Fringillidae</b>		
<i>Sporagra magellanica</i>	pintassilgo	
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	
<b>Estrildidae</b>		
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	EXO
<b>Passeridae</b>		
<i>Passer domesticus</i>	pardal	EXO

**Legenda:** STATUS: SP-I = Espécie ameaçada de extinção no Estado de São Paulo; SP-III = Espécie quase ameaçada no Estado de São Paulo (DECRETO nº 66.133, de 07 de fevereiro de 2014). NT= Espécie "quase ameaçada" segundo Lista Vermelha da IUCN, 2014 (IUCN) ou avaliação do ICMBio (MMA, 2014); CITES-II = Espécie que consta no Apêndice II da CITES (CITES, 2013). EXO = espécies exóticas (SICK, 1997).



- Área de Influência Direta e Área Diretamente Afetada

Durante o trabalho de campo realizado para o levantamento da avifauna na ADA e AID foram registradas 113 espécies de aves, que encontram-se em 37 famílias e 17 ordens, conforme apresentado no Quadro 9.2.2-3, o que representa 13,9% das espécies encontradas no Estado de São Paulo (CEO, 2014).

Quadro 9.2.2-1

Lista de aves registradas por dados primários na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê

TÁXON	NOME POPULAR	STATUS	PC	AB	SEN	HAB	GT
<b>ANSERIFORMES</b>							
<b>Anatidae</b>							
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho		B	C	B	A	O
<b>GALLIFORMES</b>							
<b>Cracidae</b>							
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu		M	C	M	F	F
<b>PELECANIFORMES</b>							
<b>Ardeidae</b>							
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu		B	C	B	A	O
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura		B	C	B	A	O
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande		B	C	B	A	O
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena		B	C	B	A	O
<b>Threskiornithidae</b>							
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca		B	C	B	N	O
<b>CATHARTIFORMES</b>							
<b>Cathartidae</b>							
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		B	C	B	FN	C
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta		B	C	B	N	C
<b>ACCIPITRIIFORMES</b>							
<b>Accipitridae</b>							
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	CITES-II	B	R	B	N	C
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	CITES-II	B	C	B	FN	C
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> <sup>mig</sup>	gavião-de-rabo-branco	CITES-II	B	C	B	N	C
<i>Buteo brachyurus</i> <sup>mig</sup>	gavião-de-cauda-curta	CITES-II	B	C	M	F	C
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	SP-I CITES-II	B	R	M	F	C
<b>GRUIFORMES</b>							
<b>Aramidae</b>							
<i>Aramus guarauna</i>	carão		B	C	M	A	O
<b>Rallidae</b>							
<i>Aramides saracura</i> <sup>end</sup>	saracura-do-mato		B	R	M	FA	O
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã		B	R	M	A	O
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum		B	C	B	A	O
<b>CHARADRIIFORMES</b>							
<b>Charadriidae</b>							
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero		B	C	B	NA	I
<b>Jacanidae</b>							
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã		B	C	B	A	O
<b>COLUMBIFORMES</b>							



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS	PC	AB	SEN	HAB	GT
<b>Columbidae</b>							
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa		B	C	B	N	O
<i>Columba livia</i> <sup>exo</sup>	pombo-doméstico		B	C	B	N	O
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão		B	C	M	FN	F
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando		B	C	B	N	G
<b>CUCULIFORMES</b>							
<b>Cuculidae</b>							
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato		B	C	B	F	I
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto		B	C	B	N	I
<i>Guira guira</i>	anu-branco		B	C	B	N	I
<b>STRIGIFORMES</b>							
<b>Strigidae</b>							
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	CITES-II	B	C	M	N	C
<b>APODIFORMES</b>							
<b>Apodidae</b>							
<i>Chaetura meridionalis</i> <sup>mig</sup>	andorinhão-do-temporal		B	C	B	FN	I
<b>Trochilidae</b>							
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	CITES-II	B	C	B	F	N
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	CITES-II	B	C	B	FN	N
<i>Anthracothorax nigricollis</i> <sup>mig</sup>	beija-flor-de-veste-preta	CITES-II	B	C	B	FN	N
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	CITES-II	B	C	B	FN	N
<i>Thalurania glaucopis</i> <sup>end</sup>	beija-flor-de-fronte-violeta	CITES-II	B	C	M	F	N
<b>CORACIIFORMES</b>							
<b>Alcedinidae</b>							
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande		B	C	M	A	P
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde		B	C	M	A	P
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno		B	C	M	A	P
<b>GABULIFORMES</b>							
<b>Bucconidae</b>							
<i>Malacoptila striata</i> <sup>end</sup>	barbudo-rajado		B	R	M	F	I
<b>PICIFORMES</b>							
<b>Ramphastidae</b>							
<i>Ramphastos dicolorus</i> <sup>end</sup>	tucano-de-bico-verde		M	C	M	F	O
<b>Picidae</b>							
<i>Picumnus cirratus</i>	pica-pau-anão-barrado		B	C	B	F	I
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco		B	R	B	FN	O
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado		B	C	B	F	I
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo		B	C	B	N	I
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela		B	C	M	F	O
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca		B	C	M	F	I
<b>FALCONIFORMES</b>							
<b>Falconidae</b>							
<i>Caracara plancus</i>	caracará	CITES-II	B	C	B	N	C
<b>PSITTACIFORMES</b>							
<b>Psittacidae</b>							
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão-maracanã	CITES-II	B	C	B	F	F
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	CITES-II	B	C	B	F	F



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS	PC	AB	SEN	HAB	GT
<i>Brotogeris tirica</i> <sup>end</sup>	periquito-rico	CITES-II	B	C	B	F	F
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	CITES-II	B	C	M	F	F
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	SP-III CITES-II NT (BRA)	B	C	M	FN	F
<b>PASSERIFORMES</b>							
<b>Thamnophilidae</b>							
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata		B	C	B	F	I
<i>Pyrglana leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul		B	C	M	F	I
<b>Furnariidae</b>							
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro		B	C	B	N	I
<i>Automolus leucophthalmus</i> <sup>end</sup>	barraqueiro-de-olho-branco		B	C	M	FA	I
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié		B	C	M	FA	I
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném		B	C	B	N	I
<b>Rhynchocyclidae</b>							
<i>Phylloscartes ventralis</i> <sup>mig</sup>	borboletinha-do-mato		B	C	M	F	I
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		B	C	M	F	I
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque		B	R	B	F	I
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio		B	C	B	F	I
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	tororó		B	C	M	F	I
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho		B	C	B	F	I
<b>Tyrannidae</b>							
<i>Hirundinea ferruginea</i> <sup>mig</sup>	gibão-de-couro		B	C	B	F	I
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		B	C	B	FN	I
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela		B	C	B	FN	O
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho		B	C	B	F	I
<i>Myiarchus swainsoni</i> <sup>mig</sup>	irré		B	C	B	F	I
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi		B	C	B	FN	O
<i>Machetornis rixosa</i> <sup>mig</sup>	suiriri-cavaleiro		B	C	B	N	I
<i>Myiodynastes maculatus</i> <sup>mig</sup>	bem-te-vi-rajado		B	C	B	F	O
<i>Megarynchus pitangua</i> <sup>mig</sup>	neinei		B	C	B	F	O
<i>Myiozetetes similis</i> <sup>mig</sup>	bentevizinho-de-penacho-vermelho		B	C	B	F	O
<i>Tyrannus melancholicus</i> <sup>mig</sup>	suiriri		B	C	B	FN	O
<i>Tyrannus savana</i> <sup>mig</sup>	tesourinha		B	C	B	N	O
<i>Empidonomus varius</i> <sup>mig</sup>	peitica		B	C	B	F	O
<b>Vireonidae</b>							
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari		B	C	B	F	O
<i>Vireo chivi</i> <sup>mig</sup>	juruviara		B	C	B	F	O
<b>Hirundinidae</b>							
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa		B	C	B	N	I
<i>Progne tapera</i> <sup>mig</sup>	andorinha-do-campo		B	C	B	NA	I
<i>Progne chalybea</i> <sup>mig</sup>	andorinha-doméstica-grande		B	C	B	N	I
<b>Troglodytidae</b>							
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra		B	C	B	N	I
<b>Turdidae</b>							
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco		B	C	B	F	O
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira		B	C	B	F	O
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca		B	C	B	F	O



TÁXON	NOME POPULAR	STATUS	PC	AB	SEN	HAB	GT
<b>Mimidae</b>							
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo		B	C	B	N	O
<b>Passerellidae</b>							
<i>Zonotrichia capensis</i> <sup>mig</sup>	tico-tico		B	C	B	N	O
<i>Ammodramus humeralis</i> <sup>mig</sup>	Tico-tico-do-campo		B	C	B	N	O
<b>Parulidae</b>							
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita		B	C	M	FN	I
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra		B	C	B	NA	I
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		B	C	M	FN	I
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador		B	C	M	FN	I
<b>Icteridae</b>							
<i>Psarocolius decumanus</i>	japu		B	C	M	FN	F
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi		B	C	B	N	O
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta		B	C	B	FN	O
<b>Thraupidae</b>							
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica		B	C	B	FN	N
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário		B	C	B	FN	O
<i>Tachyphonus coronatus</i> <sup>end</sup>	tiê-preto		B	C	B	F	F
<i>Ramphocelus bresilius</i> <sup>end</sup>	tiê-sangue		B	C	B	F	F
<i>Lanio melanops</i>	tiê-de-topete		B	C	M	F	O
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzeno		B	C	B	FN	O
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro		B	C	B	F	O
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela		B	C	M	FN	O
<i>Pipraeidea melanonota</i> <sup>mig</sup>	saíra-viúva		B	C	B	F	O
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul		B	C	B	F	O
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho		B	C	B	F	O
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro		B	C	B	N	G
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu		B	C	B	N	G
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho		B	C	B	N	G
<b>Fringillidae</b>							
<i>Sporagra magellanica</i>	pintassilgo		B	C	B	FN	G
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		B	C	B	N	O
<b>Estrildidae</b>							
<i>Estrilda astrild</i> <sup>exo</sup>	bico-de-lacre		d	C	d	N	G
<b>Passeridae</b>							
<i>Passer domesticus</i> <sup>exo</sup>	pardal		B	C	B	FN	O

**Legenda:** STATUS – SP-I = Espécie ameaçada de extinção no Estado de São Paulo; SP-III = Espécie quase ameaçada no Estado de São Paulo (DECRETO nº 66.133, de 07 de fevereiro de 2014). NT (BRA) = “quase ameaçada” (MMA, 2014). Não há espécies ameaçadas na Lista Vermelha da IUCN (IUCN 2014); CITES-II = Espécie que consta no Apêndice II da CITES (CITES, 2014). P.C.: Prioridade de Conservação – U=Urgente; A=Alta; M=Média; B=Baixa, d=desconhecida (de acordo com STOTZ et al., 1996). AB: Abundância – R=Raras; C=Comuns (adaptado de STOTZ et al., 1996). SEN: Sensibilidade a perturbações antrópicas – A=Alta; M=Média; B=Baixa (de acordo com STOTZ et al., 1996). HAB: F=Florestal; N=Não-florestal; A=Aquático (adaptado de STOTZ et al., 1996). G.T.: Guildas Tróficas – F=Frugívora; I=Insetívora; O=Onívora; P=Piscívora; C=Carnívora; G=Granívora; N= Nectarívora (adaptado de WILLIS, 1979; SICK, 1997 e observações pessoais). end= Espécies endêmicas da Mata Atlântica ; exo=exóticas; mig= espécies que realizam migrações austrais parciais (de acordo com SICK, 1997 e SIGRIST, 2009).



Durante as amostragens do estudo, foi registrada uma espécie considerada ameaçada de extinção e uma espécie considerada quase ameaçada dentro do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2014), o *Spizaetus tyrannus* (gavião-pega-macaco) e o *Amazona aestiva* (papagaio-verdadeiro), respectivamente. Não foram registradas espécies ameaçadas em nível nacional (MMA, 2014) e global (IUCN, 2014), embora *A. aestiva* seja também considerado quase ameaçada em nível nacional.

O gavião-pega-macaco (Foto 9.2.2-5) é uma espécie florestal e de topo de cadeia, neste sentido, necessita de grandes áreas florestais em bom estado de conservação. Com a constante fragmentação e redução das áreas florestais, a espécie tem perdido habitat e, assim, reduzido sua área de ocorrência (SILVEIRA et al., 2009). O papagaio-verdadeiro é uma espécie que apesar de não ser qualificada como ameaçada, sofre pressões devido à captura para o comércio ilegal, comprometendo sua manutenção. Estas duas espécies foram avistadas sobrevoando o Ponto 1 na AID, referente à área de um grande fragmento de mata que ultrapassa os limites da ADA.



Foto 9.2.2-5 - *Spizaetus tyrannus* (gavião-pega-macaco), registrado no Ponto 1 na AID do BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê

Destaca-se que oito espécies registradas na AID e ADA não foram registradas por dados secundários obtidos para a caracterização da AII. Duas delas foram registradas em fotos: *Buteo brachyurus* (gavião-de-cauda-curta / Foto 9.2.2-7) e *Psarocolius decumanus* (japu / Foto 9.2.2-10).

Das espécies registradas na ADA e AID, segundo Stotz et al. (1996), 97,3% (n=110) apresentam Prioridade de Conservação Baixa (B); 1,8% (n=2) apresentam Prioridade de Conservação Média e 0,9% (n=1) apresentam Prioridade de Conservação desconhecida, estes dados estão expressos no gráfico da Figura 9.2.2-1.

As espécies registradas com Prioridade de Conservação Média foram *Penelope obscura* (jacuaçu) e *Ramphastos dicolorus* (tucano-de-bico-verde). Ambas são ameaçadas pela diminuição das áreas florestadas e suas populações estão em declínio fora de reservas ou parques (STOTZ et al., 1996).



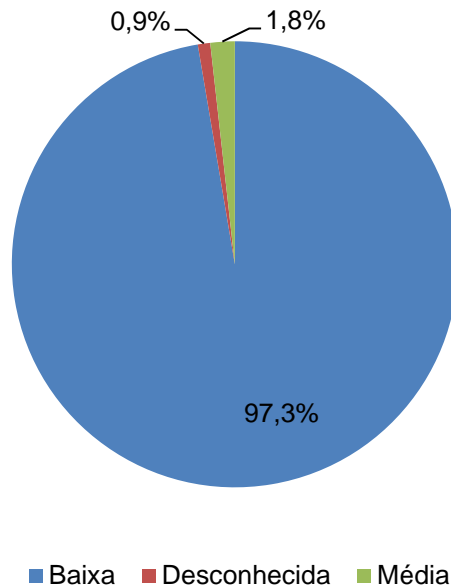


Figura 9.2.2-1 – Prioridade de Conservação das espécies de aves registradas na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê, segundo Stotz et al. (1996)

De acordo com as categorias de abundância adaptado de Stotz et al. (1996), conforme apresentado no gráfico da Figura 9.2.2-2, a comunidade avifaunística listada para área de estudo é predominantemente composta por espécies comuns (93,8%; n=106), e somente sete espécies são consideradas raras (6,2%), que são *Elanus leucurus* (gavião-peneira), *Spizaetus tyrannus* (gavião-pega-macaco), *Aramides saracura* (saracura-do-mato) (Foto 9.2.2-6), *Pardirallus nigricans* (saracura-sanã), *Malacoptila striata* (barbudo-rajado), *Melanerpes candidus* (pica-pau-branco) e *Todirostrum poliocephalum* (teque-teque). As espécies raras podem se tornar extintas mais facilmente, dadas às baixas densidades em que estas espécies são encontradas no ambiente (STOTZ et al., 1996).

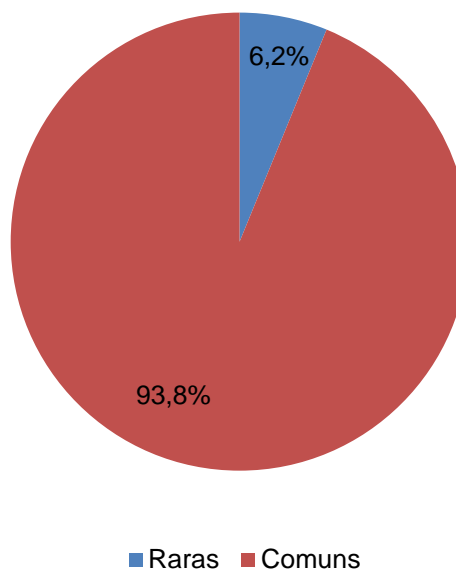


Figura 9.2.2-2 – Composição da avifauna registrada na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê de acordo com abundância (adaptado de STOTZ et al., 1996)





Foto 9.2.2-6 - *Aramides saracura* (saracura-do-mato), uma das espécies raras de acordo com Stotz et al. (1996), registrada na ADA e AID do BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê.

Quanto ao grau de sensibilidade às perturbações antrópicas (Figura 9.2.2-3), segundo Stotz et al. (1996), as espécies consideradas de baixa sensibilidade representam a maior parte dos registros, com 72,6% (n=82) do total amostrado. Os táxons considerados de média sensibilidade correspondem a 26,5% (n=30), com representantes tais como o *Buteo brachyurus* (gavião-de-cauda-curta) (Foto 9.2.2-7), *Aramus guarauna* (carão) (Foto 9.2.2-8), *Thalurania glaucopsis* (beija-flor-de-fronte-violeta), *Malacoptila striata* (barbudo-rajado), *Dryocopus lineatus* (pica-pau-de-banda-branca), *Brotogeris tirica* (periquito-rico) (Foto 9.2.2-9), *Pyriglena leucoptera* (papa-taoca-do-sul), *Psarocolius decumanus* (japu) (Foto 9.2.2-10), *Pipraeidea melanonota* (saíra-viúva), dentre outros. Não houve registros de táxons considerados altamente sensíveis e para um táxon (*Estrilda astrild*, bico-de-lacre – espécie exótica), o grau de sensibilidade às perturbações antrópicas é desconhecido.

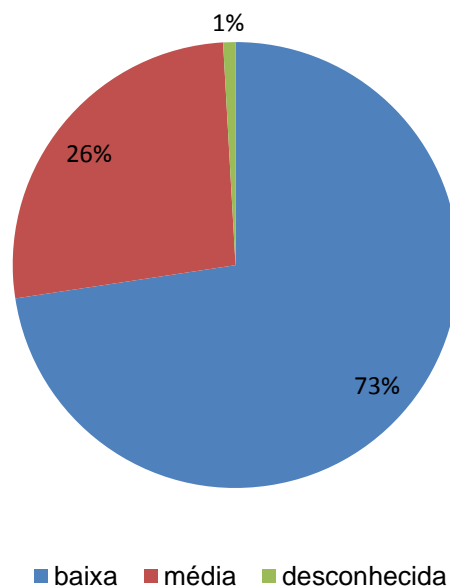


Figura 9.2.2-3 – Grau de sensibilidade às perturbações antrópicas da avifauna registrada na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê





Foto 9.2.2-7 – *Buteo brachyurus* (gavião-de-cauda-curta)



Foto 9.2.2-8 – *Aramus guarauna* (carão)



Foto 9.2.2-9 – *Brotogeris tirica* (periquito-rico)



Foto 9.2.2-10 – *Psarocolius decumanus* (japu)

Foram encontradas ainda, migrantes austrais parciais que perfizeram 17,7% (n=20) do total de espécies amostradas, com representantes como *Geranoaetus albicaudatus* (gavião-de-rabo-branco), *Chaetura meridionalis* (andorinhão-do-temporal), *Phylloscartes ventralis* (borboletinha-do-mato), *Tyrannus melancholicus* (suiriri), *Tyrannus savana* (tesourinha) (Foto 9.2.2-11), *Pipraeidea melanonota* (saíra-viúva).



Foto 9.2.2-11- *Tyrannus savana* (tesourinha), uma das espécies migratórias registradas na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê.



Considerando o hábitat ocupado pelas aves e simplificando os critérios de Stotz et al. (1996), foram encontradas 43 espécies exclusivamente florestais (38,0%) (Foto 9.2.2-12 a Foto 9.2.2-16), 28 exclusivamente não-florestais (áreas abertas) (24,8%) (Foto 9.2.2-17 a Foto 9.2.2-20) e 12 exclusivas de ambiente aquático (10,6%) (Foto 1.2.1.3-21). Vinte e quatro espécies utilizam tanto ambiente florestal quanto áreas abertas (21,2%) (Foto 1.2.1.3-22 a Foto 1.2.1.3-23), três utilizam florestas e ambientes aquáticos (2,6%) (Foto 9.2.2-24 a Foto 9.2.2-25) e três utilizam ambientes aquáticos e áreas abertas (2,6%). Esses dados mostram claramente a grande importância dos remanescentes florestais para a avifauna da área de estudo, pois 70 espécies (61,9%) utilizam esses remanescentes.



Foto 9.2.2-12 – *Piaya cayana* (alma-de-gato) (espécie florestal)



Foto 9.2.2-13 – *Colaptes melanochloros* (pica-pau-verde-barrado) (espécie florestal)



Foto 9.2.2-14 – *Turdus leucomelas* (sabiá-barranco) (espécie florestal)



Foto 9.2.2-15 – *Cyclarhis gujanensis* (pitiguari) (espécie florestal)





Foto 9.2.2-16 – *Tangara palmarum* (sanhaçu-do-coqueiro) (espécie florestal)



Foto 9.2.2-17 – *Crotophaga ani* (anu-preto) (espécie não-florestal)



Foto 9.2.2-18 – *Troglodytes musculus* (corruíra) (espécie não-florestal)



Foto 9.2.2-19 – *Zonotrichia capensis* (tico-tico) (espécie não-florestal)



Foto 9.2.2-20 – *Sicalis flaveola* (canário-da-terra-verdadeiro) (espécie não-florestal)



Foto 9.2.2-21 – *Gallinula galeata* (frango-d'água-comum) (espécie de ambiente aquático)





Foto 9.2.2-22 – *Eupetomena macroura* (beija-flor-tesoura) (espécie que utiliza áreas florestais e não-florestais)



Foto 9.2.2-23 – *Coereba flaveola* (cambacica) (espécie que utiliza áreas florestais e não-florestais)



Foto 9.2.2-24 – *Geothlypis aequinoctialis* (piacobra) (espécie que utiliza ambientes florestais e aquáticos)



Foto 9.2.2-25 – *Certhiaxis cinnamomeus* (curutié) (espécie que utiliza ambientes florestais e aquáticos)

Em relação à classificação das espécies do presente estudo em guildas tróficas, foram registradas 44 (38,9%) espécies onívoras, 35 (31%) espécies insetívoras, 10 (8,8%) espécies frugívoras, nove (8%) espécies carnívoras, seis (5,3%) espécies granívoras, seis (5,3%) espécies nectarívoras e três (2,7%) espécies piscívoras, conforme apresentado no gráfico da Figura 9.2.24. Este tipo de classificação em guildas tróficas pode refletir a disponibilidade de recursos do ambiente, bem como as características das espécies (MOTTA-JUNIOR, 1990). De acordo com Franchin (2009), as espécies onívoras podem ser favorecidas pela disponibilidade de recursos em áreas urbanas, além disso, as espécies insetívoras mais generalistas (i.e. insetívoros não especializados) podem ser beneficiadas pelo processo de urbanização.



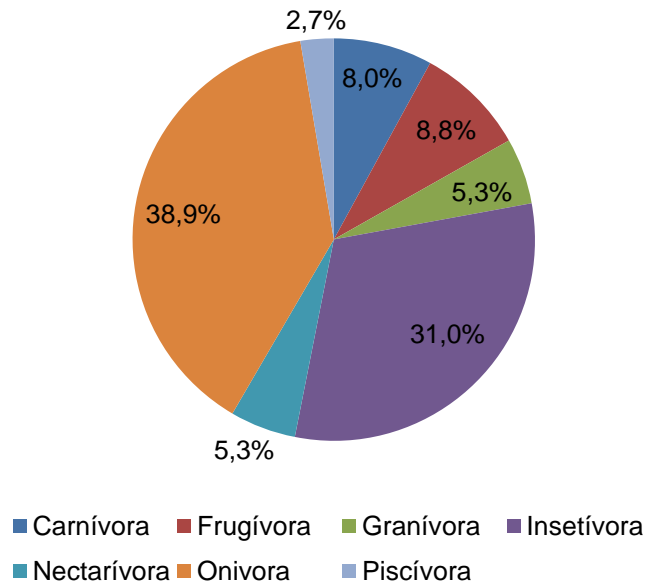


Figura 9.2.2-4 – Guildas tróficas das espécies registradas na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê

Foram registradas oito espécies consideradas endêmicas da Mata Atlântica, sendo elas: *Aramides saracura* (saracura-do-mato), *Thalurania glaucopis* (beija-flor-de-fronte-violeta), *Malacoptila striata* (barbudo-rajado), *Ramphastos dicolorus* (tucano-de-bico-verde), *Brotogeris tirica* (periquito-rico), *Automolus leucophthalmus* (barranqueiro-de-olho-branco), *Tachyphonus coronatus* (tiê-preto) e *Ramphocelus bresilius* (tiê-sangue).

Também foram encontradas espécies exóticas, porém já incorporadas à lista nacional (CBRO, 2014), tais como *Columba livia* (pombo-doméstico) (Foto 9.2.2-26), *Estrilda astrild* (bico-de-lacre) e *Passer domesticus* (pardal) (Foto 9.2.2-27), sendo estas também consideradas como sinantrópicas.



Foto 9.2.2-26 – *Columba livia* (pombo-doméstico), espécie exótica e sinantrópica registrada na ADA e AID.



Foto 9.2.2-27 – *Passer domesticus* (pardal), espécie exótica e sinantrópica registrada na ADA e AID.

Inúmeras espécies de ocorrência na região são capturadas ilegalmente para abastecer o tráfico de animais silvestres. Dentre as aves mais perseguidas para esta finalidade, estão *Amazona aestiva* (papagaio-verdadeiro) e alguns pássaros canoros da família Thraupidae (e.g. *Sicalis flaveola*, *Sporophila caerulescens*).

O papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) e outras 16 espécies constam no Apêndice II da CITES e podem ser consideradas de valor econômico e tem seu comércio controlado. As outras espécies, tais como representantes da família Thraupidae, citadas anteriormente, apesar de não constarem na lista da CITES, despertam o interesse econômico e são comercializadas ilegalmente, prática considerada crime



ambiental. Membros das famílias Cracidae (e.g. *Penelope obscura*) e Columbidae (*Patagioenas picazuro*, *Columbina talpacoti* e *Zenaida auriculata*) são espécies cinegéticas, ou seja, podem ser abatidas (com frequência) por moradores locais com fins de caça para alimentação.

A curva cumulativa de espécies (curva do coletor) aparentemente não atingiu um patamar de estabilização, o que indica que o número total de espécies não foi atingido nesse levantamento. Vale lembrar que este levantamento constitui apenas uma caracterização da avifauna (visa verificar uma parcela representativa) e sempre há possibilidade de novos registros de espécies na região (Figura 9.2.2-5).

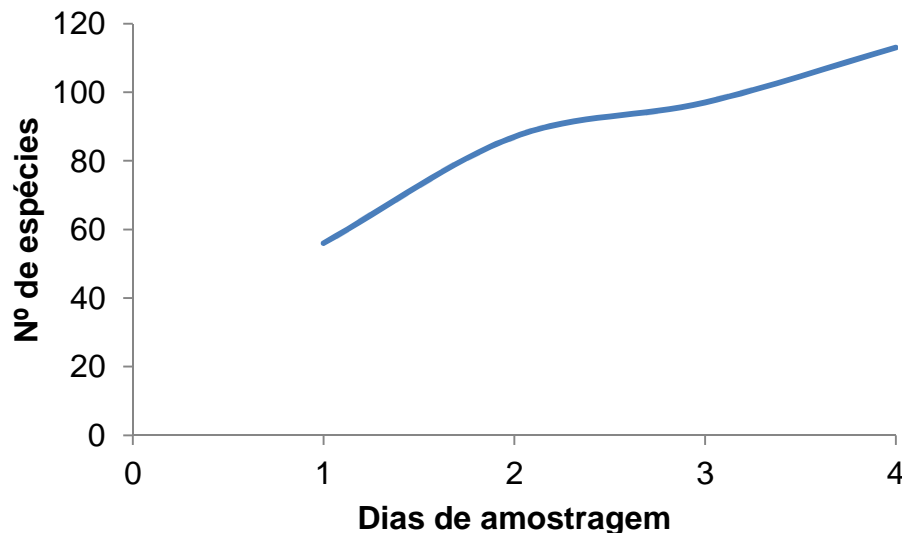


Figura 9.2.2-5 – Curva do coletor indicando o número cumulativo de espécies de aves para amostragem na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê.

- Considerações Finais

A coleta de dados na ADA e AID do BRT Perimetral Alto Tietê resultou em uma riqueza significativa, quando comparada a outros trabalhos em área urbana (e.g. DARIO, 2012). Embora outras possam ser amostradas na região (dada a curva do coletor), a amostragem permitiu uma boa avaliação da avifauna nestas áreas de influência.

O longo histórico de intervenção humana na região, que faz parte da Região Metropolitana de São Paulo, reflete na composição da avifauna local. Poucas espécies são raras e nenhuma apresenta alta sensibilidade às perturbações antrópicas, além de apenas uma espécie ameaçada de extinção ter sido encontrada na área. As demais são espécies comuns e bastante resistentes à descaracterização do habitat, explicando, inclusive, sua persistência na região.

Dado o grau avançado de urbanização na área do empreendimento, diversas espécies de aves florestais com sua distribuição esperada para região não foram encontradas e possivelmente estejam extintas localmente. Este é o caso de algumas espécies de grandes e médios frugívoros das famílias Cracidae (exceção *P. obscura*), Ramphastidae (exceção *R. bicolorus*), Trogonidae e Cotingidae, além de representantes das famílias Tinamidae, Pipridae, Dendrocolaptidae, Formicariidae e Gallaridae, sensíveis à fragmentação florestal e com pouca capacidade de voo (SICK, 1997.), os quais não foram registrados e podem estar extintos localmente.

Por outro lado, embora haja poucos fragmentos florestais na área, os remanescentes são extremamente importantes para a avifauna local. Estes fragmentos permitiram a ocorrência da maioria das espécies registradas. De fato, parte significativa das aves da região do empreendimento é de ambientes florestais. Algumas delas são endêmicas da Mata Atlântica, apresentam baixa densidade,



sendo raras e, ainda, são sensíveis às perturbações antrópicas. Além disso, embora esses fragmentos florestais já tenham sofrido várias formas de impacto, como queimadas, corte de madeira e efeito de borda, ainda suportam aves de topo de cadeia, como é o caso de *Spizaetus tyrannus* (gavião-pegamacaco).

Por fim, o diagnóstico de avifauna corrobora a importância da criação e manutenção de áreas verdes em centros urbanos, os quais fornecem água, alimentação, abrigo e local para nidificação, fatores imprescindíveis para o estabelecimento das aves.

### ➤ Herpetofauna

A herpetofauna associada à Mata Atlântica é bastante rica e apresenta um alto grau de endemismo, estima-se que existam mais de 150 espécies de répteis, sendo 43 endêmicas do bioma e 370 espécies de anfíbios com 90 espécies endêmicas (MMA, 2014).

A heterogeneidade ambiental da região confere à comunidade de vertebrados uma grande variação, havendo substituições entre as espécies que ocorrem nas diferentes formações vegetais. Entretanto, para a área de estudo, devem ser consideradas as pressões e alterações antrópicas, que influenciam na composição da herpetofauna observada na região do empreendimento.

#### • Metodologia

Dadas as condições gerais observadas de cobertura vegetal na região do empreendimento, o caráter essencialmente urbano das áreas de intervenção, com restrita cobertura vegetal e áreas úmidas, não possibilita o estabelecimento significativo da herpetofauna para a avaliação de impacto ambiental.

Desta forma, o diagnóstico de herpetofauna nas áreas de influência do empreendimento foi realizado por meio de levantamento dos dados secundários disponíveis, considerando-se levantamentos realizados em parques e outras áreas verdes significativas para a região, ainda que não estejam localizadas, necessariamente, dentro dos limites das áreas de influência, porém buscando-se as de maior proximidade.

#### • Áreas de Influência Indireta (AII), Direta (AID) e Diretamente Afetada (ADA)

Para o conhecimento da herpetofauna presente na AII, foram avaliados dados secundários obtidos para o Parque do Carmo (SÃO PAULO, 2012; SÃO PAULO, 2010a), localizado próximo a AII, Parque Ecológico do Tietê (CETESB, 2010) e Parque das Águas (SÃO PAULO, 2010a). Além disso, foi consultado o Estudo de Impacto Ambiental do trecho leste do Rodoanel cuja AII abrange inteiramente a área afetada pelo empreendimento.

Estes estudos registraram um total de 28 espécies de répteis, pertencentes a sete famílias, sendo a maior riqueza de espécies registrada para Columbridae. Esta família contempla as serpentes não-peçonhentas, que são as mais numerosas do Brasil em termos de gênero e espécies, entre as quais estão a cobra d'água (*Liophis miliaris*) e a coral-falsa (*Oxyrhopus guibeii*).

Entre as espécies levantadas, se destaca o lagarto-teiu (*Salvator merianae*), que apareceu em todos os estudos consultados e é citado no Apêndice II da CITES, e a jararaca (*Bothrops jararaca*), registrada em três dos quatro estudos analisados. Dentre as 28 espécies, pelo menos quatro são endêmicas, de acordo com Bérnils & Costa (2012).

Para os anfíbios há uma maior escassez de informações. Um levantamento no Catálogo Geográfico do Museu de Zoologia da USP considerando os municípios que fazem parte da AII e alguns localizados no entorno e que apresentam características ambientais similares apontou 18 espécies de quatro famílias, com destaque para a família Hylidae, família de anfíbios arborícolas e de hábitos noturnos, uma das maiores famílias de anuros existentes (JGP & PRIME, 2009).



## ➤ Mastofauna

Segundo Reis et al. (2006), a Mata Atlântica apresenta 250 espécies de mastofauna, sendo 22% endêmicas. Já para Paglia et al. (2012) na Mata Atlântica ocorrem 298 espécies, sendo o segundo bioma brasileiro em riqueza de espécies de mamíferos, superado apenas pela Floresta Amazônica, e é o bioma mais rico em espécies para os grupos dos roedores e carnívoros.

### • Metodologia

Dadas as condições gerais observadas de cobertura vegetal na região do empreendimento, o caráter essencialmente urbano das áreas de intervenção, com restrita cobertura vegetal, não possibilita o estabelecimento significativo da mastofauna para a avaliação de impacto ambiental.

Desta forma, o diagnóstico de mastofauna nas áreas de influência do empreendimento foi realizado por meio de levantamento de dados secundários disponíveis.

### • Áreas de Influência Indireta (AII), Direta (AID) e Diretamente Afetada (ADA)

Para o grupo dos mamíferos, há registro de sete espécies no Parque do Carmo (SÃO PAULO, 2012; SÃO PAULO, 2010), sendo elas: *Didelphis aurita* (gambá-de-orelha-preta), *Bradypus variegatus* (preguiça-de-três-dedos), *Dasybus novemcinctus* (tatu-galinha), *Euphractus sexcinctus* (tatu-peba), *Mazama gouazoubira* (veado-catingueiro), *Guerlinguetus ingrami* (caxinguelê) e *Coendou insidiosus* (ouriço-cacheiro).

Nenhuma das espécies citadas encontra-se na Lista Vermelha da IUCN (IUCN, 2014) e somente *B. variegatus* encontra-se listada no Apêndice II da CITES (CITES, 2014). Não foi registrada nenhuma espécie na lista da fauna brasileira ameaçada (Portaria MMA n. 444/2014) e nem na lista de espécies da fauna ameaçadas para o estado de São Paulo (Decreto n. 60.133/2014). Os nomes foram atualizados conforme Paglia et al. (2012) e, segundo os mesmos autores, nenhuma das espécies é considerada endêmica do Brasil.

Segundo CETESB (2010), a fauna do Parque Ecológico do Tietê – PET é constituída por animais que já habitavam a área antes da fundação do Parque Ecológico (capivaras, preás, rato-do-banhado, gambá e lontra) e por espécies reinseridas após a recomposição da área (veado-catingueiro, ouriço, cutia, preguiça, macaco-prego, quati, bugio-barbado e cateto).

Há registro de duas espécies de mamíferos no Parque Santa Amélia, que são o *Rattus norvegicus* (ratazana) e *Rattus rattus* (rato-doméstico) (SÃO PAULO, 2010a), ambos exóticos, considerados da fauna sinantrópica e vetores de doenças.

Dados encontrados no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do trecho leste do Rodoanel apontam que 32 famílias e mais de 150 espécies de mamíferos estão na lista de espécies que ocorriam originalmente nos municípios da AII e entorno, porém os processos antrópicos que vêm ocorrendo há décadas levou à extinção local de muitas dessas espécies, como a onça-pintada (*Panthera onca*), por exemplo (JGP & PRIME, 2009).

Porém, algumas espécies ainda ocorrem nas áreas do entorno, como o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), o veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*), o tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*), o preá (*Cavia aperea*), a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), entre outras (JGP & PRIME, 2009).

No entanto, a fauna remanescente depende do tamanho e qualidade do fragmento em que vive, assim como da pressão antrópica sofrida. Os fragmentos pequenos, isolados e sob forte pressão antrópica, como é o caso dos fragmentos presentes na AII do empreendimento, possuem uma porção extremamente reduzida do que já foi uma fauna muito variada. Os mamíferos restantes nesse tipo de ambiente apresentam ampla distribuição, hábitos generalistas ou ainda caráter sinantrópico invasor (JGP & PRIME, 2009).



### 9.2.3 Unidades de Conservação e Outras Áreas Protegidas

As Unidades de Conservação têm sido uma estratégia de proteção e conservação de determinadas áreas naturais e suas respectivas biodiversidades. No Brasil, com a promulgação da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, foi instituído o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, posteriormente regulamentada pelo Decreto n. 4.340, de 22 de agosto de 2002. Por meio do SNUC, a criação e gestão das Unidades de Conservação (UC) passaram a ocorrer, sob uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas, nas esferas federal, estadual e municipal.

No SNUC (Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000 – Cap. I; Art. 2º/I), Unidade de Conservação é definida como:

*“espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”.*

As Unidades de Conservação integrantes do SNUC estão divididas em dois grupos: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. O primeiro grupo, composto pelas categorias Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre (Cap. III; Art. 7º I-V), objetiva “preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais” (Cap. III; Art. 7º; §1º). Por sua vez, o segundo grupo, constituído pelas categorias Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural (Cap. III; Art. 14º I-VII), tem como objetivo “compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais” (Cap. III; Art. 7º; §2º).

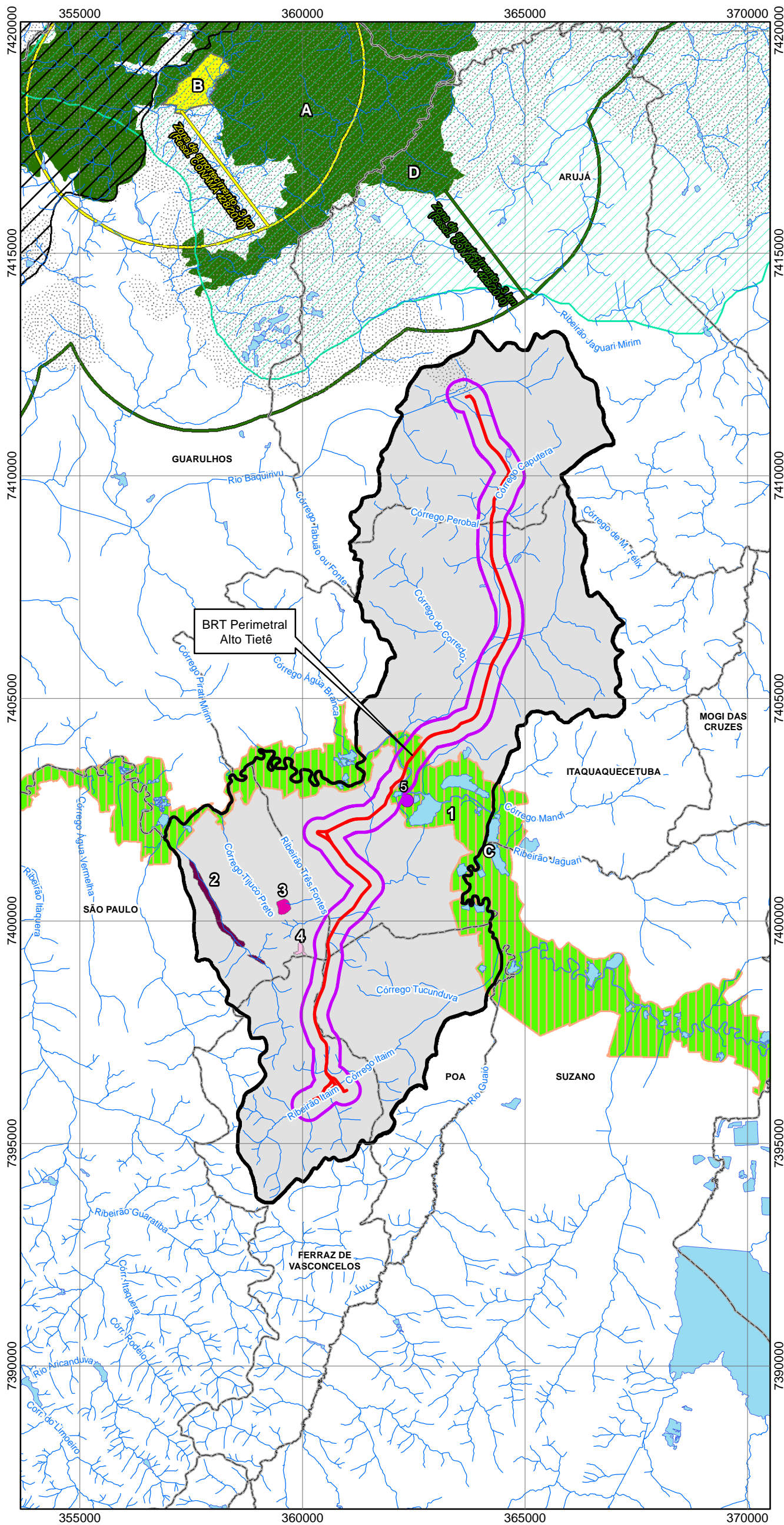
No Quadro 9.2.3-1 e no “Mapa de Unidades de Conservação da AII e AID” (MB-AT-06) são apresentadas as Unidades de Conservação inseridas nas áreas de influência do BRT – Alto Tietê, bem como outras áreas protegidas.

Quadro 9.2.3-1

Unidades de Conservação e outras áreas protegidas nas áreas de influência do BRT – Alto Tietê

Nome	Área (ha)	Legislação	Área de influência
<b>Unidades de conservação (SNUC)</b>			
APA Várzeas do Tietê	7.400	Lei Estadual n. 5598/87, regulamentada pelo Decreto nº 42.837/98	AII, AID e ADA
<b>Outras áreas protegidas</b>			
Parque Linear Várzeas do Tietê	10.700	--	AII; AID e ADA
Parque Linear Itaim	6,8	--	AII
Parque Santa Amélia	3,4	--	AII
Parque Águas	7	--	AII
Parque Ecológico Municipal Mario do Canto	20	2005	AII





**Unidade de Conservação**

- Área de Proteção Ambiental (APA) Várzeas do Tietê
- Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Paraíba do Sul
- Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Cantareira
- Parque Estadual de Itaberaba
- Zona de Amortecimento do Parque Estadual de Itaberaba
- Floresta Estadual de Guarulhos
- Zona de Amortecimento da Floresta Estadual de Guarulhos

**Área Protegida**

- Parque Ecológico Municipal Mario do Canto
- Área prioritária para conservação da Serra da Cantareira
- Parque Linear Várzeas do Tietê
- Parque Santa Amélia
- Parque Águas
- Parque Linear Itaim

**Legenda**

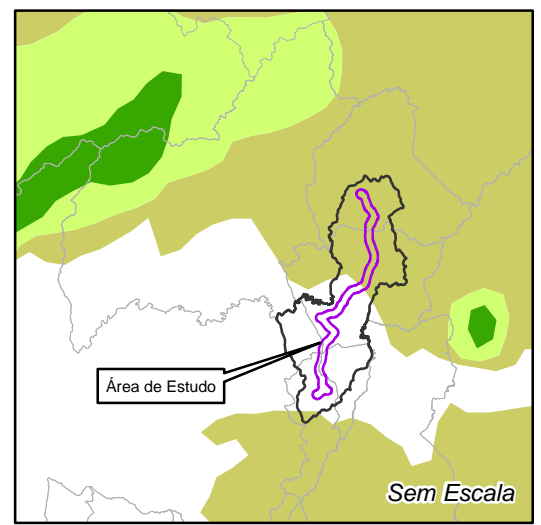
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Indireta (AII) dos Meios Físico e Biótico

**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Limite municipal

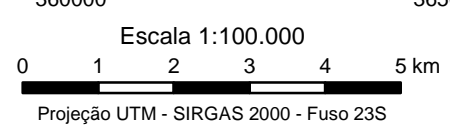
Número	Nome	Uso	Tipo
<b>Unidades de Conservação</b>			
A	Parque Estadual de Itaberaba	Proteção integral	Parque Estadual
B	Floresta Estadual de Guarulhos	Uso sustentável	Floresta Estadual
C	A.P.A. Várzeas do Tietê	Uso sustentável	Área Proteção Ambiental
D	A.P.A. Bacia do Paraíba do Sul	Uso sustentável	
<b>Áreas Protegidas</b>			
1	Pq. Linear Várzeas do Tietê		Parque Linear
2	Pq. Linear Itaim		
3	Pq. Santa Amélia	Parque Municipal	
4	Pq. Águas		
5	Pq. Ecológico Municipal Mario do Canto		

**Reserva da Biosfera da Mata Atlântica**



**Zoneamento**

- Amortecimento
- Núcleo
- Transição



Fonte:  
 - Guia de Parques do Município de São Paulo, 3ª edição.  
 - Site Prefeitura do Município de Poá, Secretaria do Meio Ambiente, Março/2014.  
 - Site Prefeitura do Município de Suzano, Secretaria do Meio Ambiente, Março/2014.  
 - Site Prefeitura do Município de Guarulhos, Secretaria do Meio Ambiente, Março/2014.  
 - Site Prefeitura do Município de Itaquaquecetuba, Secretaria do Meio Ambiente, Março/2014.  
 - Site Prefeitura do Município de Ferraz de Vasconcelos, Secretaria do Meio Ambiente, Março/2014.  
 - Ministério do Meio Ambiente. Julho/2013, Cadastro Nacional de Unidades de Conservação.  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMS, escala 1:100.000, ano 2006, EMPLASA.  
 - Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira. Instituto Florestal-Fundação Florestal-SMA, 2009.  
 - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
 - Silmara Guerra Ferraz da Fonseca, Unidades de conservação do Município de Guarulhos, Estado de São Paulo: Aspectos Jurídicos e Geoambientais. Tese de Mestrado Universidade de Guarulhos, Guarulhos 2012.  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornevido pelo cliente.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMS		
TÍTULO:	<b>MAPA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA AII e AID</b>		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:100.000	Fev/2017	Julierme Zero	Jacinto Costanzo Junior
			CREA:
			65844/D
			REF:
			MB-AT-06



A seguir é apresentada a descrição de cada uma das UCs e áreas protegidas inseridas nas áreas de influência do empreendimento

➤ **APA Várzeas do Tietê**

A APA Várzea do rio Tietê, é uma Unidade de Conservação de uso sustentável, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei Federal nº9985/2000). Foi criada pela Lei Estadual nº 5.598, de 06 de janeiro de 1987, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 42.837, de 03 de fevereiro de 1998, com o intuito de proteger as várzeas e planícies aluvionares do rio Tietê. As várzeas deste rio correspondem aos terrenos sujeitos às inundações anuais, na época das chuvas, contribuindo, portanto, para o controle de enchentes na cidade de São Paulo. Atualmente, devido à ausência de fiscalização e controle, as várzeas do rio Tietê estão passando por processos de ocupações irregulares, loteamentos clandestinos, desmatamentos e depósitos de lixo, processos esses que colocam em risco a qualidade das águas e agravam o problema das enchentes (SÃO PAULO b, s/d).

A administração da APAVRT é de responsabilidade da Fundação Florestal (FF), integrada a Secretaria do Meio Ambiente. A UC apresenta Plano de Manejo, que foi elaborado pela Universidade de São Paulo, em 2013, e encontra-se em processo de análise no Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA. O diagnóstico socioambiental foi utilizado para a elaboração deste estudo.

A APAVRT apresenta área total de 7.400 ha e abrange áreas dos municípios de São Paulo, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis, Osasco, Carapicuíba, Barueri e Santana do Parnaíba situados ao longo do rio Tietê.

Conforme descrito no Plano de Manejo, a APAVRT é dividida em dois trechos: Trecho Leste, da Barragem da Penha, no município de São Paulo até a Barragem Ponte Nova na divisa dos municípios de Salesópolis e Biritiba Mirim, cujo objetivo principal é garantir a função reguladora das cheias do rio; e o Trecho Oeste, que se estende do município de Osasco até a Barragem Edgard de Souza, no município de Santana de Parnaíba, e visa manter as características do Parque Tamboré.

O atual Plano de Manejo apresenta uma proposta de regulamentação de zoneamento ambiental da APAVRT que deverá ser desenvolvida no âmbito do Conselho Gestor da APAVRT e aprovada no âmbito do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA). Tendo em vista que este processo ainda está em andamento, para este estudo a análise segue a definição do zoneamento definida pelo Decreto Estadual nº 42.837/1998.

De acordo com o Decreto Estadual nº 42.837/1998, o zoneamento ambiental vigente da APAVRT contempla três zonas: Zona de Vida Silvestre (ZVS), Zona de Cinturão Meândrico (ZCM) e Zona de Uso Controlado (ZUC). As áreas da APAVRT que interceptam a ADA e AID do empreendimento estão inseridas na Zona de Uso Controlado (ZUC). Na AII, além de áreas inseridas em ZUC, trechos atingem áreas referentes à Zona de Cinturão Meândrico (ZCM).

O “*Mapa de Zoneamento da APA Várzea do Tietê*” (MB-AT-07), apresentado adiante, mostra a localização das áreas de inserção do BRT na APAVRT e respectivo zoneamento ambiental.

A Zona de Cinturão Meândrico (ZCM) tem por finalidade específica o controle das enchentes, sendo caracterizada como a parte da faixa de terreno da planície aluvial do rio Tietê, constituída geralmente por solos hidromórficos não consolidados, sujeitos a inundações frequentes por transbordamento do canal fluvial, podendo apresentar, em alguns trechos, áreas de solos mais consolidados e ligeiramente elevados em relação ao conjunto.

Nesta área é vedada a instalação de novas instalações, obras ou empreendimentos do setor industrial, minerário, habitacional, de destinação de resíduo sólidos e necrópoles. Atividades de utilização pública ou de interesse social, desde que não proporcione impactos que desfavoreça as propriedades de



proteção de controle de enchentes. Vale ressaltar que para a implantação do empreendimento, não serão realizadas intervenções nos trechos inseridos em ZCM na APAVRT.

A Zona de Uso Controlado (ZUC) é a zona menos restritiva e, conforme o Art. 26 do Decreto Estadual nº 42.837/1998, nestas áreas é admissível a realização de novas obras, empreendimentos e atividades, como também a ampliação daquelas já existentes, desde que obedecida a legislação vigente. De acordo com o decreto, a tipologia do referido empreendimento em análise para instalação não apresenta restrições específicas.

Conforme apresentado no Plano de Manejo, a vegetação observada na APAVRT foi classificada em dois grandes tipos: a vegetação sobre solos não inundáveis ou inundados, a Floresta Ombrófila Densa, e a vegetação que acompanha os rios e situam-se nas áreas inundáveis ou inundadas, a Floresta de Várzea/Paludosa.

De acordo com o Plano de Manejo, considerando pesquisa em dados secundários e primários, a fauna registrada na APAVRT apresenta 60 espécies de peixes (oito endêmicas à Bacia do Alto Tietê); 136 espécies de anfíbios (nove endêmicas à Bacia do Alto Tietê); 120 espécies de répteis (uma endêmica à Bacia do Alto Tietê); 507 espécies de aves (uma endêmica à Bacia do Alto Tietê); e 152 espécies de mamíferos, sendo que várias espécies estão incluídas em Listas de Espécies Ameaçadas.

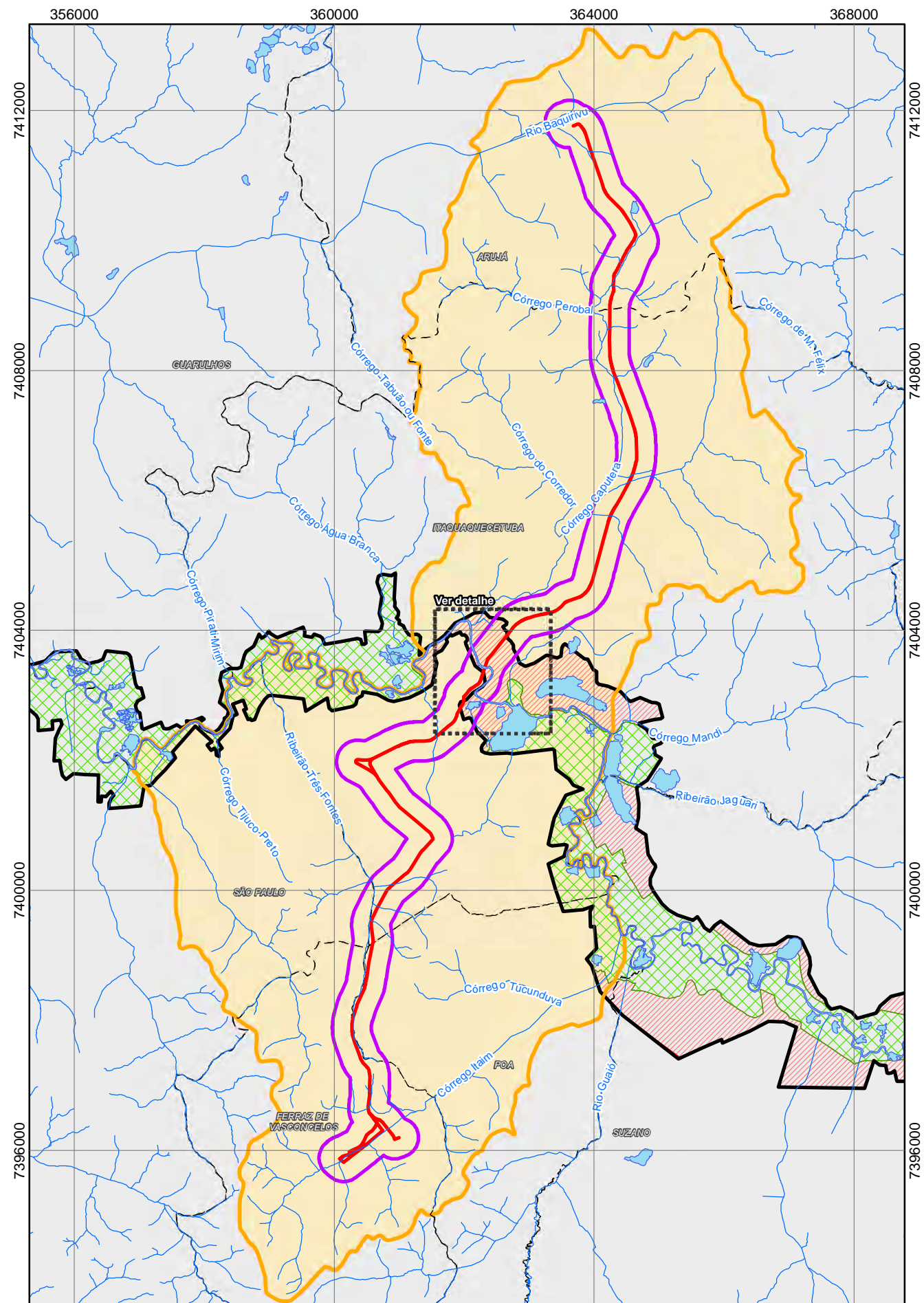
Nas áreas da APAVRT que interceptam a AII e AID do empreendimento não estão previstas intervenções e não são esperados impactos diretos nestas áreas aos atributos ambientais, em decorrência da distância do traçado do BRT às áreas da UC e, principalmente, pela localização das intervenções (áreas altamente urbanizadas) e pela tipologia destas que apresentam abrangência local.

As intervenções diretas previstas para a instalação do empreendimento inseridas na APAVRT (ZUC), se localizam nos trechos da estrada Santa Isabel e avenida Alberto Hinoto, da estação Rio Negro e da ponte de travessia sob o rio Tietê, conforme mostrado anteriormente no item 9.2.1, através do “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04) / Folhas 3, 4 e 5, e que ilustra a localização deste trecho de intervenção para implantação do BRT.

As intervenções nestes trechos irão causar corte de 17 árvores isoladas (entre nativas e exóticas) e a supressão de uma área de 0,25 hectares de fragmentos de vegetação nativa em estágio inicial, 0,42 hectares de vegetação em estágio pioneiro e 0,73 hectares de vegetação que não pode ser identificada por falta de acesso a área.

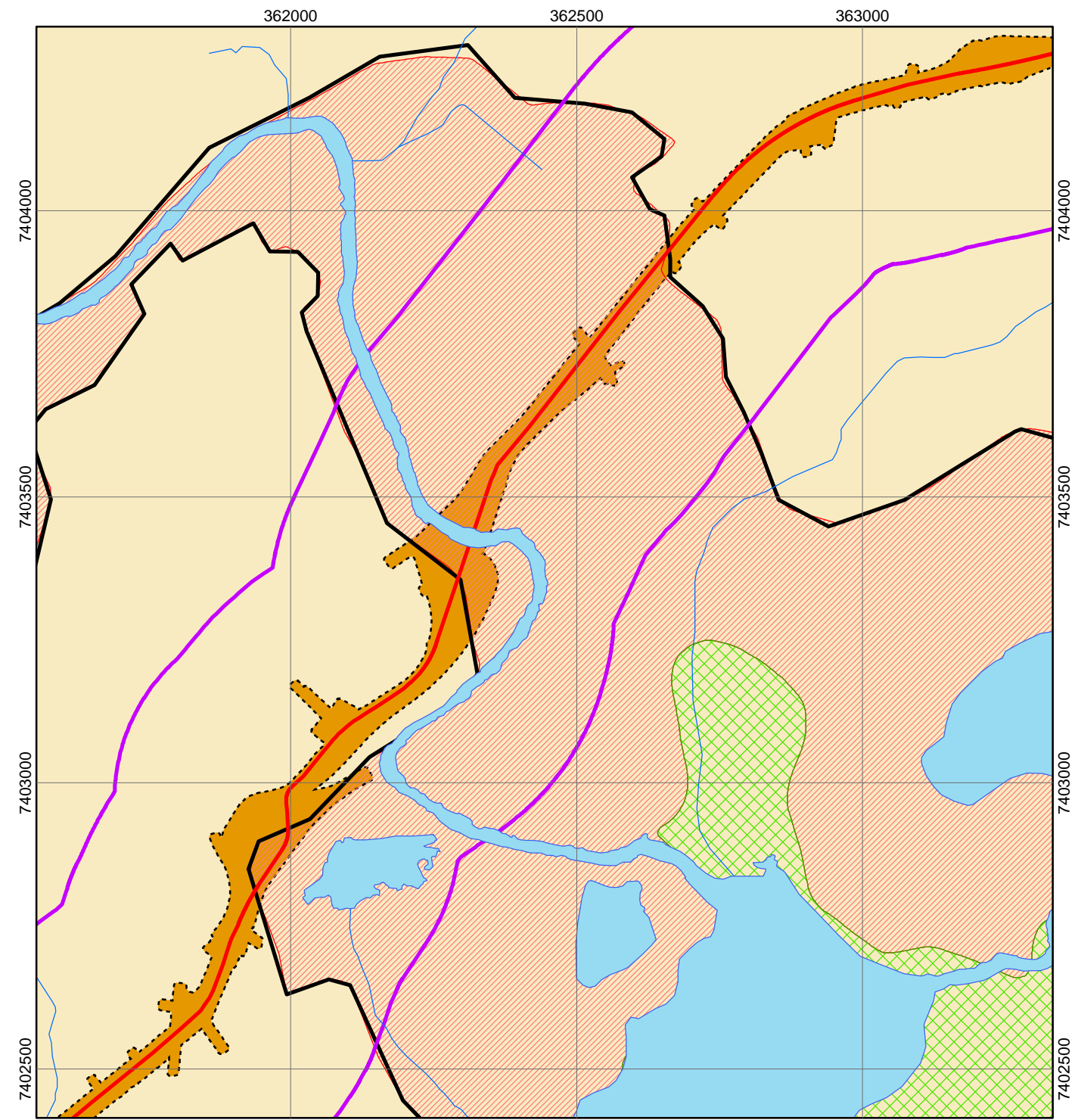


**Zoneamento da APA Várzea do Tietê - AID / AII**



Escala 1:80.000  
0 0,8 1,6 2,4 3,2 4 km  
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

**Detalhe do Zoneamento da APA Várzea do Tietê - ADA**



Escala 1:50.000  
0 100 200 300 400 500 m  
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

**Legenda**

- BRT Perimetral Alto Tietê
- Área Diretamente Afetada (ADA) para os Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Indireta (AII) dos Meios Físico e Biótico
- Limite da APA Várzeas do Tietê

**Zoneamento da Área de Proteção Ambiental - APA Várzeas do Tietê**

- ZUC Zona de Uso Controlado
- ZCM Zona de Cinturão Meandrico

**Convenções Cartográficas**

- Rede hidrográfica
- Corpo-d'água
- Limite municipal

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE ZONEAMENTO DA APA VÁRZEA DO TIETÊ				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
Indicada	Fev/2017	Ruy Monteiro	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-07

Fonte:  
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Plano de Manejo da APA Várzea do Rio Tietê, 2013.  
- Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A; DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.



### ➤ Outras Áreas Protegidas

Como observado no Quadro 9.2.3-1 e visualizado no “Mapa de Unidades de Conservação da All e AID” (MB-AT-06), ambos apresentados anteriormente, as outras áreas protegidas inseridas nas áreas de influência do empreendimento são o Parque Linear Várzeas do Tietê, Parque Linear Itaim, Parque Santa Amélia, Parque Águas e o Parque Ecológico Municipal Mario do Canto.

Dessas áreas protegidas, a de maior representatividade territorial é o Parque Linear Várzeas do Tietê, o qual está inserido na All, AID e ADA deste estudo e apresenta 10.700 hectares de área.

- Parque Águas

Inserido na All e pertencente ao município de São Paulo, está o Parque Águas, com sete hectares de área. Criado com o intuito de preservar as nascentes do córrego Três Pontes, afluente do rio Tietê, possui vegetação composta por bosques heterogêneos, gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa e remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão.

Há registro de aroeira-mansa, eucalipto, paineira, pariparoba, pau-jacaré, samambaia-do-brejo, suinã, tapiá-guaçu, tarumã-branco e tipuana. Há também vegetação típica de brejo, com presença de chapéu-de-couro, gramíneas, taboa e taioba. Uma área fechada ao público apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo e mata secundária em estágio inicial de sucessão.

Com relação à fauna, há registro de lagarto-teiú, preá e 30 espécies de aves, entre elas coruja-buraqueira, gavião-carijó, carrapateiro, anu-preto, rolinha, pombão, sabiás, cambacica, filipe, guaracava-de-barriga-amarela, saracura-sanã, piá-cobra, pica-pau-de-banda-branca, pica-pau-do-campo, tiziu e bico-de-lacre (SÃO PAULO, 2012).

- Parque Santa Amélia

O Parque Santa Amélia, parque municipal de São Paulo, também inserido na All apresenta área total de 3,4 hectares. Este Parque originou-se da transformação de uma antiga praça e apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas, gramados e arborização esparsa, com espécies como camboatá, ipê-amarelo, jacarandá-paulista, macaúba, magnólia-amarela, paineira, plátano, quaresmeira, suinã, pata-de-vaca e ipê-de-El-Salvador.

Com relação à avifauna do parque, há registro de aves comuns da cidade, tais como, rolinha, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo, bem-te-vi, corruíra, andorinha-pequena-de-casa, coruja-buraqueira e saí-andorinha. Espécies migratórias como suiriri e tesourinha também foram registradas (SÃO PAULO, 2012).

- Parque Linear Itaim

O Parque Linear Itaim, localizado no município de São Paulo e inserido na All, com área de 6,8 hectares, foi criado com o objetivo de preservar a APP do córrego Itaim e contribuir com a drenagem urbana da região. Possui vegetação composta por gramados, arborização esparsa e vegetação ruderal no talude do córrego, com espécies como *Casuarina* sp., figueira-de-camarões, jerivá, maricá, paineira e sibipiruna. Espécies de aves comuns em ambientes urbanos como bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruíra, cambacica, sanhaçu-cinzentos e pardal foram registradas no parque (SÃO PAULO, 2012).

- Parque Ecológico Municipal Mario do Canto

Outro parque localizado na All do empreendimento é o Parque Ecológico Municipal Mario do Canto, no município de Itaquaquecetuba, com área aproximada de 20 hectares. Este parque foi criado para recuperar uma área degradada pela mineração e, devido à natureza das atividades desenvolvidas na



região antes da implantação do parque, a revegetação da área não ocorreu de forma natural (BERGAMO, 2012).

- Área Prioritária para Conservação da Serra da Cantareira

Merece, também, ressaltar o fato de haver uma pequena parte da AII considerada como área prioritária para conservação da Serra da Cantareira. Esta área abrange a AII e AID do empreendimento, na porção norte da área de estudo.

- Áreas de Preservação Permanente (APPs)

As Áreas de Preservação Permanente (APPs) são definidas pelo atual Código Florestal (Lei nº 12.651/12) como:

*“área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.”*

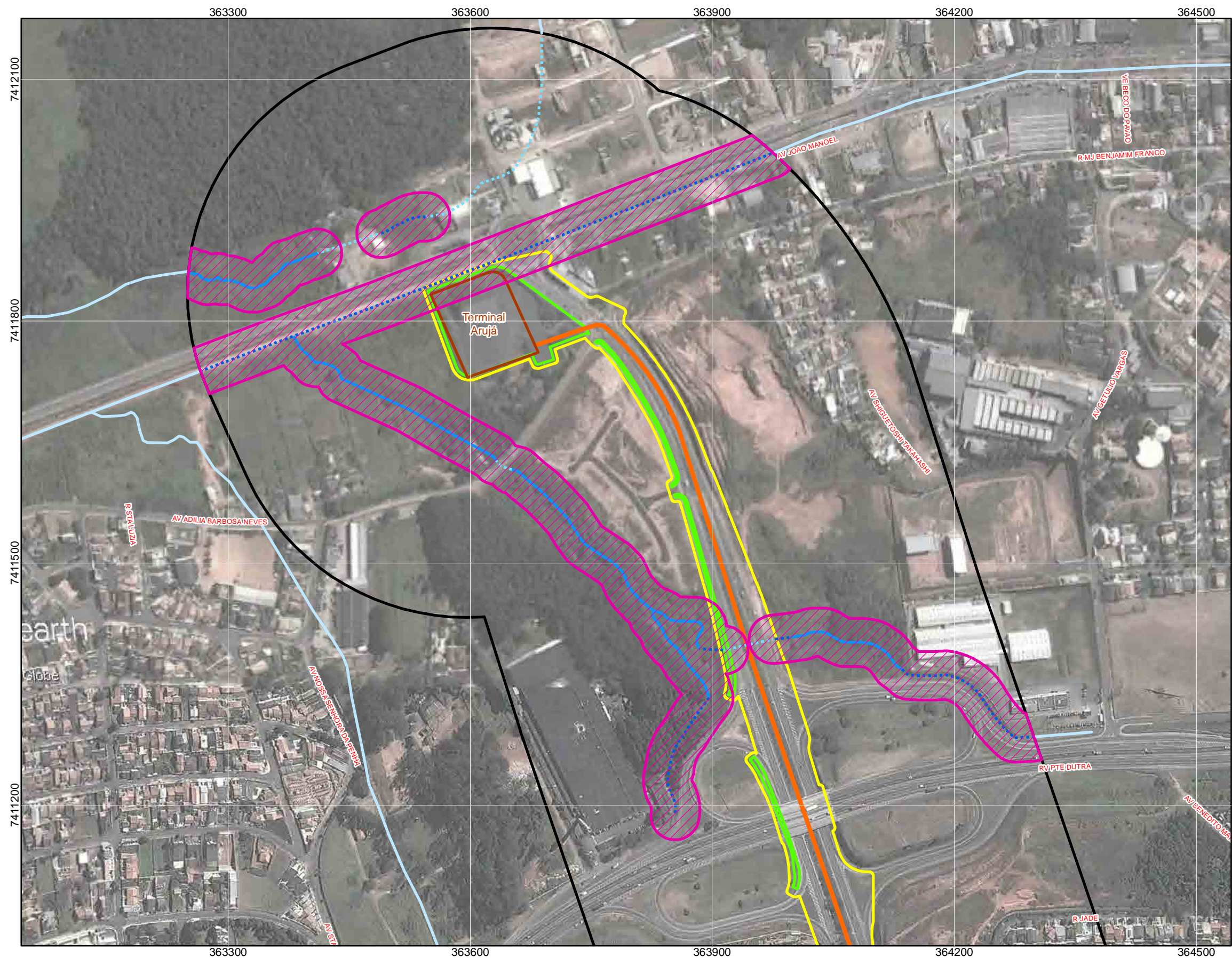
De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), entre as principais funções das APPs de meio urbano, como é o caso das áreas de influência desse estudo, estão (1) a proteção do solo prevenindo a ocorrência de desastres associados ao uso e ocupação inadequados de encostas e topos de morros; (2) a proteção dos corpos d'água, evitando enchentes, poluição das águas e assoreamento dos rios; (3) a manutenção da permeabilidade do solo e do regime hídrico, prevenindo contra inundações e enxurradas, colaborando com a recarga de aquíferos e evitando o comprometimento do abastecimento público de água em qualidade e em quantidade; (4) a função ecológica de refúgio para a fauna e de corredores ecológicos que facilitam o fluxo gênico de fauna e flora, especialmente entre áreas verdes situadas no perímetro urbano e nas suas proximidades; (5) a atenuação de desequilíbrios climáticos intra-urbanos, tais como, o excesso de aridez, o desconforto térmico e ambiental e o efeito "ilha de calor".

Nas áreas de influência deste estudo existem APPs associadas a cursos e corpos d'água e nascentes. Nessas áreas não é permitida exploração econômica direta, sendo que somente órgãos ambientais podem autorizar o uso e até mesmo o desmatamento de APPs em determinadas situações, como é caso de utilidade pública.

De acordo com o ilustrado no “*Mapa de Legislação Ambiental da AID e ADA*” (MB-AT-08), articulado em 17 folhas e apresentado a seguir, ao longo de todo o BRT Alto Tietê, na AID e ADA, há APPs associadas a cursos e corpos d'água e/ou a nascentes. Foram observadas APPs associadas a cinco nascentes na AID e não há nascentes inseridas na ADA.

Considerando-se somente a ADA, com área total equivalente a 123,67 ha, 13,25% de sua área total (16,38 ha) está inserida em APP. Considerando, também, o “*Mapa de Fragmentos Florestais da ADA*” (MB-AT-04), apresentado anteriormente no item 9.2.1, 4,52% (7.403 m<sup>2</sup>) da ADA inserida na APP apresenta cobertura vegetal composta por fragmento em estágio pioneiro de sucessão, 1,75% (2.872,42 m<sup>2</sup>) encontra-se coberta por fragmento de vegetação em estágio inicial e 2,6% (4.267 m<sup>2</sup>) é coberto por vegetação de várzea.





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

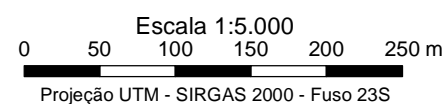
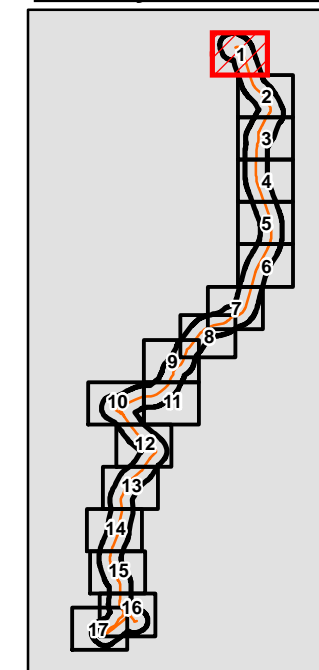
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



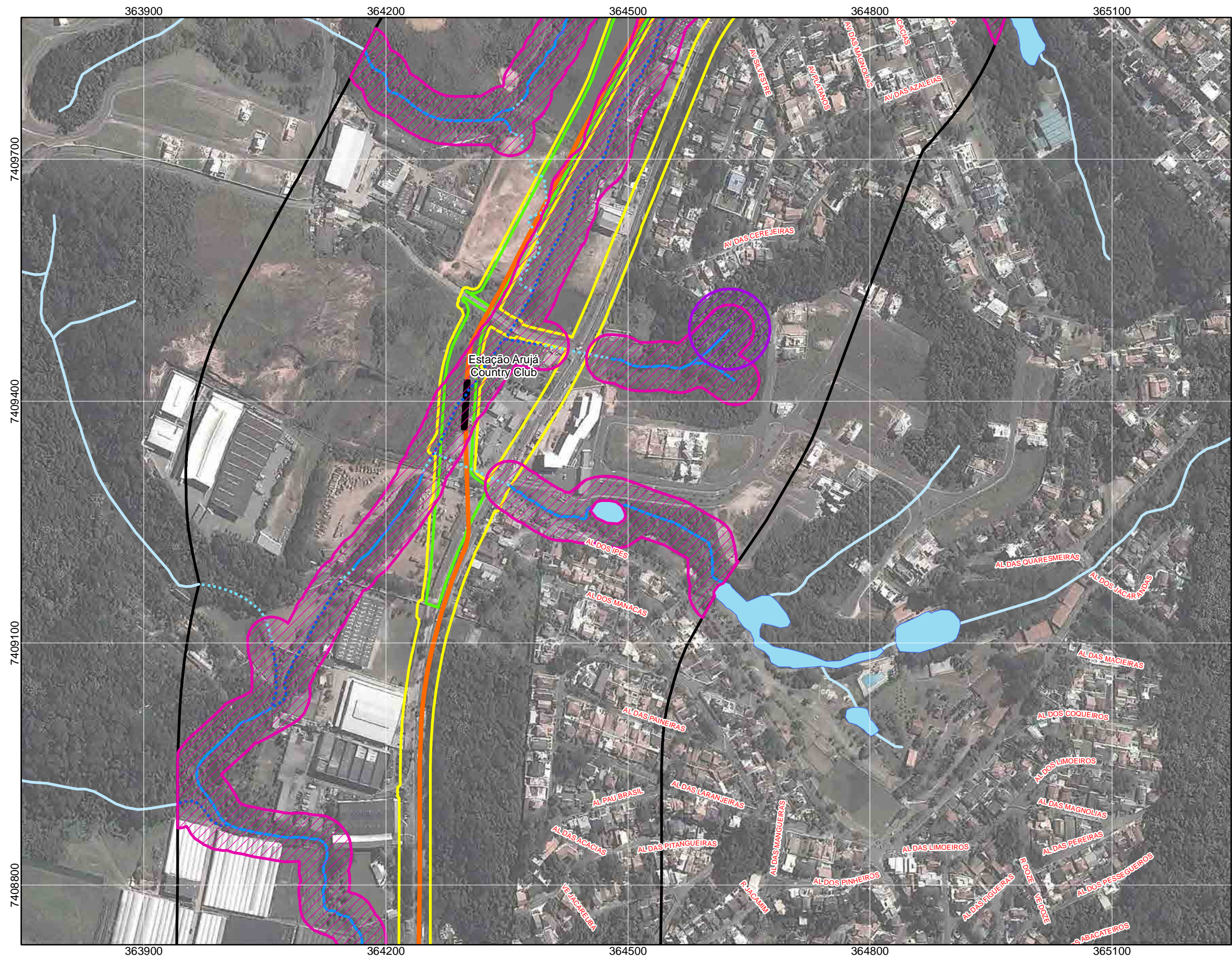
Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 01 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08









**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

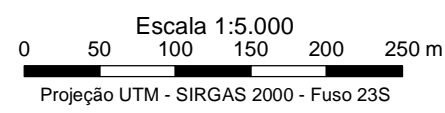
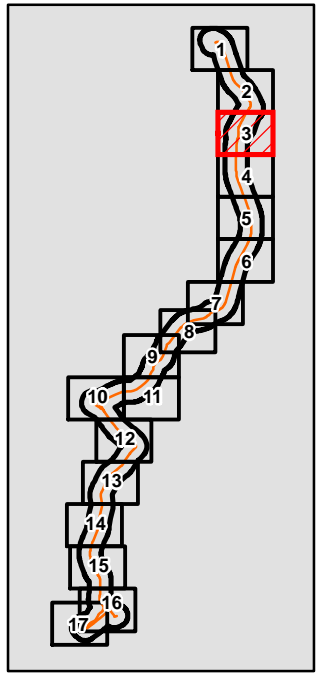
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

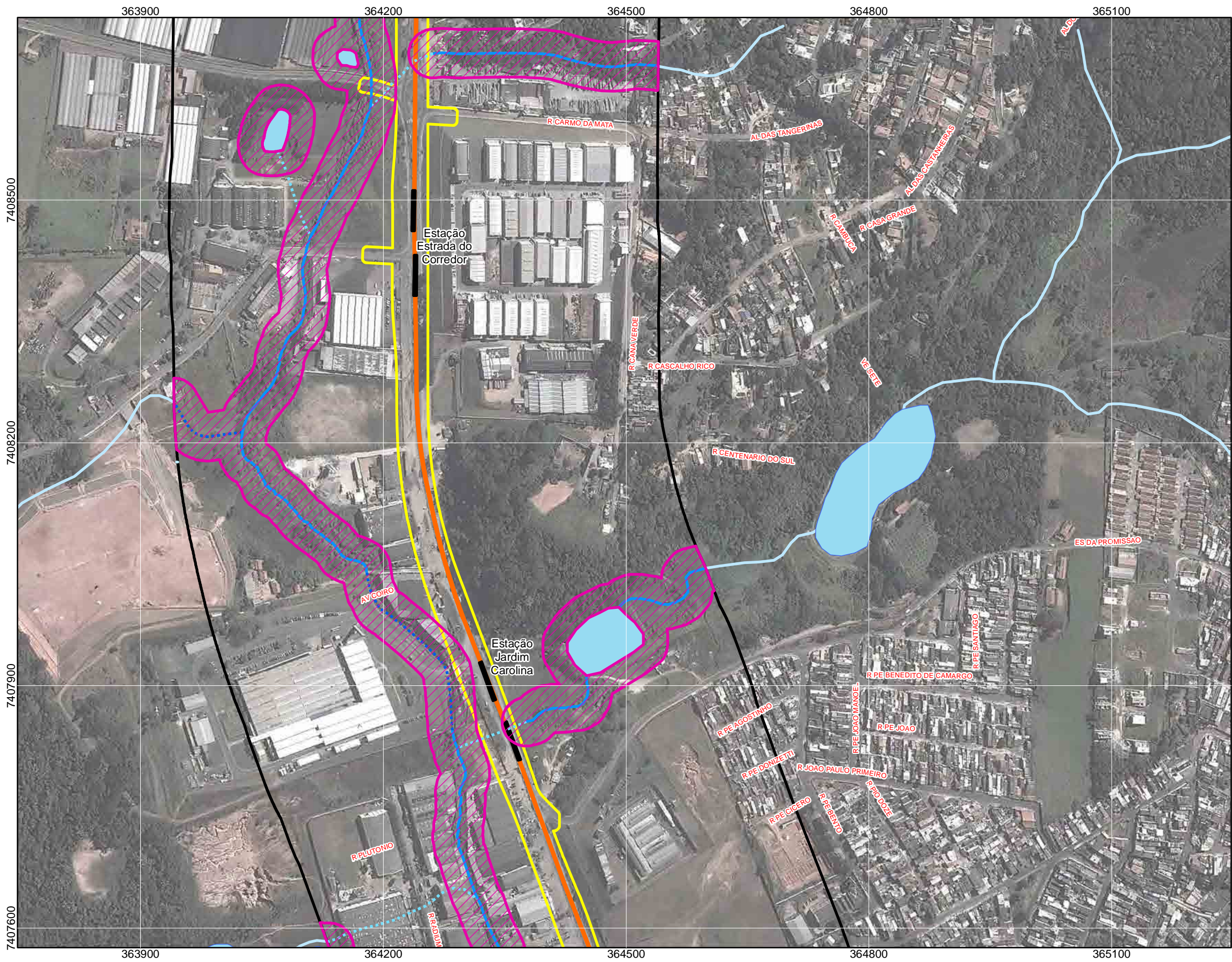
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 03 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

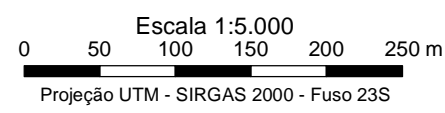
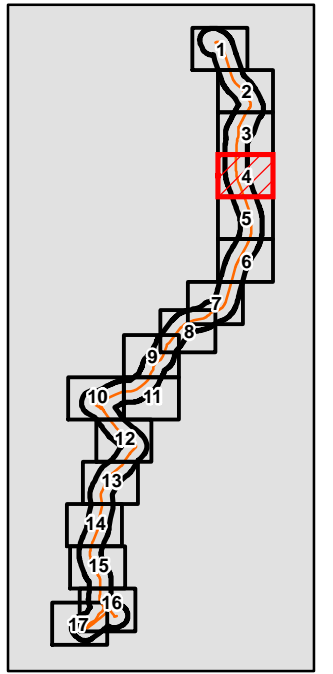
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 04 de 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA: 65844/D
			REF: MB-AT-08

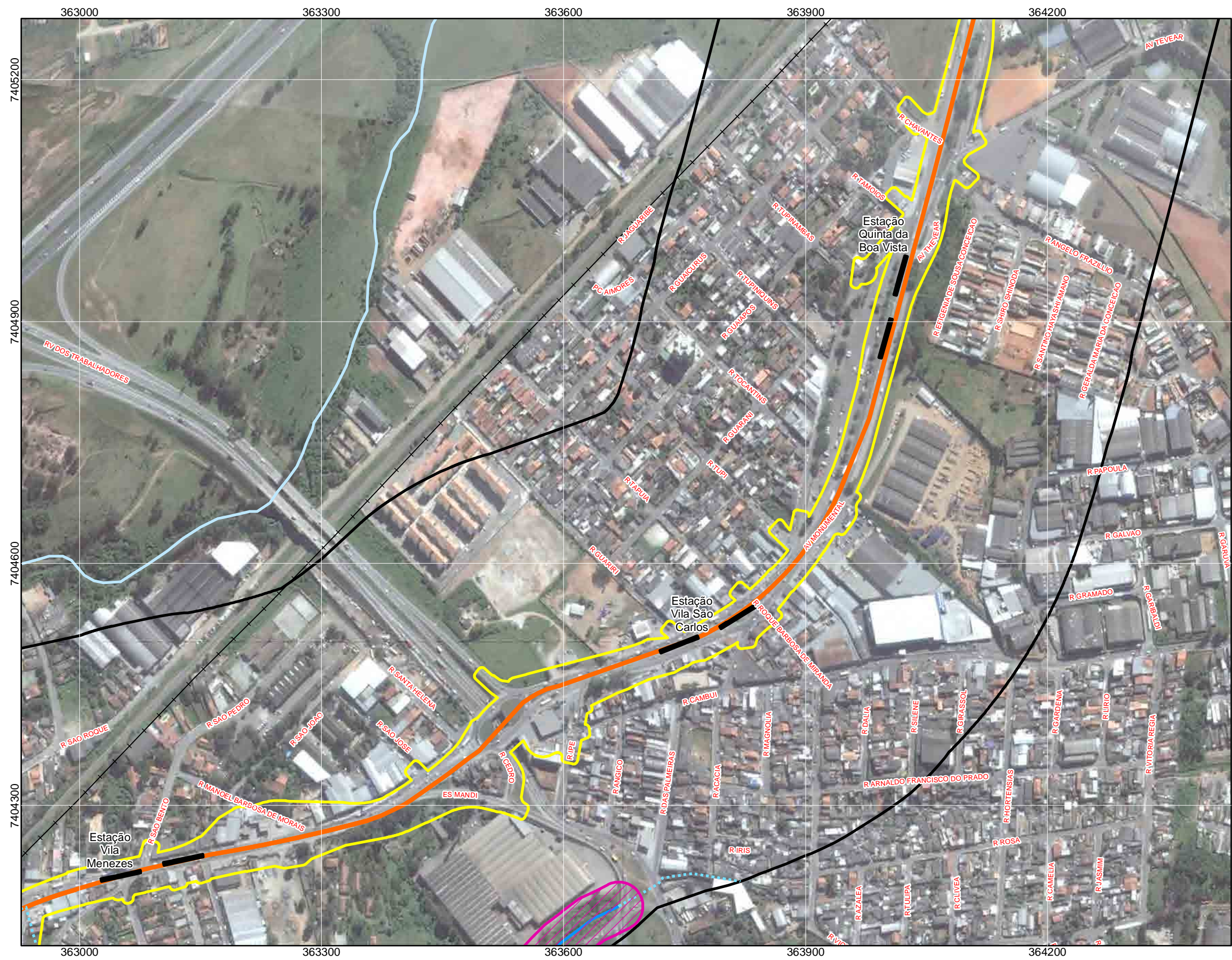












**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

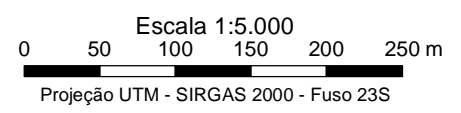
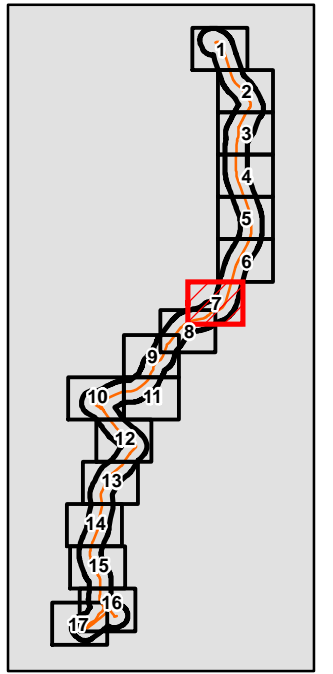
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica do RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 07 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08













**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

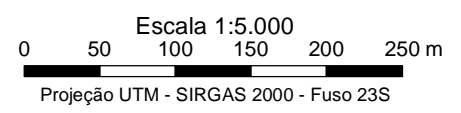
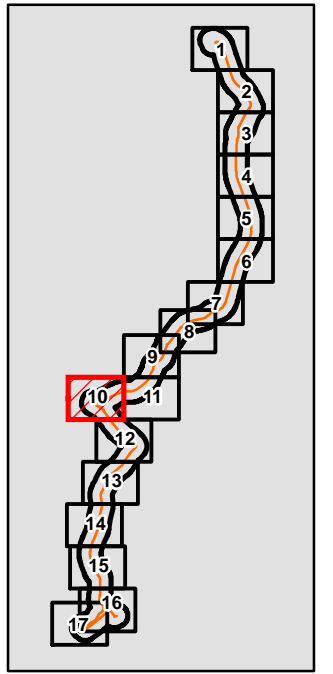
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

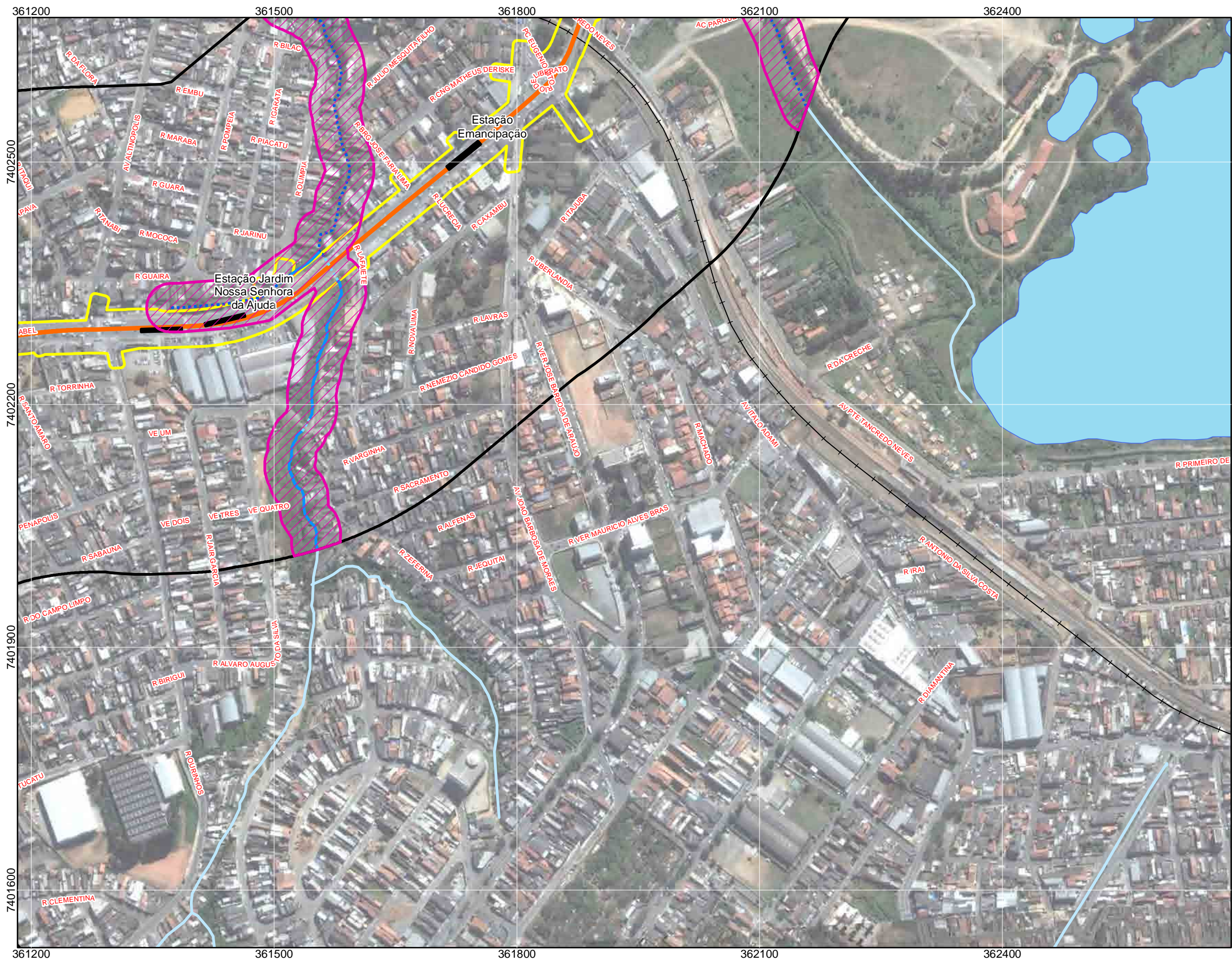
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 10 de 17					
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

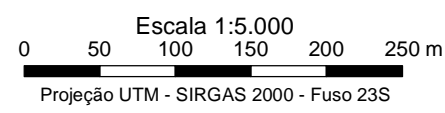
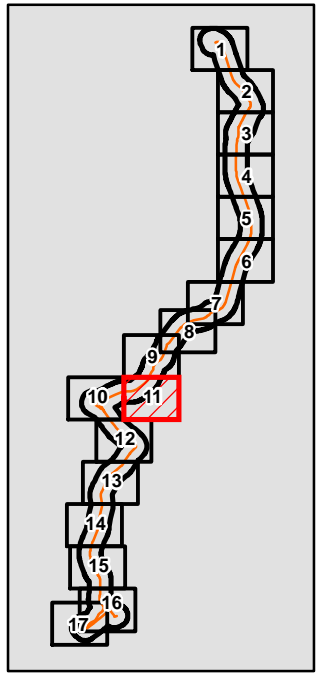
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

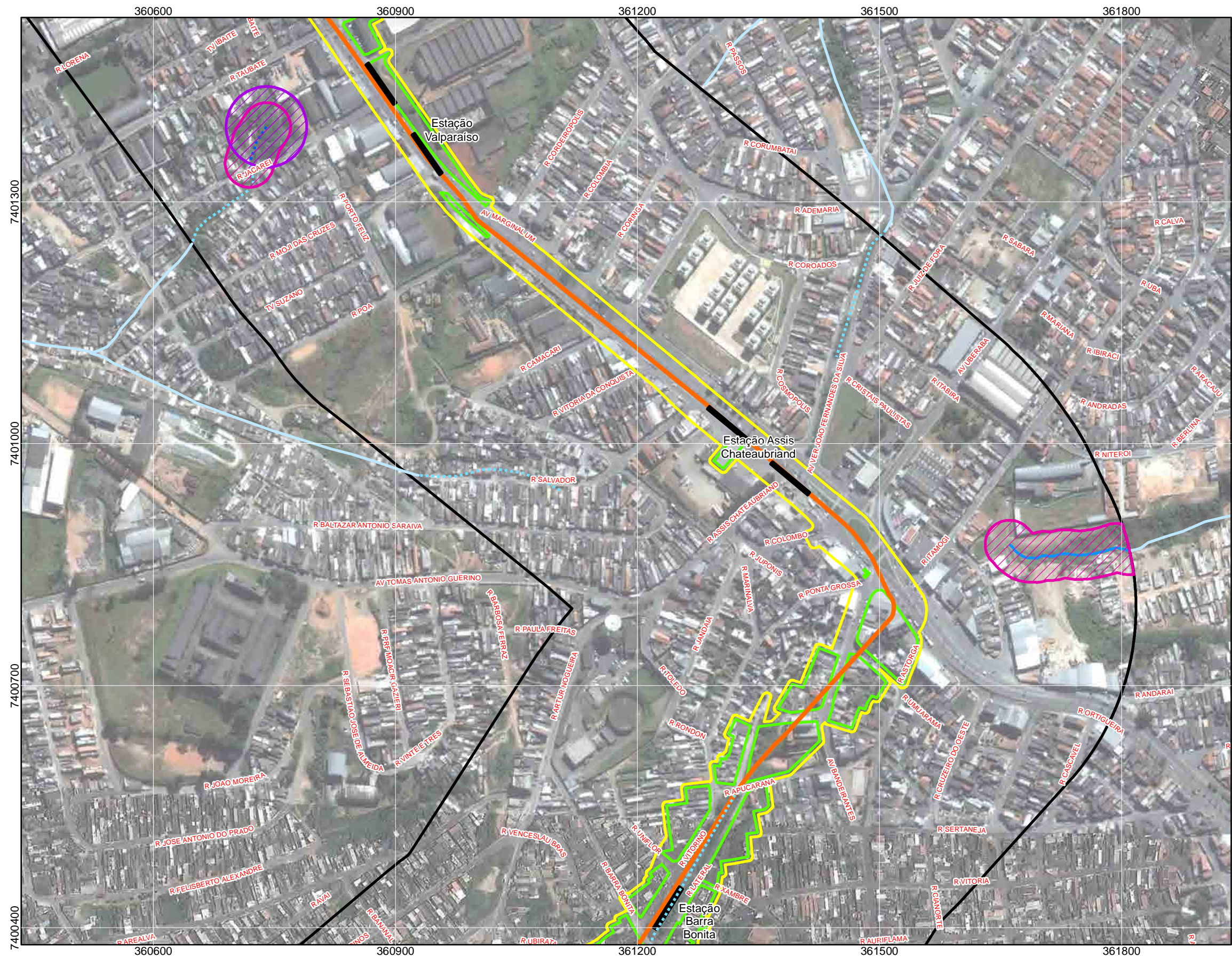
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 11 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

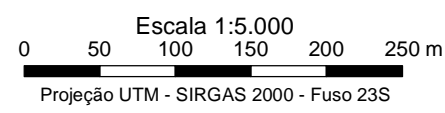
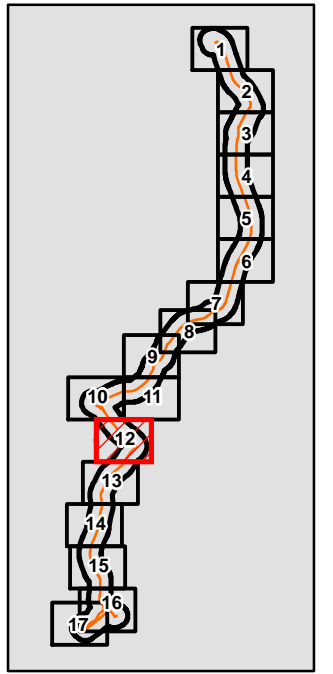
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

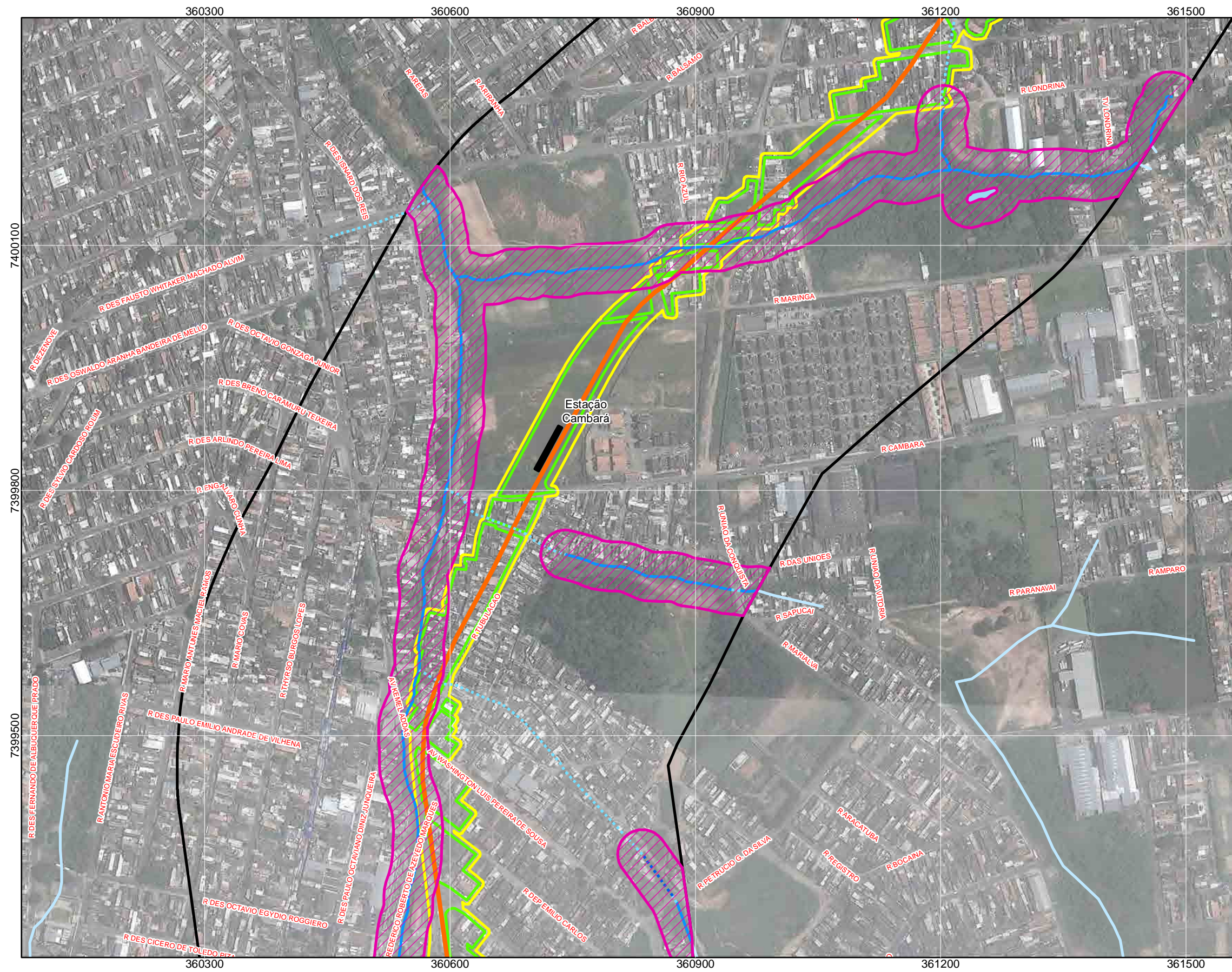
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 12 de 17
ESCALA:	1:5.000
DATA:	Fev/2017
DESENHO:	Roger Biganzolli
RESP. TÉCNICO:	Jacinto Costanzo Junior
CREA:	65844/D
REF:	MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

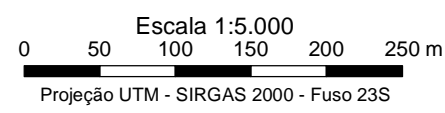
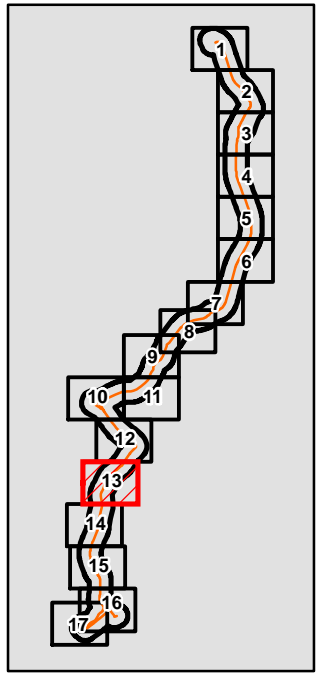
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

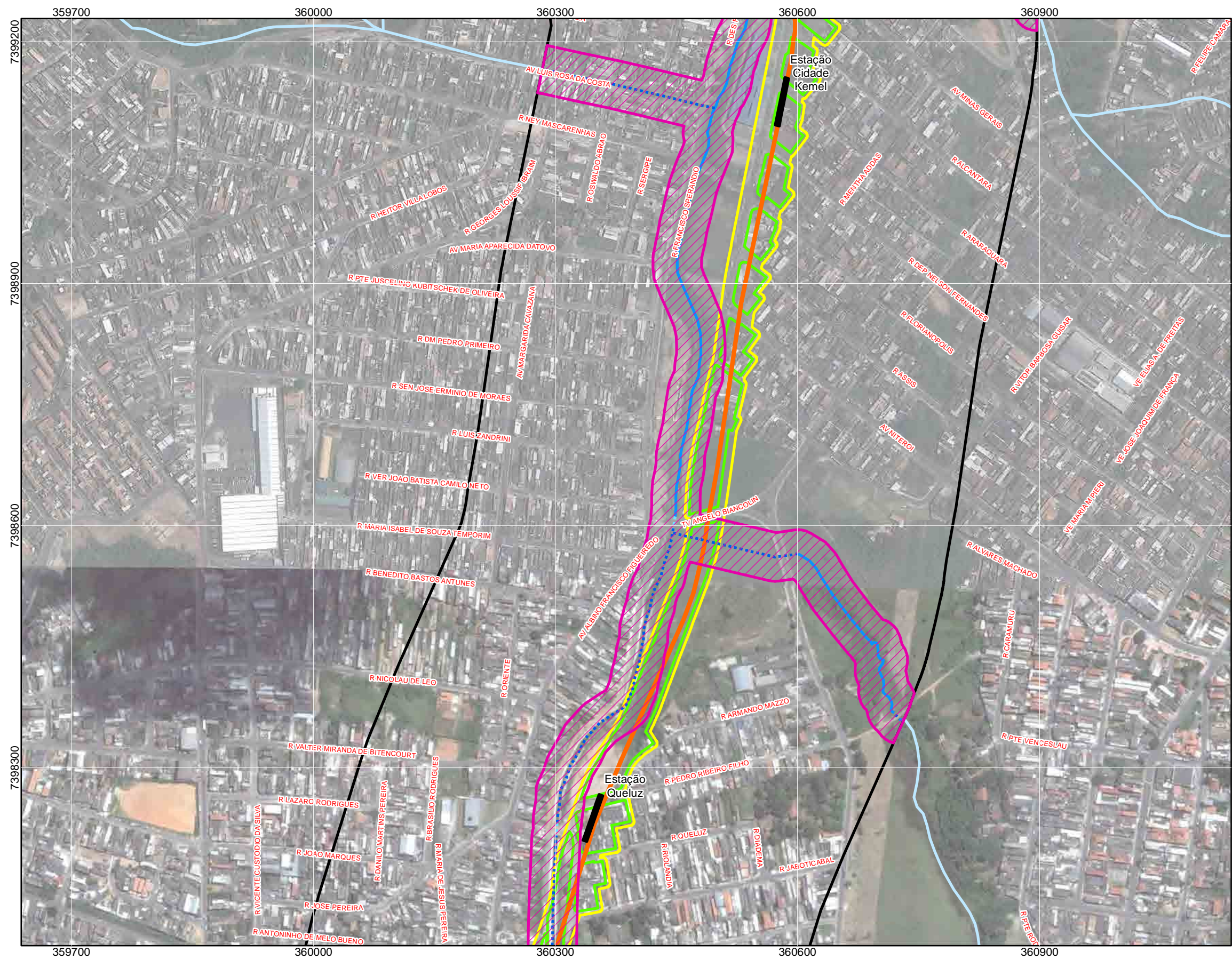
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EEMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 13 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

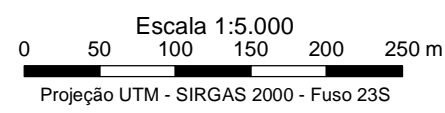
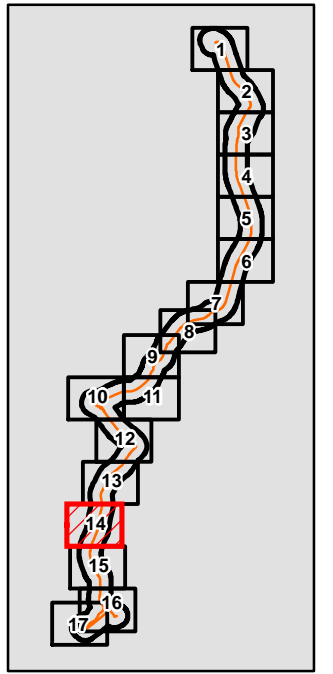
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

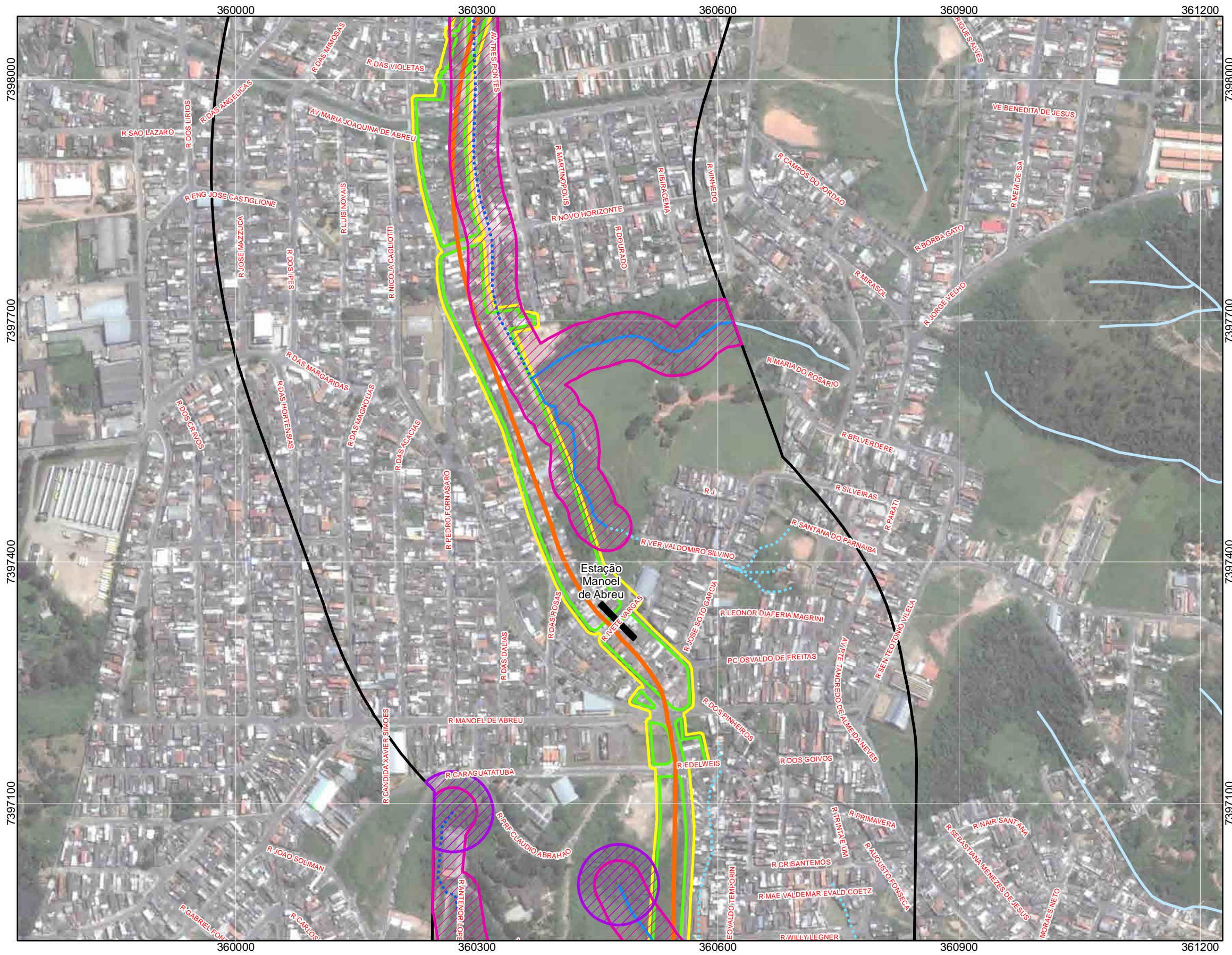
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP		
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental		
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP		
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 14 de 17		
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior
			CREA: 65844/D
			REF: MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

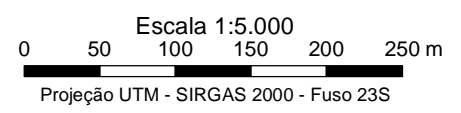
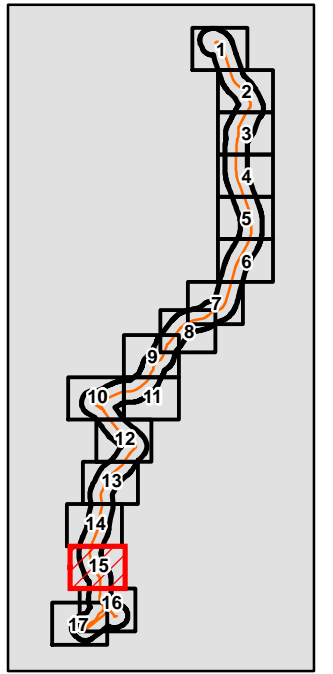
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

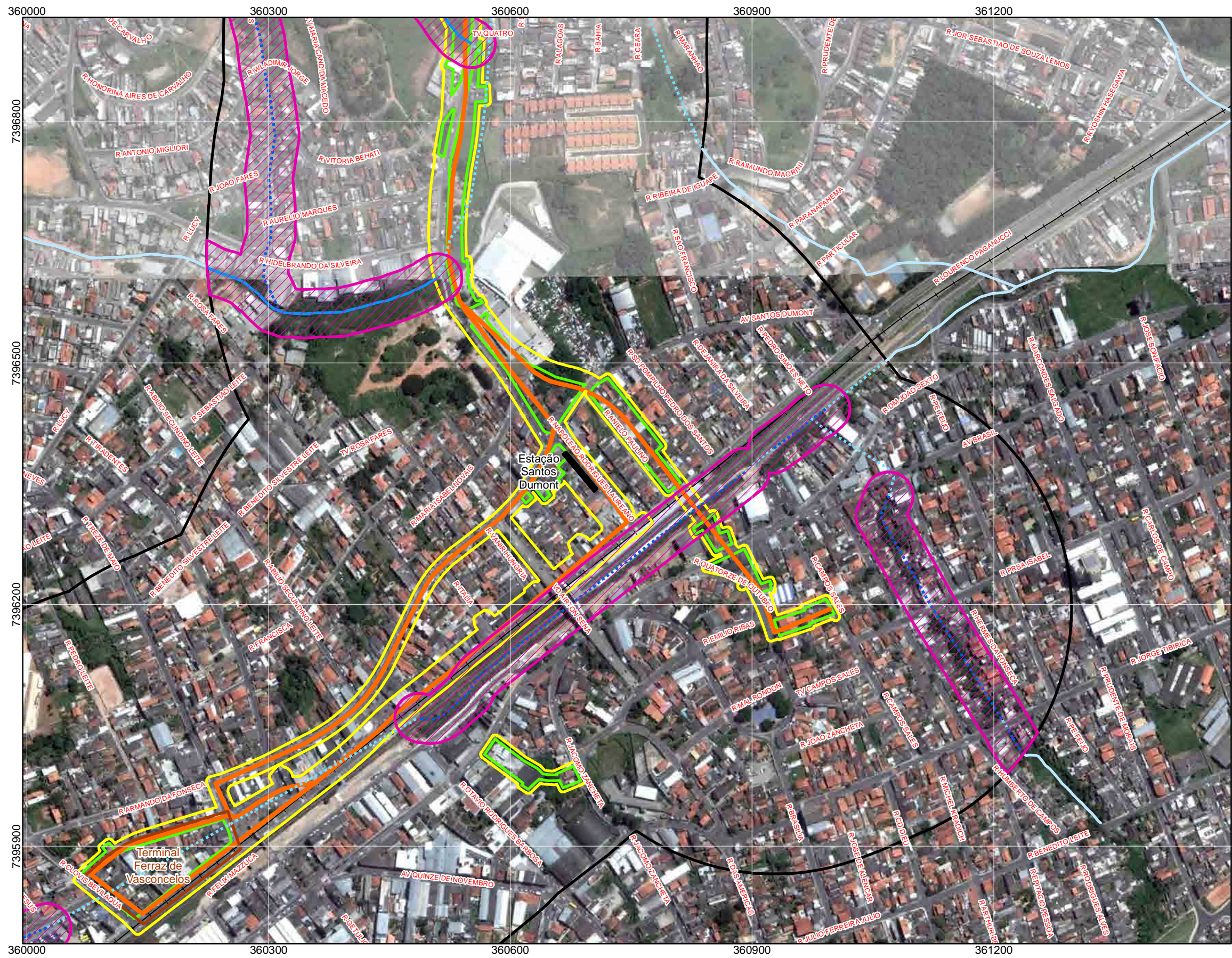
**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EEMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 15 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

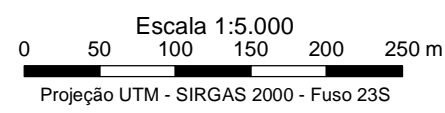
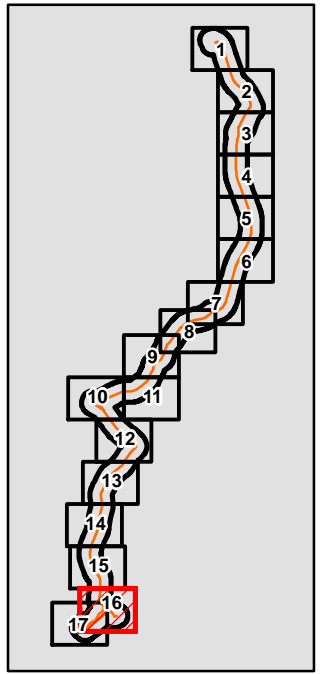
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EEMPLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP					
ESTUDO: EIA - Estudo de Impacto Ambiental					
LOCAL: Região Metropolitana de São Paulo - RMSP					
TÍTULO: MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 16 de 17					
ESCALA: 1:5.000	DATA: Fev/2017	DESENHO: Roger Biganzolli	RESP. TÉCNICO: Jacinto Costanzo Junior	CREA: 65844/D	REF: MB-AT-08





**Área de Preservação Permanente - Lei Federal nº 12.651/12**

- Área de Preservação Permanente - Nascentes
- Área de Preservação Permanente - Hidrografia

**Legenda**

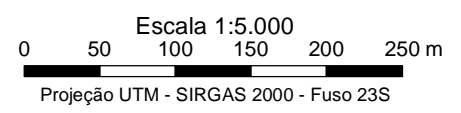
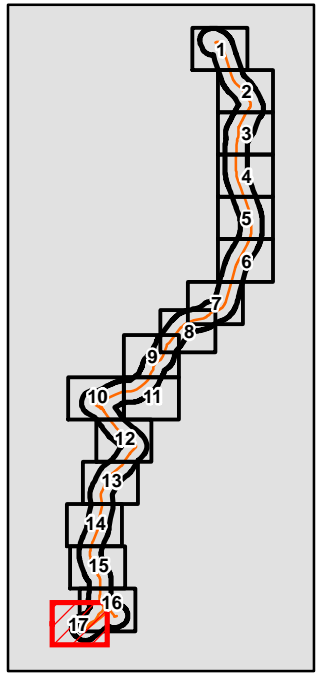
- Área de Diretamente Afetada (ADA) dos Meios Físico e Biótico
- Área de Influência Direta (AID) dos Meios Físico e Biótico
- Desapropriações
- BRT Perimetral Alto Tietê
- Terminal
- Estações

**Convenções Cartográficas**

**Rede Hidrográfica**

- Leito natural
- Canalizada
- Tamponada
- Não caracterizada
- Corpo-d'água
- Ferrovia

**Articulação das Folhas**



Fonte:  
 - Imagens Google Earth, março de 2013.  
 - Centro de Estudos da Metrópole (CEM). Disponível em [www.centrodametropole.org.br](http://www.centrodametropole.org.br)  
 - Mapeamento contínuo da base cartográfica da RMSP, escala 1:100.000, ano 2006, EMLASA.  
 - Levantamento Aerofotogramétrico. Folhas Arujá (SF-23-Y-D-I-3-SE-A), Bairro do Corredor (SF-23-Y-D-I-3-SE-C), Itaquaquecetuba (SF-23-Y-D-I-3-SE-E), Poá (SF-23-Y-D-IV-I-NE-A), Ferraz de Vasconcelos (SF-23-Y-D-IV-I-NE-C), São Miguel Paulista (SF-23-Y-D-I-3-SO-F), Escala 1:10.000, 1980. (Adaptado).  
 - Projeto Funcional - Folhas DE-1.22.01.00/8F2-101\_A - 103\_A;  
 - DE-1.22.02.00/8F2-101\_A - 108\_A e DE-1.22.03.00/8F2-101\_A - 111\_A. Escala 1:2.000. Fornecido pelo cliente.  
 - Relatórios Técnicos de Concepção Física e Inserção Urbana RT-1.22.00.00\_8N1-001\_A e RT-1.22.03.00\_8N1-001\_B.

CLIENTE:	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU/SP				
ESTUDO:	EIA - Estudo de Impacto Ambiental				
LOCAL:	Região Metropolitana de São Paulo - RMSP				
TÍTULO:	MAPA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DA AID E ADA - Folha 17 de 17				
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	RESP. TÉCNICO:	CREA:	REF:
1:5.000	Fev/2017	Roger Biganzolli	Jacinto Costanzo Junior	65844/D	MB-AT-08